

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1008,5 milibares; Temperatura média do dia: 30,9° máxima insolação 40,9° mínimo 19,4° (No Planalto média mínima 18,5°) Cumulus, Stratus, Cumulonimbus, Cirrus, de meio claro a encoberto. Tempo no Planalto: c/instabilidades passando a bom. No litoral: bom durante o dia, possíveis trovoadas e chuvas à noite. Amanhã às 13 horas 19 minutos; início do Verão. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

O ESTADO — Em virtude das comemorações do Natal, não haverá expediente hoje na Redação e Oficinas de O ESTADO que, desta forma, não circulará amanhã, voltando às bancas na próxima terça-feira, com sua edição normal.

Florianópolis, domingo, 25 de dezembro de 1977 - Ano 63 - nº 18.918 - Edição de hoje, 40 páginas - Cr\$ 3,00

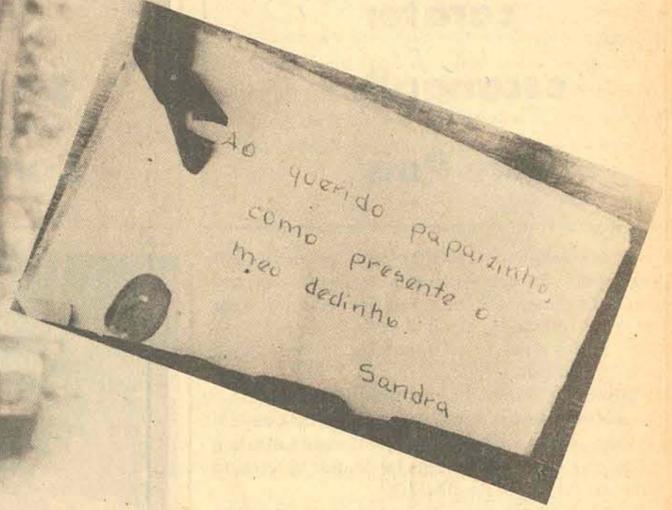
NATAL NO MORRO

**Guarda atira
contra um
carro e causa
pânico no
centro da
Capital**

Página 6



O ex-presidente Juan Velasco Alvarado, do Peru, morreu ontem após sofrer graves complicações pancreáticas. Com 67 anos de idade, Velasco estava internado há 11 dias. (P.22).



Do alto do morro, o maior consolo é ver a cidade toda iluminada. Nos espremidos barracos, os velhos, senhoras, moços e crianças não sonham com castanhas e bebidas. Apegados às características religiosas do Natal, eles não deixam passar a data em vão. Uma galinha na mesa, acompanhada de arroz, feijão e batata, é o suficiente para reunir os filhos e comemorar a data. Entre as crianças, todavia, há sempre uma esperança de, pelo menos, ganhar um carrinho ou uma boneca. Um pacote que lhes chega às mãos é um suspiro de alegria. Para os adultos, o mês de dezembro destina-se às esperanças de um novo ano cheio de boas novidades. (Na página 16, o Natal no Morro do Mocotó.)

JOINVILLE TEME O NATAL



A incerteza de que os incendiários não vão causar mais pânico, impede que Joinville tenha hoje um Natal como os anteriores. (P. 6).

SOBRAL

"A falta de caráter escangalha este País"

- A bajulação e a falta de caráter escangalham este país". Sobral Pinto está cercado por um grupo de jornalistas, batendo um papo informal antes da chegada do gravador para registrar tudo. Sobre a mesa um exemplar do seu último livro "Lições de Liberdade".

Cabelos completamente brancos, desalinha-dos sobre a testa; terno, colete, guarda-chuva e chapéu pretos, aquela figura encurvada atraiu a todos que estavam naquela tarde quinta-feira na redação do jornal de Brasília.

As mãos magras, sem manchas - como ressaltava Ari Quintella - não param um instante, batem na mesa, na testa ou se elevam com o indicador em riste. Ali está o mais quixotesco advogado do Brasil, argumentando com toda a lucidez dos seus 84 anos. Sobral Pinto não tem a voz mansa, fala rapidamente alinhando seus pensamentos com extrema clareza.

- Dos generais que estão no poder desde 1964 apenas um me desrespeitou. Foi o Garrastazú". Debruçado sobre o livro, acha a página e diz: "Escrevi uma carta para ele reclamando algumas coisas. Me devolveram a carta sem assinaturas, com vários trechos sublinhados e dizendo: "deduz-se da leitura que se trata de pessoas com sinais de senilidade". Então, escrevi outra carta, muito maior, provando o que havia afirmado na carta e pedindo explicações para a injúria gratuita. Essa não me devolveram".

Um repórter quer saber se todas suas cartas estão no livro. Sobral Pinto ri e diz que suas cartas "dariam cinquenta volumes iguais a este".

Chega outro jornalista com um gravador. Vai começar a entrevista. Sobral olha para a máquina preta que está na sua frente com interesse passa a interrogar o repórter, apontando para o gravador: "É seu? Quando custa? É fácil comprar? É americano? Como se retira o que está gravado?"

Recebe as explicações. Pergunta ainda se custa realmente 3.500 cruzeiros. Ele precisaria de uma pessoa para operar. Os jornalistas concordam que seria útil para ele.

Sobral se ergue um pouco da cadeira e começa a falar. Vai contando que tinha uma datilógrafa, chamada Ceci Silva, que assinava Dicruz, que trabalhou com ele durante 44 anos. "As vezes, quando eu estava ditando, ela me dizia isso eu não escrevo. E não escrevia mesmo", conta sorrindo. Passa a contar detalhes de como contratou Ceci, há 46 anos atrás (a datilógrafa, que era alguns dias mais velha que ele, morreu há dois anos).

Quando encerra a descrição minuciosa da capacidade de Ceci "ela batia seis laudas em uma hora", os repórteres querem saber quando ele iniciou a escrever cartas às autoridades brasileiras para cobrar-lhes alguns posicionamentos.

- Foi no governo do Washington Luiz. Eu tinha então muitos amigos na política e na administração. Eu escrevia para alertá-los, mas achava que as cartas não seriam muito eficazes por causa da paixão política".

Porque através de cartas?

- Me repugnava falar pelas costas. No começo, fui hostilizado, tentavam me ridicularizar. Mee viam como censor público. Então eu respondia: "Há uma diferença entre mim e você. Você critica nas esquinas e com mais três amigos. Depois vai embora. O que vocês disseram não chega ao conhecimento do criticado. Eu, porém, vou direto a quem quero me dirigir, correndo riscos de perder amigos e de ser perseguido".

- Eu me dirigia aos poderosos da época. Os jornais não publicavam as minhas cartas. Eu mandava quatro ou cinco cópias da carta a pessoas que pudessem interferir junto ao criticado. Isso durou um ano e pouco e continuou em 1930, com a "Redentora" (esboça um sorriso), quando me dirigia aos governantes da época. As cartas retomaram importância no Estado Novo.

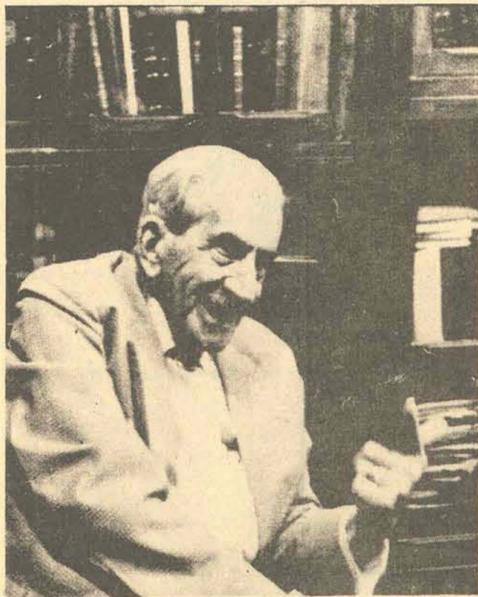
Sobral Pinto segue falando e gesticulando: Foi prejudicial para mim".

Agora vai narrar um episódio de 1936, quando foi advogado de defesa de Júlio Prestes, preso após a tentativa comunista de 1935.

- Prestes ia ser julgado por um Tribunal de Segurança Nacional constituído para culpá-lo. Então, ele e o outro líder comunista, Berger, se recusaram a escolher advogados. Reclamavam que era um tribunal formado por burgueses e militares para condená-los. Como recusassem o advogado, coube ao então presidente da OAB indicar um defensor.

- Ele foi à seis advogados que se recusaram

"Vão pegar o AI-5 e colocá-lo na Constituição"



pelo receio de serem incomodados pelo regime (Sobral não diz regime, prefere o latim). Eram todos homens conhecidos por suas posições esquerdistas - eram socialistas mitigados".

- Quando fui procurado não vacilei. Disse que o código de ética da advocacia não me permitia recusar clientes e aceitei.

- O senhor já era conhecido na época? Porque foi escolhido?", pergunta um repórter.

- No governo do Arthur Bernardes eu havia sido Procurador Criminal da República. Era portanto conhecido como juridicamente capaz e enérgico", responde e passa a narrar as represálias que sofreu.

SEM CLIENTES

- Perdi grande parte da minha clientela. O meu escritório quase se esvaziou. Os clientes saiam, como é comum, dando falsas razões. Na verdade, eram inimigos do comunismo e dos comunistas".

A reação católica por Sobral Pinto ter defendido os comunistas foi muito grande.

- Na época, eu era secretário da Ação Católica Nacional. Os católicos ficaram escandalizados. Então, pedi ao Alceu (Alceu de Amoroso Lima, 84 anos, maior amigo de Sobral, colunista do Jornal do Brasil, o Tristão de Athayde), que era o presidente da Ação Católica que fosse ao cardeal Dom Sebastião Leme.

- O cardeal me apoiou. Disse que devíamos amar também os inimigos. O Evangelho ensina que devemos deixar de lado o pecador e auxiliarmos o pecador. O pecado é o comunismo, o pecador é o comunista. Mas, muitos anos depois fui recompensado, pois as pessoas me louvaram pelo gesto que tive. Eu, um cristão de comungar diariamente, ter defendido um comunista!

- No caso de Prestes não haveria absolvição, mas eu poderia lutar pela diminuição da pena. O crime político não é cometido por maldade, sempre tem uma justificativa.

Sobral passa a falar de como trabalhou no caso.

- Quando fui visitar o Berger, vi que ele estava vivendo em condições desumanas. Estava incomunicável há mais de dez meses. Sua cela ficava escondida sob um vão de escada. Não tinha luz, nem cama, nem cadeira. Quando cheguei ali, uma praça (o soldado) retirou o prisioneiro. Estava com os cabelos crescidos, unhas enormes e completamente barbado. Seu traje estava em frangalhos. Dormia numa enxerga de palha.

Imediatamente redigi uma petição ao juiz para retirá-lo de lá. Não adiantou. Escrevi um total de oito, detalhando cada vez mais minuciosamente os horrores. Nada adiantou.

- Ai, um dia, lendo um jornal descobri que um carroceiro do Paraná havia sido condenado por bater demais no seu cavalo. Procurei a lei de proteção aos animais e encontrei um artigo que dizia que o animal deve ser colocado num lugar, que condiga com a sua natureza. O cavalo, por exemplo, precisa de lugar para galopar. Resolvi então escrever ao Getúlio uma carta falando disso. A carta foi entregue em mãos, mas não

"Devemos equilibrar liberdade e autoridade"

surtiu efeito.

- Naquela época houve troca do ministro da Justiça. Mandei o Alceu falar como Macedo Soares, o novo ministro. Ele respondeu que eu era exagerado. Mas, consegui, depois, através do cardeal do Rio de Janeiro, que ele fosse até a prisão, chegou às 8 horas da manhã e viu tudo. Disse que a realidade ultrapassava em muito as minhas descrições. Às 15 horas, Berger estava num quarto com cama, cadeira, mesa e janelas.

SEM IDEOLOGIA

Agora, os repórteres querem saber de Sobral Pinto suas idéias sobre a situação atual, em comparação ao Estado Novo de Getúlio.

- O regime de hoje é mais de força. O Estado Novo tinha uma ideologia que era a transposição do Borgismo-Castilismo do Rio Grande do Sul. Era baseado na doutrina de Salazar que havia desenvolvido Portugal. Portanto, havia uma ideologia. Mas, achavam que eliminando o Prestes eliminaríamos o comunismo.

Um repórter quer saber se ele tem esperanças de mudanças, na situação atual.

- Não sou profeta. Prá regimen sem ideologia já está durando demais. Mas não sou partidário do movimento armado. Isso só pioraria a situação.

- O que se deve fazer é lutar por uma opinião pública firme e esclarecida, que faça sentir aos governantes que eles não podem mais manter a situação. Devemos procurar o equilíbrio entre liberdade e autoridade, de maneira que nenhuma oprimia a outra. Queremos duas forças equilibradas.

- Pode acontecer dentro de 3 meses, um ano, dois anos, mas vai mudar. Nós já entramos no princípio do fim".

E o discurso de Geisel? Indica Abertura?

- Sim, ele já sentiu que é preciso mudar.

- Professor, o senhor conhece o presidente??

- Conheci-o quando foi ministro do Superior Tribunal Militar. Acho que ele não me estimava. A mentalidade de Geisel é incompatível comigo. E ele autoritário, eu sou liberal.

E o seu liberalismo?

- Não sou do liberalismo que destrói a sociedade civilizada. Não daquele liberalismo que coloca a animalidade sobre tudo. A liberdade é um instrumento para a escolha do bem, não é um fim. A liberdade deve estar submetida à razão.

Professor, agora se comentam as razões do Estado?

- Não existe isso. O Estado é uma ficção, não tem razão. Só existe a razão humana.

E o AI-5?

- O que aconteceu de 1964 para cá me autoriza a pensar que vão pegar o AI-5 e colocá-lo da constituição. Vão atenuar. Vão manter o executivo forte.

Outro repórter quer saber algo sobre o regime...

Sobral Pinto o interrompe imediatamente, enfaticamente: "Isso não é regimen, é um estado de força.

- Qual o seu relacionamento com Geisel? pergunta um repórter.

- Geisel nunca conversava comigo, quando era ministro do STM e eu advogado. Só me cumprimentava, é um homem muito educado.

Um jornalista quer saber sobre o general Reinaldo Mello de Almeida, do Superior Tribunal Militar.

- Reinaldo é meu amigo. Ainda ontem (quarta-feira) teve um gesto de grande delicadeza para comigo. Retirou das minhas mãos uns documentos que eu ia entregar aos juizes e distribuiu por mim.

PARTICIPAÇÃO EM 64

Sobral foi revolucionário de 64, apesar de agora atacar frontalmente o regime.

- Em 64 fui encarregado de redigir o impeachment contra Jango, a pedido da classe política. Fui chamado, por telefone, às 8 horas da manhã. Eu estava trabalhando e disse que só iria a tarde. Então, disse que não tinha os elementos para redigir o documento, "que não estava acompanhando os tropelias do Jango".

Me prometeram que o Aliomar Baleeiro me daria os documentos referentes a finanças e que

"Nós já entramos no princípio do fim"

o Alcino Salazar (na época, secretário de Justiça de Lacerda) os demais subsídios.

O advogado se interrompe e pergunta a um repórter: "Você recebeu os documentos? Eu ainda não".

IGREJA

Sobral fala agora da igreja católica:

- A doutrina católica não mudou. Acontece que hoje, alguns bispos estão dando maior valor à doutrina social, que veio com a encíclica "Rerum Novarum". Agora estes bispos se excedem se manifestam de forma um pouco perigosa".

O jurista analisa uma cisão dentro da igreja entre os padres ortodoxos, que se ligam mais à doutrina religiosa, e os progressistas. Ele acha que a solução para o impasse está nas mãos do Papa: "O Santo Padre deve agir com muita cautela".

Sobral Pinto não concorda com a igreja "progressista", engajada politicamente. "Os progressistas querem batizar o marxismo. Isso é incompatível com a religião católica. O marxismo é imbatizável".

VOCAÇÃO

O velho se detém um pouco, depois de falar inflamadamente sobre a religião que ama tanto quanto o direito. Enfia a mão no bolso do colete e retira um relógio antigo, condizente com a sua figura, que parece retirada de um velho álbum de fotografias. Olha as horas e avisa que tem um compromisso urgente.

Os jornalistas pedem então que ele fale um pouco da sua infância. Ela guarda o relógio e fala enternecido:

- Eu sou filho de ferroviário. Meu pai era agente da Central do Brasil em Porto Novo. Era pessoa de grande responsabilidade, um homem notável.

Com a cabeça recostada no espaldar da cadeira, ele relembra com detalhes minuciosos que aconteceu há 70, 75 anos.

Meu pai não era rico. Ganhava bem e a ferrovia nos dava casa. Era enorme, tinha um chácara, enorme, um jardim enorme, um quintal enorme, uma horta enorme. Tínhamos um hortelão. Tudo isso pago pela Central. Era uma mordomia-zinha", diz e ri.

E o direito?

- Eu queria ser engenheiro. Sempre fui o melhor aluno de matemática das minhas turmas. Gostava dos números pela certeza que dão".

A sua vocação jurídica, diz Sobral, surgiu aos 11 anos, quando acompanhou a guerra entre Rússia e Japão. Torcia pela Rússia, que era o mais fraco. Rememora com detalhes as batalhas, os nomes dos almirantes. Lia a guerra no Jornal do Brasil.

- Eu acompanhava os movimentos das esquadras num mapa francês que papai me comprou. A esquadra russa no mar do Japão tinha sido destruída traiçoeiramente pelos japoneses. Eu todos os dias chegava da escola e queria ler o jornal para saber onde estava a esquadra russa que fora deslocada do Báltico para vir enfrentar os japoneses.

Uma tarde, quando chegava da escola, o menino recebeu do pai a notícia que esquadra russa havia chegado e fora destruída. De dentro da casa vinha o som da patética de Beethoven, executada por sua irmã, excelente pianista.

Ainda hoje, 73 anos depois, Sobral Pinto fica emocionadíssimo quando ouve a patética. Ali nasceu sua vocação para o direito. O mais fraco havia sido derrotado. Todos torciam pelo Japão, pelo mais forte. Daí pra diante a vida do menino foi sempre em defesa dos fracos. Quixotesca, porque não pede recompensa e porque nem sempre consegue derrubar os moinhos e os gigantes encantados.

Assim falou, assim pensa Heráclito Fontoura de Sobral Pinto, nascido em Barbacena, aos 5 de novembro do ano da graça de Nosso Senhor Jesus Cristo de 1893.

Autografa o livro e dá a única mulher do grupo de entrevistadores. Guarda a caneta e comenta: Bem, agora eu vou indo, quero ver se o meu América vence o Corinthians". Até no futebol, o velho está sempre do lado mais fraco. Coerente.. (Lourenço Cazarré)

Bethlem vem ao sul presidir posse de Samuel Corrêa

BRASÍLIA — O Ministro do Exército, General Fernando Belfort Bethlem, estará no próximo dia 12 de janeiro, em Porto Alegre, para presidir a solenidade de posse do recém-promovido General Samuel Augusto Alves Correa à frente do Comando do III Exército.

No dia 10, no Rio, em companhia do Ministro Chefe do Estado Maior das Forças Armadas, General Tacito Theophilo Gaspar de Oliveira, assistirá a solenidade de transmissão do Comando da Escola Superior de Guerra do General Ayrton Tourinho para o General José Fragomeni.

Embora o calendário de posses, pelos novos ocupantes de chefias, ainda não esteja completo, algumas datas já foram decididas.

O General Jose Fragomeni, atualmente no Comando da Segunda Divisão de Exército de São Paulo assumirá, no dia 10 de janeiro, o Comando da Escola Superior de Guerra. No dia 12, o General Samuel Augusto Alves Correa Assumirá o Comando do III Exército no Rio Grande do Sul. No dia 15, o General Ayrton Pereira Tourinho que deixará a Escola Superior de Guerra, assumirá a Chefia do Departamento Geral de Pessoal e, finalmente, no dia 16, o General Antonio Bandeira, atual Comandante da Quarta Divisão do Exército, em Belo Horizonte, ocupará a Chefia do Departamento Geral de Serviços.

Deputado diz que não houve abertura, mas retrocesso em 77

Recife - O deputado Marcus Cunha (MDB-PE), disse ontem que a Oposição, em Pernambuco, não está preocupada com a possibilidade de a Arena fazer da propalada abertura política uma bandeira eleitoral, mesmo porque não houve esta abertura em 1977, mas um retrocesso.

"No campo democrático, ao invés de alargamento de horizontes, o que se viu foram medidas anti-democráticas, e um balanço do ano mostra isto muito bem", disse ainda o parlamentar, citando, como exemplos, "as cassações de mandatos, o pacote de abril, a pseudo reforma do Judiciário, a Lei Falcão, o recrudescimento da repressão nas manifestações estudantis e a criação dessa triste figura invertida do senador biônico".

"O MDB prega a democracia enquanto, o governo, inventou alguns nomes para substituir uma palavra-democracias tais como salvaguardas, reabertura e distensão. Cabe ao MDB transmitir esta visão, mostrando que é uma farsa e é função do partido chamar a atenção para a incoerência de certos políticos que, até agora, tem sido beneficiados pelo regime de exceção, e, por uma questão de oportunismo eleitoral, se apresentam como os campeões da abertura", afirmou Marcus Cunha.

Maciel vê em Geisel preocupação com diálogo e eleições

Recife - Ao analisar o discurso do presidente Geisel aos chefes militares, o presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Marco Antonio Maciel, destacou "duas grandes preocupações, importantes para o aperfeiçoamento das instituições e a estabilidade do regime político": o diálogo e as eleições de 1978.

Ressaltou o grande debate que se trava, a nível nacional, "com o objetivo de encontrar fórmulas que ensejem o aprimoramento do regime, trabalho que vem sendo desenvolvido com raro discernimento pelo senador Petrólio Portela e que deverá estar concluído no próximo ano".

"O segundo dado - continuou - corretamente acentuado no discurso do presidente é a realização de eleições do próximo ano, a terceira que será realizada no governo Geisel. E desnecessário chamar a atenção da grande significação, síntese da democracia - pois, é através delas que se renovam os mandatos e se recolhem as manifestações da vontade popular".

LIGUE PARA CLAUDIA.

Mudanças locais, estaduais, interestaduais e internacionais. Guarda-móveis.

claudia
A MUDANÇA BEM DIRIGIDA.
22-4102
(DDD 0482)
FLORIANÓPOLIS

ESTACAS CIMAR

ESTACAS DE CONCRETO PRÉ-MOLDADAS
ITAJAÍ - SC - Fones (0473) 44-1670 e 44-1070.
QUALIDADE COMPROVADA.

Assembléia vota reclassificação do funcionalismo após o carnaval

Rezende acha que MDB já desistiu da Constituinte

Brasília - "O ambiente político em 1978 será de calma porque o MDB já desistiu da campanha pela convocação de uma Assembleia Constituinte", previu o líder do governo no Senado, sr. Eurico Rezende (Arena - ES).

A prova de que a Oposição abandonou a tese da Constituinte, segundo ele, é o fato de "já estar procurando formar outra frente de empenhamento: a anticandidatura".

O líder da Arena não

acredita no surgimento de divisões dentro da Arena, mas apenas de "divergências naturais". A tônica da campanha eleitoral arenista, em sua opinião, será "a certeza de que o Brasil no governo atual adquiriu a condição de potência emergente, o que será muito estimulante para a opinião pública".

Para o sr. Eurico Rezende não há como afirmar que as convenções arenistas que escolherão os candidatos do partido não decidirão soberanamente. Ele acha que "a

fiscalização da justiça eleitoral é bastante para assegurar a soberania das convenções".

Isso não impede que precedendo as convenções existam articulações e contatos entre as lideranças", ressaltou acrescentando que na história política brasileira nunca houve uma convenção partidária que não fosse precedida de um entendimento prévio entre as diversas correntes com vistas ao estabelecimento do consenso. Nunca dei-

xou de haver no Brasil "um trabalho partidário interno corporis". O líder da Arena reconheceu, porém, que "se as lideranças não chegarem ao entendimento, naturalmente, haverá disputa".

Ele não quis comentar as declarações do governador Aureliano Chaves admitindo a concessão de uma amnistia parcial aos presos políticos, limitando-se a observar que "a opinião do governador vem de Minas Gerais, o berço de nossas tradições liberais".

O governador Antonio Carlos Konder Reis determinou expressamente aos secretários da Administração e da Fazenda, juntamente com a Junta Governativa da Reclassificação do Funcionalismo Público Estadual, o apressamento da elaboração do plano de reclassificação de cargos dos servidores do Poder Executivo, Judiciário e Legislativo. Conforme anteciparam fontes ligadas ao Palácio, os estudos deverão estar concluídos até o final de janeiro, para que em fevereiro o governador possa convocar extraordinariamente a Assembléia para votar os projetos.

A notícia sobre o apressamento das reclassificações confirma que o Governo não pretende esperar o período normal de sessões da Assembléia, que começa em março, considerando as dificuldades políticas a serem criadas pela abertura do debate sucessório e o início na campanha eleitoral. A hipótese de votar as leis num período extra é mais viável, conforme argumentam parlamentares governistas, porque nesse caso as sessões serão específicas para analisar as matérias que forem arroladas em pauta na mensagem do Chefe do Executivo.

Os deputados, que estavam aguardando uma convocação extraordinária ainda em dezembro ou para os primeiros dias de janeiro, já viajaram em sua maioria para suas regiões eleitorais. Segundo se informou na própria Assembléia, já está definido, inclusive, o período de convocação: será após o carnaval, e além dos projetos das reclassificações nenhuma outra matéria será em princípio incluída em pauta.

Os projetos estão sofrendo os últimos retoques em sua redação, enquanto a Secretaria da Fazenda avalia as repercussões financeiras. A reclassificação da Assembléia foi apresentada pela mesa diretora daquela Casa, enquanto que a do Judiciário foi também elaborada pelo próprio Tribunal, mas ambas sujeitam-se às normas adotadas para o conjunto das atividades do poder público estadual. Na área do Governo, já foram reclassificados o pessoal do Ipesc, do DER, da Casan e DAE, e no momento os estudos principais se concentram nas áreas das secretarias. Com a aprovação dos projetos em fevereiro, poderá não ser concedido o aumento anual ao funcionalismo, que está previsto para o mês de maio.

Agenor: não há meia democracia

Brasília - Classificando a democracia de igual a virgindade - "ou é ou não é; não pode existir pela metade" - o senador Agenor Maria (MDB-RN) presidente da Comissão de Agricultura do Senado, frisou ontem:

"O conceito de democracia - observa o senador posicionista - é clássico e facilmente compreensível. O que complica é o fato de se ter de encontrar uma

definição para uma democracia em que o povo não participa realmente da escolha de seus principais governantes".

Reconhece o senador Agenor Maria o empenho

do presidente Geisel em diminuir o grau de arbítrio existente e, ao mesmo tempo, o restabelecimento da democracia. Discorda, porém, em que possa ser feito um "aperfeiçoamento democrático" como se esta planejando, pelo menos ao que se sabe.

"A democracia - pondera o presidente da Comissão

de Agricultura não pode existir pela metade. Confesso que não chego a compreender uma democracia relativa".

Pessoalmente contrário ao sistema de eleições indiretas, o senador do Rio Grande do Norte acha que o presidente da República poderia dar uma prova decisiva de seu empenho em redemocratizar o país se revogasse o chamado "pacote de abril". "Afinal de contas comenta - foi ele mesmo que assinou o pacote e deve poder revogá-lo quando desejar".

O pacote de abril é, a seu ver, responsável por gra-

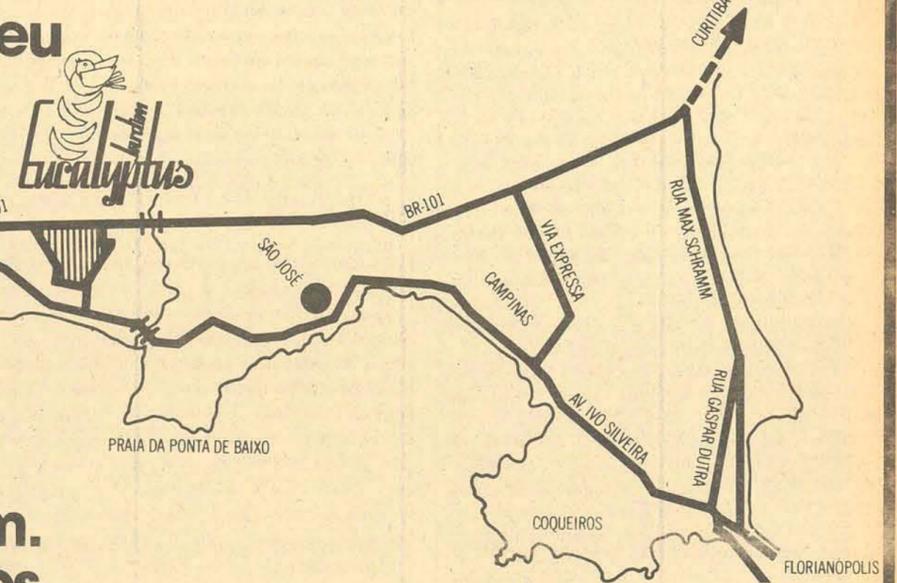
ves distorções no regime democrático". O ideal - argumenta - seria o imediato retorno a constituição de 1967, com o que se eliminaria o AI-5 e todo seu arbítrio e, ao mesmo tempo, se restabeleceria as eleições diretas para os governadores e outros

cargos eletivos. O próprio presidente da República deveria ser escolhido em eleições diretas, como antigamente. As eleições dos srs. Juscelino Kubistchek e Jânio Quadros mobilizaram a opinião pública, o que é essencial para o governo".

Cr\$ 1.600'

Para comprar o seu terreno no Jardim Eucalyptus você não paga mais do que isso. Cr\$ 1.600,00 de entrada e 60 prestações mensais e fixas de Cr\$ 1.600,00 também. Conheça os outros planos de financiamento.

Não perca esta oportunidade. O Jardim Eucalyptus é ideal para você construir sua casa própria ou fazer um pequeno investimento e ter lucros sem tamanho. Venha conhecer o Jardim Eucalyptus.



Vendas **C.R. ALMEIDA S.A. Engenharia e Construções**
Av. Mauro Ramos c/Praça Etelvina Luz, 5
Fones: 22-4658 e 22-4114

Às margens da BR-101, entre São José e Palhoça. Plantão no local, inclusive aos domingos. Visite-o.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Opinião

A impropugnável corrida sucessória

O que mais caracteriza e distingue a corrida sucessória marcada no calendário do próximo ano, e que já começa a ser travada nos bastidores e subterrâneos das pistas, é a inexistência de um *poll-position*. Por mais que se repita a contagem de pontos dos competidores que procuram ir se alinhando na reta de largada, não há como apontar entre eles um favorito — sim, porque nessa prova quem sai na frente é o virtual vencedor, pois a ultrapassagem se torna extremamente difícil e arriscada.

Há, assim, uma dificuldade praticamente incontornável dos que pretendam apostar num possível ganhador. As poucas indicações disponíveis não permitem sequer um palpite digno de fé. E isso não apenas pela insegurança quanto à habilidade e o gênio dos concorrentes, mas também devido às incertezas sobre a arte e o engenho das escuridões que patrocinam o espetáculo.

Na sucessão passada, o então senador Antonio Carlos Konder Reis, além de suas notáveis performances individuais, teve a seu serviço a união dos dois grupos — ou escuridões — de maior tradição e experiência nas competições do gênero. E antes mesmo de se por a correr já era o vencedor aclamado, apesar do suspense que se manteve até à bandeirada de chegada, pois sempre podem acontecer acidentes.

A grande interrogação que se faz agora é se essas mesmas forças que se somaram em 74 estarão novamente unidas quando o presidente Geisel autorizar, entre janeiro e março do próximo ano, o início da corrida. Deixando de lado a questão, ingressemos *in medias res*: Poderão as duas principais facções da Arena, o ex-PSD e a antiga UDN, formar um novo "consenso" em torno de determinada candidatura ao Governo? A aceitação da probabilidade leva a prever uma solução negociada, à nível das cúpulas, e nesse caso as famílias Ramos e Konder-Bornhausen, como detentoras de maior parcela de poder e fastígio político, dividiriam as maiores honras na indicação de um elenco de nomes.

A partir daí, pode-se especular em termos de candidatos. O presidente do Besc, Jorge Bornhausen, tem um vasto *know-how* político, além de livre trânsito na área peessedista, posição que só é comparável estrategicamente à do senador Lenoir Vargas Ferreira, que por seu turno circula com larga aceitação nos meios udenistas. As opções seguintes são menos conciliatórias e, por isso, mais trabalhosas. É o caso da candidatura do empresário César Bastos Gomes, pelo lado peessedista, mas é o caso também das candidaturas do sr. Paulo Konder Bornhausen e dos secretários Hélio Ortiz e Ivan Bonato, alimentadas nos meios udenistas e no Palácio do Governo.

Esses são nomes certos nas sondagens, deles se ocupará o deputado Francelino Pereira em sua próxima viagem de observações e apaziguamentos, e alguns integrarão a lista a ser levada ao presidente Geisel para a escolha definitiva. Mas evidentemente isso não esgota o complexo processo sucessório. Outros nomes poderão entrar em cena e novos esquemas poderão ser formados, vinculados ou não às duas grandes famílias políticas.

Como já estão em cena — sem esse vínculo — o udenista João Linhares, que alguns acusam de radical, e que conta com as boas graças do Líder do Governo, José Bonifácio, que o fez sucessivamente relator do Código Civil, vice-líder do Governo, presidente do Clube do Congresso e vice-presidente da Câmara dos Deputados; e o peessedista Victor Fontana, cujo *aplomb* populista, aliado ao conhecimento dos problemas regionais, sobretudo na área rural, costuma ser lembrado com entusiasmo por partidários de sua candidatura. Ao contrário de Linhares — rompido com o governador — Fontana não sofreria vetos das cúpulas partidárias que, em todo o caso, ainda o observam com discrição. O atual secretário da Agricultura, aliás, é uma espécie de *polivalente* nesse quadro de candidaturas. Tanto pode servir no Governo, no Senado — dividindo a legenda com Konder Reis — ou num posto do primeiro escalão do Governo Federal.

Deve-se ainda considerar que o presidente Geisel terá em conta os próprios critérios que orientarão a sucessão federal, vinculada esta à continuidade de uma projeto de aberturas políticas que deverá sofrer importantes desdobramentos a partir do próximo ano. É por esta razão que se tem recusado terminantemente a antecipar qualquer tratativa direta da questão sucessória nos estados. Mas a orientação superior do Planalto, já assentada, é no sentido de que sejam convenientemente auscultadas as lideranças representativas da vida política e administrativa dos estados — incluídas entre elas os atuais governadores. O governador Antonio Carlos Konder Reis, ciente disso, aguarda o momento próprio para opinar, e o que tem a dizer será ponderado. Seja candidato direto ao Senado ou venha a desvincular-se da política para abraçar outra carreira — quem sabe a diplomacia — Konder Reis não pode ser dispensado da participação ativa na árdua campanha eleitoral de 78. Isso não significa que vá fazer o seu sucessor. Significa que não será marginalizado no processo, e que não deverá ter um sucessor que lhe seja hostil.

Sérgio Lopes

Tempo de colher

Como o próprio Cristo, Natal traz a mensagem imorredoura da renovação e a fé inquebrantável nos desígnios mais sublimes da humanidade. Nessa data, todas as fronteiras se abrem no tempo e no espaço para receber a dádiva maior que o Criador legou aos mortais: o amor, força poderosa que impulsiona o mundo na direção do entendimento e da civilidade, por mais trágicas e graves que pareçam, às vezes, as tentações da violência e da destruição que pairam sobre os homens.

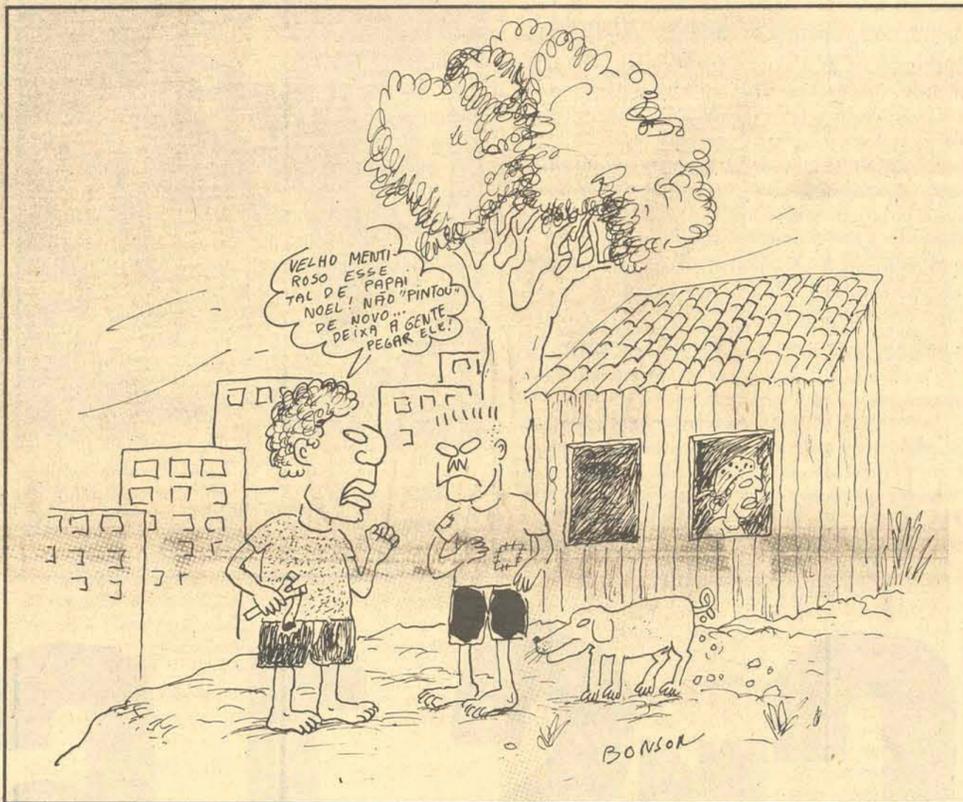
Traz o Natal o espírito da confraternização e da alegria que invade os lares — mais vivificado em uns, pela opulência, mais singelo em outros, pela menor reserva material. Mas, em todos os lares, igual na comunicação daquilo que é a própria essência do nascimento de Cristo, a fraternidade universal.

Os tempos impõem, com a sua complexidade crescente, cada vez maiores sacrifícios na tarefa de cada um e na responsabilidade coletiva. Até nesses sacrifícios, na árdua luta pela vida, o exemplo de Cristo se mantém vivo e consolador nos corações dos cristãos. Ele não viveu apenas o seu tempo. Semeou a colheita eterna da sua obra divina e da sua lição humana, de forma que é possível vê-lo materializado nas coisas que nos cercam, nas barreiras a serem transpostas, nas horas amargas e nos momentos de maior ou menor incompreensão. Ele nos acompanha, porque ele simboliza os novos tempos, que hão de vir.

Tempos de convívio franco e leal entre os povos, de paz nos corações, de diálogo e entendimento, fazendo desaparecer da face da terra a sombra ameaçadora da guerra. Tempos de efetiva humanização, tornando mais

distributivos os meios de subsistência e mais ampla a mesa da participação de todos no progresso e bem-estar social das nações. Tempos que sejam de compreensão e de tolerância, de amizade entre os povos, de renúncia às ambições que tanto sacrificam a qualidade maior do homem, a humildade. Esses tempos que, anunciados por Cristo. Preditor por Ele, estarão por chegar, na medida em que compreendamos o seu significado e façamos por abreviá-los, cada um pelo exemplo próprio.

Não basta ser cristão. E preciso viver como cristão, para que o amor se prodigalize em toda a sua inteireza e brandura, na construção de uma sociedade humana, justa, participativa, protetora e benfazeja. A sociedade que Cristo plantou e que é preciso cuidar para que a colheita seja breve e farta.



CARTAS

Carta aberta a

Papai Noel

Sr. Redator: solicito a V. Excia. publicar nesse prestigioso jornal - do qual sou assíduo leitor - esta carta. Com o meu pensamento em Cristo, e em solidariedade a todas as crianças pobres de Itajaí, do Brasil e do mundo, e com o sincero desejo de estar o Homem de Nazaré presidindo o vosso lar e o de todos os que aí militam, desde já agradeço a publicação.

PAPAI Noel: Há 60 anos penso em lhe dizer certas verdades. Não o fiz até hoje por questão de ética - perante seus fãs - mas as digo agora para me aliviar da indignação enquistada em mim há tanto tempo. O senhor, que em todos os natais se esconde sob essa roupagem apropriada para invernos glaciais, não tem censo de ridículo. Desde que o inventaram, até hoje não gosta de criança pobre e tem horror aos miseráveis, pois distribui presentes apenas às felizes e bem nutridas que dormem em lindos e macios colchões.

E assim que o senhor comemora o nascimento d'Aquele que nasceu sobre restos de forragens postos num cocho onde a mais indigna das mães se



cia: um misto de máguia e resignação de que são tomados os injustiçados.

Nunca o senhor, Papai Noel, levou um carrinho ou uma bonequinha barata às favelas. Anda de helicóptero de cidade em cidade recebendo aplausos da turba, com um sorriso satânico e suando em bicas. Velho herege, que só entra nos lares de mesa posta e árvore enfeitada! Sua presença humilha as crianças andrajosas! Não sabe que Deus está seguindo seus passos e anotando as suas maldades? Oh, hipócrita, e falso cristão. Por que não se fantasia de Rei Mago e vai às estrebarias humanas levar presentes àqueles crianças desprezadas, fazendo o milagre de aparecer em cada carinha suja um sorriso limpo e puro como a inocência?

Por que arvorar-se em figura principal da Festa Sagrada apagando da memória delas a figura do Menino Jesus? Por que essa heresia em atrá-lo a segundo plano? Por ordem de Satanás?

O senhor sabe muito bem que não foi criado por nenhuma religião, e sim por um alemão que lhe deu o nome primitivo de São Nikolaus. Como pagão que é, por que não se converte enquanto é tempo, para aprender a amar os humildes? "Non nobis soli nati sumus!" Cesar Siqueira - Itajaí

Informação geral

UM LUGAR AO SOL

O Secretário da Agricultura, Sr. Victor Fontana, abordou em hora certa e de forma correta um tema que deve ser analisado por todos os catarinenses. Entende que Santa Catarina, através suas vozes mais autorizadas deve tornar-se mais agressiva e reivindicar para si um lugar ao sol no vasto campo formado pelo primeiro escalão do Governo Federal. O Estado possui um respeitável contingente de valores que podem prestar relevantes serviços ao País. Repetidamente, porém, tem sido deixado de lado nos momentos de composição dos quadros do Governo. Como prova, basta atentar-se para o fato de que o último catarinense plenamente identificado com os problemas de sua terra a ocupar uma vaga no Ministério foi o Sr. Nereu Ramos. Isso há mais de vinte anos.

Catarinense é o Brigadeiro Márcio de Souza Mello, Ministro da Aeronáutica nos Governos Costa e Silva e Emilio Médici; catarinense são os Srs. Karlos Richbieter e Reinhold Stephanes, atuais Presidentes do Banco do Brasil e do INPS. Todos eles, porém, estão há longos anos radicados em outras unidades da Federação, com as quais sustentam compreensivelmente, vínculos bem mais estreitos do que os mantidos com Santa Catarina. Espera-se que a situação se altere num futuro próximo, com Santa Catarina vindo a receber maiores atenções nesse campo.

Despreparado O despreparo de determinados ocupantes de órgãos públicos torna-se ainda mais flagrante no momento em que se negam a prestar as informações que a imprensa lhes solicita. E esse expediente está se tomando cada vez mais frequente em Santa Catarina, com muitos membros do Governo usando inclusive de grosserias e tentando intimidar o repórter que vai em busca da notícia.

A fórmula pode ser a mais fácil e a mais cômoda. Está longe porém de ser correta. Afinal, quem ocupa uma função pública tem o dever de, quando solicitado, dizer o que está fazendo.

A não ser que não esteja fazendo nada, ou então ficando apenas a espera do fim do mês para receber seu ordenado.

SAMUEL CORRÊA

O General Samuel Alves Corrêa assume em janeiro as funções de Co-

Natal é sempre

Há um ar de Festa. Na cidade, nas casas, nas lojas e nos bancos.

Os homens andam pelas ruas, correm pelas estradas e voam pelos ares.

Os lábios falam, as bocas sorriem e os corações cantam.

As lojas vendem, as lâmpadas colorem, o comércio comercial.

Os pobres penduram. Os ricos presenteiam e são presenteados.

Os grandes da Beira-Mar Norte espicham seus olhos de whisky para o Morro do Céu, da Caixa d'Água e da Coloninha.

O Pasto do Gado virou presépio colorido com dezenas de menininhos correndo e correndo com seus presentinhos de plástico e balões que sobem e que voam.

Cartões de Natal entram ECT a dentro e desabam, duas vezes por dia — até de noite — nas Caixas Postais, nas portarias dos edifícios, nas campainhas e nas portas de todas as casas "Aqui se celebra um Natal Cristão".

E os homens, e as mulheres, e as crianças, e os velhos e os moços, e os grandes e os pequenos, e as coisas, tudo com cara de Natal. Com cara de Menino Jesus. Com cara de Presépio. Com cara de Maria e José. Com cara de Inocência. De Pureza. De Alegria e de Santidade.

Ah! que o Natal é bom! Que o Natal é infância! Que o Natal é vida humanizada! Pare. Olhe. Escute. E veja: O motorista de ônibus não freia desenfreado. O cobrador não cobra mal-criado. O táxi não te deixa na chuva.

O big-executivo foi "amigo-secreto" do porteiro; o PHD, do servente semi-analfabetizado; a "madame" foi ao Supermercado com a "pretinha". (Ela até ajudou a enxugar a louça do banquete de ontem à noite.)

Incrível: o inimigo até que se arrependeu. O amigo deixou de ser um chato e um inconveniente.

É o Homem-Natal que você está vendo. É a Mulher-Natal que está encantando. É o Jovem-Natal que está dialogando.

O Natal é hoje, hoje, hoje.

Noite Feliz! Manhã Feliz! Tarde Feliz! Feliz Natal. Natal Feliz! Natal Natal! Feliz Feliz!

Natal para amanhã?

Natal é hoje!

Natal durante a semana?

Natal é hoje?

Natal para o domingo que vem?

Domingo que vem não é Natal. É Ano Bom. É quase Natal.

Natal para depois do Natal?

Natal é hoje. Depois do Natal não é mais Natal.

Natal que vai e que vem. Natal que não fica. Natal que entra e que sai. Que sobe e que desce. Que abre e que fecha. Que nasce e que morre. Natal que chega a ser?

Natal que representa!

Natal-teatro. Natal-palco. Natal-faz-de-conta.

Natal de contos. Belos contos e altas contas.

Contas a pagar. Depois do Natal. Depois do depois.

Celestino Sachet



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consel Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossembacher - sala N - Faxes - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Habermat - Repre-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefotos: AJB.

Ney Braga autoriza curso superior só se for necessário

Curitiba - O ministro da Educação, sr. Ney Braga, anunciou nesta cidade, a homologação de várias resoluções que visam permitir a criação de novos cursos universitários no país, com base nos cursos já existentes, desde que realmente sejam necessários à assimilação do Brasil como um todo e respeitem suas peculiaridades regionais.

O sr. Ney Braga disse que as resoluções "eu as pedi ao Conselho Federal de Educação há cerca de 10 meses, visando autorizar o crescimento do ensino superior brasileiro em função das necessidades sociais do país". Ele acrescentou que, "em certas regiões observamos que 60 por cento das vagas estava ociosa em certos cursos. Estávamos, assim, criando nos jovens e anseio de estudar, enquanto ele saía do curso superior e acaba frustrado com o fechado mercado de trabalho.

Segundo as resoluções assinadas ontem pelo ministro, o Conselho Federal de Educação poderá autorizar a criação de novos cursos". De uma forma rápida. Agora, ao invés do CFE receber processos concluídos para a criação desses cursos, deverá receber "uma consulta neste sentido, e o currículo correspondente, analisa a consulta das necessidades do país e aprova ou não", disse o sr. Ney Braga.

"Aprovada a criação do novo curso, então é feito projeto", completou. Com este mecanismo - disse ele - o que visamos é dar realmente à mocidade do Brasil uma ampliação do curso superior dentro das necessidades nacionais, e para que não sejam frustrados os tutores profissionais que concluem o terceiro grau. Também assim estamos atendendo melhor ao desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Cidades grandes terão um controle do câncer

Todas as cidades brasileiras com mais de 300 mil habitantes e, em caráter excepcional, as cidades de menor população terão em 1978 uma Comissão de Controle do Câncer. A medida dará continuidade ao Programa já implantado pela Secretaria de Assistência Médica em 1976/77 em todo o país com a finalidade de prevenir a doença e elevar o padrão de atendimento aos cancerosos nas unidades médico-hospitalares do INPS.

Além de dar prosseguimento às várias atividades já iniciadas pelo Programa de Controle do Câncer, a Secretaria de Assistência Médica dará ênfase especial, em 1978, ao controle do câncer cérvico-uterino, à assistência médico-social ao canceroso em estágio avançado, ao controle de qualidade dos serviços especializados prestados aos beneficiários e ao levantamento de recursos próprios para o Programa.

REALIZAÇÕES

Com a implantação do Programa de Controle do Câncer, as atividades de assistência aos beneficiários cancerosos nas unidades médio-hospitalares do INPS adquiriram uniformidade e disciplina com acentuada melhoria no padrão de atendimento. Atualmente estão participando diretamente do Programa cerca de 400 médicos e 80 servidores técnico-administrativos o que possibilitou que cada Secretaria Regional assim como a própria Secretaria de Assistência Médica passassem a dispor de um assessoramento permanente de especialistas acontecendo o mesmo a nível de hospitais e ambulatórios próprios e convenientes.

PROGRAMAÇÃO

O Programa de Controle do Câncer, também, tem propiciado a melhoria da confecção de prontuários médicos, fato esse decorrente da obrigação que têm as Comissões de preencher fichas especializadas para serem computadas. A análise dos dados das fichas de pacientes com neoplasias malignas permite o conhecimento de aspectos importantes da epidemiologia do câncer no Brasil e, em particular, na Previdência Social. No corrente ano já estão sendo estudados, pela Divisão

Nacional do Câncer e pela Secretaria de Assistência Médica do INPS, os relatórios de saída do computador. Durante o III Encontro Nacional das Comissões de Oncologias que será realizado em abril de 1978, o INPS terá condições de conhecer com profundidade os mais importantes aspectos de assistência médica na área do câncer que vem sendo prestada a seus beneficiários no corrente ano.

RESULTADOS
Em 1977, ainda como parte do Programa de Controle do Câncer, foi realizado o II Encontro Nacional das Comissões de Oncologia que contou com a participação de cerca de 300 médicos e servidores técnicos para avaliação das atividades técnico-administrativas do Programa de Controle do Câncer e para discussão de assuntos médico-científicos.

Constou também da programação do corrente ano a realização de quatro Encontros Regionais (I Conclave Nacional de Atualização Propedêutica e Terapêutica) nas cidades de Cuiabá - MT, Vitória - ES, João Pessoa - PB e Manaus - Am, com a finalidade de oferecer subsídios para a elaboração de normas propedêuticas e terapêuticas a serem implantadas, progressivamente, no Programa de Controle de Câncer no INPS.

Cerca de 3 mil pessoas participaram de um programa de ensino informativo (I Ciclo Nacional de Cancerologia no INPS), realizado em 20 capitais estaduais e no Distrito Federal com o objetivo de conscientizar os médicos não oncologistas em relação aos procedimentos propedêuticos e terapêuticos do câncer, permitindo que os beneficiários da Previdência Social tenham melhor orientação nesses atendimentos médicos.

A fim de incentivar o desenvolvimento da cancerologia nas escolas médicas, o INPS promoveu ainda em 1977 um programa de intercâmbio médico-científico entre as Universidades, órgãos governamentais e a Sociedade Brasileira de Cancerologia, patrocinou e incentivou várias atividades relacionadas à área Oncologia, desenvolvidas nas entidades próprias e convenientes do Instituto.

Pedida a intervenção do Governo Federal em MT

Campo Grande - O prefeito de Fátima do Sul, sr. Samir Chafic Garibe, solicitou ao Governo Federal, através do STF, a intervenção no Estado de Mato Grosso em decorrência de a Assembléia Legislativa e o Governo Estadual não terem cumprido sentença proferida pelo Supremo Tribunal reconhecendo como inconstitucional a lei 3699, que criou o município de Vicentina, desmembrado de Fátima do Sul, a 350 km de Campo Grande.

Na ação, que tramita em Brasília, o sr. Samir Chafic pede a reincorporação do município de Vicentina ao território de Fátima do Sul, a destituição de sua Câmara Municipal e o afastamento do prefeito de suas funções, lembrando que a lei 3699, de 15 de maio de 1976, foi criada "sob a inspiração política do governador Garcia Neto".

A petição foi enviada ao presidente Thompson Flores, do STF, que remeteu ao Presidente da República cópias do acórdão proferido pelo tribunal declarando a inconstitucionalidade da citada

lei por ferir a autonomia dos municípios. O reclamante argumenta que essa lei não só feriu a autonomia de Fátima do Sul mas também contrariou o plebiscito que obteve maioria absoluta condenando o desmembramento.

O juiz de Fátima do Sul, sr. Silvio Aparecido Barreto, determinou o bloqueio da conta bancária do município de Vicentina no Banco do Brasil até decisão da justiça, enquanto o prefeito de Vicentina proclama que gastou "mais de Cr\$1 milhão na campanha política para alcançar a independência do nosso município". A prefeitura está fechada mas ele continua despachando normalmente em sua residência.

Os acontecimentos deram origem a um clima de tensão entre os habitantes das duas cidades. Os de Vicentina prometem que "gente de Fátima não vai entrar aqui para fazer campanha política". Eles não se conformam em ter novamente seu município - de apenas 304 km² e população de 26 mil habitantes - revertido à condição de distrito de Fátima do Sul.

Conformação produzirá tubos para a Petrobrás

Objetivando a implantação do projeto que visa a fabricação de tubos para revestimento de pocos de petróleo (casing), para fornecimento à Petrobrás, a Conformação de Metais S/A fará dois aumentos em seu capital, que atualmente é de sete milhões e seiscentos mil cruzeiros. Com a entrada de um novo grupo de acionistas, representado por Antonio Carlos de Almeida Mourão, empresário agropecuarista, e José Carlos Graca Wagner, que atua na área jurídica, o primeiro aumento será de 17 milhões de cruzeiros, passando o capital para 24 milhões e seiscentos mil cruzeiros, totalmente integralizado.

O segundo aumento, a ser subscrito por uma "holding", será de 20 milhões de cruzeiros, prevendo-se para o início de 1978 que a Conformação de Metais S/A já esteja com seu capital aumentado para 44

milhões e seiscentos mil cruzeiros.

O PROJETO

Este projeto esteve em análise no Consider (Conselho Nacional de Não-Ferrosos e de Siderurgia), em 1975, e foi julgado sem prioridade na época. Mas, após constatação, pela Cacex (Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil), de que não havia nenhum fabricante nacional e que a pauta de importação crescia de ano para ano, o CDI (Conselho de Desenvolvimento Industrial) resolveu apoiá-lo.

Para a implantação deste projeto, a Conformação de Metais S/A conta com uma área de 105 mil metros quadrados em Vespasiano, Minas Gerais, onde será instalado, inclusive, um desvio ferroviário, a fim de baratear o custo de transporte. Suas obras já começaram, com a terraplanagem, e seu cronograma de

montagem prevê o funcionamento total de fábrica para fevereiro de 1979. Para isso, a empresa está contando com o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Instituto Nacional de Desenvolvimento Industrial, CDI e do Governo de Minas Gerais. O fornecimento de matéria-prima será feito pela Usiminas e seu faturamento atingirá 700 milhões de cruzeiros anuais, o que proporcionará uma receita, para os cofres públicos mineiros, da ordem de 70 milhões de cruzeiros por ano.

Quando a Conformação de Metais S/A iniciar, pela primeira vez no Brasil, a fabricação dos tubos "casing", o País passará a economizar 50 milhões de dólares anuais em divisas além de ter a possibilidade de exportação de dez milhões de dólares anuais.



QUE ESTA MESMA PAZ E ESPERANÇA
QUE TOMA CONTA DA GENTE NO NATAL,
PERMANEÇA DENTRO DE NÓS NO NASCER
DE TODOS OS DIAS DESTE ANO NOVO.

Natal 1977

CEISA

Ano Novo 1978

Guarda de trânsito atira contra carro e causa pânico na cidade

Por volta das 11h15 min de ontem, cerca de 500 pessoas assistiram a uma cena de violência na esquina das ruas Conselheiro Mafra e Jerônimo Coelho, onde um soldado do Detran, por motivos ainda não esclarecidos, disparou um tiro de revólver contra um veículo e quase foi linchado por populares. A bala, que não atingiu o alvo (pneu) poderia ter acertado uma pessoa, já que naquela área do centro, o movimento de pedestres, nessa época do ano, é intenso.

Segundo testemunhas, o veículo estava parado na "fila indiana" e o soldado Antônio Carlos Vieira somente não disparou um segundo tiro porque seu companheiro, Evilásio Teixeira de Carvalho, também do Detran, segurou seu braço, conforme ele mesmo confessou mais tarde. Totalmente descontrolado emocionalmente, o soldado Antônio Carlos ainda tentou prender o motorista do Volks, Pedro Goulart de Souza, e sua esposa, que entrou em pânico, com uma criança no colo.

E somente não consumou o ato de prisão, diante do espanto de centenas de pessoas, porque o capitão da reserva Nery Clito Vieira, interviu. Além de evitar a prisão do casal, o capitão Nery Vieira também impediu que populares linchassem o soldado.

Mais tarde, explicando sua intervenção no caso, Nery Clito Vieira disse que "como integrante da Corporação, tenho que zelar pelo seu bom nome; como jornalista eu tenho a obrigação de dar a informação aos companheiros que me solicitam; e como cidadão, tenho que preservar os

meus direitos, contra o arbítrio e a violência, que no caso, partiu de alguém sem condições psicológicas para usar uma arma, um garoto de 18 anos, irresponsável, que deve apenas usar um cacete".

DE REPENTE

A movimentação de pedestres, que já era lenta, parou: um tiro. Todos os transeuntes, que estavam nas proximidades da esquina das ruas Conselheiro Mafra e Jerônimo Coelho, foram atraídos pelo som.

Entre os populares, se encontravam o capitão da reserva da PM, Nery Clito Vieira, que revelou mais tarde que o "Volks estava parado, quando o soldado Antônio Carlos Vieira deu o tiro e não disparou o segundo, porque o soldado Evilásio segurou seu braço".

Nery Vieira argumentou que "mesmo que o motorista Pedro Goulart tivesse estacionado em fila dupla, ou ofendido o soldado, não justifica o tiro, mesmo porque quando ele tirou o carro estava na fila indiana, parado".

"FOI UM CRIME"

O capitão da reserva da PM disse também que solicitou ao sargento Raul Braz da Costa para "recolher o soldado, porque foi um crime, atentou contra a vida". Mas não foi atendido: "O sargento levou o soldado para a esquina da Felipe Schmidt, quando o procedimento certo seria dar voz de prisão. Ou fazer com que o soldado se recolhesse ao quartel, ou ao Detran. Mas o soldado ficou em operação, segundo testemunhas que me avisaram, aplicando multas".

Joinville passa o Natal na expectativa de novos incêndios



Joinville era ontem uma cidade triste

JOINVILLE (Sucursal)

Joinville amanheceu nublada, com uma fina garoa castigando um grande número de pessoas que tentava na manhã do sábado fazer suas últimas compras de natal. Na sexta-feira as lojas ficaram abertas além do horário normal e poucos

entenderam porque o movimento nas lojas foi fraco. A psicose dos incêndios e os policiais que mantiveram um rígido esquema de vigilância talvez tenham sido a causa.

Na verdade, para quem não conhecesse Joinville, poderia pensar que estava em mais uma cidade pacata interior. Calma e despreocupada. E a maioria deixou para ontem cedo a última visita às lojas. A correria se concentrou naquelas especializadas em brinquedos e, antes das onze horas,

quase todos deixaram o centro.

Ali estava uma cidade triste. A ornamentação de natal espalhada por toda zona central já era parte integrante da paisagem, o céu estava cinza, a garoa persistia e uns poucos casais ainda arriscavam uma olhadela nas vitrines. Outros entravam, voltavam sem nada e caminhavam desapressadamente. E pouca gente desfilara com seus pacotes coloridos. Esta calma, entretanto, era um espelho que não refletia com fidelidade o chamado espírito de natal, apesar do desgastado "feliz natal", "boas festas", "bom ano novo", que as pessoas soltavam aleatoriamente a quem encontrasse nas ruas. Os vários incidentes com fogo e as supostas promessas que o incendiário fez para esses dias de festa — o sol aparecerá em Joinville na noite de

natal — esfriaram bastante o espírito de joinvilense.

As vendas, para alguns comerciantes, não atingiram as previsões. Segundo outros foram normais. Para uma cidade com população superior a 200 mil habitantes, e considerando a véspera do natal, as coisas não foram bem para ninguém. Nem para um grande número de mendigos, mais precisamente mulheres com vestes esfarrapadas que mostravam seus filhos prostrados a seus pés e estendiam inutilmente as mãos no vazio. Os vendedores ambulantes foram pouco mais felizes e sempre tinham em volta de seus tabuleiros uma ou outra pessoa provando um anel ou pulseira baratos.

Antes do meio dia a garoa tinha passado, os automóveis praticavam

um estranho "footing" pelas ruas centrais, quem sabe procurando alguma loja, supermercado ou bar aberto. Os ônibus circulavam em menor número, e com poucos passageiros. E o papai noel não foi visto em nenhum a esquina para ouvir as crianças.

Nem por isso os "amigos" deixaram de se reunir nos botecoquins para a última confraternização da semana, enchendo as mesas de garrafas que aumentavam na proporção de sua alegria. No final, uma despedida formalizada em votos de boas festas e a disputa para ver quem pagaria a conta.

A cidade se esvaziou, deixando como pessoas fixas policiais do grande esquema preventivo para capturar os incendiários que estão prometendo mais ações antes de 1978. (Wagner Baggio).

Farra de boi termina na delegacia

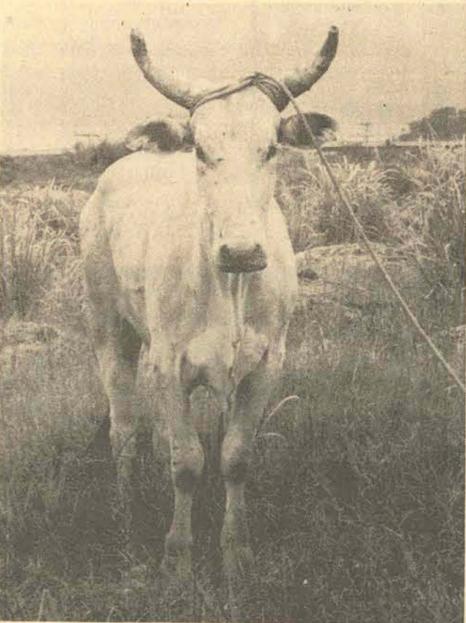
O bairro da Trindade amanheceu ontem movimentado, com uma "farra de boi" e posteriormente com três viaturas policiais tentando laçar o animal. O boi causou danos em um veículo e espalhou pânico entre populares, terminando amarrado atrás da Segurança Pessoal. A DSP pretende abrir inquérito para apurar a responsabilidade dos autores da "farra".

A "farra de boi", uma tradição antiga na Capital, como interior do Estado, talvez por falta de espaço físico, não tem alcançado sucesso nos últimos anos. Na madrugada de ontem, um boi que foi solto no Pantanal, depois de correr toda essa localidade do norte da Ilha, atravessou o Corrego Grande e outras áreas, terminando a perseguição na Trindade.

Depois de muito tumulto nesse bairro populoso, com o animal perseguido pulando muros e arrombando cercas, além de colocar em risco a segurança de populares, o boi, objeto de "vaquinha", destinado à uma churrascada, acabou causando danos no Volks AA-6657. Esse veículo, pertencente a João Maciel, estava na garagem, na rua Sérgio Lopes Falcão, 49, na Trindade. Como consequência da investida, o Volks teve os faroleiros dianteiros quebrados e o capô amassado.

O comissário Hilton da Segurança Pessoal, informou que para capturar o boi e evitar danos pessoais, foram requisitados dois carros fortes e uma viatura, sendo dois da Polícia Militar, e diversos soldados. A exibição de laço das autoridades foi acompanhada de perto por aproximadamente 200 pessoas.

Mesmo amarrado, nos fundos da Delegacia de Segurança Pessoal e depois de correr vários quilômetros, o animal ainda tinha disposição para arremessar os chifres contra pessoas que passavam por perto. Um fotógrafo mal teve tempo de apertar o botão da máquina e foi atingido pelos chifres do boi, terminando numa farmácia, para curativos.



O boi foi capturado pela polícia depois de causar problemas na Trindade

ciclo de arte verão '78



esta semana 26/12 a 1o./01

VALDA

Local Edifício Belvedere - Av. Beira Mar Norte -

Horários Dias úteis : das 10 às 12, das 14 às 22 horas; Sábados : das 10 às 12, das 17 às 23 horas; Domingos : das 16 às 22 horas.

hoje JANGA

último dia para ver

promoção: o estado, construtora predilar, sistema codesc e ars-artis galeria.

OPERAÇÃO NATAL

Na Capital

Durante as festividades natalinas e de fim de ano, as oito delegacias especializadas da Capital (Segurança Pessoal; Furtos e Roubos; Polinter; Costumes e Menores; Jogos e Diversões; de Tóxicos; de Ordem Política e Social; e do Estreito) terão plantão reforçado, com rondas sucessivas, visando reprimir abusos e garantir o sossego e a ordem pública.

O superintendente da Polícia Civil, João Alfredo Dobs, disse ontem que as

prisões serão realizadas dependendo do delito, acrescentando que "em caso de embriaguês, por exemplo, manda-se curar o porre, como se faz no Carnaval. Depende muito da situação, se for flagrante temos que prender. Mas os casos de rotina serão tratados do melhor modo, porque não tem graça prender no Natal".

Essas delegacias, segundo o superintendente da Polícia Civil, dispõem de aproximadamente 20 viaturas e afirma que as autoridades não enfrentarão difi-

culdades com combustível porque "tem gasolina de sobra". Cada delegacia especializada, em situações normais, tem em média cinco homens, número que durante as festividades de Natal e ano novo terá acrescido para oito.

Em Itajaí

ITAJAÍ (Sucursal) — Com base no fato de que na época de festas os roubos e assaltos aumentam em Itajaí, a Delegacia de Polícia colocou ontem em prática a "operação Natal", visando dar cobertura a todos os supermercados e grandes lojas.

A operação conta com equipes volantes e policiais em pontos fixos, mantendo-se em atividade permanente, durante todo o período de funcionamento dos estabelecimentos.

Durante a "operação Natal", que tem caráter preventivo, serão presos puniguistas, trombadinhas, assaltantes, ladrões e desocupados, mesmo quando não apanhados praticando delitos, segundo as instruções transmitidas aos policiais, por seus superiores. Para ser detido basta o elemento ser suspeito, com passagem na delegacia local e seja visto perto de estabelecimentos comerciais.

Os policiais que permanecerão em pontos fixos atuarão conjuntamente com as equipes volantes. A "operação Natal" se estenderá até o dia 31.



SAN REMO

EMPREENDIMIENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. CRECI 515

VENDE

CASA BARREIROS
Linda casa de alvenaria em fase de acabamento, a 100 m do calçamento e contendo uma suite, dois dormitórios, banheiro social, cozinha, living, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 420.000,00, pequena entrada, saldo financiado.

CASA BARREIROS
Casa de alvenaria pronta para morar, situado no loteamento Santo Estevão, contendo dois dormitórios, sala estar e jantar, cozinha, banheiro social e garagem. Preço Cr\$ 280.000,00, sendo Cr\$ 200.000,00 já financiados, saldo estuda-se condições.

CASA BARREIROS
Casa de alvenaria pronta para morar, em ótimo local, contendo três dormitórios, sala estar e jantar, banheiro, dependência de empregada, garagem. Preço Cr\$ 370.000,00, sendo Cr\$ 250.000,00 já financiados, saldo estuda-se condições.

CASA COQUEIROS
Linda casa de alvenaria em ótimo local, contendo uma suite, dois dormitórios, banheiro social, living, cozinha, dependência de empregada, lavanderia e garagem. Preço Cr\$ 800.000,00 (financiável)

CASA ESTREITO
Ótima casa de alvenaria, ótimo local, contendo três dormitórios, sala estar e jantar, cozinha, banheiro social, dependência de empregada, lavanderia, churrasqueira. Preço Cr\$ 550.000,00 (financiados).

CASA ESTREITO
Na rua Max Schram temos para venda: um sobrado, contendo parte de baixo duas salas comerciais em cima um apartamento. Mais uma casa mista. Todas alugadas proporcionando renda de Cr\$ 13.000,00. Preço Cr\$ 1.250.000,00. Estuda-se condições.

TERRENO ESTREITO
Lindo terreno medindo 360 m2, em ótima zona residencial, plano. Todo murado. Preço Cr\$ 110.000,00.

TERRENO COQUEIROS
Ótimo terreno situado à rua Paula Ramos medindo 300 m2, plano pronto para construir com excelente vista para o mar. Preço Cr\$ 150.000,00.

TERRENO ESTREITO
Excelente terreno medindo 350 m2. Alto plano, pronto para construir com ótima vista panorâmica. Preço Cr\$ 180.000,00.

TERRENO AGRONÔMICA
Ótimo terreno medindo 310 m2, plano todo murado, rua calçada com excelente vista para o mar. Preço Cr\$ 190.000,00.

TERRENO ESTREITO
Lindo terreno medindo 504 m2 em ótimo local com excelente vista panorâmica. Preço Cr\$ 220.000,00.

TERRENO BARREIROS
Ótimo terreno medindo 12 x 24 m, plano, pronto para construir. Preço Cr\$ 60.000,00.

ADMINISTRA · COMPRA · VENDE

Rua Liberato Bittencourt, 406 · Fone 44 3989

Garrinchas, Velva, Pelé and Zagallo. Assim, em gringolês, se escala a linha atacante do Brasil que conquistou o mundo em Estocolmo, Suécia, no verão de 1958.

E também o ataque mais talentoso, artístico, imprevisível, mortal para os goleiros e imortal para o público, que os olhos de Jimmy Hill, principal comentarista de futebol da BBC-1, já puderam assistir. A era Pelé nasceu para o futebol e Hill mostra o ainda franzino moleque de Bauri em ação contra os franceses - 5 a 2 *pra* nós, três dele. Contra os suecos o Brasil é um violino afinado, raro "Stradivarius" cujas notas acabam sempre por descansar amavelmente na rede sueca, compondo momentos de eternidade. Há dois gols de Vavá, na verdade feitos por Garrincha, que remete os lourinhos ao hospício, vai a linha de fundo e oferece o esférico de bandeja para o cartucho final, já quase debaixo das travas. Há mais dois gols de Pelé, e um de "Zagalou". Mas há, sobretudo, o gol de Pelé contra Gales, no qual pela primeira vez o mundo se viu apresentado ao seu gênio. Um chapéu de irretocável elegância sobre o grandalhão John Charles, a enia completa pelo outro lado, a chicotada certa antes que a bola beije a grama. Um gol para um poema de Drummond, ou para a literatura de cordel.

Tão fascinado quanto os espectadores, Hill oferece mais: mostra um tufão vestido de branco, vergando tronçadas bananeiras vestidas de vermelho. É Pelé outra vez, irresistível vendaval, driblando desde o grande círculo até dentro do gol, no Estádio da Luz, Lisboa, ano de 1962. Santos 6 a 2, campeão do mundo interclubes. Quatro do sublime crioulo, dois do então irmão siamês Continho. Agora é a vez do paugrandense Manoel Francisco

Cruyff não é Pelé



PELÉ AT PLAY - Following here is a photo - Apokalyptik

King Pele the First - and last

dos Santos, gargarrinchando pela direita, estracalhando Ron Flowers, o pobre lateral-esquerdo inglês na Copa do Chile. No final do jogo Garrincha diria que "esse tal de Fralda não é mesmo de nada". Talvez fosse, mas não contra o imarcável duende de pernas tortas. Há dribles humilhantes por entre as pernas, cortes desmoralizadores à esquerda e à direita, requiebrs e paradas bruscas - um *show* completo. Todo esse plástico pout-pourri culminava com um incrível gol de cabeça e com outro de fora da área. Brasil 3 a 1, dois de Garrincha, um de Vavá. Hill comete aqui o equívoco de comparar Mané a Sir Stanley Mathews, excelente ponta-direita, melhor do que Gil, com certeza, mas cuja habilidade esteve sempre avaliada segundo os padrões pouco criativos do futebol inglês.

E claro que os ingleses também produziram lá os seus craques. Como os dois

Bobbies, o Charlton e o Moore. Um meia-direita, o outro full-back. Dois baluartes na campanha inglesa de 66, que Hill mostra orgulhoso. Moore levantando a Jules Rimet - caneco de nossa prateleira - e Wembley se transformando num Pub enlouquecido. Durante a volta olímpica a câmara comete a grande indiscrição: Nobby Stiles, o carneiro centro-médio inglês, ajusta a dentadura que retiraram durante o jogo para melhor *assassinar*, à pernadas, os alemães. Eis a diferença. Nunca precisamos de um Stiles, com ou sem dente, para ganhar Co-

pas. As imagens do México ressuscitam Pelé, contundido em 62, massacrado em 66. E há outra vez todo um celestial repertório das mais refinada arte, especialmente aquele lençol-família no goleiro Viktor, da Tchecoslováquia, e aquela "boca" no incrível goleiro Mazurkiewicz, do Uruguai. Deus não terá permitido que as duas bolas entrassem certamente para não estender a um ser humano o dom divino da perfeição.

E aqui termina o futebol puramente artístico - reconhece Hill. 74 foi dos alemães, como poderia ter sido da Holanda de Cruyff, Krol, Resembrink e Neskeens. As imagens mostram maravilhosas ações coletivas, perfeitas *blitz-kriegs* contra o gol adversário. De repente, um formidável *bote* sobre a bola, quase uma *dúzia* de laranjas sobre a *goiabada* branca. Na meta, o goleiro Jongbloed. Os outros dez, metidos na berrante camisa alaranjada, espalham-se pelo campo como abelhas operárias. A sincronia de movimentos chega a ser científica, exata como um teorema. A técnica individual é precisa, mas não há bordados. Um jogo feito de *hifens*, sem pontos, vírgulas ou sinais de exclamação. Nele destacam-se dois *sofistas*: Cruyff e Neskeens.

Como será daqui a sete meses na Argentina? - indaga Hill aos telespectadores. Toda essa *ouverture*

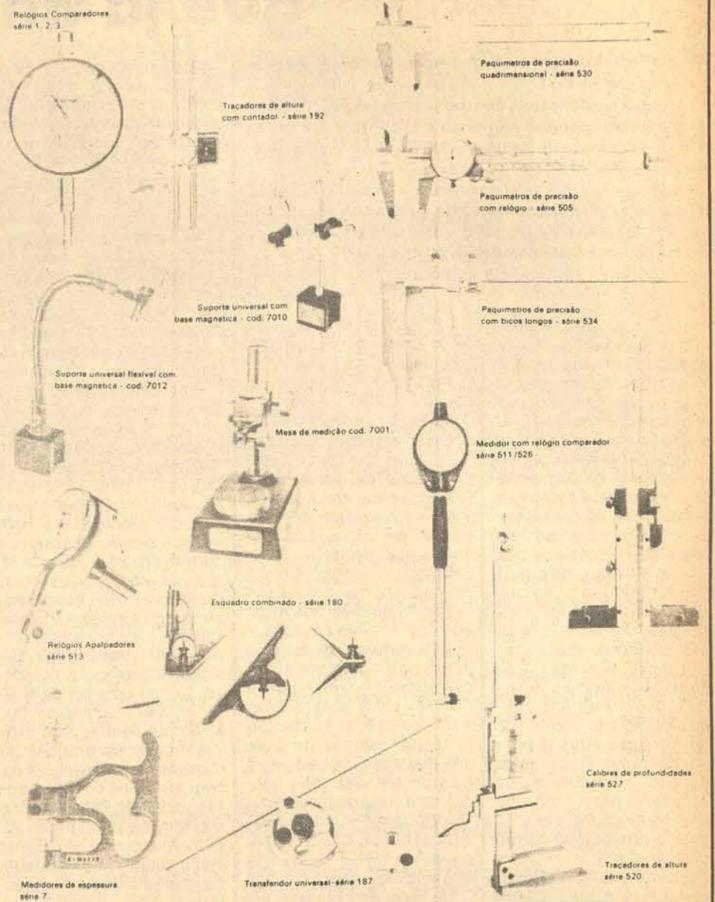
como pano-de-fundo da partida entre o Barcelona, time de Cruyff, e o Ipswich, pela Copa da Europa, possivelmente a última partida do holandês em gramados ingleses. Milionário, o craque já anuncia a sua aposentadoria para maio, repetindo-se na Holanda a novela brasileira de Pelé e dos apelos para que ele reconsiderasse sua decisão de não jogar a Copa do Mundo. A TV inglesa compara Cruyff a Pelé, repetindo o erro que fizera nivelando Mathews a Garrincha. Em ação, Cruyff soa uma fraude. Nenhuma jogada brilhante em 90 minutos, sequer a inspiração de passe de curva, uma tabela curta ou um chute bem calibrado. Nada. Toquezinhos laterais para não esfolar a rica canela, que os ingleses lá de trás são *pauleão*.

3 a 0 para o Ipswich, oitavo colocado no Campeonato Inglês, gols de chuveirinho. A noite deixa neste exigente torcedor a melancólica certeza de que o futebol está morrendo. Em campo, onze atletas completos, se observados pelo performance física e pela *endurance* - resistência e fôlego - para até 200 minutos. O resultado, para o espetáculo, é nada menos que lamentável. Sendo cada atleta um fundista, os espaços somem pelo ralo da drenagem. Onde estiver a bola lá estarão no mínimo cinco homens, dez pernas.

O futebol evolui, sim. Está cada vez mais parecido com o Rugby.

Por Sérgio da Costa Ramos

MITUTOYO A mais completa linha de Instrumentos de medição.



Distribuidor:

ANDRÉ MAYKOT & CIA LTDA.
Rua Fulvio Aducci, 1157
Florianópolis - Santa Catarina

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

Estudante Catarinense.

O que você esperava chegou:
A nova fase no ensino de
2º grau em Santa Catarina.

COLÉGIO BARDDAL

Autorizado pelo parecer 300/77

MATRÍCULAS ABERTAS



COLÉGIO BARDDAL

Certeza de estudar melhor.
Rua Deodoro, 30 - fone 22-6922 - Florianópolis - SC

Fim para a crise da Chapecoense que já anuncia os planos para 1978

A crise administrativa em que se encontrava a Associação Chapecoense de Futebol chegou ao fim com a eleição de seu novo presidente. A equipe se prepara para disputar o campeonato nacional enquanto a Prefeitura acelera as obras de conclusão do aeroporto municipal e a ampliação do Estádio Regional Índio Condá.

No Rio, as lideranças chapecoenses se reunirão em janeiro com o presidente da CBD, Heleno Nunes, e do Conselho Nacional de Desportos, Jerônimo Bastos. No início do ano vindouro começará a contratação de 12 novos jogadores, todos do Rio Grande do Sul.

Chapecó (SUCURSAL) — A crise administrativa em que se debatia a Associação Chapecoense de Futebol há quase dois meses chegou ao fim, com a eleição de Edney Carvalho para a presidência da agremiação. Pelo menos é isso que afirmaram os 36 conselheiros que o elegeram no pleito do último dia 21, ocasião em que uma norma ficou definida: o novo presidente escolherá seus assessores, de acordo com suas aptidões. Assim, os secretários executivos, tesoureiros, diretores de futebol, supervisores do departamento de futebol, diretor de patrimônio, diretor administrativo, assessores jurídicos e membros do departamento médico serão profissionais perfeitamente entrosados com o novo dirigente.

Durante a semana Edney Carvalho já havia iniciado uma série de contatos com as lideranças chapecoenses, gerenciando os cargos que deverão ser preenchidos. O vice-presidente (também eleito pelo Con-

selho Deliberativo) é o ex-presidente Gentil Galli.

O PRESIDENTE CAMPEÃO

Cansado e dizendo-se profundamente preocupado com os novos compromissos da Associação Chapecoense de Futebol, mas "tranquilo porque confio na capacidade do novo presidente", Artur Badalotti — cognominado de "presidente campeão" — foi, na opinião dos jogadores, diretores e torcedores da equipe oestina, o principal responsável pela vitoriosa campanha da ACF no campeonato estadual de 1977. Badalotti tomou as rédeas do time em fevereiro deste ano quando ele dispunha apenas de dois jogadores (Eluzardo e Silva) e um balanço deficitário de Cr\$ 370 mil, pendente pelas casas comerciais da cidade.

De lá para cá realizou um trabalho de base. As dívidas foram pagas aos poucos ("muitas vezes com meu próprio dinheiro e de membros da diretoria, que depois era reembolsado")

com as arrecadações. Além de um elenco reduzidíssimo, a ACF carecia de local adequado para a concentração e não contava com recursos para a compra de novos jogadores. Além de emprestar dinheiro, Badalotti forneceu toda a madeira para a construção de uma casa de concentração (treinos táticos e físicos intensivos), localizada atrás do Estádio Regional Índio Condá, com capacidade para acomodação de todos os atletas.

A constante necessidade de abandonar seus negócios particulares (Badalotti possui uma cerâmica em Chapecó e outra em Ponta Grossa, no Paraná) causou-lhe grandes prejuízos. Ele não reclama, nem conta esses problemas com facilidade. "O que interessa é o fato de sermos detentores do título máximo do campeonato catarinense". Em seu trabalho de administrar o clube, Badalotti destacou a colaboração dos colegas de diretoria: Sady de Marco (ex-vice-presidente), Aldi Berdian (ex-tesoureiro), Manir Sarquis (ex-diretor de patrimônio) e os conselheiros Plínio de Nez Filho, Avelino Biondo, Raul Mantelli, Altvio Moschetta e Gentil Galli, além do presidente de honra Heitor Pasqualetto.

HOJE

Atualmente, a situação da Associação Chapecoense de Futebol pode ser

qualificada como boa. A equipe não tem nenhuma dívida, já pagou o 13º salário aos jogadores e adiantou o salário de dezembro para a metade dos atletas. Embora não tenha recursos em caixa, a equipe não tem preocupações de ordem financeira.

Outro aspecto importante é que a ACF possui em mãos os passes de Décio, Cosme, Valdir, Janga, Zezinho, Jorge, Eluzardo, Carlos Alberto, Jaime e Luiz Carlos, o que significa um patrimônio de 400 mil cruzeiros se considerado cada passe na ordem de Cr\$ 40 mil, valor razoável quando observada a qualidade profissional dos jogadores. Além disso, o time conta com o irrestrito apoio da municipalidade, hipotecado pelo prefeito Milton Sander, corroborado agora com a iminência de sua participação no campeonato nacional de clubes.

Artur Badalotti foi convidado para assumir a presidência do Conselho Deliberativo. Ele ainda não formulou sua resposta. A aceitação esbarra num empecilho: a partir de fevereiro terá que administrar a cerâmica de Ponta Grossa. Sua residência permanecerá em Chapecó e, periodicamente, terá que se ausentar para atender os compromissos inerentes aquela empresa. "Enquanto estiver em Chapecó vou continuar a colaborar com a Chapecoense", rea-



A Chapecoense prepara time e estádio para o brasileiro de 78

firmou, ressaltando que durante suas estadas no Paraná, nada poderá fazer. A EQUIPE

Depois da conquista do título de campeão estadual, uma onda de euforia invadiu a cidade, to torcedores, dirigentes e jogadores. Paradoxalmente, todos se retrairam quando foram convocadas as novas eleições. As responsabilidades conseqüentes da conquista do título deram novas características à administração da ACF. Antes, o presidente lutaria com todas as dificuldades, mas com um compromisso diretamente relacionado à condição da equipe, que era de alguma obscuridade e muita carência.

Agora, na condição de campeão estadual, as responsabilidades aumentaram sobremaneira. Daí porque tanta indecisão. Antes das eleições, vários nomes foram cogitados, mas todos responderam com evasivas, denotando interesse mal disfarçado num grande receio pelo trabalho que será (ou deverá ser) desenvolvido no ano vindouro, com a presença da Chapecoense no campeonato nacional.

DESEMPENHO

A ACF atravessa o torneio incentivo com razoável destaque. Com cinco vitórias, cinco empates e uma derrota, o time está ao lado do Joaçaba. Apresenta 15 pontos ganhos e 7 perdidos. Sua primeira e única derrota depois que deteve o título de campeão aconteceu com a Xanxereense, numa conturbada partida em que o placar favoreceu o time adversário em um tento a zero.

Os jogos do torneio incentivo foram: em 13 de novembro, 4x1 Guarany, em São Miguel do Oeste; 20 de novembro, 0x0 Joaçaba,

na cidade de Joaçaba; 24 de novembro 2x1 Xanxereense, em Chapecó; 26 de novembro, 2x0 Internacional, em Lages; 29 de novembro 1x0 Internacional, em Chapecó; 1º de dezembro, 1x1 Concórdia; 4 de dezembro, 1x1 Kindermann, em Caçador; 8 de dezembro, 1x0 Guarany, em São Miguel do Oeste; 10 de dezembro, 1x1 Internacional, em Lages; 14 de dezembro, 1x1 Joaçaba, em Coronel Freitas e, 18 de dezembro, 0x1 Xanxereense, em Xanxerê.

De 10 a 12 jogadores serão comprados para reforçar o elenco da Chapecoense. Todos virão do Rio Grande do Sul, revelou o técnico Aureo Manliverne, que acredita estar lá "o melhor futebol que se faz no Brasil". Atualmente, a ACF conta com Eluzardo Caetano da Silva (Eluzardo), José Cardoso de Aguiar (Zezinho), Pedro Carlos da Silva (Silva), afastado da bola devido a uma fratura na perna, Jaime Cordeiro da Silva (Jaime), Luiz Carlos Millilioli (Luiz Carlos), Cosme Rocha de Souza (Cosme), Carlos Alberto Ferreira dos Santos (Carlos Alberto), Décio Haubert (Décio), Jandir Moreira dos Santos (Janga), Valdir Silva Oliveira (Valdir) e Jorge Alfredo Rosa dos Santos (Jorge).

Os outros jogadores poderão voltar as suas cidades de origem, com o vencimento de seus contratos, o que acontecerá até meados de fevereiro ou, para alguns, até março. São eles: Ivo Assis Catani (Ivo), Elói Afonso Klein (Elói), Luiz Carlos Nether dos Santos (Nabé), Valdemar Silva Borges (Sarico), José Carlos de Oliveira (Zé Carlos), Wilson Muller (Wilson) e Luiz Carlos Almeida (Bico Fino). O joga-

dor Sérgio Antonio Alves dos Santos (Sergio Santos) foi dispensado, a pedido. Embora a situação definitiva dos atletas cujos passes não estão vinculados está para ser definida, rumores circulavam no meio esportivo dando conta que Bico Fino permanecerá integrando a equipe e que os demais poderão ser aprovados.

CAMPEONATO NACIONAL

Nos meios chapecoenses, a participação da ACF no campeonato nacional é tida como certa. As argumentações apresentadas por fontes da CBD, alegando inexistência de hotéis, aeroporto e estádio para a realização dos jogos, está caindo por terra. Isso porque, o aeroporto municipal começará a ser asfaltado a partir de janeiro. As obras de ampliação e construção de arquibancadas do estádio local estão se processando em ritmo acelerado.

No próximo dia cinco de janeiro, o prefeito Milton Sander e uma comitiva integrada pela Secretaria de Oeste e pela Companhia de Desenvolvimento de Chapecó serão recepcionados pelo presidente da Confederação Brasileira de Desportos — Heleno Nunes e pelo presidente do Conselho Nacional de Desportos, Jerônimo Bastos, para um jantar no Rio.

Na ocasião será entregue a Heleno Nunes o projeto do Estádio Regional Índio Condá e o cronograma de obras. Nunes será oficialmente convidado para visitar Chapecó e verificar "in loco" o andamento dos preparativos para o campeonato nacional de clubes e, ao mesmo tempo, acertar a vinda do Vasco da Gama

para inaugurar o estádio, no período de 10 a 15 de janeiro.

O NOVO PRESIDENTE

A reforma estatutária e a formação de uma estrutura financeira para suportar as despesas que o clube terá no decorrer do próximo ano, foram os dois aspectos salientados pelo presidente eleito, Edney Carvalho, ao comentar seu plano de ação para 1978.

Com a reforma dos estatutos sociais, todos os departamentos serão transformados em vice-presidências. Também o Conselho Deliberativo que hoje possui 36 membros, deverá atingir 290, conforme faculta a legislação esportiva.

Os salários dos jogadores não serão inflacionados de imediato. Para o novo presidente, uma fórmula ideal de se remunerar os jogadores é pagar-lhes salários médios, acrescidos de bons prêmios pelas vitórias alcançadas. Atualmente a folha de pagamento da Chapecoense é de 70 mil cruzeiros. No próximo ano o aumento será em torno de 40 por cento.

A construção de uma sede própria para a Chapecoense deverá ser concretizada no segundo semestre de 1978. O terreno será doado pela Prefeitura, ao mesmo tempo em que outras inovações deverão acontecer, como a criação de um departamento de amadorismo. Provisoriamente a sede administrativa (presidência e assessorias) será transferida para o local onde anteriormente funcionava a Associação Comercial e Industrial de Chapecó, que cedeu o local gratuitamente.

NOVOS ASSESSORES

Até sexta-feira, Edney Carvalho havia escolhido grande parte de seus assessores. Para a tesouraria ficaram Joaquim Nery, Dorval Cianqum e Audy Berdian; departamento de futebol, Nelson Badalotti e José Mozart; relações públicas, Manir Sarquis; departamento jurídico, Genir Destri, Audino Trombetta, José Amorim e Cesar Bartolamai; departamento médico, Jandir Morandini. O departamento de patrimônio permanecerá vago até o segundo semestre de 1978.

O treinador Aureo Manliverne, atualmente descançando em Balneário Camboriú, escolherá o supervisor e o preparador físico. Terça-feira em Florianópolis o novo presidente acompanhará pessoalmente o julgamento final do Caso Cosme (Por Marcos Bedin, da Sucursal de Chapecó)

FEDERAÇÃO ATLÉTICA CATARINENSE CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETEBOL FILIADA À CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O PRESIDENTE da Federação Atlética Catarinense, no uso de suas atribuições legais, definidas no artigo 24 do Estatuto da Entidade, convoca a Assembleia Geral para o dia 28 (vinte e oito) do mês em curso, às 20.00(vinte) horas, tendo como local a sede da Federação Atlética Catarinense, à Av. Hercílio Luz - nº 04, nesta capital, com a seguinte ordem do dia:

1 - Aprovação dos Estatutos da FEDERAÇÃO CATARINENSE DE ATLETISMO;
2º - Eleição dos Poderes da FEDERAÇÃO CATARINENSE DE ATLETISMO;
3º - Assuntos Gerais.

OBSERVAÇÕES:

a) Não havendo número na primeira convocação a Assembleia Geral se reunirá, em segunda convocação, 30 (trinta) minutos após a hora marcada para a primeira convocação, deliberando com qualquer número, de acordo com o parágrafo 3º do artigo 24 do Estatuto.

b) Só poderão votar, os delegados da filiada(o) que não estiverem em débito com a tesouraria da FAC, conforme parágrafo 4º do artigo 24 do Estatuto.

c) Na conformidade do parágrafo 1º do artigo 22, as Ligas e Associações filiadas, serão representadas pelos seus respectivos Presidentes ou Delegados (Representantes Legais).

Assim, para participarem da sessão, deverão os presidentes ou delegados, se encontrarem munidos dos respectivos documentos comprobatórios de suas qualidades. Florianópolis, 01 de dezembro de 1977. RUBENS LANGE - Presidente.

JOQUEI CLUBE

CHAPA "RENOVAÇÃO COM TRADIÇÃO" - ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE E CONSELHO DELIBERATIVO E FISCAL - DIA 29/12/77

Presidente: Francisco Evangelista

1º Vice: Ody Varella

2º Vice: Francisco Dias Costa

1º Secretário: Doralécio Soares

2º Secretário: Vandyck T. da Silva

1º Tesoureiro: Hilton Gouveia Lins

2º Tesoureiro: Pedro Bina Martins

Diretor Social: Roberto T. Mattar

Diretor Stud Book: Francisco de Assis

Orador: Oroszimbo Caetano da Silva

Diretor de Hipódromo: Gilton Luz

COMISSÃO DE CORRIDAS:

EFETIVOS

Zulmar Lins Neves

Samuel Fonseca

Paulo Camilli

Claret Beduschi

Andrino dos Santos

SUPLENTES

Jamir Jorge Nicolau

Walter Lang Neto

Valdir Del Prá Neto

Elias Mansur Elias

Osni Gama D'Éca

CONSELHO DELIBERATIVO E FISCAL

EFETIVOS

Hercílio da Luz Collaço

José Elias

Admar Gonzaga

José Matusalém Comelli

Harry Correia

João Batista Bonassis

Aldo Severiano de Oliveira

Jorge Daux

Stravos A. Kotzias

Jauro D. Linhares

Lauro Caldeira de Andrade

Luiz Battistotti

Haroldo Pederneiras

Luiz Daux

Guilson Gil

SUPLENTES

Antônio Paulo de Miranda

Rozendo Vasconcelos Lima

Guido Becker

Sady Berber

Márcio Françalacci

Marco Aurélio Boabaid

Anito Zeno Petry

Leone Martins

Wimar Henrique Becker

Nereu Ramos Filho

Rui Soares

Humberto Pederneiras

Hélio Freitas

Ivo Silveira Filho

Guilherme Socas

Korchnoi e Spassky jogam amanhã a 12a. partida

Belgrado — Com o aval de Max Euwe, presidente da Federação Internacional de Xadrez, os organizadores da série final do torneio de candidatos entre Victor Korchnoi e Boris Spassky resolveram adiar para segunda-feira o início da décima-segunda partida.

O novo adiamento, com caráter de "opção técnica", de acordo com um pedido de Korchnoi, é o segundo decretado para esta partida, marcada inicialmente para quarta-feira e transferida depois para ontem.

A resolução foi adotada após várias reuniões de Euwe, que chegou sexta-feira à noite a Belgrado, com Korchnoi e o juiz da partida, Bozidar Kazic. As negociações continuaram ontem pela manhã.

Euwe pretendia reunir-se com Spassky, em uma tentativa para assegurar a continuação da série da qual surgirá o desafiante do so-

viético Anatoly Karpov pela disputa do título mundial. Korchnoi leva até agora vantagem de 6,5 pontos a 3,5.

A junta organizadora iugoslava afirmou que a decisão de Spassky de não se apresentar quarta-feira para jogar devia ser considerada como seu terceiro e último pedido de licença. Cada jogador, de acordo com os regulamentos, está autorizado a fazer três pedidos de suspensão durante uma partida. Korchnoi só usou isto uma vez.

A junta resolveu também que o tabuleiro de exibição permaneceria à vista de ambos os jogadores e que estes fiquem à vista um do outro enquanto um deles faz a sua jogada.

Também se decidiu que a continuação da décima partida, prevista para hoje, seja jogada ante um número limitado de espectadores.

Band-show, Armstrong e Bill Halley. Foi a festa do Figueira

O Figueirense reuniu a sua diretoria, um grupo de associados e representantes do órgãos de comunicação da cidade, sexta-feira à noite, no restaurante do clube, para um churrasco comemorativo às festas de fim de ano.

O presidente Valdir Vieira aproveitou a ocasião para reiterar os seus planos para o próximo ano, quando pretende reforçar substancialmente o atual elenco e fazer várias reformas no estádio Orlando Scarpelli.

O ex-presidente, José Mauro Ortiga, que esteve presente, foi convidado a se pronunciar e enfatizou que o Conselho Deliberativo deve convocar eleições o mais cedo possível para que ele possa "votar no Valdir Vieira".

O churrasco transcorreu num clima bastante alegre. Embalados pela "band-show" da Polícia Militar, muitos associados aproveitaram o momento para exercitar seus dotes artísticos.

Atos Jacinto, por exemplo, imitou com certa competência a Luis Armstrong e Bill Halley. Mas a atração maior foi Joel Capistrano, que deu um espetáculo de polivalência.

Primeiro, ele defendeu-se muito bem assando um excelente churrasco. Depois, construiu um ambiente de muitos risos ao fazer um longo discurso bem humorado. Em terceiro lugar, atacou com sua canção de resistência: "colcha de retalhos".

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL LOTERIA ESPORTIVA

Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. nº 9, Parágrafo 1.º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE N.º 369

SANTA CATARINA

COD. REV.	N.º CARTÃO	
20-00003	0028065	
20-00010	0007213	0007300
20-00015	0028124	
20-10006	0043502	0044414
	0045058	0045268
	0047044	
20-10011	0010713	
20-10014	0024896	0024905
20-10018	0023334	A 0023335
	0024655	0024952
	0022843	
20-10019	A partir	de 0009401
20-10020	0035172	
20-10028	0013752	0013901
20-10031	0024608	0026417
20-10033	0027675	
	0008052	A 0008053
20-10034	0028760	00030293
20-10037	A partir	de 0021905
20-10040	0016511	0018048
20-10042	0014645	
20-10046	0012565	0013196
20-10048	0018280	0018606
	0018614	0018651
	0020240	
20-10058	0027942	
20-10063	0024326	0024388
	0024394	0025831
20-10067	0066196	
20-10068	0007485	
20-10070	0010575	0010925
20-10071	0020999	
20-10076	0024759	0025122
	0026672	0026678
	0026761	0027220
20-10077	0012242	
20-10085	0012441	
20-10092	0021901	
20-10093	0007805	
20-10095	0019770	0019784
	0020600	
20-10096	0006264	0006765
20-10097	0017885	0017971
	0018834	0018918
	0019141	
20-10098	0012676	
20-10100	0009465	0010022
20-10102	0005586	A 0005548
	0005654	0006227
20-10106	0012890	0012950
	0013620	0013626
	0013677	
20-10111	0015650	0016101
	0017026	
20-10113	0012843	
20-10115	0000029	

ORÇ.: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos sábados, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sito à Rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga - Estreito.

Coca-Cola dá mais vida ao seu natal...

MARCA REG.

REGISTRO

CAMPANHA

Joaçaba — A Câmara Júnior-Capítulo de Joaçaba, que tem como presidente o Sr. Aníbal João Righi, promoveu esta semana uma campanha beneficente chamada "Colaborei com o Natal dos Pobres". Visou a obtenção de fundos que foram aplicados ainda nesta semana, na compra de roupas e calçados que serão distribuídos entre crianças pobres. A distribuição iniciou no final da semana.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Balneário Camboriú — A Associação Comercial e Industrial desta cidade já está com nova diretoria, eleita para o biênio 1978/79, assim composta: Adolfo Willi Karrer, presidente; Olindor R. de Camargo, vice; Vigando Fischer, 2º vice; Linésio Laus, secretário geral; Olavo M. Cardoso, 1º secretário; Valdemar Rebelo, tesoureiro geral; Jaime Zagui, 1º tesoureiro e Cleomir Portes, relações públicas.

GINÁSIO

Itajaí — O Secretário Municipal de Educação e Cultura acaba de autorizar o funcionamento de um ginásio noturno na Escola Básica Ramos, do Bairro Cordeiros. Desta forma, os alunos com idade inferior a 14 anos, poderão completar o primeiro grau em seu próprio bairro, sem necessidade de deslocar-se para o centro. A iniciativa, admitiu o secretário Edson D'Ávila, visa dar condições as pessoas que trabalham de dia e desejam estudar no período noturno. As matrículas serão abertas a partir do dia 9 de janeiro.

LIONS

Itajaí — Uma das melhores promoções natalinas do Estado foi realizada quinta-feira pelo Lions Clube desta cidade, que distribuiu presentes de Natal a mais de 500 famílias pobres. A entrega foi feita nas dependências da Sociedade Guarani, com a presença de Papai Noel, domadores e do presidente do clube, Paulo Cesar Domingues, entre outras pessoas e autoridades.

OPERAÇÃO ESPECIAL

Joinville — A Fundação Projeto Rondon em convênio com a Fundação Universitária da Região de Joinville, (Furj) estará promovendo a Operação Especial Classificação/Catálogo. Recebendo todo o apoio da Direção do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina, a Diretoria Executiva de Santa Catarina promoverá estágio a oito universitários do curso de Biblioteconomia, no período de 8 a 28 de janeiro. Tal operação tem como objetivo possibilitar aos universitários estágios em bibliotecas de outras entidades bem como o conhecimento do mercado de trabalho fora do município de Florianópolis. Durante o período de estágio os universitários farão a catalogação de 12 mil volumes existentes na Biblioteca da Furj.

DENÚNCIA

Blumenau — O vereador Jair Girardi, líder do MDB na Câmara desta cidade, denunciou que um grupo de quatro a seis fiscais da Secretaria da Fazenda do Estado, está agindo na Rodoviária local nos últimos dias fiscalizando as malas dos passageiros e aplicando multas naqueles que possuem qualquer mercadoria comprada na cidade ou noutro município, sem as notas fiscais. O vereador classificou de injusta a aplicação desta multa e exigiu energias providências do órgão responsável.

EXÉRCITO

Chapeço — O general de divisão Rui da Paula Couto, chefe da 5ª Região Militar, sediada em Curitiba, comunicou ao prefeito Milton Sander a constituição de uma comissão de oficiais para escolher em Chapeço a área onde será construída uma unidade do Exército Nacional, a nível de regimento. A unidade será dirigida por um general de brigada e contará com um efetivo de 600 homens.

ANIVERSÁRIO

Palma Sola — O aniversário que assinalou o 16º ano de emancipação política deste município foi intensamente comemorado esta semana, com inauguração do estádio municipal de esportes, pelo secretário do Oeste, João Paganella e formatura da primeira turma do Colégio Técnico Monteiro Lobato. As comemorações foram encerradas com shows de danças folclóricas, no Clube de Tradições Gaúchas Sepé Tiarajá, de Romelândia.

VERBA

Caíbi — O Hospital São Lucas de Guaraciaba, recebeu da Secretaria da Saúde Cr\$ 25 mil como subvenção do Governo do Estado. O Hospital Beneficente São José, de Caíbi, recebeu Cr\$ 50 mil.

PROJETO RONDON

Florianópolis — Os 171 universitários catarinenses que irão participar da Operação Nacional do Projeto Rondon, no Estado de Alagoas, embarcarão no dia 4 de janeiro às 16 horas na Faculdade de Economia, em Florianópolis. Para tanto haverá uma reunião às 8 horas desse dia, onde serão prestados os últimos esclarecimentos em relação à viagem e atuação, para que seja assegurado pleno êxito. Os rondonistas estão se preparando para a longa viagem de três dias, e, para os 25 dias de atuação, onde desenvolverão variados projetos de atendimento, como médico, odontológico, colônia de férias, horticultura, cursos para professores, incentivo à arte popular e outros.

DEFINIÇÕES

Criciúma — O Movimento Democrático Brasileiro deste município já definiu os nomes de seus candidatos que concorrerão a Câmara Federal Valmor de Luca e Murilo Canto.

PARQUE DE EXPOSIÇÕES

Rio do Sul — O secretário Victor Fontana, da Agricultura e Abastecimento, entregou ao prefeito deste município, Luiz Soldatelli, cheque no valor de Cr\$ 330 mil como pagamento da primeira parcela do convênio celebrado entre vários órgãos para a construção de um pavilhão de alvenaria, com salão de exposições e dependências, destinados a realização de feiras, exposições, certames e torneios agropecuários. A conclusão é para os próximos seis meses e terá 519 metros quadrados.

Apesar da chuva, comércio de Itajaí vende 40% a mais

Itajaí (Sucursal) — Apesar do mau tempo que começou três dias antes das vésperas de Natal, os comerciantes de Itajaí conseguiram obter um movimento superior em 40 por cento em relação ao ano anterior. Os preços das mercadorias subiu em torno de 30 por cento. Por outro lado, a área que teve maior faturamento foi a dos supermercados, na venda de produtos alimentícios. Até ontem à tarde, por volta das 16h30m, todos os supermercados ainda, momentos antes de fechar as portas, estavam com um grande movimento, pois, somente serão reabertos na próxima terça-feira, dia 27. Segundo a maioria dos supermercadistas de Itajaí, o motivo do acréscimo de 50 por cento na movimentação nesta promoção de Natal foi porque, as dificul-

dades financeiras e as restrições de créditos que foram normais durante este ano, conscientizou população na necessidade de aplicar o dinheiro somente nas utilidades, dispensando os supérfluos. A maioria das lojas funcionou até o horário das 18, cumprindo as normas adotadas pelo Clube dos Diretores Lojistas que decidiu o horário de Natal baseado numa reunião feita duas semanas antes. Apesar do movimento turístico fraco este ano em Itajaí, os estabelecimentos comerciais conseguiram fechar a média de Cr\$ 350.000,00 por dia no faturamento. Para o gerente da Casas Sibara, Agnaldo Villatore, "a população em vésperas de Natal se deixa envolver pelo clima natalino e acaba comprando mesmo sabendo que pode contar

apenas com o aumento salarial do próximo mês de março". O gerente da Casas Pernambucanas, Arnaldo Pimont acredita que "a situação da região do Vale do Itajaí, apesar do poder aquisitivo ser mais baixo, tende a melhorar. Todas as lojas de tecidos da cidade são bem sucedidas, considerando-se o número de habitantes".

O CALÇADÃO
O calçadão da Rua Hercílio Luz, improvisado pelo Departamento de Turismo da Prefeitura Municipal de Itajaí, obteve o êxito esperado e apenas 20 por cento dos comerciantes não aprovou a decoração que custou aos cofres municipais cerca de Cr\$ 150 mil. Toda a rua com exceção da primeira quadra que compreende desde o Palácio Marcos Konder até a Sociedade Guarani, foi fe-



Na Rua Hercílio Luz, está concentrado o centro comercial principal da cidade de Itajaí.

chada e isto serviu também de atrativo aos consumidores. O Departamento de Turismo conseguiu o intento de tornar o comércio mais agradável, já que a intensa movimentação era sensivelmente prejudicada devido ao grande movimento

de veículos por aquela artéria. "Os populares sentiram-se a vontade para comprar — esclarece Sebastião Reis Diretor de Turismo — pois, as crianças brincavam enquanto os pais sondavam o mercado". Os bares e lanchonetes

tiveram boa movimentação. A Prefeitura permitiu a colocação de mesas e cadeiras na rua, defronte aos estabelecimentos, a exemplo de outras cidades onde o calçadão já foi implantado. O sistema poderá ser aprovado definitivamente.

Especulação aumenta preços no município de Navegantes

Navegantes (Sucursal de Itajaí) A especulação imobiliária no município de Navegantes aumentou aproximadamente 100%. O preço dos imóveis em relação ao ano passado, principalmente nos terrenos situados até 150 metros de distância do mar. Os terrenos situados na faixa marítima, em sua maioria, já estão vendidos, apesar da majoração dos preços, em função da valorização para clientes de outros municípios e que procuram Navegantes somente para o veraneio. Isto fez com que surgisse "uma verdadeira corrida imobiliária", comprovada nesta temporada pela duplicação dos loteamentos, que cada vez mais se afastam da praia. A própria prefeitura calcula que até o final de 1978, a especulação esteja atingindo 300% com relação a 1976. Uma área com 258 metros quadrados (um lote comum) custava no ano passado Cr\$ 40 mil; hoje porém, o mesmo lote já está sendo vendido por Cr\$ 80 mil. Os lotes situados a

300 metros da praia, que ano passado custavam apenas Cr\$ 15 mil estão sendo vendidos atualmente por Cr\$ 30 mil. Na zona mais litorânea, (e também a nobre da cidade) a localidade de Gravatá, os lotes custam em média Cr\$ 100 mil. O prefeito de Navegantes, João José Fagundes acredita que "o crescimento do município vai se acelerar ainda mais com a rodovia BR-470, que ligará Blumenau a Navegantes. E aí então vamos ultrapassar os outros municípios da região em arrecadação de Imposto Predial e Territorial Urbano". A rodovia produzirá uma grande movimentação, com influências do aeroporto Internacional de Navegantes que está recebendo todas as reformas necessárias e que mais tarde receberá aviões do tipo Boeing 737. O prefeito informou também que para 1977 tinha um orçamento de Cr\$ 3 milhões e a arrecadação foi de Cr\$ 5 milhões e 500 mil,

devendo em 1978 subir para Cr\$ 8 milhões. Com o aumento da arrecadação, a cidade receberá o impulso necessário para partir para a divulgação turística, que deverá, nos próximos anos, ser a grande fonte de rendas.

TURISMO
O balneário de Navegantes, situado próximo a Itajaí, é o único no litoral de Santa Catarina que reservou antecipadamente uma área verde de aproximadamente 150 metros de largura por toda a extensão da praia de 11 quilômetros. O Departamento de Turismo informou que esta área verde, futuramente será transformada em área de lazer e camping. Durante a temporada, Navegantes recebe uma média de 40 mil turistas. Para o prefeito Navegantes necessita inicialmente de uma estruturação, para que suporte o grande crescimento. O município tem 27 mil metros quadrados de área urbana e quadras com capacidade para abranger aproximadamente 30 mil lotes.

Alfredo Wagner compra equipamentos

A prefeitura de Alfredo Wagner adquiriu esta semana uma caçamba Mercedes Benz, para realizar serviços de transporte de aterro e um carro pipa para molhar as ruas da cidade. No início do mês de janeiro, o prefeito Rogério Kretzer vai inaugurar um posto telefônico, que já se

encontra em testes. Posteriormente serão efetuadas as instalações de aparelhos nas residências, quando então será instalada uma agência da Teles. A prefeitura também promoveu, com recursos doados pela própria comunidade uma festa de natal para as crianças do muni-

cípio. Mais de 500 crianças compareceram, quando foram distribuídos brinquedos, balas e doces. No próximo dia 29, o município de Alfredo Wagner completa 16 anos de emancipação política. Uma extensa programação será desenvolvida durante o dia, que será feriado municipal.

Furb melhora disciplina com estágio de seus professores

Blumenau (Sucursal) — Com a finalidade de melhorar a qualidade de ensino ministrado nas disciplinas o Departamento de Ciências Naturais da Furb — Fundação Universidade Regional de Blumenau, estará enviando no próximo mês de janeiro, um dos dois professores de Ciências Naturais, para realizarem um estudo aprofundado na cidade de Natal, Rio Grande do Norte, sobre o Projeto Camarão.

Os contatos mantidos com o coordenador técnico do Projeto Camarão, Dick Byron Gustavo Lara Miño, foram realizados pelo Professor Aloir Arno Spengler, da Furb, que esteve visitando as instalações do Projeto, no mês de setembro último.

tema de captura e manutenção em cativéis de espécimes da fauna marinha e de água doce. Fazem parte deste laboratório estudos sobre embriologia de invertebrados, patologia animal, bioquímica e biofísica aplicada, ficologia e etologia bacteriologia, protozoologia e nutrição animal. Os dois professores são Leandro Longo e Cláudio Junge. O primeiro é titular da disciplina de zoologia e o segundo está tendo a sua documentação encaminhada ao Conselho Federal de Educação, juntamente com o processo de conversão do curso de Ciências para aprovação na disciplina de elementos de Zoologia.

As atividades desenvolvidas nos laboratórios, a margem do Rio Potengi, objetivam essencialmente desenvolver cientificamente e racionalmente um "know-how" nacional para cultivo em escala comercial, de camarões em viveiro. Para que o objetivo seja alcançado são necessários vários estudos e pesquisas biológicas, bioquímicas e ecológicas. Nestes laboratórios são desenvolvidas pesquisas que abrangem estudos sobre, invertebrados marinhos e de água doce, ecologia e etologia dessas populações, bioquímicas e biofísicas das águas, patologia animal, desenvolvimento de sistema vegetal marinho para fins de nutrição, sis-

tema de captura e manutenção em cativéis de espécimes da fauna marinha e de água doce. Fazem parte deste laboratório estudos sobre embriologia de invertebrados, patologia animal, bioquímica e biofísica aplicada, ficologia e etologia bacteriologia, protozoologia e nutrição animal. Os dois professores são Leandro Longo e Cláudio Junge. O primeiro é titular da disciplina de zoologia e o segundo está tendo a sua documentação encaminhada ao Conselho Federal de Educação, juntamente com o processo de conversão do curso de Ciências para aprovação na disciplina de elementos de Zoologia.

As despesas serão patrocinadas pela Associação dos Amigos da FURB, sendo que o projeto, no Rio Grande do Norte, é mantido pela Secretária da Agricultura do Estado do Rio Grande do Norte, Banco Brascon, Sudene e Banco Mundial. Este é o único projeto existente no Brasil, embora muitos outros tenham sido tentado, mas sem alcançar êxito. A ida de um professor da Furb, servirá para aplicar os conhecimentos dentro do curso da universidade de Blumenau e realizar pesquisas de camarão no Rio Itajaí Açu, iniciado por Fritz Müller. Posteriormente poderá ser escolhida uma área do litoral catarinense para a realização de pesquisas de camarão do mar.

ERMASA-EMPRESA REUNIDAS DE MADEIRAS S/A

Nesta hora de paz e fervoroso espírito cristão, honra nos sobremaneira formular aos nossos bons amigos, prezados clientes e fiéis colaboradores, que as bênçãos recebidas no Natal se transformem numa grande felicidade no Ano Novo.

Itajaí, Natal de 1977
A DIRETORIA

REPRESENTANTES INDÚSTRIA DE CONSERVAS E COMPOTAS NECESSITA DE UM REPRESENTANTE PARA A REGIÃO LITORÂNEA DE SANTA CATARINA. ELEMENTOS COM EXPERIÊNCIA NO RAMO DE SUPERMERCADOS E ATACADOS QUEIRAM ENVIAR CARTA COM "curriculum vitae" PARA GLITZ S/A, CX. POSTAL 598 - PORTO ALEGRE (RS).

FUNDAÇÃO DE ENSINO DO PÓLO GEO EDUCACIONAL DO VALE DO ITAJAÍ MENSAGEM

"O Senhor está entre os obreiros"
A Comissão Comunitária de Apoio ao "Campus Universitário" agradece ao Senhor que hoje integra esta comunidade e que terá seu nome entre os imortais desta obra, augurando-lhe um Natal com as bênçãos de Deus e um Ano Novo cheio de paz, prosperidade e positivas realizações.

Dr. Edson Villela Presidente da FEPEVI
Dr. Mansueto Tress Diretor Geral da FEPEVI
Dr. Florisvaldo Diniz Presidente da Comissão Comunitária de Apoio ao Campus Universitário

Natal é Mensagem. Receba-a. com os cumprimentos da: Gritsch

MÓVEIS GRITSCHE S.A. Primeiro Distrito Industrial-Itajaí sc

NEM SÓ DE PÃO VIVE O HOMEM.



O tempo tem provado esta grande verdade.
 Baseados nesta afirmação categórica,
 procuramos com a ajuda de cada um,
 caminhar com segurança rumo ao nosso grande objetivo.
 Hoje, como acontece há sete anos,
 temos levado dia a dia ao povo da
 grande Florianópolis e de Santa Catarina,
 mensagens puras, sem distorções.
 É o divertimento sadio, a orientação segura,
 o alerta a juventude,
 em busca de novos rumos e muita esperança aos
 corações que procuram a paz e o amor.
 Ativamos a verdadeira comunicação entre os homens.
 E, se em muitos momentos pecamos pelas imagens transmitidas,
 bom seria analisarmos, se não são elas,
 um reflexo da realidade em que vivemos???

Procurando corrigir as falhas que muitas vezes não dependem somente
 da nossa boa vontade,
 é que voltamos a presença daqueles que,
 de uma maneira ou de outra,
 nos ajudaram a chegar até aqui.
 Estendemos as mãos,
 num ato de reverência e agradecimento aos nossos
**TELESPECTADORES, ANUNCIANTES, AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE,
 AÇIONISTAS** e a todos aqueles que,
 direta ou indiretamente,
 têm contribuído para o sucesso da nossa Empresa.
 Que haja dentro de cada um, e de todos nós,
 uma verdadeira conscientização do espírito do NATAL,
 para que possamos transmitir mensagens
 mais otimistas no futuro.
 De mãos estendidas e cabeça erguida,
 nesta mesma atitude de reverência,
 esperamos poder anunciar em alto e bom som:
"A VERDADEIRA COMPREENSÃO ENTRE OS HOMENS DE BOA VONTADE"



RÁDIO E TELEVISÃO CULTURA S.A.

Mais cor em sua vida também em 1978.

AUTOMOTORES



Wils on L. Medeiros

Os carros nacionais custarão mais caro a partir do próximo dia primeiro, quando sofrerão o aumento que fora anunciado para o início do corrente mês e que foi adiado, segundo fontes ligadas à indústria automobilística, em virtude da reação favorável do mercado.

Pesquisa realizada entre as principais fábricas terminais, levam a crer que o aumento deverá oscilar entre 7 e 10 por cento, embora Wolfgang Sauer, presidente da Volkswagen, já tenha adiantado que o aumento de seus carros será da ordem de 5 a 7 por

cento.

O custo final dos carros brasileiros, elevado em vista da alta da matéria prima, custo majorado da mão-de-obra e, ainda, o aumento do preço de peças e componentes produzidos pelas indústrias periféricas, que, naturalmente, incide no custo final do produto, são as justificadas para mais este aumento.

Nos anos anteriores, dentro de uma norma fixada pelo CIP, os carros não sofriram mais do que quatro aumento por ano, um a cada três meses. Em 1977 ocorreram cinco aumentos e só não aconteceu

o sexto, pelo adiamento da majoração anunciada pelos fabricantes. Esta nova posição pela liberação dos preços, por parte do CIP, que deu, assim, condições aos produtos de automóveis a aumentarem os preços de seus produtos, sempre que isso se torne necessário, porém, sujeito a uma demonstração da situação àquele órgão governamental, que homologa o aumento pretendido.

Um balanço realizado junto as principais fábricas indicou as seguintes percentagens de aumentos em 1977, que ultrapassaram,

inclusive, a estimativa da inflação para o ano, que é de 39 por cento. Os aumentos acumulados em 1977 são: Volkswagen, de 41,4 a 57%; Ford, de 39,4 a 64,9%; General Motors, de 44,6 a 58,7%; Chrysler, de 47,8 a 56,7%; Fiat, 42,4%; Alfa Romeo, 50,7%; Puma, de 49,9 a 62,3% e Toyota, 41,2%.

Assim, se confirmado o aumento de 10%, o carro nacional de mais baixo preço - o Volks-1300 -, que custava ao final do ano passado Cr\$ 36.960,00, passará a custar a partir do dia primeiro cerca de Cr\$ 58 mil, preço posto fábrica.

Por outro lado, o carro nacional de preço mais alto - o Ford Landau -, terá seu novo preço em torno de Cr\$ 250 mil, já que seu preço atual, posto fábrica, é de Cr\$ 227.371,00, incluindo seus diversos opcionais.

Seu preço no final de 1976, era de Cr\$ 147.159,06, registrando-se, assim, um aumento da ordem de 70%. E interessante observar que o preço que se pagará por um Volks-1300, com o novo aumento, daria para comprar, no final do ano passado, a escolha do comprador: um Dodge Polara-GL, Corcel LDO, Chevette GP, ou um Passat

LS, pois, àquela época, os preços destes carros oscilavam entre Cr\$ 55.183,00 - o Chevette GP - e Cr\$ 58.049,00 - O Corcel-LDO.

Com mais este aumento, a preocupação da indústria automobilística nacional é a possível queda da comercialização e, consequentemente, da produção. A comercialização, no período de janeiro e outubro do ano em curso já registrava, em relação ao mesmo período do ano anterior uma queda da ordem de 8,3%, isso porque nos dez primeiros meses de 1977 foram comercializados 737.277 unidades - das

quais 55.404 colocadas no mercado externo -, contra os 804.035 autoveículos vendidos no mesmo período de 1976. Ao final do mês de outubro, o estoque das fábricas chegava perto de 35 mil unidades, contra as 40 mil registradas no fim de setembro último, numa clara demonstração de reação favorável do mercado, já que a produção de outubro foi 8,8% superior a do mês anterior, com 68.962 unidades fabricadas em setembro, contra 75.069 produzidas no mês seguinte.

No próximo mês os esto-

ques das fábricas deverão baixar quase a zero, pois a maioria das fábricas concedem férias coletivas aos seus funcionários de 23 de dezembro a meados de janeiro, o que, naturalmente, deverá diminuir a oferta no mercado automobilístico, fato que sempre encarece ainda mais os carros.

Em Florianópolis, todas as revendas autorizadas de veículos, bem como das lojas que atuam no mercado paralelo, principalmente operando veículos usados, têm tido em dezembro o seu melhor mês do ano, registrando novos recordes de vendas.

Fiat Abarth é campeão mundial de rallye por antecipação



O Fiat 131 Abarth é o novo campeão mundial de rallye, por antecipação, título conquistado ao vencer as penúltimas provas do certame, o famoso Rallye da Córsega - "Tour de Corse". O Campeonato Mundial de Marcas de Rallye desta temporada foi o mais emocionante dos últimos anos, com um equilíbrio muito grande das equipes, notado desde a primeira prova, em Monte Carlo.

A vitória do 131 torna-se mais importante por se tratar de um carro produzido em série, competindo com veículos especialmente projetados para rallyes.

A luta, de forma acirrada, prolongou-se por toda a temporada, ao contrário de outros anos, em que os vencedores desportavam já nas primeiras provas. Enfrentando as mais fortes equipes, muitas delas equipadas com motores derivados da F-2, o Fiat 131 Abarth teve em sua estabilidade nos mais variados terrenos, o ponto forte de seu excelente conjunto de características mecânicas.

A admiração pelos resultados obtidos pelo 131 foi, igualmente, dos próprios pilotos o que levou a Bernard Darnic, vencedor do Tour de Corse, a declarar ao fim da prova: participei do Tour com carros feitos para correr, como o Alpine e o Stratos, e estava convencido da necessidade de dispor de um carro de corrida para ganhar. O 131 me fez mudar de opinião".

Com a vitória na Córsega, elevaram-se a cinco os grandes rallyes internacionais vencido este ano pelo 131, sendo que os três últimos - Canadá, San Remo e Córsega - foram vencidos consecutivamente.

A TEMPORADA
Desde a primeira prova, do mundial - o Rallye de Monte Carlo, disputado em fins de janeiro - o Fiat aparecia como um sério candidato ao título, obtendo um excelente segundo lugar, com Andreuet e, assim, os primeiros 16 pontos, ficando apenas atrás do Lancia Stratos, de Munari.

No Rallye da Suécia, disputado de 11 a 13 de fevereiro, os Fiat de Alen e Makinen dominaram a primeira etapa, ganhando a maioria das provas, mas foram obrigados a abandonar a competição, mesmo assim, Lapinen conseguiu uma quarto lugar, ganhando mais 14 pontos.

Disputando nos primeiros dias de março, o Rallye de Portugal foi vencido por Alen, com Fiat 131 Abarth, somando para a marca um total de 48 pontos.

Não tendo participado do Rallye Safari, a Ford venceu a prova, ficando empatada com a Fiat, ambas com 48 pontos.

No Rallye do Pacífico Sul, realizado nos difíceis terrenos da Nova Zelândia, o Fiat 131 pilotado por Bacchelli, após um equilibrado e entusiasmante duelo com Vantanen, que pilotava um Ford Escort, obteve o primeiro lugar, colocando o carro novamente na liderança do mundial.

A Ford reconquistou a liderança do campeonato no Rallye de Acrópolis, disputado de 28 de maio a 3 de junho, quando Lampinen obteve um quarto lugar, passando a Fiat a contar com 78 pontos, contra os 82 da Ford.

No Rallye dos Mii Lagos, na Finlândia, a

diferença permaneceu a mesma, mas desta vez o Fiat 131 obteve o segundo lugar, com Salonen.

Em Quebec, a distância diminuiu para apenas dois pontos entre a Fiat e a Ford, com os dois primeiros lugares nas mãos de Salonen e Lampinen, resultado que assinalou o ponto decisivo do campeonato.

A superioridade do Fiat 131 ficou caracterizada no Rallye de San Remo, onde Andreuet obteve uma esmagadora vitória, mais tarde repetida no Tour de Corse, vencido por Bernard Darnic e garantiu o título mundial para a fábrica italiana.

O CARRO

Lançado em fins de 1974, o Fiat 131 Mirafiori - o mesmo que Revista Quatro Rodas anuncia o lançamento no Brasil para 1980 - tornou-se, imediatamente, o carro mais visado para substituir o 1600 Abarth, que, durante vários anos, disputara a linha de frente do Mundial de Rallye.

Apesar de ter sido projetado e construído como carro de grande série, o 131 mostrou-se ideal para provas de resistência e velocidade de longa duração, graças à sua aerodinâmica e à resistência da estrutura.

A Abarth iniciou, em fins de 75, a comercialização da versão "Corsa" do 131, ao mesmo tempo em que colocava em rallyes os primeiros 131 de competição.

O Fiat 131 Abarth é a prova autêntica da tecnologia, obtida em vários anos de competição nos mundiais de rallye. Dotado de um motor de quatro cilindros em "V", com duplo comando de válvulas no cabeçote, o 131 Abarth possui 1995 cc de cilindrada e desenvolve 215 CV a 7 mil giros, alcançando os 190 km/h, com seu câmbio de cinco velocidades.

Detentor de um projeto global de segurança, o 131 tem nos freios a disco nas quatro rodas que, juntamente com sua excepcional estabilidade, constitui-se nos seus dois maiores pontos positivos.

NO BRASIL

A última prova desta temporada disputada no Brasil foi realizada no último fim-de-semana, com um percurso de 600 quilômetros por estradas pernambucanas, com a dupla Heleno-Airton Barbosa, conduzindo um Fiat-147, vencendo todas as três etapas da prova.

O Rallye dos Campeões, como foi denominada a prova, é a mais importante do norte-nordeste e é, igualmente, a mais longa e difícil da região. Dividida em três etapas distintas, cada uma valendo como uma prova isolada de 200 quilômetros, com chegadas nas cidades de Recife, Timbaúba e Caruarú.

Computado o número de pontos de cada etapa, a classificação final da prova ficou sendo a seguinte: 1o. lugar - Antonio Heleno-Airton Barbosa, Fiat-147, equipe Vedetta Veículos; 2o. - Carlos Burle-Marcos Medeiros, Ford Corcel, equipe Fonseca Irmãos; 3o. - José Luiz-Gustavo Coe, Chevette, equipe Fast Back; 4o. - Ricardo Costa-Luiz Falcão, Passat, equipe "CDV"; 5o. - Lucio-Sebastião Cavalcanti, Brasília, equipe do Estado da Paraíba e em 6o. lugar, Miguel Meira-José Dantas, Corcel, equipe Fonseca Irmãos.

Publicações



SPEED - Revista oficial da equipe Brabham-Alfa Romeo, editada em inglês e italiano e distribuída pela própria equipe.

Além de tudo sobre a história e os novos modelos da escuderia, traz interessantes reportagens e registros estatísticos do automobilismo mundial.

Traz, ainda, aspectos extra-pista, como a participação das mulheres dos pilotos na vida da F-1 e onde a nossa Maria Helena Fittipaldi é enfocada como a "a vulcânica".

Os títulos principais são: "Uma febre que se chama Fórmula-1"; "Lauda e Ferrari campeões de Regularidade"; "Quase um Corpo-a-Corpo", que mostra o que se passa numa pista; "Os grandes se confessam", reportagem em Lauda, Andretti, Hunt, Jody e Watson, respondem as mesmas perguntas e fazem revelações; "A Evolução da Brabham sob o signo artini"; "A Batalha dos treinos" e "Martini-Porsche", um casamento feliz".

A revista é fartamente ilustrada a cores.

QUATRO RODAS - Já está nas bancas a edição de dezembro de QUATRO RODAS, que traz os testes com a Variant-II, Honda 125 ML, Charger-RT, Volks-1300-L, do Bianco-S e o comparativo FiatxBrasília.

O segredo de fábrica desta edição é o Fiat Mirafiori, que estaria sendo preparado pela Fiat brasileira, para lançamento em 1980, entretanto, assim, na faixa dos carros médios.

Na seção de "Serviço", aprende-se como cuidar da embreagem e como consertar bicicletas.

Além de amplas reportagens sobre automobilismo de competição, é muito interessante a reportagem sobre carros antigos, realizada no Museu Matarazzo, que é o maior gênero no Brasil.

Na seção "Turismo", é focalizada a Ilha Grande, um dos mais belos e tranquilos recantos do litoral brasileiro.

O "Carro Mar", apresenta boas reportagens, completo noticiário de vela e motonáutica, seções de "Serviço" e, ainda, um curso para você aprender a velejar.

Muito boas, igualmente, as tradicionais seções: "Opinião do Leitor", "Correio Técnico", "Painel" e "Mercado de Automóveis".

GUIA QUATRO RODAS - Este guia em sua Edição Brasil-1978, já está nas bancas e nos oferece tudo sobre como viajar por rodovias em todo o país.

É editado pela Abril, em três idiomas - português, espanhol e inglês, - e traz 42 roteiros, focalizando na menos do que 500 cidades, apresentando seus hotéis, restaurantes, atrações turísticas, campings e, também, as plantas urbanas das capitais.

Mercedes-Benz desenvolveu motor diesel que poderá usar álcool



Motores diesel Mercedes-Benz funcionam com vários tipos de combustível, entre os quais o álcool, após ligeiras modificações na bomba injetora.

Depois de intensa pesquisa em que foi apreciado o desempenho de vários tipos de combustíveis, como alternativas para os derivados do petróleo, técnicos da Mercedes-Benz do Brasil chegaram à conclusão que o tradicional motor diesel, que equipa milhares de caminhões e ônibus brasileiros, pode operar, perfeitamente, com álcool.

Com o emprego de ônibus experimentais, provando a teoria pela prática., os técnicos da empresa destacaram a possibilidade de se adequar o álcool ao motor diesel convencional. Misturando-se a esse produto um aditivo apropriado, obtém-se um combustível com propriedades análogas às do óleo diesel e que, para ser adotado, implicará apenas em ligeiras modificações na bomba injetora do motor. Tal solução, naturalmente, só será viável a longo prazo, uma vez que depende da disponibilidade de maiores volumes de álcool no mercado brasileiro e da produção do aditivo em escala industrial.

Os técnicos da Mercedes-Benz, como alternativa possível a curto prazo, sugerem que se misture ao óleo diesel uma parte da gasolina que o país vem conseguindo economizar, graças à campanha nacional desenvolvida, há mais tempo, nesse sentido. Recomendando, no caso, a gasolina básica, mais barata, e não a de alta octanagem, mostraram que um ônibus opera normalmente com tal mistura, sem modificação alguma no motor.

Uma terceira opção, exequível a médio prazo, também comprovada concretamente em testes, estaria no uso de óleos vegetais, como os de soja, amendoim, algodão e babaçu, que misturado ao óleo diesel, propulsionam, perfeitamente, um veículo diesel, sem nenhuma necessidade de se alterar o motor.

A SOLUÇÃO

No sentido de encontrar soluções nacionais para os problemas gerados, um ano antes, como brusca reviravolta na política mundial de comercialização do petróleo, a iniciativa da Mercedes-Benz do Brasil insere-se no conjunto de estudos que a tecnologia brasileira passou a desenvolver a partir de 1974.

"A propósito - lembra o sr. Werner Jessen, vice-presidente da empresa -, Mercedes-Benz do Brasil, dentro de seu Campo específico, desde o começo vem oferecendo ao mercado, caminhões e ônibus com baixo consumo de combustível, colaborando, assim, pela própria na-

tureza de seus produtos, para uma minimização da demanda de derivados de petróleo".

E continua Werner Jessen: "Reconhecendo o motor diesel como meio de propulsão ideal para veículos comerciais, a empresa poderia até ter-se acomodado com relação a seus produtos, comprovadamente econômicos. No entanto, tendo ante os olhos a conjuntura brasileira como um toldo, ela vem investindo, sistematicamente, na pesquisa e no desenvolvimento de novas soluções, sempre adequando-se às mutações verificadas no mercado, entre as quais o incremento da demanda do diesel e, igualmente, a partir de 1974, a necessidade premente de se encontrarem novas alternativas de combustíveis, rentáveis e de custo acessível".

Em vista dessa realidade, a Mercedes-Benz desenvolveu, como solução ideal, um motor diesel que, podendo ser modificado, alternativamente, por álcool aditivado, teve suas características de economia mantidas, pois seja qual for o combustível utilizado, diesel ou álcool, o rendimento se mantém, praticamente, idêntico.

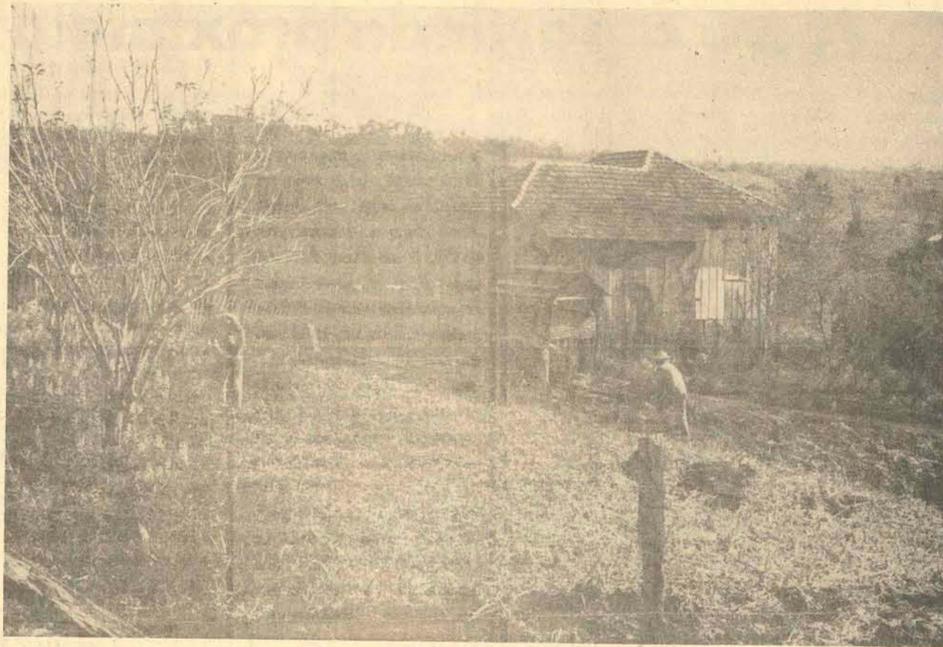
Segundo o vice-presidente da MBB, "um dos conceitos básicos que pautou desde o início, foi o de se adaptar as diferentes formas de combustível ao motor e não o de adequar o motor a cada tipo de combustível isoladamente, o que viria contrariar as medidas de economia preconizadas".

A solução aventada permite, de acordo com os técnicos da Mercedes-Benz, o uso do novo tipo de combustível, o álcool aditivado, não somente para motores novos, mas, também, para veículo diesel já em circulação, necessitando-se, apenas, uma simples alteração na bomba injetora. Além disso, os veículos poderão, igualmente, sem modificações, voltar ao combustível original, o que é importante se considerarmos os possíveis efeitos de uma eventual falta de álcool, causada, por exemplo, quando for mais conveniente aos interesses da nação aumentar as exportações de açúcar, em detrimento da produção do álcool, além dos casos de viagens desses veículos a países vizinhos, onde teriam que usar novamente o diesel.

E revelou o sr. Werner Jessen: "Em resumo, a solução indicada, de utilizar álcool aditivado em substituição ao óleo diesel, é uma alternativa realmente interessante, sob todos os aspectos".

HÁ FUTURO PARA A PEQUENA PROPRIEDADE AGRÍCOLA? (II)

A pequena propriedade familiar apresenta imensas vantagens sociais, mas para se desenvolver necessita de uma política agrícola que a apóie com instrumentos específicos e que levem em consideração todos os fatores que condicionam seu desenvolvimento. A política de desenvolvimento setorial deve objetivar, ao mesmo tempo, a atenuação da vulnerabilidade externa da economia através do fomento à produção agrícola com vistas à exportação e à substituição de importações, e a melhoria do nível de vida dos extratos da população rural de baixa renda. As peculiaridades de cada região ou Estado devem ser consideradas para a determinação de cada um destes objetivos a nível local. Este artigo, iniciado na semana anterior, foi baseado num trabalho da CEPA/SC, elaborado pelos engenheiros agrônomos Rubens Altmann (da CEPA/SC), Otto Luiz Kiehn (da ACARESC), Renato Odécio Kock (do INCRA) e pelo economista José Aquiles Suzin (técnico do Sistema Nacional de Planejamento Agrícola).



pelos outros setores, para rentabilizar seu capital. O problema está em que esta apropriação vem sendo excessiva e está descapitalizando o pequeno produtor. Se ele deseja obter uma certa renda, precisa produzir e vender, por um preço de mercado determinado, uma certa quantidade de produto. Como os preços obtidos pela sua produção não sobem na mesma proporção que os preços dos insumos, ele precisa, para manter a mesma renda, produzir cada vez mais, intensificando e diversificando a produção e aumentando a intensidade de seu trabalho.

Talvez por não ter como objetivo acionar um capital para obter uma taxa de lucro, mas sim o de assegurar basicamente o autoconsumo, vendendo apenas o excedente, é que o pequeno produtor apresenta maior eficiência e venha resistindo ao longo do tempo. Enquanto o preço do produto lhe assegurar um salário mínimo vital, ele continuará cultivando sua terra, mesmo que o preço seja inferior ao valor real do produto. Pode-se concluir com isto, que com uma agricultura de pequenos produtores, os preços podem ser menos elevados que os possíveis com a agricultura em grandes propriedades, com utilização intensiva de capital.

Para que a agricultura feita nas grandes propriedades apresente um menor custo, é necessário que ela seja capaz de provocar um revolução no valor, pela utilização de técnicas de produção radicalmente inacessíveis à pe-

A agricultura familiar, forma de organização da agricultura ocidental, constituiu a base sobre a qual se edificou o processo de industrialização e de desenvolvimento.

A expansão ocidental provocou, entre outras transformações das sociedades tradicionais, a introdução de uma economia monetária, introdução essa que se verificou também na agricultura.

A medida que se generalizou a produção industrial, toda a produção tradicional de bens de produção e de bens de consumo, que era assegurada ou na propriedade agrícola ou por artefices locais, foi deixando de existir. Estes bens, devendo ser adquiridos em moeda, levaram o agricultor a vender partes sempre crescentes de sua produção.

Se antes o objetivo fundamental do pequeno agricultor era assegurar o sustento de sua família, agora ele deve produzir também para o mercado, a fim de obter recursos que lhe permitam adquirir os bens de produção e de consumo de que necessita.

A expansão ocidental, que se manifestou desde o século XVI, se fez acompanhar de um processo de expropriação-apropriação e de um fenômeno de concentração das terras.

plorações agrícolas para o que poderíamos chamar de "tamanho médio", ou seja, a área mínima necessária para que uma família possa, explorando a terra, ter condições de garantir o sustento e de melhorar, constantemente, a qualidade de vida.

O pequeno produtor, como proprietário direto dos meios de produção, organiza pessoalmente a produção e o objetivo principal não é o de acionar um capital para obtenção de uma taxa de retorno ou lucro, mas o de assegurar a subsistência de sua família, bem como assegurar a reprodução dos meios de produção necessários para o prosseguimento deste objetivo. A posse da terra é, pois, um fator vital, uma vez que representa para ele a forma mais segura de ser o proprietário dos frutos de seu trabalho.

No caso particular de Santa Catarina, em que as possibilidades de expansão da fronteira agrícola já não são mais muito grandes, a aquisição de terras torna-se a cada dia mais difícil. Como é costume o filho que permanece à testa da propriedade adquirir a parte que, por herança, cabe aos que saem, (a cada geração, portanto, a terra deve ser comprada novamente), a demanda de terras torna-se num determinado e inevitável momento, maior do

que a oferta e neste processo seu preço aumenta independentemente e na razão inversa da taxa de juros. O investimento em terras significará, neste caso, uma "esterilização" de capital, já que a taxa de retorno será inferior à taxa de juros média vigente no mercado.

Este aspecto nos leva a meditar sobre a rentabilidade de alguns dos investimentos em grandes áreas, que certamente não se realizariam na ausência de incentivos fiscais.

A concentração de propriedades, num determinado momento, acaba por limitar o próprio desenvolvimento destas. O pequeno produtor, como vítima da concentração, acaba migrando para a cidade e a grande propriedade se priva de uma mão de obra abundante e barata e que lhe é necessária.

E, se a pequena propriedade consegue resistir, não é apenas porque sua eficiência é maior, mas também porque ela deixou de estar em concorrência com a grande propriedade e porque ela lhe é útil como reservatório de mão-de-obra.

A pequena propriedade familiar, ao entrar em contato com o mercado, cede, necessariamente, uma parte do valor da produção que ela vende. Esta parte é apropriada

Até o presente, as principais inovações técnicas tem-se mostrado perfeitamente suscetíveis de adaptação às condições da pequena propriedade. Somente a produção de cereais conseguiu, através da capitalização dos meios de produção da grande propriedade, uma redução sensível nos custos, mas ainda assim insuficiente para eliminar a produção em pequenas propriedades.

quena propriedade.

Até o presente, as principais inovações técnicas tem-se mostrado perfeitamente suscetíveis de adaptação às condições da pequena propriedade. Somente a produção de cereais conseguiu, através da capitalização dos meios de produção da grande propriedade, uma redução sensível nos custos, mas ainda assim insuficiente para eliminar a produção em pequenas propriedades.

Estas constatações levam a crer que a pequena propriedade familiar pode apresentar inúmeras vantagens para o desenvolvimento do Estado e do País.

Uma política de desenvolvimento setorial deve objetivar, ao mesmo tempo, a atenuação da vulnerabilidade externa da economia através do fomento à produção agrícola com vistas à exportação e à substituição de importações, e a melhoria do nível de vida dos extratos da população rural de baixa renda. As peculiaridades de cada região ou Estado devem ser consideradas para a determinação de cada um destes objetivos a nível local.

Programas de estímulo à transformação da agricultura de subsistência em agricultura de mercado, através da organização da produção e da comercialização e da utilização adequada dos recursos disponíveis foram elaborados para algumas regiões mais carentes do Estado e encontram-se atualmente em fase de negociação dos recursos necessários para sua implementação.

Sua execução visa a elevação da renda dos pequenos produtores e poderá ter também reflexos positivos nos setores urbanos, através da ampliação do mercado rural para insumos e implementos mecânicos e ampliação do mercado de produtos não agrícolas. Poderá permitir ainda o aumento substancial da oferta de alimentos para os centros de consumo e reduzir os fluxos migratórios desordenados para os centros urbanos e os problemas de sub-ocupação e marginalidade social daí decorrentes.

Editor-Substituto: Rubens Altmann

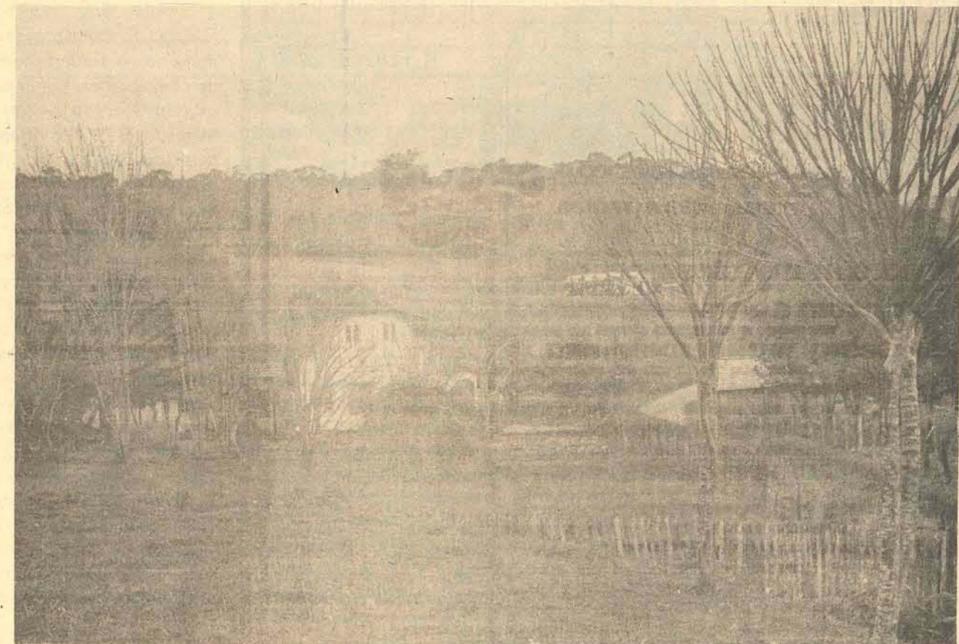
Uma política de promoção do pequeno produtor pode gerar, entre outras vantagens, a ampliação do mercado interno do País. Deve-se buscar a compatibilização das políticas de crescimento com as políticas de distribuição da renda nacional.

Face aos fenômenos de concentração, o destino econômico das pequenas propriedades aparenta estar definitivamente comprometido.

Mas, a pequena propriedade familiar tem demonstrado uma grande capacidade de resistência às crises e depressões conjunturais e uma grande capacidade de resposta às necessidades da economia.

Tem-se pensado sempre que, com a tendência de concentração das propriedades, a pequena propriedade teria seu fim inexoravelmente.

Contrariamente ao esperado, o pequeno produtor tem conseguido resistir, adaptando-se às exigências da economia de mercado. Em muitos países tem-se observado, após uma fase inicial de concentração-expropriação, uma tendência à redução de área das ex-



GRUPOS DE ÁREA TOTAL	DENSIDADE DE TRATORES POR 1.000 Ha.			
	(-) DE 10 CV	DE 10 A 50 CV	DE 50 A 100 CV	(-) MAIS DE 100 CV
	TOTAIS	0,92	0,49	0,19
Menos de 5 Ha	0,92	0,49	0,19	0,11
5 a (-) de 10 Ha	1,20	0,43	0,13	0,05
10 a (-) de 20 Ha	0,73	0,37	0,12	0,02
20 a (-) de 50 Ha	0,64	0,37	0,13	0,02
50 a (-) de 100 Ha	0,46	0,42	0,19	0,02
Mais de 100 Ha	0,09	0,17	0,16	0,02

FONTE: IBGE — Censo de 1970.

As contrárias do que se pensa, não são as grandes propriedades as que mais se mecanizam. O quadro acima demonstra que o uso de máquinas agrícolas é maior nas pequenas propriedades.

GRUPOS DE ÁREA TOTAL EM Ha	INFORMANTES	%	ÁREA Ha		%	PRODUÇÃO TON.	%	RENDIMENTO-Kg/Ha
			Ha	Ha				
Menos de 5	7.847	8,8	5.525	4,8	9.549	5,3	1.728	
De 5 a menos de 10	13.251	14,8	12.923	11,1	21.880	17,3	1.693	
De 10 a menos de 20	27.355	30,6	29.865	25,7	49.579	44,6	1.660	
De 20 a menos de 50	32.132	35,9	45.107	38,8	68.983	82,5	1.529	
De 50 a menos de 100	7.029	7,9	14.817	12,7	21.074	94,1	1.422	
De 100 a menos de 1.000	1.748	2,0	6.942	6,0	9.733	99,5	1.402	
Mais de 1.000	21	0,02	1.040	0,9	1.011	100	972	
TOTAIS	89.383	100	116.219	100	181.809	—	1.564	

FONTE: IBGE — Censo Agropecuario - 1970.

A produção por hectare aumenta à medida que diminui o tamanho da propriedade

GRUPOS DE ÁREA TOTAL MANTES	INFORMANTES	%	VACAS ORÇÃO 1.000 LITROS		%	AC	PRODUÇÃO POR VACA em Lts.
			Denhadas	%			
Menos de 5	13.902	9,9	24.083	6,8	27.543	7,6	1.144
De 5 a menos de 10	20.070	14,3	36.833	10,4	40.703	18,9	1.105
De 10 a menos de 20	40.997	29,2	85.976	24,3	94.939	45,3	1.104
De 20 a menos de 50	48.119	34,3	121.266	34,2	130.824	81,6	1.079
De 50 a menos de 100	11.547	8,2	39.877	11,3	37.081	91,9	930
De 100 a menos de 1.000	5.542	3,9	40.982	11,6	27.131	99,4	662
Mais de 1.000	230	0,2	4.870	1,4	2.115	100	434
TOTAIS	140.407	100	353.887	100	360.336	—	1.018

FONTE: IBGE — Censo Agropecuario - 1970.

A maior eficiência das pequenas e médias propriedades aparece nitidamente quando se observa a produção de leite por vaca

A SADIA Valorizando o Homem da Terra A Produzir Melhor Matéria Prima, Criou Técnicas de Transformação Obtendo Mais e Melhores Alimentos, Para O Consumidor Brasileiro.



SADIA - CONCORDIA S/A IND.COM
SADIA - AVICOLA S/A
EMPRESAS DO GRUPO SADIA

Paulinelli revela que a agricultura crescerá mais de 9 por cento este ano

Na pior das hipóteses o índice de crescimento da agricultura será superior a 9 por cento em 77, segundo estimou o ministro Alysso Paulinelli ao divulgar o balanço preliminar do Ministério da Agricultura. O crescimento do valor da produção de lavoura foi de 11,6 por cento, o que já garante um crescimento de 7,9 por cento do setor agrícola. A pecuária deverá ter um incremento de cinco a sete por cento.



Paulinelli: previsão mínima

O volume de recursos aplicados na agricultura este ano deverá ultrapassar Cr\$ 224 bilhões, segundo estimativa do ministro, que defendeu para 78 a alocação de recursos equivalentes aos de 77 com correção monetária, mais um acréscimo suficiente para acompanhar o crescimento do setor, em torno de 8 por cento. Ele informou também que as autoridades monetárias já concordaram com o estabelecimento de um orçamento que possa ser executado ao longo do período sem necessidade de correções e reduções.

As estimativas para o próximo ano da cultura de

trigo indicam uma redução de 5,25 por cento na área de plantio — a maior quebra no Rio Grande do Sul em virtude da frustração deste ano será em parte compensada pela expansão do Paraná e Mato Grosso, que obtiveram bons resultados. Com isto, a produção prevista é de 3 milhões 40 mil ton, inferior a de 1976, de 3 milhões 385 mil ton. A produção estimada para 77 é de 2,38 milhões ton. Também para o milho é

prevista redução da área de plantio, em função dos preços desfavoráveis ao produtor devido a problemas de comercialização. Em Mato Grosso espera-se uma redução de 23,5 por cento na área, em São Paulo 10 por cento e no Paraná 6,2 por cento. Apesar disso, o Ministério prevê incremento de 1,56 por cento na produção, via aumento de produtividade, que deverá ficar em torno de 19,3 a 19,5 milhões ton. Em 77 a produção foi de 19,2 milhões ton.

O ministro da Agricultura, por outro lado, confirmou que "o governo federal está estudando a situação da Copersucar, quanto à estruturação legal e enquadramento como cooperativa.

Respondendo a pergunta sobre se a Copersucar estaria funcionando fora dos requisitos legais, o ministro declarou: "o governo está estudando isso cautelosamente porque de um lado vê a necessidade de não desmontar um sistema de cooperativa de açúcar, que já são várias no país, e por outro lado não inter-

ferir no princípio do cooperativismo, de maneira a criar uma excrecência dentro do cooperativismo".

Paulinelli disse que o problema da Copersucar está sendo estudado de forma que não seja criada uma situação constrangedora às cooperativas, e acentuou que o movimento cooperativista brasileiro, "é a solução para o desenvolvimento de muitos setores." O fato de a Copersucar ser integrada por pessoas jurídicas não seria em particular um motivo para prejudicar a boa imagem cooperativista, pois o governo dispõe de meios para controlar a questão.

Em Santos, mais tarde, o ministro da Agricultura manifestou a sua convicção de que as empresas e cooperativas de pesca compreenderam a proibição da captura de sardinha, no período de produção da espécie, e garantiu que o governo, "está estudando criteriosamente a possibilidade de redução do imposto único sobre o óleo combustível."

Política econômica em 1978 será baseada no combate severo à inflação

O ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, disse que o ano político de 1978, com eleições e reformas institucionais não influirá na formulação da política econômica governamental, que persistirá, em suas linhas gerais, baseada no combate à inflação, via controle fiscal e monetário rígido, e no ajuste do balanço de pagamentos.

Em longa entrevista coletiva na qual, ao lado do presidente da Caixa Econômica, Humberto Barreto, fez uma avaliação do comportamento da economia este ano e algumas previsões para 1978, afirmou ele que "o povo brasileiro está suficientemente maduro para não confundir abertura política com medidas inflacionárias". Segundo o ministro, "se institucionalização significasse inflação, em todos os países desenvolvidos a taxa inflacionária seria superior a 100 por cento ao ano".

Mário Henrique Simonsen, ao enumerar alguns resultados econômicos previstos para 1977 — menos de 39% de inflação, contra uma estimativa anterior de 39 a 40%; expansão da moeda em volta dos 35%; superávit de 100 a 200 milhões de dólares na balança comercial —, confessou não estar satisfeito com eles, acentuando, contudo, que revelam uma "tendência positiva".

"Seria absurdo se dar por satisfeito com uma inflação de 39%, por exemplo. Este, como os outros, não é um número que permita descansar sobre os louros da vitória, mas, de qualquer forma, são dados animadores". De acordo com o ministro da Fazenda, contudo, numa economia indexada como a brasileira, convivendo com a correção monetária, uma queda previsível em torno de sete pontos percentuais no nível inflacionário, em comparação com 1976, "é bem razoável".

"Numa economia indexada — assinalou —, não se pode pensar que a inflação seja capaz de cair 20/30 pontos percentuais em um ano", refutando dúvidas levantadas pelos repórteres sobre se não teria havido um descompasso entre a rigidez dos instrumentos governamentais utilizados no combate à inflação e os

A revelação é do ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen (foto). Segundo ele o ano político de 78, com eleições e reformas institucionais, não influirá na formulação da política econômica governamental, que será pautada por um rígido controle fiscal e monetário e ajuste no balanço de pagamentos.



efeitos efetivamente alcançados. Neste campo, a estratégia de 1978 será fixar o teto dos preços administrados pelo valor das ORTNs.

Informou ele esperar para este mês uma taxa inflacionária ao redor de dois por cento, com o que reze, novamente com a ajuda da calculadora eletrônica, seus cálculos sobre a taxa inflacionária deste ano, a qual estimou entre 38/39 por cento contra 39/40 por cento previstos anteriormente. O índice de construção civil "fechou" este mês em 1,4 por cento. Contra dois por cento em novembro.

Mário Henrique Simonsen atribuiu o fato da rentabilidade das cadernetas de poupança ficar abaixo da inflação — 35,8 contra 39 (IPA), no conceito de disponibilidade interna, base de cálculo da correção monetária, ter ficado aquém do índice geral de preços (IGP), medidor da inflação. O Ipa, de novembro a novembro, registrou 35,7, enquanto o IGP ficou, no mesmo período, em 39%.

"Em geral — explicou — o IPA é o índice que reage mais imediatamente a medidas anti-inflacionárias. Então, o que ocorreu com a correção monetária abaixo da inflação deveu-se ao fato de que o IPA caiu mais depressa do que os outros índices". Previu, então, o ministro que, no próximo ano, a desaceleração do IPA, será menor que os outros índices, como o de custo de vida, por exemplo, pelo que considera boa a perspectiva do aplicador em caderneta de poupança em 1978.

Mário Henrique Simonsen divulgou os dados fechados da balança comercial em novembro, que registrou déficit pelo quarto mês consecutivo,

desta vez de 111 milhões 648 mil dólares. Os números acumulados da conta de comércio até novembro assinalaram, contudo, um superávit de 73 milhões 969 mil dólares.

A performance negativa do mês passado deveu-se, principalmente, conforme o ministro a um aumento expressivo nas compras de petróleo, as quais chegaram a 372 milhões 162 mil dólares, em face, ao que admitiu, de medida de precaução diante da possibilidade, afinal eliminada, de um novo aumento do produto pela Opep.

Nos últimos onze meses, as importações de petróleo somaram 3 bilhões 359 milhões 877 mil dólares, "cerca de cinco por cento mais que as do mesmo período do ano passado, de acordo com Simonsen, segundo quem tal elevação foi provocada pela majoração do preço do produto, já que o volume físico permaneceu praticamente o mesmo.

Ele considerou "bom" o resultado a ser alcançado pela conta de comércio em 1977, "já que, pelo terceiro ano consecutivo, estamos com as importações abaixo do nível de 1974, quando elas foram de 12 bilhões 600 milhões de dólares. "Durante todo este tempo — observou — tivemos um crescimento do produto real ao lado de uma inflação internacional. É um resultado, portanto, bastante plausível".

Ao comentar o comportamento das exportações até novembro, acentuou o ministro que perfil de crescimento das vendas externas foi bem distribuído. Apontou três motivos principais para justificar o aumento de 33,8% nas exportações dos produtos industrializados: o bom funcionamento da resolução 398 do Banco Central; a maturação e desenvolvimento dos vários programas do Biefex, em particular os das vendas da indústria automobilística; e o crescimento mais lento do mercado interno, obrigando as empresas a ativarem suas vendas externas.

Para Mário Henrique Simonsen, por ser pouco o aumento das importações de trigo este mês, a queda na importação de cereais verificada até novembro (49,5%) não sofrerá maiores abalos, as compras de trigo no próximo ano, contudo, ao que reconheceu, se elevarão, já as importações de produtos químicos, que decaíram em 4,4% de janeiro a novembro, decairão ainda mais no próximo ano, por conta da entrada em operação do pólo petroquímico de Camaçari.

Negou o ministro da Fazenda que o aumento de 46,6% nas compras externas de fertilizantes seja um indicio de que o programa de substituição de importações levado a efeito pelo governo no setor venha apresentando atrasos ou falhas. "Apenas o programa, nesta área, demora a surtir efeitos e, mesmo assim, já teremos, em 1978, uma diminuição nas importações de fertilizantes", enfatizou.

Igualmente a elevação em quatro por cento nas importações de produtos siderúrgicos, na sua opinião, não demonstra estar havendo atrasos nos programas de expansão das siderúrgicas estatais. "Se se fizer um balanço das importações e das exportações do setor siderúrgico vai se verificar estarmos bem próximo a um equilíbrio, o que ocorrerá no próximo ano", justificou.

Simonsen revelou que, no orçamento monetário de 1978, a expansão do crédito de custeio agrícola, que foi de 61% este ano comparativamente a 1976, será superior a inflação prevista para o ano vindouro, a qual negou-se terminantemente, a estimar.

O crescimento dos meios de pagamento (papel moeda em poder do público mais depósitos a vista nos bancos) até novembro, cuja estimativa havia apontado 22,9%, fechou em 25%, "dentro do previsto", ao que afirmou.

A base monetária, que até novembro estava em Cr\$ 155 bilhões 26 milhões, está "mais ou menos" dentro das estimativas.

O RECONHECIMENTO E GRATIDÃO DE DUAS EMPRESAS QUE CRESCERAM EM 1977



Durante o ano todo, que ora se finda, recebemos o apoio e a preferência de clientes, amigos e fornecedores, razão maior do nosso sucesso e crescimento. A gratidão que sentimos a cada se intensifica, agora, pelo espírito festivo do Natal e do Ano Novo e, por isso, a manifestamos publicamente...

... A todos os nossos clientes, amigos e fornecedores, pela colaboração que nos deram e continuamente nos darão, os nossos profundos agradecimentos, acompanhados do mais intenso desejo de que tenham um Natal pleno de alegrias e que as bênçãos natalinas os acompanhe por todo o Ano Novo, dentro de um mundo de muita paz e progresso para cada um.

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.
TRANSPORTADORA SÃO FRANCISCO LTDA.
Travessa Adelaide, 51 - Fones: 22-3795 e 22-5514
Florianópolis - SC

GUS, LIVONIUS, ENG. E CONSTRUÇÕES LTDA

Necessita de: Mestre de Obra, com experiência comprovada em Carteira Profissional e soldador para oxigênio, para trabalhar em obras de empresa. Necessita também Aux. Dep. Pessoal com no mínimo 02 anos de experiência na função. Interessados tratem à rua Henrique Boiteux - esquina Gaspar Dutra - Estreito - Fpolis.

Quem tem carro, tem Stein às suas ordens!

Se o seu problema é pneus, visite a Stein Comercial. Grande estoque de pneus e câmaras para todos veículos e máquinas. Montagem grátis.

Stein Comercial

Rua Conselheiro Mafra, 62
Fone: 22-3451 Florianópolis - S.C.



Postos abrem hoje e dia 1o. mesmo sem ordem oficial

Até ontem pela manhã, o Sindicato dos Revendedores de Gasolina e derivados de Petróleo não tinha recebido nenhum comunicado oficial, de Brasília, sobre a abertura dos postos de revenda ao consumidor, hoje durante todo o dia e dia primeiro.

Assim, mesmo a contragosto, todos os postos de gasolina de Florianópolis estarão funcionando durante o dia de hoje, assim como ficaram abertos até as 23 horas de ontem. A reclamação geral é de que a determinação deveria ser feita bem antes - foi na sexta-feira à tardinha - dando um prazo mais dilatado para que os funcionários resolvessem os problemas dos funcionários e do estoque de combustível.

Houve até quem pensasse em não abrir. "Vamos pela maioria", disse o gerente de um posto. "Se todos resolverem abrir, nós abrimos. Mas se resolverem fechar, nós fecharemos".

Dos postos consultados, o único que estava prevenido para enfrentar a abertura nestes dois fins-de-semana era o Lindacap.

"Ontem nós já ouvimos os comentários e ficamos com tudo preparado. Hoje de manhã já recebemos mais um caminhão (tanque) e não há problemas de estoque", disse um funcionário.

Mas ele também achou que deveria haver uma comunicação com bastante antecedência. "Porque as pessoas que já resolveram não viajar, não mudarão de ideia na última hora".

"Todos os que trabalham em postos são humanos e também precisam descansar", lembrou o proprietário do Posto São José, José Farias. Ele disse que o seu posto vai funcionar sem maiores problemas, mas frisou: "seria melhor que não abrisse".

O Posto São Tarciso não enfrentará maiores problemas porque faz

plantão para a venda de óleo e manterá um funcionário em serviço como sempre faz. "Mas vai ficar ruim para os outros que estão acostumados a folgar. Se fosse conosco, íamos achar ruim", disse o gerente Eurico Silva.

O Posto Kart, ontem pela manhã, estava encontrando problemas porque os funcionários já estavam dispensados para o Natal. E mais: "se houver uma grande procura, podemos ficar sem gasolina. O nosso estoque está na pior".

O Posto Presidente também estava com dificuldades para conseguir uma escala de trabalho que não desagradasse aos funcionários que já estavam dispensados. Para o proprietário, Marcos Silva, uma medida desta natureza deveria ser comunicada com, pelo menos, 15 dias de antecedência. "para poder deixar um funcionário de serviço sem maiores problemas".



De casa em casa, meninas cantam paz e liberdade

De repente, cinco criaturinhas adoráveis, vestindo tunicas coloridas, invadiram a redação do O ESTADO, ontem de manhã. Eram a Maria da Glória e Maria Rosária Conradi, Andréa Pedrosa, Eliene Linhares e Vera Lúcia Costa, do Grupo Artístico de Criatividade Infantil do Estreito.

Por um bom tempo elas quebraram a frenética azáfama de redatores, repórteres, editores e diagramadores cantando canções natalinas e recitando um texto, com muita graça e seriedade profissional, sobre liberdade, amor e paz.

As meninas arrancaram muitos aplausos, principalmente depois da parte reci-

tada que faz parte do jogral que foi composto por elas mesmas para difundir a "mensagem de liberdade, amor e paz".

Há vários dias, o grupo vem repetindo o espetáculo em casas de pessoas conhecidas. Começam pela manhã e só terminam por volta da meia noite. E assim vão continuar até o final do ano.

Durante o ano, de acordo com Vera Lúcia, que é a coordenadora do grupo, elas fazem apresentações teatrais nas escolas e no salão paroquial da igreja Nossa Senhora de Fátima. A opinião geral da redação, depois do espetáculo, foi a de que o grupo deve continuar com este trabalho, pois todas as componentes são muito talentosas.



Barry Lyndon, de Stanley Kubrick

CINEMA

BARRY LYNDON, de Stanley Kubrick, com Ryan O'Neal e Marisa Berenson. Censura 14 anos. **Cecomtur 4 e 8 horas** — 2 horas. "Onde Está Teresa?" **UMA CORRIDA DE LOUCOS** (The Gumball Rally) de Chuck Ball, com Michael Sarrazin, Norman Burton. **São José 3,45 - 7,45 9,45 horas** — 1,30 — "Onde Está Teresa?"

S.O.S. A 15.000 PÉS (Mayday: 40.000 Ft.) de Robert Butler, com David Jansen, Don Meredith, Ray Milland. **14 anos. Ritz 4 - 7,45 - 9,45 horas** — 10 horas. "Nos Velhos Tempos do Gordo e o Magro" — 2 horas "Onde Está Teresa?"

A ÚLTIMA NEVE DA PRIMAVERA, de Raimondo Del Balzo, com Bekim Fehmiu, Agostina Belli, Renato Cestí. **Coral 2 - 4 - 8 - 10 horas**

TRINITY E CARAMBOLA - ADUPLA INVENCÍVEL. UM DIA DE LOUCOS - Roxy 2 e 8 horas

O PROSCRITO E A DAMA (From Noon till Three) de Frank Gilroy, com Charles Bronson e Jill Ireland. **Jalisco 4 - 7,30 - 9,30** — 2 horas "Nos Velhos Tempos do Gordo e o Magro"

RESGATE FANTÁSTICO

PORQUE AGRADO AOS HOMENS - 18 anos. **Gloria 4 e 8 horas** — 2 horas "Uma Noite na Ópera"

INTRICA INTERNACIONAL (North By Northwest de Alfred Hitchcock, com Cary Grant, Eva Marie Saint). **Rajá 5 e 8 horas** — 2 horas "Maciste no Império Chinês"

DR. ALCEU RAMOS LISBOA FILHO CLÍNICA MÉDICA

Convênios IPESC - MEDSAN - CELESC - Consultas das 10 às 12 horas e das 15 às 18 horas.
Consultório Liberato Bittencourt, 359 - sala 102 - Estreito.

LAJE PRÉ-MOLDADA



PARA FORRO E PISO Consultem-nos

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata • Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.º Região
VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC

22-6500
22-6290
22-4235
22-4002

A FAMÍLIA DE YLMAR CORRÊA

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente, a todos que acompanharam e manifestaram seu pesar pelo falecimento deste ente querido o faz pelo presente e convida para a missa de 7º dia a ser celebrada no dia 26 de dezembro (2ª feira) às 19 horas, na Capela do Colégio Catarinense.

GALPÃO

TEXACO BRASIL S/A PRODUTOS DE PETRÓLEO

Pretende alugar galpão com área de 600 a 800m2 com escritório e 2 banheiros.

Dá-se preferência por localização na região do Estreito ou próximo à BR-101. Enviar propostas até 31/12/77, para a filial de Florianópolis, Rua 15 de Novembro, 129 - Estreito - Florianópolis - SC.

UMA SOLUÇÃO PARA O SEU PROBLEMA!

- * Desarmônia conjugal
- * Fadiga, Tensão e Angústia
- * Educação dos Filhos
- * Funcionários Problemas
- * Dificuldade nos estudos
- * Problemas da Velhice
- * Dificuldades de relacionamento
- * Distúrbio de Conduta

CONSULTÓRIO DE TRATAMENTO DE PROBLEMAS PSICO-SOCIAIS

Dr. Mauro Pereira dos Santos
Dr. Carlos César Pires
Dra. Shirley G.R. dos Santos

Rua Saldanha Maranhão, 1. Edif. Olga Boabaid, 2º andar - sala 11 - Fone 22-0269
Atendimento: das 13 às 22 horas.

Que este natal marque na espiral da civilização, o seu ponto culminante.

Que a trilogia, Liberdade, Igualdade e Fraternidade passe a simbolizar o estágio da humanidade.

Que desapareçam para sempre ódios, malquerenças e guerras e as diferenças de cor e crenças sumam da face da terra dando lugar à humanização de todos.

Finalmente, que predomine a paz e o amor pregados por Cristo.

São os votos da Diretoria e Funcionários dos Estabelecimentos a Modelar.

A mensagem natalina de Dom Afonso Niehues fala na presença de Cristo no meio dos homens. "Ele foi em tudo semelhante a nós, exceto no pecado".

Cristo no meio dos homens

central
natais, por
do acontecimento
histórico e do sentido religioso do mistério que a Liturgia comemora anualmente no dia 25 de dezembro, é a presença de Cristo no meio dos homens.

Associando-se ao gênero humano, Cristo surgiu como uma luz que brilha e ilumina toda a nossa existência. Mas, onde estariam as nuvens e as trevas ofuscando a nossa vida? Não é verdade que a luz de nossa inteligência é bruxoleante? Que nossa vontade vacila às mais das vezes? Que nossa imaginação se perde em devaneios fúteis? Que nossa sensibilidade facilmente embrutece? Que as idéias se contradizem? Que os temperamentos se chocam? Que a justiça falha? Que o egoísmo impera? Que o sofrimento revolta? Que a desarmonia entre as nações deixa o mundo inquieto?

Compreendemos que não se pode invocar uma palavra de Cristo para cada problema; Cristo não veio resolver casos, mas trouxe uma visão nova do mundo, um outro modo de ser, pensar, falar e agir; projetou uma luz diferente sobre a existência do homem, sobre seu relacionamento com Deus, com seu semelhante e com tudo o que há no universo. Diz o Concílio Vaticano II: "A fé, que esclarece todas as coisas com luz nova, manifesta o plano divino sobre a vocação integral do homem, e por isso orienta a mente para soluções plenamente humanas". A perspectiva da



Dom Afonso Niehues, Arcebispo Metropolitano

eternidade modifica as perspectivas do tempo: as pequenas coisas tornam-se grandes, o fraco se torna forte, o inculto sábio, a humildade uma glória, a cruz se converte em bandeira, a morte em ressurreição.

A essa mudança de mentalidade obsta, muitas vezes, o problema da fé. Crer ou não crer! Aceitar ou rejeitar Jesus Cristo como Filho Unigênito do Pai e como Enviado de Deus para salvar a humanidade. Superado, porém, em profundidade, esse impasse, a prática da fé e de suas consequências será enfrentada com mais decisão e vigor. A mesma nova luz de Cristo leva a descobrir em todo homem a imagem do

Criador. A pessoa que ama, trabalha ou sofre, apresenta faces diversas, mas por trás delas revela constantemente uma das dimensões do próprio Cristo que, segundo a expressão de São Paulo: "foi em tudo semelhante a nós, exceto no pecado".

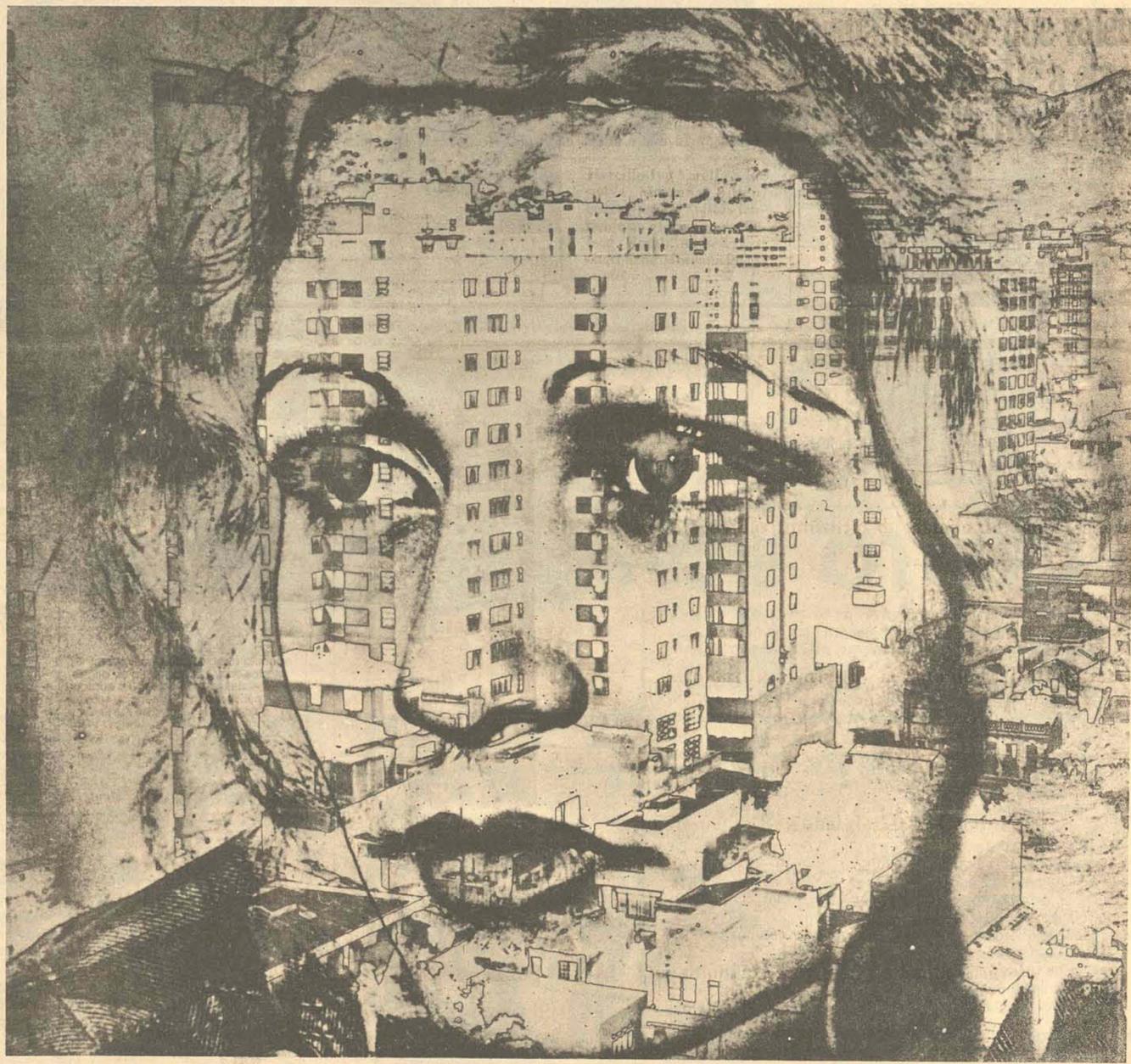
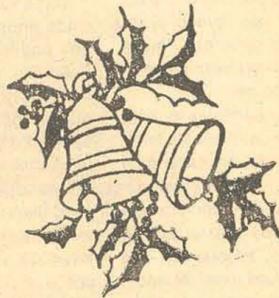
A ciência, por mais exata que seja, a técnica por mais engenhosa, não produzem a felicidade do homem; proporcionam-lhe, sim, conforto e facilidades, nunca porém, a sensação de realização plena. A boa nova do Evangelho traz esperança, e muito dinamismo nesta esperança que se reflete em disposições de alegria, otimismo, aceitação, amor e paz. Na volta de mais um Natal do Senhor desejamos que tudo isto e muito mais se traduza em realidade concreta nos corações de todos os homens de boa vontade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAÇABA

Que os Sinos de Natal sejam portadores de alegres esperanças e que o Ano Novo seja repleto de prosperidade, são os votos da Prefeitura Municipal de Joaçaba a todos os seus munícipes.

Joaçaba, dezembro de 1.977.



Construa seus sonhos.

Os nossos sonhos não podem ser deixados para trás. Eles devem ser realizados, precisam ser realizados.

São eles que nos fazem sentir que somos, que nos fazem donos de nós mesmos, que nos fazem felizes.

Construa seus sonhos.

Não pense que é cedo demais, ou que já é muito tarde para começar.

O natal anuncia um novo ano, construa seus sonhos.

ADEMI-SC

Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Santa Catarina

A. GONZAGA - CEISA - COMASA - EMEDAUX - EMPLACO - PREDILAR.

MEYER S.A.

CGCMF - 83 872 622

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária, no dia 16 de janeiro de 1978, às 18.00, na sede social, à Rua Conselheiro Mafra, 04, nesta capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Transformação da sociedade em sociedade por quotas de responsabilidade limitada. - Florianópolis, 23 de dezembro de 1977. - Mário Rocha Meyer Diretor Superintendente.

CASA - JURERÉ

Temos para venda excelente casa de alvenaria no melhor ponto da praia, c/3 quartos (2 mobiliados), BWC social, 2 salas mobiliadas, copa, cozinha, dependência p/empregada, churrasqueira, garagem p/4 carros, varandão, jardim. Transfere financiamento, aceita parcelamento poupança. Ótima oportunidade. TRATAR C/ PREDISUL - Fone 22-4285.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO SUL DE SANTA CATARINA - FESSC

Av. José Acácio Moreira - 787
Caixa Postal, 370
TELEFONES: 22-1122 - 22-1651 - 22-1914 - 22-0723
TUBARÃO - SANTA CATARINA

EDITAL DE TOMADA DE PREÇO

A Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina - FESSC, torna público que se encontra aberto, na Prefeitura do Campus, no endereço acima o EDITAL: nº 020/77 - Fornecimento de tubos e conexões de ferro galvanizado conforme relação.

A referida proposta deverá ser entregue até às 8:30 horas do dia 10 de janeiro de 1978.

O edital e instrução a respeito poderá ser apanhado na PREFEITURA DO CAMPUS DA FESSC.

Tubarão(SC), 21 de dezembro de 1977

Prof. Silvestre Heerd
Diretor do Depto. de Ensino no
Exercício da Presidência da D.E.

Alegria de Natal no morro é um a pobre galinha assada

"O consolo — disse um morador do Morro do Mocotó — vai ser ficar olhando a cidade iluminada, aqui de cima, e esperar o outro Natal pra ver se a coisa fica melhor". Palavras cheias de razão, o que não teve o poeta quando disse que "quem mora lá no morro vive pertinho do céu".

Pois, certamente, essa não é a condição da família Pereira, um casal com sete filhos que vive dependurado num dos espremidos barracos do Mocotó. Parece até que dona Valdelina, 39 anos, uma mulher que sofre "ataques do nervo", já esperava pelo repórter que todo ano quer saber como vai ser o seu Natal. Ou o de outros moradores lá do morro.

Um quadro, com certeza, que se repete. "Carne seca — quando dá —, batata, arroz, feijão. Essa é minha comida de todos os dias, tirando a carne que nunca passa de duas vezes por semana. Para o almoço de Natal? Acho que vamos comer uma galinha com arroz e feijão" — diz Valdelina.

Nem sonho de presentes, castanhas, ou qualquer tipo de bebida para comemorar, principalmente porque na casa de Valdelina bebida não entra. O marido, João de Deus, pintor aposentado pelo INPS, 40 anos, sofre de epilepsia. E Valdelina também não bebe "pra

não prejudicar ainda mais os nervos". Só restou mesmo as crianças, que certamente vão saborear a galinha.

UMA SANDÁLIA

Contente mesmo vai ficar Salézio, o filho de cinco anos de Valdelina. Seu padrinho, "que é da Polícia", esteve tirando medidas do pé do menino que vai ganhar uma sandália. "Eu digo ganhar — fala a mãe — porque o padrinho dele já trouxe a sandália mas como ficou pequena no pé teve que levar de volta para trocar".

Mas para o chefe da família, João de Deus, o Natal não vai ser tão alegre assim. A epilepsia, que lhe dá crises constantes (seguidas de queda), provocou um deslocamento de sua espinha e o colete ortopédico que ganhou de um médico amigo "está atornentando muito".

Todos da casa, porém, além das luzes da cidade, têm esperança de pelo menos um momento de alegria no Natal. E este momento acontecerá quando João de Deus ligar a televisão — "a alegria das crianças" — no dia 25, e por ela começar a entrar na sala/quarto de sua casa uma infinidade de papais-noéis, brinquedos eletrônicos e muitas cestas de Natal.

No morro do Mocotó, entretanto, o que não falta é esperança, e que geral-

O poeta não tinha razão. Para quem mora no morro, o céu são as luzes distantes da cidade. No

Natal, elas brilham com maior intensidade e isto será o consolo dos habitantes do morro do Mocotó: contemplar uma gigantesca árvore de cimento e gás neon, enquanto o prefeito de barbas brancas não aparece.



Lá de cima, as crianças espiam a cidade. Os presentes não costumam subir o morro.

Por Jurandir Camargo (texto) e Lourival Bento (foto)

mente aumenta nestes tempos de festa. Esperança e imaginação, pois muita gente sonha com um prefeito de barbas brancas que atenda suas necessidades mais urgentes.

Por exemplo, dona Anita: "Eu gostaria, neste Natal, que o prefeito me desse uma casa que não tenho, um serviço bom; água que não tenho e uma pessoa que pudesse tomar conta de minha filha quando saio pra trabalhar".

Dona Maria de Fátima, morando no morro desde as enchentes de Tubarão, pois veio de lá quando sua casa foi arrastada pelas águas, também tem seu rosário de pedidos: uma torneira, uma casa (se for possível) e dinheiro para comprar roupas para os filhos, pois não tem marido.

Há pedidos mais modestos: Marlene quer apenas luz; Georgina, água; Luzinete, presente para as crianças; Moacir, um falante garoto de nove anos, uma bicicleta vermelha de três rodas; e Maria da Cruz que a Prefeitura recolha também o lixo do pessoal que mora no alto do morro.

Especial mesmo é o pedido de dona Terezinha Lima, que não é bem pra ela. Seu filho de 18 anos já está pensando em casar e ela queria uma casa para que o rapaz "pudesse ser feliz".

CRISTO E O MITO DO MESSIAS CÍCLICO

Marcos, Mateus, Lucas e João escreveram seus evangelhos sobre Ele, que disse certa vez: "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas novas aos pobres, enviou-me para pregar liberdade aos cativos". Quase vinte séculos depois, existe ainda muito mais mistério do que fatos sobre aquele que entre vários nomes, foi também chamado de Cristo.

Tácito, no ano de 110, usando fontes ainda vivas, escreveu em seus Anais sobre um determinado povo que se chamava na época de Christianos, cujo nome provinha de um determinado Christus. Este Christus é citado também por Suetônio, nas Vidas dos Césares, como sendo um instigador, agitador, sendo seus liderados expulsos no tempo do Imperador Claudio.

MESSIAS CÍCLICO

Que Jesus Cristo tenha vivido, e tenha realmente mudado a visão-de-mundo de parte da população de sua época, não há hoje a menor dúvida. Pode-se afirmar inclusive que é o principal responsável pelo que se chama hoje de pensamento ocidental, não como ordenador ou sistematizador, mas a partir de todo um processo que teve nele uma de suas variáveis principais.

Mas sendo Jesus Cristo um fundador de uma determinada forma de pensar e agir, mesmo talvez não o querendo, inseriu esta forma num mito (aqui visto no sentido junguiano, como inconsciente coletivo de determinada civilização), ou foi simplesmente uma expressão dele.

Esse mito é o do messias, do prometido, que está presente em todas as civilizações, em todas as sociedades, inclusive as mais "primitivas". Sinteticamente, este mito relata que houve uma época de ouro, onde os pais fundadores da civilização reinavam em plena paz. Por determinado acidente histórico — que no caso da tradição judaico-cristã corresponde a ex-

pulsão de Adão e Eva do Paraíso — o homem entra na história, e assume sua própria dimensão.

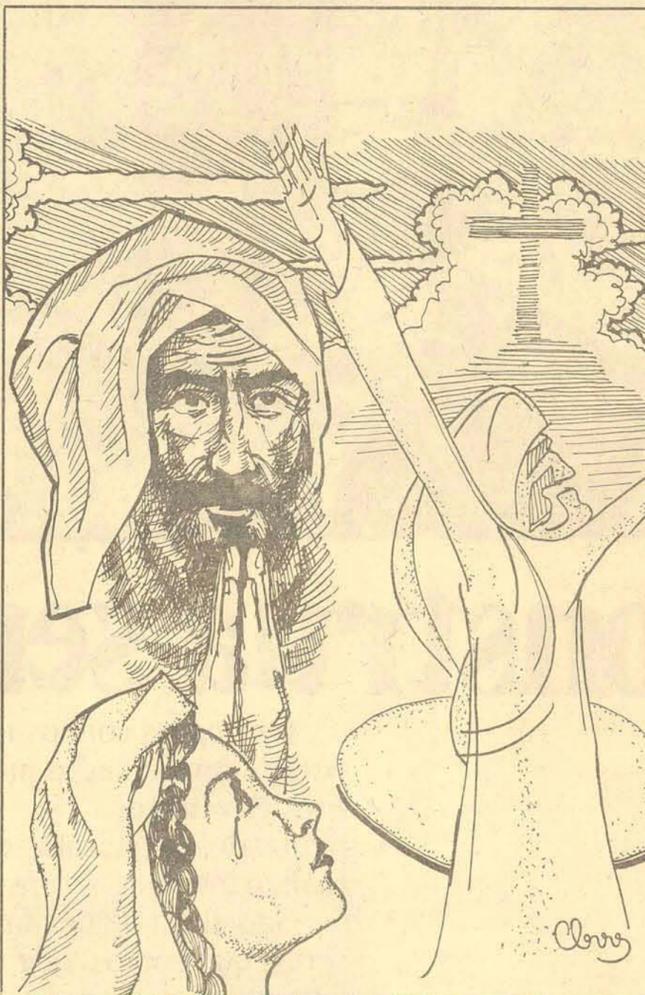
Os messias teriam então a função mítica, com reduplicação no plano ideológico e social, de lembrar aquele passado esquecido, e de como voltar a ele, mas agora pelo próprio esforço humano. Nesse sistema, teriam basicamente duas funções: atualizar o grande mito a nível do seu momento histórico, e indicar soluções de como retornar àquele tempo primordial.

Ao contrário do que pensam certos pensadores marxistas dogmáticos, esses messias míticos nunca foram reacionários e nunca estiveram a serviço da classe dominante. Por colocarem uma problemática de fora da sociedade, sempre funcionaram como desestruturadores, por isso mesmo revolucionários. Acontece é que posteriormente, ao se institucionalizar sua nova mensagem, o messias perde, através de seus seguidores posteriores, sua carva revolucionária, e passa, através de um processo de apropriação, a ter alguns aspectos do seu mito manipulados ideologicamente pelas classes dominantes. O problema então não se coloca no mito ou no messias, mas na institucionalização de sua mensagem.

Na tradição védica (hindu) esse mito é denominado de avatar, palavra chave da geração "orientalista" dos anos 60. O avatar seria também um messias, e de acordo com sua função, poderia ter parte ou toda consciência divina. Krshina, Buda, Aurobindo, Jesus, Maomé, e o próximo, de acordo com esta corrente, que aparecerá em torno do ano 2 mil, são avatares.

AS ORDENS

Quando o messias, o mito personificado começa a atuar ao nível histórico, do dia a dia, funcionam certos aspectos que têm se mantido praticamente os mesmos em



todas as religiões conhecidas. Apesar de ser negado pelos institucionalizadores de séculos depois, todo messias tem dois aspectos básicos, que funcionam ao mesmo tempo: o temporal e o espiritual.

Nessa dialética entre o ser tem-

poral e o ser espiritual, ele, o messias, vai mostrando o como retornar às origens. Isso processo de dá através de Ordens ou Sociedades, secretas ao não. Umas cuidaram do aspecto temporal, material, portanto político, e outras dos aspectos espirituais, litúrgicos,

transcendentais. Há casos que estas duas funções coabitam, em determinadas épocas, numa mesma Ordem.

No caso de Jesus Cristo, diversos autores remontam sua origem aos Essênios, grupo de judeus que vivem em regime de sociedade secreta. O próprio cristianismo dos primeiros tempos era subterrâneo. Hoje já se observa fortes indícios das ligações dos primeiros cristãos com os revolucionários palestinos, que queriam libertar a região do jugo romano. Esse seria o aspecto temporal do cristianismo da época.

Historicamente, as ordens que mais aparecem são as de cunho espiritual, como carmelitas, franciscanos, jesuítas e outras, que têm principalmente uma função evangelizadora. Mas o cristiano não seria só isso. A variável temporal, muitas vezes se misturando com a espiritual em determinadas épocas, persiste, algumas vezes secretamente, desde a época de Jesus Cristo.

A FACE SECRETA

Uma dessas ordens secretas, cujos fragmentos chegam até nossos dias mais em forma de lenda, começa quando da própria morte de Cristo. Consta que José de Arimatéia, um de seus discípulos, recolheu seu sangue na cruz, num cálice de ouro. Este cálice, o GRAAL, percorre toda a Idade Antiga e Média, através de diversos relatos. Era adorado secretamente em diversas catedrais europeias, havendo uma espécie de rodízio. Em torno do GRAAL surgiram diversas ordens secretas de cavalaria, a mais conhecida a dos Cavaleiros da Távola Redonda.

Essas ordens exerciam ao mesmo tempo um papel político. Os Cavaleiros Templários, que aparecem historicamente como monges guerreiros que lutaram nas cruzadas, seria uma das ordens ligadas ao culto do GRAAL. Ao despontarem com muitas riquezas, e agindo abertamente

dentro da sociedade, os Templários despertaram inúmeros ciúmes e invejas, uma delas fatal. Felipe, o Belo, Rei de Espanha, resolveu liquidá-los, ficando com suas posses.

Outro ápice de sociedade secreta ligada ao cristianismo foi a Rosa-Cruz, presumivelmente fundada por um alemão no século XIV, e que teve papel importante no Renascimento. Várias figuras se diziam pertencer a esta ordem, entre eles Descartes e outros fundadores do que se denomina hoje época moderna. Dentro do processo de atualização mítica, é provável que tenha vivido na época um messias, mas com nova linguagem e agindo, para conseguir sobreviver, secretamente. Poderia ter sido o próprio fundador, Christian Rosenkreutz.

Alguns séculos após, com a Revolução Francesa, eclode nova ordem, que já vinha agindo há muito tempo, subterraneamente. Foi a franco-maçonaria, que segundo alguns autores seria herdeira dos Templários.

Durante a preparação da Revolução Francesa, que seria considerada também produto de um avatar na concepção orientalista, o papel, dialético entre temporal e espiritual era exercido pelos condes de S. Germano e Cagliostro. Entretanto, a terminologia dessas ordens leva a supor uma certa continuidade, desde os tempos de Cristo, ou mesmo anteriormente.

O que é inegável é que este processo mítico, messiânico, aberto ou secreto, sempre aparece nas épocas que em a civilização dá seus saltos qualitativos. E seguindo os "mitólogos", estamos vivendo uma época dessa, ou o preâmbulo do que seria uma nova Idade de Ouro. Daí a atualidade de Cristo.

Pesquisa O ESTADO

Nesta edição, **Informação e Cultura**, apresenta um poeta novo: novo em idade e novo em Santa Catarina. Mairo Cavalheiro é pelotense e está em Santa Catarina há apenas um mês, trabalhando em O ESTADO. Os seus poemas não tem título, porque é desnecessário. As correspondências para Informação e Cultura deverão ser enviadas para a caixa postal 139 - 88.000 - Florianópolis - SC.

informação & cultura

PARA O LEITOR

Nº 46

Editor: Laudelino Santos Neto

O teu passo é um avanço perplexo na escuridão.
É treva por dentro e treva por fora
E por cima da tua cabeça e por baixo dos teus pés
É treva.

Eu diria que está adormecido mas não posso ter certeza.
Talvez estejas morto há muito tempo
E talvez eu também esteja há muito tempo morto.

Que vaso de flores é este que trazes à cabeça equilibrando?
E por que o trazes, se nem vens de longe?
Mas a distância de qualquer forma corroeu teus ossos
E os teus olhos foram para a frente ver se encontravam sol.
Foi o sal, porém, que ardeu na tua face
Vindo diretamente da boca dos bispos
E dos lábios dos afogados e do mar que nunca viste.

Finalmente surgiu um sol noturno e argênteo
Onde pudeste descansar os teus olhos.
Mas o sal ardia e fugiste.
Fugiste para longe, para adiante dos sonhos,
Para adiante das montanhas azuis, para adiante,
Para adiante dos lagos suspensos e das chincaras de porcelana.

Agora é s um punhado de penumbra prá lá das poças d'água.
Agora somos punhados de penumbra prá lá dos deuses e dos astros
E já não sabemos para onde ir nem se existimos.

Passamos por histriões pelos caminhos
E cruzamos também com monges antigos, mortos há séculos.
E houve uma moça em cujos olhos miramos os nossos
E em cujo sorriso sem razão ou consequência encontramos a paz há tanto procurada.

Mas a moça passou, não foi suficiente,
Os histriões e os monges eram sabidamente mortos
E nós continuamos penumbra,
Penumbra para além das solas dos sapatos, do sol e dos bispos.

arremedo
o teu gesto
descreve um arco

homem humano irás à lua
descrita em arco a trajetória
será o mesmo gesto

homem humano escuta:
a mesma corda compondo sempre
a mesma força

eis a imagem que se aflora à mente
do animal tresloucado que floresta adentro
sou

tens em tua casa por certo
uma flor em um vaso
um aparelho de televisão e um penico

então escuta:

o penico
é uma figura solitária
debaixo da tua cama

e tu és
acima dela
solitária figura

e assim despovoado
conquistarás os astros
e a tua morte

A tua boca entreaberta
Faz parte de uma multidão de bocas
Entreabertas
Que espremem o grito
Filtram-no
E expelem.

Cuspe.

O cuspe
É a expressão exata
Dos teus dias.

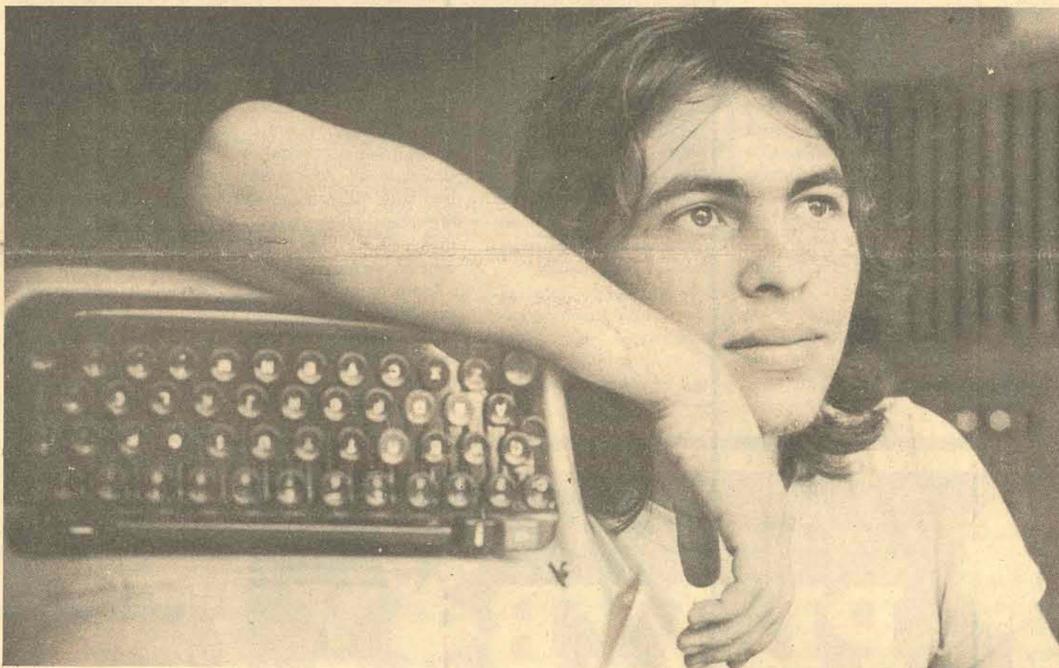
O cuspe
Não permite deturpações
Não dá margem
A interpretações diversas
Nem ao menos macula
As monumentais urnas de acrílico
Que espalhadas pela cidade
Ornam o teu silêncio como flores esparsas
E te permitem
Brincar um pouco.

Benditos sejam portanto os deuses
Criadores de tal maravilha
E bem-aventurados os governos que preservam
Sem distinção de credo
Cor e ideologia política
A qualquer hora e lugar
O inalienável direito do homem

Ao cuspe.

MAIRO CAVALHEIRO

Nasci em Pelotas (RS)
a 23 de dezembro de 1956. Faço poesia
desde cedo e ingressei no jornalismo em 1973,
como revisor do Diário Popular,
na mesma cidade. Como repórter trabalhei
lá, em Rio Grande e São José
dos Campos (SP). Desde o dia 23
desde mês estou em Florianópolis,
trabalhando n'O Estado. Publiquei poesias
e crônicas nos jornais Diário Popular,
de Pelotas, e Agora, de Rio Grande.



cravado em teu peito
um ponteiro sussura
que já é quase noite

a tua sala é sofá poltrona relógio
tevé relógio arca
relógio quadro relógio
jornal relógio

lógico relógio relógio
tocando a tua alma a cada segundo
e a cada segundo assinalando impertinente
o se esvaír de tua vida

nascestes a determinada hora
e a determinado minuto e determinado
segundo
e igualmente a determinada hora minuto e segundo
um abalo sísmico ou cardíaco te arremessará
ao cumprimento da velha profecia do pó

olhas-te no espelho
uma ruga
e duas
três quatro
cinco rugas

primeiro uma por ano
depois uma por mês
mais tarde uma por dia
e uma por hora uma por minuto uma
a cada segundo indicado pelo relógio
e assim sucessivamente mais rápido
até que a morte engula
o último dos dedos dos teus pés

não importa o que sejas:
santo ou profano
proficuo ou inútil

a tua alma
tem apenas uma certeza:
o relógio
marca tua hora

A gema do ovo.
O dilema
Do povo.
O velho ou o novo?
Ninguém sabe
Nem saberá.:
Na ponta do sabre
A verdade some
E na boca da fome
E no risco
Da faca
Em um passe de mágica
Ressurge e escapa.

Agora é um traço
No meio da noite.
Agora é um laço
Nos unindo na morte.
Agora é o sangue
Que escorreu na estrada.
Agora é rua, degrau, escada
Enfrentando a espada
De zorro ou ninguém.

Por que, ninguém sabe
Nem saberá:
Na ponta do sabre
Some a verdade.

o nexa
do sexo
é semi
convexo?

não me convenço
nem me confesso:
nem otimista
nem pessimista
sou anarquista
não tomo óstia
mas já curti
vinho de missa

Um dedo na tua cabeça.
A flor e o dardo ofertados aos teus lábios.
Os teus pés cansados, a tua nuca em chamas os teus lábios
Secos como o chão que pisas, o chão que trilhas, o chão
Em que te consumes com os dias, te esvais em sol,
Deitas de barriga para cima e te maravilhas
Com as nuvens que parecem carneirinhos,
E ainda encontras tempo para ler esta anarquia.

A pedra é feita de silêncio. Escuta
Que ruído rude. A pedra
Suspira.
Vê que ainda escorre algum sangue, que ainda resta
Alguma memória. Nem tudo
Morreu.
Caminhamos para a morte apenas, por enquanto.
Caminhamos a passos de soldado mas não importa.
Ainda carregas no bolso esta flor, ainda bebes, te roças em mulheres.
Ainda vais ao banco, compras um carro, frequentas a igreja
E quando é possível dormes.
Ou dormes sempre. Ou não dormes.
Não importa: dormes o dia todo realmente.

Então te dizem: atravessa a rua. E atravessas sonâmbulo.
Sonâmbulo vais ao escritório, fazes compras, te misturas
Com gente de todos os tipos nas ruas, tomas um chope, encontras um amigo,
Voltas para casa, voltas para o bar, voltas para o escritório, voltas
para o dia, voltas para a noite, voltas para a amante
Voltas voltas voltas
VOLTAS
É isso que me revolta.

Mas ainda carregas no bolso aquela flor.
E eu já te disse tantas vezes que murchou!
Olha para mim:
Estou morto.
Estás morta.
Estamos todos mortos. É preciso
Reviver os velhos poemas,
Fuçar tudo.
E depois esquecer tudo.
Ir trabalhar nos bananais, mergulhar as pernas no lodo.
Ou escolher as salinas: o sal comendo os pés.

Do que estou falando?

De nada:
O laço vela por nós.

Pesquisa

Municípios brasileiros não têm infra-estrutura urbana

A maioria das cidades brasileiras carece de infra-estrutura domiciliar e o maior problema é a falta de rede de esgoto. Os níveis de pobreza absoluta são mais acentuados nas regiões metropolitanas.

Rio — Pesquisa realizada pelo IBGE em nove regiões metropolitanas, 23 aglomerações urbanas e 58 cidades de 50 mil ou mais habitantes, revelou que a infra-estrutura domiciliar — água, eletricidade e esgoto — é insatisfatória na área urbana e quase inexistente nas rurais. O mais deficiente é o serviço de esgotos. Mesmo em Brasília, cidade nova e planejada, a situação não é animadora: 34,7% dos domicílios urbanos não são servidos pela rede geral de esgotos.

Os níveis de pobreza absoluta, conforme se verificou, são mais acentuados nas regiões metropolitanas mais desenvolvidas, como as do Rio e de São Paulo. A pesquisa evidenciou igualmente as grandes diferenças regionais: enquanto na Grande São Paulo quase 35% da população economicamente ativa recebem o equivalente ao salário mínimo, em Recife a proporção subia para 64%, chegando a 73% em Fortaleza. Entre as regiões metropolitanas, o Rio apresentou a melhor estrutura urbana e Fortaleza a pior.

A pesquisa, intitulada "Indicadores Sociais para as Áreas Urbanas", acaba de ser publicada, e foi montada com base em dados colhidos pelo Censo Demográfico de 1970. Seu objetivo foi obter um melhor conhecimento sobre as condi-

ções sócio-econômicas da população de centros urbanos de determinado porte. Ela partiu de indicadores como migração, infra-estrutura domiciliar, população economicamente ativa e níveis de instrução.

Embora os dados sejam de 1970, os técnicos do IBGE consideram a situação ainda válida atualmente, uma vez que julgam sete anos um prazo curto demais para que se produzam alterações substanciais em características estruturais como as focalizadas na pesquisa. Eles acreditam que se a situação mudou foi apenas em detalhes particulares.

A pesquisa analisou as nove regiões metropolitanas: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, Curitiba, Belém e Fortaleza, além de 23 aglomerações urbanas que se caracterizam por um espaço urbano contínuo ou por ausência de espaço contínuo, mas integradas por complementariedade de funções. Entre essas aglomerações estão: Brasília, Goiânia, Pelotas, Itabuna, Campos, Santos, Vitória, Barra Mansa, Volta Redonda, Petrolina, Juazeiro, Campinas, Taubaté e João Pessoa.

Também foram escolhidos 58 municípios com cidades de 50 mil ou mais habitantes, como Manaus, Juiz de Fora, Nova

Friburgo, Teresópolis, Uberlândia, Bauru, Londrina, Ribeirão Preto, Blumenau, Campina Grande, Caxias do Sul, Jequiê e Maringá.

As condições sócio-econômicas mais positivas, de um modo geral, correspondem às unidades maiores, ou seja às regiões metropolitanas, segundo a pesquisa. Verificou-se que se a pobreza relativa é maior nas cidades de 50 mil habitantes ou mais, a pobreza absoluta se concentra nas regiões metropolitanas.

A maior concentração da população economicamente ativa ocorre na classe de rendimento correspondente ao salário mínimo, sendo que esta concentração aumenta quando diminui o tamanho da unidade urbana considerada.

A proporção de trabalhadores que recebiam cinco salários mínimos — Cr\$ 1 mil em 1970 — não atingia, em nenhum município pesquisado, 15% da força de trabalho. Na faixa de rendimento de 10 salários mínimos não foram registrados mais de 4% dos trabalhadores nas áreas estudadas.

A força de trabalho feminina é mais concentrada na classe de rendimentos mais baixos, sua participação praticamente inexistente em termos estatísticos, nas classes de rendimentos mais altos, acima de 10 salários mínimos. Em sua quase

totalidade a força de trabalho feminino se concentra no setor terciário, especialmente no sub-setor de prestação de serviços, com destaque para os serviços domésticos remunerados.

A maior concentração de população economicamente ativa com rendimentos superiores a 10 salários mínimos ocorre nos núcleos metropolitanos. Em alguns municípios periféricos não foi encontrado sequer um trabalhador percebendo mais de 10 salários mínimos. Uma explicação é que as pessoas com rendimentos mais altos, e que trabalham nesses municípios, em geral residem nos núcleos urbanos.

Concluíram os técnicos do IBGE que o aumento demográfico no Brasil está se fazendo sem a correspondente expansão da infra-estrutura domiciliar — redes de luz, água e esgoto — "visto que o setor público tem se revelado incapaz de atender ao crescimento da demanda por estes serviços, tornando-se cada vez maior a defasagem entre sua oferta e o contingente populacional, causando uma série de problemas de saúde decorrentes, muitas vezes, do baixo nível de higiene".

Tanto para os domicílios urbanos como para os rurais a ordem de prioridade na existência de instalações é energia elétrica, abastecimento de

água e esgoto. A iluminação elétrica é o serviço que atende o maior número de domicílios e nas áreas urbanas metropolitanas o atendimento varia de 77% a 94,6%, com exceção de Fortaleza. Na área rural a variação pode ir de 18,8% a 37,7%, também com exceção da região de Fortaleza, onde apenas 6,5% das casas rurais têm instalação elétrica. As melhores condições com relação à iluminação elétrica são encontradas nas áreas urbanas do Rio e São Paulo, mas, alguns municípios periféricos apresentam melhores níveis de atendimento que os núcleos metropolitanos, como Nilópolis,

Santo André e São Caetano, Nova Lima e Raposo (Grande Belo Horizonte) e Campina Grande do Sul (Grande Curitiba).

Quanto ao abastecimento de água — apesar de sua essencialidade para a população — a oferta é relativamente escassa, mesmo nas áreas mais desenvolvidas. Entre as regiões metropolitanas, a do Rio de Janeiro é que apresenta melhores condições, com 75,5% dos domicílios com água, dos quais 70,9% ligados à rede geral. Fortaleza é a área metropolitana em situação pior, com somente 14% das casas ligadas à rede geral.

Com relação às instalações sanitárias, o nível de atendimento é muito deficiente. O Grande Rio é a região em melhor situação embora tenha apenas 39,5% dos domicílios ur-

banos servidos por rede de esgoto.

Os dados para a Grande São Paulo não foram processados corretamente, e Fortaleza foi a região onde se verificou pior atendimento, com apenas 2,8% de domicílios servidos pela rede de esgoto.

"A infra-estrutura domiciliar, de um modo geral é insatisfatória em qualquer tipo de unidade urbana considerada, sendo que o serviço de esgotos revelou-se extremamente deficiente. Em média, as regiões metropolitanas têm níveis de serviços — com exceção da iluminação elétrica — mais baixos do que o das aglomerações urbanas", conclui a pesquisa. As unidades mais bem servidas são as das regiões Sudeste e Sul, com destaque para as cidades do Estado de São Paulo.

A pesquisa analisou ainda as migrações, mostrando que a proporção de migrantes na população total é maior nas periferias do que nos núcleos das regiões metropolitanas, com exceção de Fortaleza e Curitiba. Nos núcleos a proporção de migrantes de origem urbana é sempre maior que na periferia, uma vez que o migrante que vem das cidades procura em geral, lugares mais urbanizados.

As regiões metropolitanas de Belo Horizonte e Curitiba são as que apresentam as maiores proporções de migrantes — 20% e 18,8% — com relação à população geral. Os

maiores contingentes de migrantes são encontrados, entretanto, no Rio e São Paulo, que absorvem respectivamente 25,9% e 39,6% do total de migrantes das regiões metropolitanas. Em números absolutos somente a Grande São Paulo abarca mais do dobro de migrantes encontrados nas regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre. A região de Belém é a que absorve menos migrantes: 8,7% da sua população total e 1,5% do total dos migrantes das áreas metropolitanas. Os migrantes no Grande Rio representam 14,1% da população total, taxa abaixo da média, sendo que a migração é praticamente de caráter urbano: 95,9% dos migrantes vêm de outras cidades. Isto se explica porque alguns dos municípios periféricos, como Nilópolis, São Gonçalo e São João de Meriti, são totalmente urbanizados.

Concluíram os pesquisadores que o acesso aos diferentes níveis de ensino independe do tamanho da unidade urbana, mas é relacionado com o nível de desenvolvimento da macroregião. Na Grande São Paulo, por exemplo, 64% da população entre 5 e 11 anos estavam frequentando curso elementar, contra apenas 58% da mesma faixa em Fortaleza.

Nas regiões Sul e Sudeste a proporção de pessoas com curso elementar é bastante superior a das demais regiões, mas

com relação ao curso médio a média é mais baixa. Esta distorção é explicada em consequência do mercado de trabalho mais sofisticado exigir mão-de-obra também mais qualificada — pelo menos com o curso elementar completo.

Nas regiões Norte e Nordeste, em função da menor exigência do mercado de trabalho e do menor poder aquisitivo da população o processo seletivo ocorre na obtenção do curso elementar, e não no curso médio, como nas regiões Sul e Sudeste. Com isso, quase todos os que chegam ao curso elementar continuam os estudos até o novo secundário.

Os maiores índices de analfabetismo são encontrados nas regiões metropolitanas do Nordeste. A posição do Rio de Janeiro e São Paulo é muito prejudicada com relação à alfabetização por causa dos migrantes. Com relação às aglomerações urbanas, a melhor situação é registrada na região Sudeste, em especial por causa das cidades paulistas.

O mais alto índice de analfabetismo entre as aglomerações urbanas está "situado" na região Nordeste, onde existem aglomerações com menos de 20% do total da população com curso elementar completo. Entre as cidades com 50 mil ou mais habitantes, e melhor posição quanto à situação educacional é a da região Centro-Oeste, em virtude de Brasília.

TEXTIL TIRONE LTDA
EXCLUSIVIDADE DA MARCA

PLAYBOY

Para todo o Brasil. Produtos de alta qualidade

Agradece a preferência de seus clientes e consumidor e consumidores em 1.977 e cumprimenta, desejando um FELIZ NATAL e ANO de grandes realizações para 1.978.

Repres.: Florianópolis — ANTONIO NUNES PEREIRA
R. Vigário José Inácio, 250 — 119 and. s/116

LORD CABELEIREIROS

Barbeiros e
Cabeleiros

CABELOS
Cortes
Penteados
Lavação
Alizamento
Permanentes

**LIMPEZA DE PELE
MANICURE
PEDICURE**

Rua 7 de Setembro
16 - Fone 22-9370

Florianópolis-SC

A SENSACÃO DO VERÃO

MOTOR DE POPA EVINRUDE "EURO 4"

A mais alta tecnologia para
sua total satisfação!
Oferta especial:

APENAS **10.950,00**

ou com as mais suaves
condições de pagamento.



LOJAS
HM

Hermes Macedo

Do Rio Grande ao Grande Rio.

Em Manágua movimentos estudantis pró-anistia

Manágua - Tropas do Exército usaram gases lacrimogênicos para dissolver manifestações de cerca de 2.000 estudantes que ontem à noite desfilaram pela principal avenida desta capital e incendiaram dois ônibus.

Os organizadores das manifestações estudantis disseram que 15 pessoas foram presas. Acrescentaram que dois estudantes foram feridos.

Os estudantes marcharam sobre um edifício governamental, exigindo anistia para os presos políticos, informações sobre o paradeiro de 350 pessoas que desapareceram e o fim da censura ao rádio e televisão.

Le Tanh Nghi dá prioridade e ao desenvolvimento agrícola

Bangkok, Tailândia - O vice-primeiro-ministro do Vietnam, Le Tanh Nghi, disse que a maior prioridade da economia de seu país é o aumento da produção de alimentos.

O texto de seu informe à assembléia nacional, em Hanói, na terça-feira passada, foi transmitido hoje pela agência noticiosa vietnamita, via rádio.

Nghi disse que os planos de desenvolvimento agrícola do Vietnam não foram cumpridos adquadamente a partir de 1976, pelo que os próximos três anos serão muito difíceis.

Evacuação israelense da Margem Ocidental do Jordão continua em pauta

Ismaíia, Egito — O presidente egípcio Anwar Sadat disse ontem, que insistirá na evacuação israelense da Margem Ocidental do Rio Jordão e na concessão em seguida da autonomia para os palestinos.

Na véspera de sua entrevista com o primeiro-ministro Menahem Begin, Sadat deu assim a entender que o plano do governante israelense é insuficiente aos olhos do Egito.

Ele afirmou para uma delegação palestina da Margem Ocidental do Jordão que se encontra aqui: "insistiremos na evacuação israelense de nossas terras e depois os senhores determinarão seu destino".

E acrescentou: "digam-lhes (aos que estão na Margem Ocidental) que seu período de sofrimento terminou. A paz com justiça está para chegar. Sua longa noite está por terminar".

Acredita-se que Begin trará a Ismaíia propostas que estabelecem uma rela-



tiva auto-determinação para os moradores da Margem Ocidental, onde cerca de 700.000 palestinos vivem sob ocupação israelense há uma década.

Em declarações feitas por representantes israelenses nas últimas semanas, não há nenhuma alusão a uma possível evacuação total da Margem Ocidental do Rio Jordão.

Brejniev insiste na limitação de armas nucleares

Moscou — A União Soviética está ameaçando construir sua própria bomba de neutrão se os Estados Unidos insistirem em fazer a sua, porém, ao mesmo tempo, Moscou está otimista quanto à possibilidade de chegar a um acordo com Washington em matéria de limitação de armas nucleares estratégicas.

A União Soviética está decididamente contra o desenvolvimento da bomba de neutrão, disse o presidente Leonid Brejniev numa entrevista que o "Pravda" publicou ontem. O "Pravda" é o órgão oficial do partido comunista soviético.

"Porém se tal bomba foi desenvolvida no Ocidente — e desenvolvida para nos ameaçar — se deverá entender que a União Soviética não permanecerá passiva. Nos veremos à necessidade de contestar este erro. Afinal de contas, tudo isso levará a corrida armamentista a níveis mais perigosos" — afirmou o presidente Leonid Brejniev.

A bomba de neutrão mata os seres humanos com fortíssimas doses de radiação. No entanto, não destrói edifícios nem equipamentos militares. O Pentágono deseja que as forças da Otan adotem tal arma, porém as Nações européias se mostram reticentes.

Brejniev, no que se acredita constituir a primeira ameaça pública do Kremlin sobre a possibilidade de desenvolver uma bomba própria, baseado nos temores europeus, disse que talvez esta seja uma questão simples para quem vive longe da Europa, porém os europeus, que vivem, figurativamente, sob o mesmo teto, são de opinião diferente, deve presumir-se.

Brejniev insistiu nas negociações de limitação de armamentos. E explicou que não há falta de vontade dos soviéticos para que estas negociações cheguem a um final feliz.

Juiz nega amparo de habeas corpus para jornalista argentino

Buenos Aires — Uma câmara judicial argentina confirmou ontem a decisão de um juiz que negou amparo de habeas corpus ao ex-diretor do jornal "La Opinion", Jacobo Timerman, acusado pelo governo de suposto envolvimento em um escândalo financeiro.

Timerman foi detido no meio do ano, depois do que, o governo interveio no jornal e acusou-o de envolvimento no "caso Graiver", um escândalo financeiro com ligações subversivas.

— A família Graiver, segundo denúncias, movimentou, através de suas empresas e bancos, milhões de dólares depositados por guerrilheiros esquerdistas. O escândalo eclodiu pouco depois de David Graiver, chefe da empresa financeira, ter sido dado como morto, em consequência de um desastre de avião no México. Tal acidente ainda não foi suficientemente esclarecido.

Recentemente a justiça militar sentenciou sete envolvidos a penas de quatro a 15 anos de prisão.

Presidente da Tunísia destitui ministro do interior

Túnis — O presidente Habib Bourguiba destituiu seu ministro do Interior, Tahar Belkhoa, em um aparente giro para uma linha de ação mais dura em relação aos grevistas e manifestantes estudantis que agitam o país há quatro anos.

Belkhoa, de 46 anos, que foi durante mais de uma década um dos pilares do regime de Bourguiba, será substituído pelo atual ministro da Defesa, Abdallah Farhat, membro da corrente de linha dura, cuja designação para o novo cargo foi vista por alguns círculos como uma mudança de política.

Considerado até agora como o principal dos candidatos jovens para ocupar a vaga que Bourguiba deixará algum dia, Belkhoa é um decidido partidário de modificações no regime tunisino de partido único, através de reformas que garantam as liberdades democráticas de estilo ocidental.

Farhat, que tem reclamado com frequência uma ação dura contra "os agitadores", permanecerá interinamente como chefe dos dois ministérios, o que poderia facilitar o uso simultâneo de policiais e tropas militares para enfrentar as desordens.

O diretor geral da polícia nacional, Abdelmajid Bouslama, foi retirado também de seu cargo, sendo substituído por um militar, o coronel Zine El Abidine Ben Ali. Bouslama trabalhava sob ordens diretas de Belkhoa, a quem se encontrava estreitamente vinculado.

Leonardo Guzman já pode voltar ao Uruguai

Montevideu — O governo uruguaio revogou antontem o decreto de expulsão do país do redator responsável pelo jornal "El Dia", Leonardo Guzman, informou o Ministério do Interior.

O comunicado diz que com a revogação, o jornalista argentino fica habilitado a partir de agora a ingressar livremente em território uruguaio.

Guzman foi expulso no dia 27 de setembro, quando o governo puniu o jornal, fechando-o por 10 dias, privando-o, também, de vários benefícios tributários. O jornal foi acusado de publicar, dias antes, uma frase considerada insultante contra os militares.

A frase saiu numa página de anúncios econômicos e a direção do jornal disse, ao voltar este a circular, que a publicação tinha sido um ato de sabotagem.



EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

É NATAL

mais um ano se finda, luta árdua, às vezes difícil, mas frutífera, isto por termos contado com você, amigo..... cliente ou fornecedor, que nos momentos difíceis nos incentivou com sua confiança e, em primeiro lugar, com sua ombridade. A você, nós diretores, corretores e funcionários desta humilde empresa, desejamos um mundo de felicidades, cheio de muita paz, e muito amor.

SE O SEU PROBLEMA É REFRIGERAÇÃO

TOMAZ É A SOLUÇÃO: - Balções Frigoríficos, geladeiras comerciais, instalações para bares, lanchonetes, Açougue e super mercado, peças e acessórios em geral.

OFERTA DE VERÃO - Congelador (Frizer) a partir 5.790,00

Tomaz Comércio de Máquinas Ltda.
Rua Francisco Tolentino, 38
Fone: 22-0855 Florianópolis

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR - DOMINGO - 12.30 HORAS

BRASIL - AI QUE SAUDADES

RODA VIVA/ Chico B. Holanda.
TRAVESSIA/Milton Nascimento.
O CANTADOR/Elis Regina.
REMÉDIO PRO CORAÇÃO/ Marcos Valle.
A ESTRADA E O VIOLEIRO/Nara Leão.
PRIMAVERA/Alaide Costa.
PONTEIO/Edú Lobo.
SAPOS E GRILOS /João de Aquino.
DISPARADA/Jair Rodrigues.
MORDAÇA/ Eduardo Gudin.
A BANDA/ Nara Leão.
SAN VICENTE /Milton Nascimento.
ALEGRIA ALEGRIA/Caetano Veloso.
MEU CORAÇÃO E UM PANDEIRO/ Luiz Gonzaga Junior.
DIVINO MARAVILHOSO/Gal Costa.
UM GOSTO DE FIM/Johnny Alf.
DOMINGO NO PARQUE/Gilberto Gil.
VILA RICA/ Egberto Gismonti.
MEMÓRIAS DE MARTA SARE/ Maria Medalha e Edú Lobo.

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

CONVITE PARA HOJE

longa metragem
da cultura

22 Horas
OS DETETIVES

CANAL 6

A confirmação do sucesso!

Programa de fim de semana. Se fizer sol.

Praia, com seus usuais atrativos. Chopp bem tirado ou caipira. Camarãozinho frito ou ao bafo. Visita ao Village da Lagoa da Conceição para escolher um dos últimos terrenos disponíveis.

A. Gonzaga terá atendimento no local. Se chover, aguenta a mão que televisão não é tão ruim assim.



A. GONZAGA S.A.
CONSTRUTORA

PLANTÃO NO VILLAGE DA LAGOA E NA LOJA DE IMÓVEIS
AVENIDA MAURO RAMOS 178 TEL: 22-3156

CASA DE PRAIA

Local privilegiado - Canasvieiras - defronte praia. 3 quartos, garagem, telefone, TV. Aluga período 02 a 31 de janeiro, mediante pagamento ato. Tratar através fone 22-5239. Horário oito às dez da manhã e de 19 às 21 horas.



As tensões advindas do progresso devem ser encaradas simplesmente como tensões advindas do progresso. Não podemos deixar que elas interfiram ou abalem nosso interior.

É importante conseguirmos manter inalterada a nossa essência de ser humano, fruto da obra do Criador.

Esta nos parece ser a mensagem de Natal mais apropriada para nossa época.

Rede Odivan Supermercados

MÓVEIS MOCALI - Tudo em móveis especiais e modulados, consulte MOCALI

Loja: Av. Hercílio Luz, 199 - Sala 1 - Edifício Bianca - Centro - Telefone 22-6899

Fábrica: Rua Professora Otilia Cruz, 188 - Estreito (esquina com Panificadora Universo) - Telefone 44-2558

Apresentação: Converse com quem possui MÓVEIS MOCALI e decida-se a nos chamar, temos imenso prazer em servi-lo.

ALFRED BIERMANN
MARIA APARECIDA BIERMANN

ARQUITETOS

AVENIDA OTHON GAMA D'ÉÇA, N° 153, CONJUNTO 41, EDIFÍCIO FLEMING, FONE 22-81-69
IAB - CREA N° 25.337 e 25.338 FLORIANÓPOLIS



MENSAGEM DE NATAL

EM MAIS UM NATAL QUE O MUNDO CRISTÃO VEM A COMEMORAR NESTE DEZEMBRO, ANO DE GRAÇA DE 1977, A CÂMARA DE VEREADORES DE FLORIANÓPOLIS DESEJA A TODOS FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO.

O Nascimento de Cristo, — DEUS— MENINO —, relembra aos homens, o mais Sublime Fato da História da Humanidade, revivido através dos Séculos.

Evocando a Figura de Jesus Nazareno nos 33 anos de peregrinação na Terra, os Homens seguiram e, ainda, nos dias presentes, os princípios de seu Sábio Exemplo de Paz, Amor e Esperança.

“Que 1978 nos traga a todos novas razões para a alegria, novos caminhos para os entendimentos, novos motivos para a esperança”.

NATAL, DEZEMBRO DE 1977
NAGIB JABÔR
Presidente

Belém, Margem Ocidental ocupada do Rio Jordão — Com uma colorida e tradicional procissão entre Jerusalém e Belém, começou ontem no Oriente Médio a celebração de um Natal carregado de excepcionais significações para a região.

Enquanto milhões de pessoas mobilizavam-se para participar das festividades que comemoram o nascimento de Jesus, os líderes de Egito e Israel preparavam-se para realizar hoje, junto ao Canal de Suez, uma reunião que pode se tornar histórica na busca da paz para a região.

Monsenhor Giacomo Giuseppe Beltritti, patriarca católico de Jerusalém, encabeçou a procissão de quase oito quilômetros entre Jerusalém e a igreja do Natal, em Belém, ao longo de uma rota milenar cercada hoje por severas medidas de segurança.

O prelado, com sua soene roupa negra e e escar-

Oriente Médio realiza procissão em homenagem ao nascimento do Senhor



late, subiu num automóvel para empreender o lento desfile até Belém. Dezenas de dignitários eclesiásticos o acompanharam à frente da procissão.

Um dragomano ataviado com uma túnica medieval e um fez vermelho na cabeça golpeou ritmicamente o solo com um bastão de punho prateado para anunciar a partida do patriarca. Uma escolta de cinco policiais montados em cavalos brancos e uma caravana de motocicletas acompanharam o prelado por todo o caminho.

A praça do Presépio, que em dias normais serve de estacionamento, foi iluminada, enfeitada e convertida em cenário de concentração de milhares de pessoas, reunidas para ouvir cânticos de Natal a cargo de doze coros.

Estão na aldeia Natal de Jesus corais da Alemanha Ocidental, Inglaterra, Escócia, Bélgica, África do Sul e Estados Unidos.



MENSAGEM DE NATAL

MUITA PAZ NAS FESTAS NATALINAS E UM ANO NOVO CHEIO DE BOAS REALIZAÇÕES SÃO OS VOTOS MAIS PUROS, VERDADEIROS E SINCEROS QUE DESEJAMOS A TODOS OS NOSSOS ASSOCIADOS, AOS EMPRESÁRIOS EM GERAL, AOS COLABORADORES EM TODAS AS ÁREAS, AS DIGNÍSSIMAS AUTORIDADES DE NOSSA CIDADE, ESTADO E PAÍS, À IMPRENSA ESCRITA, FALADA E TELEVISADA E AOS NOSSOS EXECUTIVOS.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE ITAJAÍ

A DIRETORIA



O COLÉGIO FRANCISCANO SANTO ANTÔNIO A SEUS AMIGOS

MENSAGEM

O natal revela o projeto de Deus de comunicar-se de forma completa a outro ser diferente de Si.

Ele condescendeu em dar-se de presente. Estamos cansados de ouvir dizer "Deus se fez carne" e nem chegamos a capacitar-nos do que isto significa:

Ele quis ser realmente como um de nós, como eu, como tu - menos no pecado! -

um homem limitado, que cresce, que pergunta e aprende, sabe ouvir e pode responder.

Deus não se encarnou numa humanidade abstrata.

Desde o primeiro momento da concepção assumiu o ser histórico Jesus-de-Nazaré, judeu de raça e de religião, que se plasmou na estreiteza do seio materno, cresceu na insignificância de uma pátria pequena, amadureceu na limitação de um povo de vila interiorana, trabalhou num meio acanhado e inculto, onde não se sabia grego nem latim e se falava dialeto, o aramáico.

Conheceu a fome, a sede, a saudade, as lágrimas pela morte de um amigo, a amizade, a alegria, a tristeza, o temor, as tentações e o pavor da morte,

e passou pela noite escura do abandono do Pai.

Nada lhe foi poupado.

Assumi tudo o que é autenticamente humano:

uma justa ira, a alegria sã, a bondade, a dureza e o conflito, a vida e a morte.

Tudo isto está presente na figura franzina do Menino a choramingar no presépio entre o boi e o asno.

O Natal nos mostra de que Deus é capaz.

Ele pode realmente fazer-se outro, homem como nós - sem deixar de ser Deus.

Grande coisa deve ser o homem para que Deus tenha querido ser um deles.

Se o HOMEM é a maior comunicação de Deus na Criação, então JESUS-HOMEM é a comunicação máxima de Deus na História.

Foi para possibilitar a realização deste projeto que o homem foi por Deus excogitado e querido na Eternidade, criado e lançado no Tempo.

CRISTO, Deus-Homem, é o projeto divino totalmente realizado.

Na sua vinda o mundo foi definitivamente visitado por Deus.

Alegremo-nos neste Natal,

porque Deus nos deu um presente sem preço:

deu-se a Si mesmo no MENINO.

(segº "NATAL" de L. Boff)

No apagar das luzes do seu Ano Centenário, o COLÉGIO SANTO ANTÔNIO dirige com gratidão esta Mensagem a seus Professores e Funcionários, aos senhores Pais dos alunos, à Diretoria da APM, à Comissão dos Festejos Centenários, a todos os seus amigos, aos alunos e ex-alunos,

sinceramente agradecido por tudo de bom que lhe aconteceu durante o ANO CEM

A DIREÇÃO

Seguros,

serenos

e iluminados;

que assim sejam os dias que vão nascer para você em 1978.

MÓVEIS CIMO
Rua Vidal Ramos, 26 - Florianópolis

Brasil ratifica posição de maior consumidor de petróleo da América Latina

Nova Iorque - O ano, em termos petrolíferos, ratificou na América Latina a indiscutível primazia da Venezuela, uma nação sub-povoada que se tornou multimilionária com os reajustes dos preços do petróleo em 1973, enquanto o México surgiu como sério candidato a futura grande potência mundial em matéria desse produto.

Este panorama auspicioso para ambos os paí-

ses teve sua contrapartida nos enormes problemas enfrentados pelo principal consumidor da região, o Brasil, cuja economia continua sendo castigada pela necessidade de importar petróleo e pelas dificuldades que, em diversos graus, estão sendo atravessadas pelo Chile, Colômbia, Peru e Argentina, assim como acontece com todas as economias mundiais.

A Venezuela e o Brasil

são os extremos de uma situação na qual os importadores de petróleo viram suas dívidas externas aumentarem rapidamente ao quadruplicar-se o preço do barril em 1973. A bonança petrolífera venezuelana e as perspectivas do México se somam a paradoxal situação do Equador, um membro da Opep para o qual o auge petrolífero não significou uma prosperidade semelhante a da Venezuela.

A estratégica venezuelana continua se distinguindo por sua filosofia de preservar seus recursos. O governo do presidente Andres Peres, que herdou uma excelente situação conjuntural ao assumir o poder logo após a alta mundial dos preços decidida pela Opep, conseguiu manter a produção a níveis restritos. Esta medida tem dois objetivos: preservar-se as reservas naturais e se contribui para que os preços se mantenham elevados, algo que não ocorreria com uma produção desatinada.

Deste modo, sob a sôbria administração do ministro Valentin Hernandez e do presidente da Petróleo's da Venezuela, Gene-

ral Rafael Alfonso Ravard, o país manteve uma média de 2,2 a 2,3 milhões de barris diários, colocando-se, assim, na cabeça dos produtores e exportadores das Américas.

O petróleo significa para Venezuela muito mais do que a principal fonte de recursos financeiros. O país se converteu em uma das nações chave da negociação norte-sul com os países desenvolvidos e alcançou um importante peso dentro da própria Opep, cuja conferência anual de ministro será inaugurada semana que vem perto de Caracas.

As reservas comprovadas da Venezuela são de 18 bilhões de barris, mas a bacia continental e a faixa

betuminosa do rio Orinoco tem em suas profundezas mais 80 a 120 bilhões de barris, segundo diversas estimativas técnicas.

A indústria petrolífera foi nacionalizada em primeiro de janeiro de 1976 e ao aproximar-se o segundo aniversário desse passo, diversas fontes coincidem em destacar que o processo foi praticamente indolor para o país tendo sido conservados os índices de eficiência do passado. Além disso, a política comercial agora é muito mais ampla e flexível, pois é manejada pelo Estado, e não pelas corporações multinacionais do setor.

Ao terminar 1977, o Tesouro Venezuelano havia recebido mais de 7 bil-

ões e meio de dólares por suas exportações de petróleo. Esta cifra poderá crescer ainda mais em 1978 caso a Venezuela assine contratos de venda com o Brasil.

O México vive uma euforia nos meios econômicos, desde que começou a circular a notícia de que o país possui reservas petrolíferas da ordem de 120 bilhões de barris. Até o momento, porém, as reservas comprovadas chegam apenas a 14 bilhões, apesar do presidente da Petróleo's Mexicanos (Pemex), Jorge Dias Serrano, acreditar que a outra cifra é bastante provável.

Caso isso seja verdade, o país poderia tornar-se na década de 80 em um dos grandes poderes mundiais em matéria de petróleo a Pemex está realizando um plano de desenvolvimento de seis anos com um custo estimado em 45 bilhões de dólares visando aumentar sua produção. Em 1977, o México exportou 240 mil barris diários.

No Equador, a produção dos 10 primeiros meses do ano chegou a quase 60 milhões de barris, inferior em mais de 450 mil barris a registrada no mesmo período de 1976. Desse total quase 79 por cento foi exportado, basicamente para os Estados Unidos, Peru, Panamá e Chile. O país conta com reservas da ordem de um bilhão e 400 milhões de barris.

A prosperidade petrolífera da Venezuela, México e Equador se contrapõe as penúrias brasileiras nesse setor. O Brasil teve que gastar este ano entre 3,7 a 3,9 bilhões de dólares para importar 87 por cento do petróleo que consome. As cifras deste ano equivaleram a um aumento de 3,4 por cento em relação a 1976.

Esta realidade, vista por muitos observadores como uma verdadeira sangria na economia do país, determinou o grande esforço nacional de levar a cabo o ambicioso programa nuclear. Além disso, está sendo posto na prática um plano de perfurações que em 1978 incluirá a abertura de 325 novos poços no litoral, calculando-se que em 1981 o Brasil terá quadruplicado sua produção na plataforma continental, chegando aos 250 mil barris diários.

Tanto em Caracas como em Brasília, existem grandes expectativas com relação a um eventual aumento das vendas de petróleo venezuelano aos brasileiros, que até agora significam 1,7 por cento do total importado pelo Brasil, mas ainda não há nada de concreto.

Fontes oficiais chilenas acham que o futuro do país é promissor devido ao anúncio da descoberta de uma jazida petrolífera

no Estreito de Magalhães, onde se calcula existirem reservas de 170 milhões de barris. Os observadores diplomáticos afirmaram que esta descoberta é razão da posição intranquiente do Chile em relação a três ilhas na região, que disputam com a Argentina.

Mas, enquanto as reservas não são exploradas, o Chile continua importando 75 por cento do Petróleo que consome, o que significou este ano um gasto de mais de 340 milhões de dólares.

As importações argentinas aumentaram em 6 por cento este ano, fazendo o país gastar mais 250 milhões de dólares. Os argentinos produzem 380 mil barris diários, o que significa 85 por cento do seu consumo. O atual regime militar prometeu auto abastecimento até 1985, a mesma meta que o governo civil de Arturo Frondizi prometeu há 20 anos.

A Colômbia não conseguiu ainda voltar a sua condição de nação auto-suficiente e isso não ocorrerá nos próximos 10 anos, segundo os especialistas. Este ano, pelo menos, se deteve a deterioração dos níveis de produção, que ficou em 140 mil barris diários. As importações foram da ordem de 240 milhões de dólares e em 1978 chegará aos 300 milhões, segundo algumas estimativas.

O Peru, em troca, invertiu a tendência regional e reduziu bastante suas importações, a medida que sua produção aumentava. Os 10 milhões de barris importados pelo Peru custaram 140 milhões de dólares, mas isso significou a metade do petróleo importado. Em 1976 e uma economia de pelo menos 160 milhões de dólares. O país produz três quartos do petróleo que consome suas reservas superam os 72 milhões de dólares.

Em termos gerais, o panorama é variado de acordo com os países e não se percebe no horizonte nenhum programa regional que pudesse ajudar os países mais necessitados. Destaca-se a situação mexicana e o promissor futuro do México, mas os estudiosos argumentam que não se pode dizer ainda que o petróleo está sendo uma arma eficaz para um maior bem estar coletivo.

O quadro abaixo resume a situação petrolífera em 8 países latino-americanos:

Na ordem - País - percentagem de importação - produção (em milhões de barris/ano) e reservas
Argentina - 15 - 140 - 18 B
Brasil - 86 - 58 - 9 B
Colômbia - 25 - 51 - 2 B
Chile - 75 - 12 - 190 M
Equador - 72 - 1,4 B
México - (N.D.) - 410 - 14 B
Peru - 25 - 34 - 730 M
Venezuela - 820 B

Jorge Ricardo Eliaschev

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DE SANTA CATARINA FAESC
Rodovia Leoberto Leal s/n Bairro Agrônomo c.p. 278.
88000 FLORIANÓPOLIS - Santa Catarina

MENSAGEM DE NATAL

Mais uma vez e com maior e renovado júbilo a Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina se faz presente, entoando cânticos natalinos ao lado de todos os agricultores, elevando uma prece a Cristo rogando-lhe Paz e Felicidade em seus lares obtendo assim, resultados sublimes lavrados na própria Bíblia Sagrada, quando diz: "Como Plantares Colherás", assim também é na Agricultura de suas vidas. Plantando com nobreza e dignificando sua alma na colheita enaltecendo o nome de nossa Pátria e o nosso próprio espírito.

Como Presidente da FAESC, e em nome da Diretoria e dos servidores quero deixar minha mensagem simples de ser humano como todos vocês. Agradecendo a cada um particularmente, pela sua participação dentro de nossa agricultura, contribuindo para concluirmos este ano que finda, dando conta de nossas tarefas condignamente. Desejo-lhes de coração, um Feliz Natal com suas Famílias e um ano novo repleto de realizações.

Florianópolis, Natal de 1977.
MARCOS WANDRESEN
DIRETOR PRESIDENTE FAESC

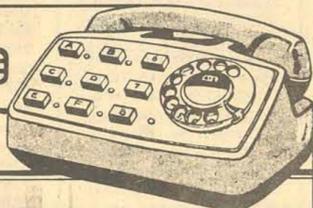
CAPACIDADE
Até 6 linhas e 30 ramais **GTE**

ENTREGA IMEDIATA

Alugue o seu.



Serviços Gerais de Eletricidade e Telefonia Ltda.
Matriz: R. Durval Melquiades de Souza, 18 - Fone 22-7111 - Florianópolis
Filial: R. XV de Novembro - ed. Catarinense, 70.7707
Fone 22-3611 - Blumenau
Filial: R. Francisco Lindner, 130 - Fone 22-1211 - Joaçaba



Ao festejarmos a festa maior da Cristandade,
formulamos os nossos anseios de que todos
gozem um Feliz Natal e tenham um Novo Ano
repleto de Paz e Prosperidade.

FRANCISCO LINDNER S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO
MÁQUINAS AGRÍCOLAS E FUNDIÇÃO.

RUA FRANCISCO LINDNER Nº 53
89.600 - JOAÇABA SC

"NÃO É PRECISO PEDIR LICENÇA,
ENTRE SEMPRE SEM BATER"

O Homem pré-histórico vivia em cavernas, em pequenos grupos e porque temia as chuvas os relâmpagos as intempéries, enfim, porque temia as tempestades e os próprios animais, achou por bem reunir-se em grupos maiores para que, unidos na amizade, caracterizada pela semelhança, fosse detentor de força e coragem suficiente para defender-se do ataque hostil da natureza.

Assim sendo venceu e atravessou no tempo e no espaço.

Contudo, esses grupos cresceram, proliferaram e aumentaram tanto a ponto de o Homem ter que se defender do seu próprio semelhante e ter que se introduzir num invólucro chamado casa e na casa colocou uma porta e na porta uma chave para ter certeza agora de estar protegido do próprio semelhante.

Amigo, por na casa uma porta,

e na porta uma chave,

desconfiar do semelhante,

ter inveja,

por o pé no ombro do vizinho para subir mais alto,

intencionar mais dinheiro e mais

estato,

não importando os meios que levam a esse fim, são frutos que caracterizam uma época que teve sua largada há tanto tempo que, dar apenas um passo atrás na história seria pouco talvez para recordar as origens.

São frutos, são invirtudes que aumentarão geometricamente em grau em toda parte desse planeta, onde quer que o Homem exista. A menos que se retorne às origens de defesa do Homem pelo Homem.

Nesse momento em que as fábricas do mundo param suas máquinas

e as sirenes anunciam no espaço universal um minuto de silêncio e de reflexão,

nesse momento em que

fogos

buzinas

sirenes

abraços

risos

champanhes

festas, dores e alegrias retratam as mais diversificadas formas de se viver as emoções de um dia, a COMERCIAL HIDRE LTDA E HIDREL MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA não querem resolver os problemas do mundo, mas querem dizer ao amigo o que vai no coração dos seus diretores e funcionários.

Querem dizer-lhe da simplicidade dessa mensagem, desprovida de qualquer aparato, apesar de você ser importante.

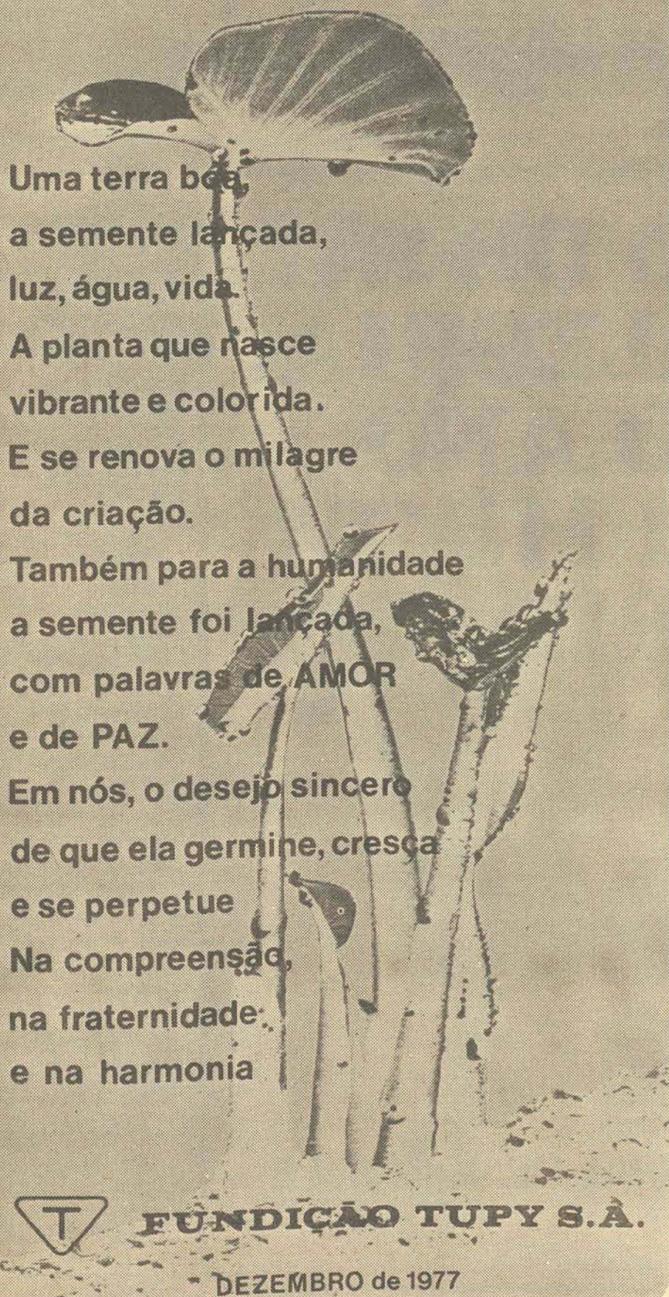
Querem dizer-lhe da altura, largura, profundidade, enfim da dimensão da alegria sentida por ter encontrado em você um amigo dessa empresa que não usa chave na porta e nem porta na casa para que o amigo entre sempre sem bater.

Afinal, "Quem encontrou um amigo encontrou um tesouro" e não queremos perder esse tesouro que é VOCÊ.

Essa é a nossa mensagem de Natal e Ano Novo.



COMERCIAL HIDRE LTDA E HIDREL MATERIAIS
PARA CONSTRUÇÃO LTDA.
NATAL DE 1977.



Uma terra boa,
a semente lançada,
luz, água, vida.

A planta que nasce
vibrante e colorida.
E se renova o milagre
da criação.

Também para a humanidade
a semente foi lançada,
com palavras de AMOR
e de PAZ.

Em nós, o desejo sincero
de que ela germine, cresça
e se perpetue
Na compreensão,
na fraternidade,
e na harmonia



FUNDAÇÃO TUPY S.A.

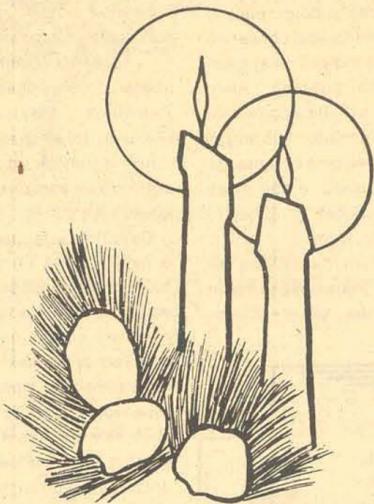
DEZEMBRO de 1977

Chineses recebem bens de consumo com o bonificações de fim-de-ano

Tóquio - Correspondentes japoneses que estão em Pequim informaram hoje que os trabalhadores chineses receberam neste fim de ano bonificações em dinheiro ou bens de consumo, como incentivo para a produção. Os incentivos materiais haviam sido abolidos durante

a revolução cultural de 1966-1969, na crença de que eram uma tática de conspiração revisionista destinada a restaurar o capitalismo.

O salário médio mensal de um trabalhador chinês é de 35 dólares.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BRUSQUE

MENSAGEM

Integrando-se, por inteiro, aos cânticos e as preces que se erguem ao todo poderoso, neste momento em que a humanidade festeja o seu maior evento, o Governo Municipal, sente-se orgulhoso em poder enviar a sua calorosa mensagem de fim de ano.

Não sem antes ressaltar que as duras refregas enfrentadas para colocar em seu devido lugar a coisa pública, tem recebido o apoio e a complacência do operoso povo brusquense.

As lides diárias (e constantes), fazem-nos crer que nossa missão, apesar das dificuldades naturais é gratificante pela contribuição generosa de nosso fiéis colaboradores, entre os quais podemos destacar os funcionários e operários municipais e a colenda Câmara de Vereadores.

Convictos de que nosso trabalho haverá de ser compreendido por todos, e fecundo para a gente de Brusque, endossamos os votos para que a paz e a harmonia sejam uma constante na vida da comunidade neste natal,, prenunciando um alegre e venturoso ano de 1978.

Brusque, dezembro de 1977

Alexandre Merico
Prefeito Municipal

Juan Velasco Alvarado morreu ontem no Peru

Lima - O governo anunciou oficialmente ontem de manhã a morte do ex-presidente general Juan Velasco Alvarado, num pequeno boletim a imprensa.

O comunicado divulgado pela agência oficial Esi-Peru diz textualmente: "o governo revolucionário da força armada, com profundo pesar, leva ao conhecimento dos cidadãos que no dia de hoje, 24 de dezembro, às 08.10 horas, deixou de existir o ex-general de divisão: Dom Juan Velasco Alvarado, ex-presidente da República."

BIOGRAFIA

Juan Velasco Alvarado subiu no exército de soldado raso a general de divisão e, na vida, passou de uma infância pobre a chefe do governo militar reformista peruano durante sete anos.

Ele assumiu a presidência a 3 de outubro de 1968, no golpe que derrubou o governo eleito de Fernando Belaunde Terry, em meio a uma crise sobre a nacionalização da produção petrolífera peruana.

A 29 de agosto de 1975, Velasco foi derrubado por um golpe incruento encabeçado pelo general de exército, moderado, Francisco Morales Bermudez e outros altos chefes militares do país.

Durante seu governo, Velasco impôs fortes controles sobre seu país de 16 milhões de habitantes e aplicou com apoio militar grandes reformas que alteraram a estrutura de poder da sociedade.

Antes de deixar o cargo, Velasco sofreu problemas circulatórios que obrigaram os médicos a amputar sua perna direita em 1973.

Embora fosse honrado como ex-presidente da república e inspirador da "Revolução Militar Peruana", seus programas socialistas foram modificados lentamente.

As reformas de seu governo foram polêmicas desde o dia de 1968 em que dissolveu o Congresso, adiou as eleições indefinida-

mente e enviou o ex-presidente Belaunde ao exílio na Argentina.

Seis dias depois de assumir o governo, Velasco enviou tropas que ocuparam a refinaria da International Petroleum Company, subsidiária da Standard Oil, de Nova Jersey. A IPC, principal produtora de petróleo do país, envolvera-se numa enérgica disputa com o governo, o que debilitou a capacidade de Belaunde controlar o Congresso.

Depois, o governo iniciou uma reforma agrária que foi considerada a mais radical na América Latina depois de Cuba.

Observadores comentam que as reformas introduzidas por Velasco Alvarado desmontaram o controle que um grupo de famílias exercia sobre a economia do país através de bancos, indústrias e comércio, para iniciar um necessário processo de redistribuição de renda.

Durante os primeiros anos de seu governo, Alvarado não tomou conhecimento do antagonismo que suas medidas despertaram nos Estados Unidos e nacionalizou indústrias básicas, como as gigantes minas de cobre da Cerro Corporation, as plantações de açúcar da W.R. Grace Company e outras subsidiárias de firmas norte-americanas.

Ainda neste período, a política exterior peruana passou de fortemente pro-ocidental e anti-comunista a líder dos países não-alinhados, pedindo "uma nova ordem econômica" internacional. Sucessivas disputas com os Estados Unidos levaram Velasco a expulsar a missão militar norte-americana e o corpo de paz e a ameaçar proibir as operações das linhas aéreas norte-americanas.

Enquanto o governo de Velasco solucionava o caso das expropriações com um pagamento global, seu governo passou a ser o primeiro comprador de armas soviéticas na América do Sul.

Durante a fase reformista, os bancos, a mineração, as comuni-

cações, o comércio externo, as siderúrgicas, os serviços públicos e a indústria de farinha de peixe passaram para o governo ou foram submetidas a controles severos.

Em um esforço para redistribuir os ingressos do país, Velasco estabeleceu programas de participação operária nos lucros e na administração de importantes indústrias. O governo ajudou os operários a formar empresas de sua propriedade e deu maiores garantias trabalhistas.

Para alguns peruanos, as reformas tinham um caráter socialista, ou mesmo comunista. Para outros, tratavam-se de mudanças dentro de um sistema corporativo. Os militares que o destituíram em 1975 citaram entre outros motivos, o excesso de "personalismo" e desvio ideológicos da linha revolucionária.

Velasco definiu assim sua política: "meu governo não é anti-capitalista nem anti-comunista, mas autenticamente nacional peruano. E pacífico, quer a justiça, e socialista, humanista e cristão". Segundo muitos, porém, também era autoritário.

Em julho de 1974 o governo de Velasco nacionalizou os jornais de maior circulação do país e nomeou diretores esquerdistas. A televisão também passou para o controle estatal, assim como algumas estações de rádio. O cinema e as publicações de livros foram submetidos a censura. Mais de dez revistas foram fechadas durante esses anos por imprimir artigos que desagradavam ao governo.

Dezenas de políticos, escritores, jornalistas e intelectuais foram presos e expulsos.

Velasco costumava realizar entrevistas coletivas após as apreensões de credenciais de algum embaixador e algumas duravam mais de quatro horas.

Morre o ex-presidente da Suíça

Berna, Suíça - O ex-presidente da Suíça,

Philipp Etter, integrante do gabinete fe-

O general costumava vestir seu uniforme verde oliva mesmo depois de ter se retirado do serviço ativo, mas não ostentava nenhuma de suas condecorações.

Juan Velasco Alvarado nasceu no dia 16 de junho de 1910, na capital provincial de Piura, a 960 quilômetros ao norte de Lima. Seu pai, Juan Francisco Velasco Gallo, fabricava artigos de chumbo, e sua avó vendia refrescos para aumentar a renda da família.

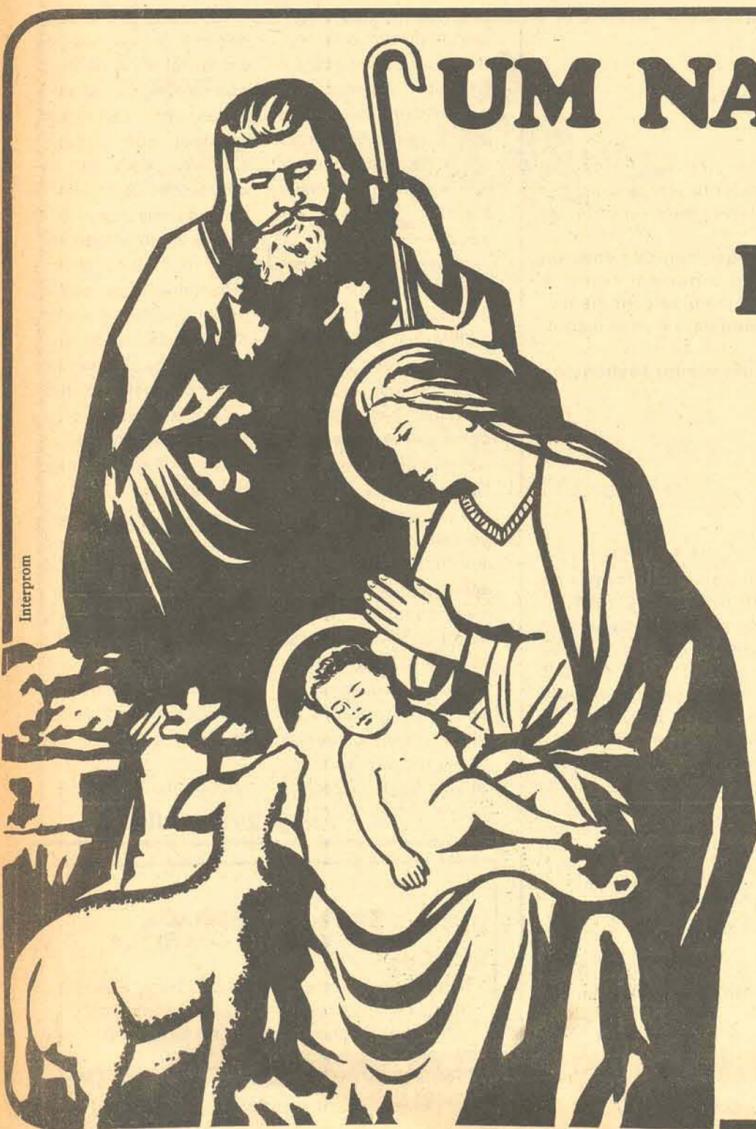
Foi descrito por seus professores como "tranquilo", "obediente" e "um estudante médio". Se graduou na escola secundária aos 15 anos e se transferiu para Lima a fim de entrar na academia militar. Entretanto, chegou a cidade muito tarde para ser admitido naquele ano. Se alistou no exército como soldado raso, solicitou sua admissão na academia no ano seguinte e foi aceito. Saiu segundo-tenente de infantaria em 1934.

Foi diretor da Academia Militar, adido militar na França e delegado da Junta de Defesa Interamericana em Washington. Na década de 60 foi nomeado chefe do Estado Maior do Exército, comandante do Exército e chefe do Estado Maior conjunto. Estava nesta última posição, quando preparou o golpe que o levou ao poder.

Em 1975, seu governo enfrentou sérios motins, saques e incêndios intencionais durante dois dias, durante os quais 70 pessoas morreram, 150 ficaram feridas e 2000 foram presas. O exército impôs a lei marcial.

Em fevereiro de 1973 sofreu uma ruptura arterial que lhe provocou sérios sangramentos abdominais. Teve depois problemas circulatórios e sua perna direita foi amputada em março do mesmo ano.

deral de ministros pelo espaço de um quarto de século, morreu anteontem, aqui, aos 84 anos de idade.



UM NATAL CHEIO DE PAZ, AMOR E ALEGRIA. E UM NOVO ANO COM MUITA PROSPERIDADE.



O POVO GOVERNA

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE

Colisão
de barcaça
mata cinco
holandeses

Flushing, Holanda, - Cinco pessoas morreram aos primeiros minutos de hoje, quando uma barcaça belga bateu contra um dique, carregada de combustível. O dique rompeu-se em consequência do impacto.

As vítimas são a mulher e os quatro filhos do capitão da embarcação "Laguna" que estava em dificuldades pouco depois de zarpar de Flushing para Antierpia.

O capitão e três membros da tripulação foram salvos por uma equipe de resgate.

SURDEZ

APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e natural. Procedência Suíça, Alemã e Dinamarquesa. Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.

21 anos de experiência
AUDISOM de WALDEMAR NAZARETH
Consulte seu médico
Rua Felipe Schmidt, 27 - 3ª andar - Conj. 312
Ed. Oás Vello - Fone: 22-66-47
88.000 - Florianópolis - SC

jantar na Cantina D. Carlo.

Os elegantes casais Lauro Linhares e Cyro Gevaerd, estão chegando de uma viagem pelo velho mundo.

Dos casais, Mário Vieira e Eley João Lesso, estamos recebendo convite para a cerimônia do casamento de seus filhos Marilúcia e Gil Nazareno. A bênção será dia 7 de janeiro às 19.30 horas na Capela do Colégio Coração de Jesus.

Marilda e Décio Martignago, em companhia de seus filhos Alexandre e André, foram vistos jantando no restaurante do Floph.

Em companhia de sua bonita mulher, deu rápida circulação aqui na ilha, o advogado Harno Hiber, da sociedade de T. Barão.

Maria Cristina Schmidt Pecanha, neta de Felipe Schmidt e D. Francisco de Orleans e Bragança, estão de casamento marcado para o dia 25 de janeiro próximo. A cerimônia religiosa será no Oratório do Palácio Grão Pará, em Petrópolis.

Com a bonita Mara Hermínia Ramos Pereira, marcou casamento o médico Cacio Freitas. Na residência do Sr. e Sra. José Pereira, o acontecimento foi comemorado com um jantar.

A charmosa Mônica Meyer e o discentido Alvaro Bertoli, foram vistos na Dizzy Discheque.

Nossos agradecimentos ao Industrial e Sra. Atílio Fontana, pelo simpático cartão que estamos recebendo.

Os casais, Waldemar Sales e Orides Steil, antontem jantavam no Florianópolis Palace Hotel.

Foi inaugurada na As-

Laerte Ramos Vieira Junior, encontra-se em Lages para sua temporada de férias. Laerte volta a Brasília somente nos últimos dias de fevereiro.

Patrícia Luiz Kegel, uma beleza de broto da cidade de Blumenau, em recente reunião social aqui na ilha, foi assunto.

No concurso de jardinagem promovido pela Prefeitura Municipal, foi classificado em 1º lugar recebendo diploma pelo bom gosto no jardim de sua residência de veraneio, o Dr. Augusto Thebaldi.

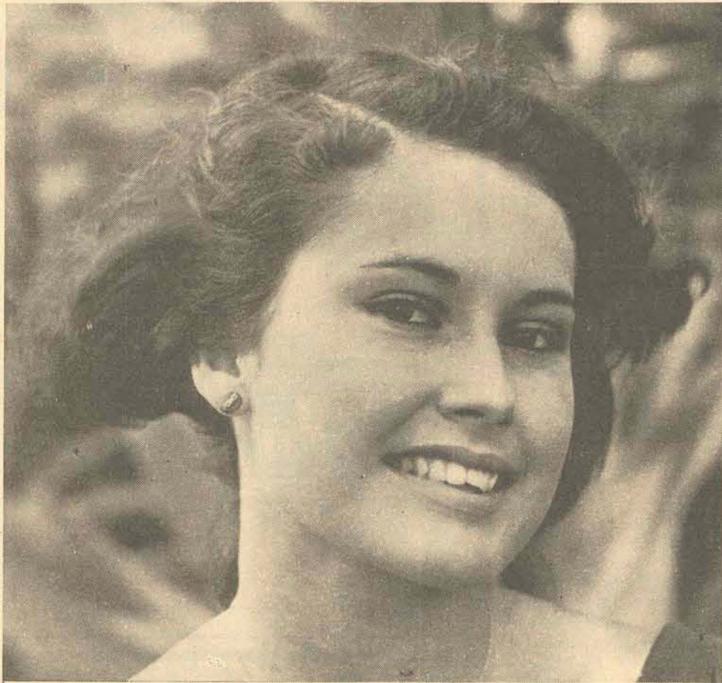
Já está de regresso de sua viagem a Europa, o Sr. Nilvio Scussel, que voltou encantado com Paris.

Da Japan Air Lines, estou recebendo o convite oficial, para uma viagem a Europa e Oriente. Os onze jornalistas brasileiros convidados pela Japan, embarcam em São Paulo dia 31 de janeiro.

O engenheiro João Fernandes, marcou casamento com Nisia Rosar. Em seu apartamento, Nisia recebeu convidados para um grande jantar.



Patrícia da Silva Grillo, uma beleza que é sempre notícia em nossa sociedade.



Morgana Bittencourt

sembléia Legislativa, a mais nova agência do Banco do Estado de Santa Catarina.

A noite dos mais bonitos e sofisticados vestidos longos brancos, serão exibidos no tradicional Reveillon do elegante casal Maria e Stravos Kotzias.

Hercilio Ivo Varella e sua noiva Morgana Bittencourt foram vistos jantando no Florianópolis Palace Hotel. A beleza e charme de Morgana foi assunto...

Neste Natal, mostre à sua mulher que valeu a pena esperar. Dê a ela um diamante M. Rosenmann.



DIAMANTE M. ROSENMAN
Com amor - por amor - para o amor!
Rua Felipe Schmidt, 31 - Tel. 22-9766

CREDITO IMEDIATO - ANEIS C DIAMANTE A PARTIR DE G\$ 790

POR TRÁS DE TODA VITÓRIA IMPORTANTE HÁ SEMPRE ALGUÉM QUE ACREDITA E INVESTE.



Com o dinheiro dos dividendos obtidos, mais os recursos que constam anualmente no orçamento do Estado (nunca inferior ao equivalente a 10% do ICM arrecado), o Procape investe em outras empresas. E assim por diante, vai apoiando enquanto necessário e aplicando os lucros novamente: um processo dinâmico que se multiplica sempre.

Assim, em apenas dois anos, o Procape já injetou 624 milhões de cruzeiros na economia de Santa Catarina. É a produção que cresce, são milhares de novos empregos, é a renda que aumenta e se distribui, são mais impostos que resultam em escolas, hospitais, estradas e benefícios para todos.

Imagine o resultado desta atuação dentro de alguns anos. E você saberá porque o Governo Konder Reis tem razões de sobra para acreditar e investir em nossa vitória na disputa pelo progresso e pelo desenvolvimento.

Santa Catarina conta com um instrumento que acredita e investe em seu desenvolvimento. É o Programa Especial de Apoio à Capitalização de Empresas - Procape, um organismo criado pelo Governo Estadual para dar às nossas empresas a segurança e a certeza necessárias para crescerem e se tornarem geradoras de mais bem-estar e progresso.

Apesar de sua importância, o Procape é pouco conhecido. Você, por exemplo, sabe como ele funciona? É inteligente e simples, como quase tudo que dá bons resultados.

Na sua origem, há dois anos, o Procape substituiu o Fundesc, que permitia aos empresários aplicarem parte do ICM devido em ações de empresas autorizadas. Mas agora, o Procape age diretamente escolhendo empresas que necessitem de capital para se instalar ou se expandir e que demonstrem ser interessantes do ponto de vista econômico e social. E o Procape não empresta simplesmente. Isso só agravaria a situação. Ele torna-se sócio, com participação de até 49% do capital, sem direito a voto.

Mas o Procape não é um sócio comum. Ele não interfere na administração e apenas recebe sua parte nos lucros. Inclusive, se a empresa desejar, num prazo de três a cinco anos o Procape vende a parte adquirida.

PROCAPE
PROGRAMA ESPECIAL DE APOIO À CAPITALIZAÇÃO DE EMPRESAS.
SECRETARIA DA FAZENDA - ENCUENANDO DISTÂNCIAS



FIESC - Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina.



CIESC - Centro das Indústrias do Estado de Santa Catarina.



SESI - Departamento Regional de Santa Catarina



SENAI - Departamento Regional de Santa Catarina



e IEL - Instituto Euvaldo Lodi

entidades da indústria catarinense, cumprimentam formulando votos de BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO.

ARTES PLÁSTICAS

OSMAR PISANI

Verde-Funarte: Projeto Piloto em Santa Catarina

Com a duração de quatro meses, a partir de março até junho de 1978 será implantado em Florianópolis o Projeto VERDE-FUNARTE. Trata-se de uma experiência no vasto campo das artes plásticas e que visa atingir alunos do pré-escolar à 8ª série do 1º grau, levando até eles, a possibilidade de travar conhecimento com o artista e sua arte, num processo de plena participação, identificação, relacionamento pessoa/objeto, já que envolve o artista, sua obra, aluno e, em extensão, a escola, a família e a comunidade como um todo. O que se pretende nesta primeira etapa é que os alunos do 1º grau, durante o período letivo entrem em contato com artistas locais e suas obras, sob diversos enfoques, considerando também, o artesanato local, fazendo com que se conscientizem de sua própria cultura e de seu valor, sem a necessidade de comparação com centros mais adiantados. O Prof. Alcídio M. de Souza que esteve em Florianópolis tratando do VERDE-FUNARTE reuniu-se com os responsáveis pela execução cabendo aos mesmos elaborar o Sub-Projeto com base na realidade da Educação Artística em Florianópolis.

Pretende-se atingir 23.000 alunos através de atividades regulares com artistas convidados e alunos, apoiados por uma equipe de 7 dinamizadores culturais sob a orientação dos Coordenadores indicados pelo Instituto Nacional de Artes Plásticas. O Convênio a ser firmado pela Secretaria de Educação e Cultura deverá envolver ainda a UFSC, UDESC e Prefeitura Municipal tendo como polos irradiadores os artistas plásticos e receptores as Escolas, através da disciplina de Educação Artística, a Esecolinha de Arte, o Museu de Arte de Santa Catarina e outras galerias, num trabalho de profunda integração.

Panorama até dia 8 de janeiro

A pedido de alguns artistas plásticos, a CITUR e a Galeria de Arte Lascaux prorrogaram a exposição denominada Panorama da Arte Catarinense no Centro de Promoções em Balneário Camboriú. A mostra reúne 81 artistas com um total de 537 trabalhos desde a pintura acadêmica à contemporânea, o que nos dá uma visão do que se faz atualmente em Santa Catarina, e, conta os artistas seguintes, entre outros: Juarez Machado, Martinho de Haro, Rodrigo de Haro, Eli Heil, Elke Hering Bell, Sueli Beduschi, Odil Campos, Nilson Delai, Lolly Hosterno, Meyer Filho, Janga, Jandira Lorenz, Myriam Medeiros, Max Moura, Pléticos e Ury Azevedo. A

grande ausência é Franklin Cascaes.

JANGA NO BELVEDERE

Uma série de trabalhos de Janga estão expostos na Galeria do Peixoto no Edifício Belvedere. Trata-se de uma nova fase do artista, não geométrica, onde os elementos telúricos, vivenciados pela observação quase ingênua das coisas da Ilha, adquirem significativa conotação plástica.

CORREÇÃO DE BELL

Blumenau: Caro amigo Pisani: Apenas para que a memória não desapareça com tanta urgência, devo esboçar ao amigo que Grassmann, em 1972, fez sua primeira individual em Santa Catarina, a convite da AÇU-AÇU, com a presença do artista. Como sua coluna notificou que a exposição de Joinville é a primeira individual do artista em nosso Estado, acredito que te interessa este esclarecimento, bem como aos teus leitores. "Fraterno abraço. Bell"

JOINVILLE/ARTE/AGORA

A Galeria Municipal de Blumenau e o Museu de Arte de Joinville promovem naquela Galeria a exposição denominada "Joinville/Arte/Agora". A mostra que abriu dia 13 de dezembro ficará até princípios de janeiro e conta com os seguintes artistas: Edson Machado, Nilson Delai, Astrid Lindroth, Mário Avancini, Helena Montenegro, Neide Campos, Luiz Melin, Índio Negreiros, Mari Swarowski, Juarez Machado, Odete Starling, Amandos Sell, Sueli Beduschi e Hamilton Machado.

GRAVURAS DE MARCELLO GRASSMANN

Os trabalhos de Grassmann permanecerão no Museu de Arte de Joinville até 04 de janeiro e as gravuras, que medem aproximadamente 70x50 cm com uma tiragem máxima de 30, algumas provas de artista, poderão ser adquiridas ao preço médio, de três mil cruzeiros.

PAINEL DE RODRIGO

Convidado pela Prefeitura Municipal de Florianópolis, Rodrigo Haro acaba de entregar a primeira parte do painel a ser fixado na Escola Básica de Santo Antonio. Tema: o anjo, mistério e revelação numa linguagem plástica que as crianças entendem. A atitude da SESAS é muito boa, pois valoriza nossos artistas plásticos.

ADAIL DA FONSECA

De Joinville, há muito radicada em Florianópolis tem seu atelier no Provençal das Irmãs. Especialista em batik, Adail no entanto entende de variadas técnicas. Cursou de 69 a 71 a Escola de Belas Artes de Münster, Alemanha, onde obteve vasto aprendizado no campo das artes plásticas. Já expôs duas vezes na Alemanha, Curitiba e Tubarão. Deverá fazer uma individual no próximo ano em Florianópolis.

ADALICE:

ARTE DA ILHA

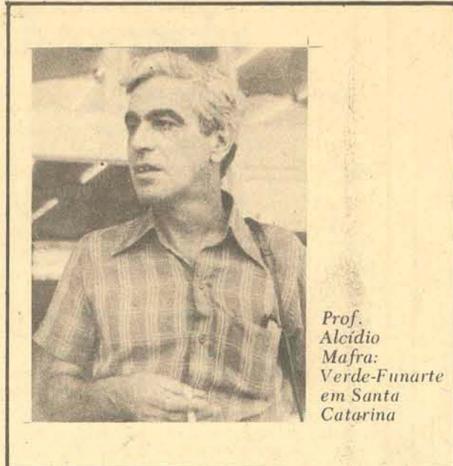
A tese de livre-docência da crítica paranaense Adalice Araújo tem um estudo profundo sobre o trabalho de Franklin Cascaes, o qual considero um dos maiores artistas de todos os tempos.

COLETIVA NO RIO 78

A convite do Diretor do Instituto Nacional de Artes Plásticas da FUNARTE, Prof. Alcídio M. de Souza, esta coluna juntamente com outras entidades estará promovendo uma Coletiva de artistas catarinenses na galeria do INAP.

SALÃO CATARINENSE

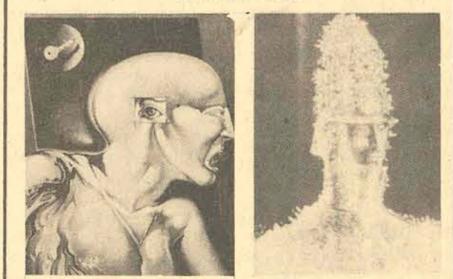
O escultor Dimas Rosa estuda, juntamente com outros interessados a possibilidade de realização de um Salão Catarinense, bienal, de modo que não coincida com o do Rio Grande do Sul.



Prof. Alcídio Mafra: Verde-Funarte em Santa Catarina



O dragão-galo de Meyer Filho



O surrealismo de Hamilton Machado no Panorama

Grassmann: gravura em metal em Joinville



Um desenho de Adail

Higiene perfeita de utensílios de uso da criança (chupetas, mamadeiras, panelas, pratos e talheres) evitam a DESIDRATAÇÃO.

LIONS CLUBE FPOLIS - ESTREITO



O ESTADO

MOB LAR MÓVEIS ARTÍSTICOS LTDA.

Quando completa o seu 70. ano de atividades, ao mesmo tempo em que se comemora o Natal, a MOB LAR MÓVEIS ARTÍSTICOS LTDA formula o seu mais reconhecido agradecimento a clientes, amigos, fornecedores, funcionários e colaboradores, desejando um Feliz Natal e um venturoso Ano Novo.

MOB LAR MÓVEIS ARTÍSTICOS LTDA
Rua Abel Capella, s/no. - Coqueiros
Florianópolis - SC



CAMILLI & CIA LTDA.

CASA DAS CHAVES E FECHADURAS DE FLORIANÓPOLIS LTDA.

LÚPA - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALUMÍNIOS LTDA.

OFICINA GESTEMAQ LTDA.

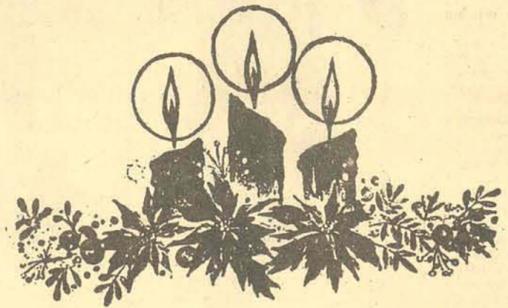
Desejam aos seus clientes e amigos votos de
BOAS FESTAS E FELICIDADES
NO DECORRER DE 1978

Nesta hora de festas e de alegrias para a Humanidade, os sinos dobram mensagens de amor e de fé.



CEUSA

cerâmica urussanga s.a.
Deseja a todos os catarinenses
um Feliz Natal e um 1978
Pleno de venturas.

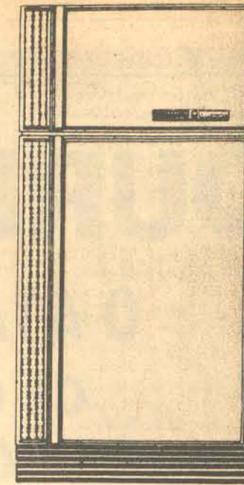


Em meio a euforia geral das festas, deixamos de lado a funcional "Cabeça Fria" que usamos o ano inteiro para, com muito calor no coração expressar aos nossos, amigos, clientes, fornecedores, e colaboradores votos de um Natal Feliz e um Ano Novo de bem sucedidos empreendimentos.

Com. e Ind. Saulle Pagnoncelli S/A

Herval D'Oeste, NATAL de 1977.

NATAL EXTRA

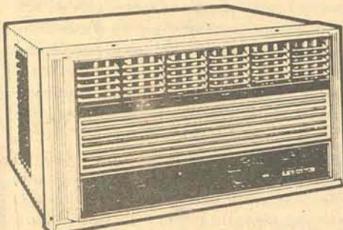


REFRIGERADOR FRIGIDAIRE
2 portas. 360 litros. 13 pés.
Apenas **12 x 965,00**
mensais iguais
sem entrada.

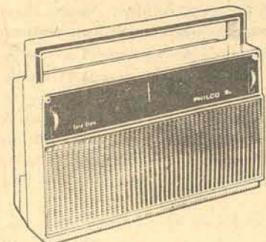
Para você completar suas compras de Natal
ou retribuir o presente recebido!



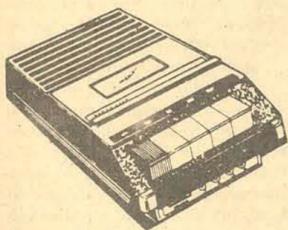
FORRAÇÕES
A maior variedade de cores e
padrões. Escolha à vontade e
decora o seu ambiente.
O MENOR PREÇO A VISTA
OU A PRAZO COM AS FACILIDADES
HM! Grátis: orçamento e colocação.



CONDICIONADORES DE AR
Consul, Admiral e GE.
A partir de apenas **729,00**
mensais.



RÁDIOS
Portáteis, de cabeceira e de mesa.
Philips, Philco, Sanyo, Nissei,
CCE, Frahm, Motorádio e Semp.
A partir de **164,00**

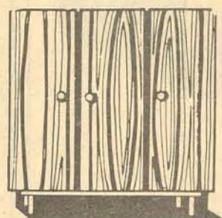


GRAVADORES PORTÁTEIS
Simples ou com rádio.
National, Transicorder, Collaro,
Sanyo e Philips em vários modelos
a sua escolha.
A partir de **990,00**

MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI
Portátil, modelo Lettera 31.
Apenas **1.990,00**

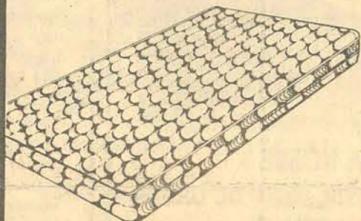


FONÓGRAFOS PORTÁTEIS
Com ou sem rádio, pílha e luz.
Telefunken, Philips, Sonata,
Interplan e Vitale.
A partir de **819,00**

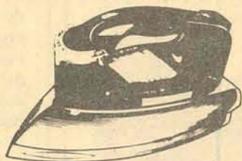


GUARDA-ROUPA COM 3 PORTAS
Em caviuna.
Apenas **1.390,00**

CAMA PARA SOLTEIRO
Em caviuna.
Apenas **319,00**



COLCHÃO PIRASPUMA
Para solteiro.
Apenas **229,00**



FERRO ELÉTRICO GE
Automático.
Apenas **259,00**
ou a prazo com as
FACILIDADES HM!



CONSOLES PROCAR E UNIVEL
Com local para instalação de
rádio e toca-fitas.
Desde **259,00** mensais.
instalado.

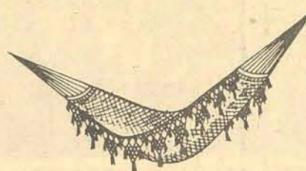
TOCA-FITAS TKR - CR-40
Estéreo. Para automóveis.
Por 1.560,00
ou apenas **166,00**
mensais.



BICICLETA DE CARGA GALLO
Modelo novo.
De ~~2.670,00~~
por 2.270,00
ou apenas **189,00**
mensais iguais sem entrada.

CARRINHOS PARA BEBÊ
Grande variedade de modelos.
A partir de **379,00**
ou a prazo com as
FACILIDADES HM!

PANELA DE PRESSÃO PANEX
5 litros.
Apenas **145,00**



REDE DE ALGODÃO XADREZ
Para descanso. Super Luxo.
Apenas **436,00**

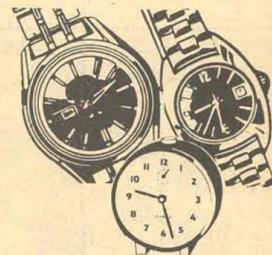
NOVO LANÇAMENTO:
FOGÃO CAMPESTRE YANES
Super Luxo.
Apenas **359,00**



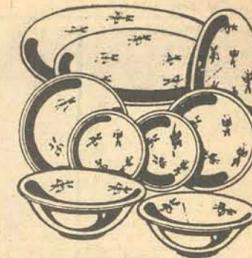
BICICLETA CALOI TOTICA
Apenas **99,00**
mensais iguais sem entrada



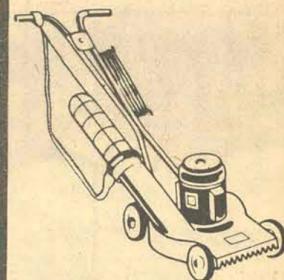
JOGO DE CHÁ E CAFÉ PACAEMBÚ
6 peças. Aço inox Meridional.
Por 1.287,00
ou **3 x 429,00 = 1.287,00**



RELÓGIOS DE PULSO
Orient e Seiko, automáticos
ou corda manual, com calendário.
Apenas **24 x 114,00**
Grátis: 1 lindo despertador.

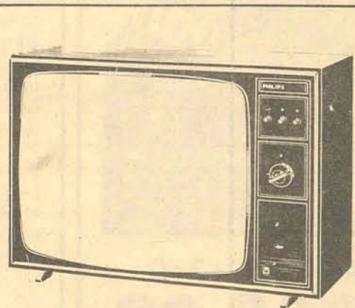


JOGO DE JANTAR
42 peças. Porcelana Steatita.
Por 747,00
ou **3 x 249,00 =**
747,00



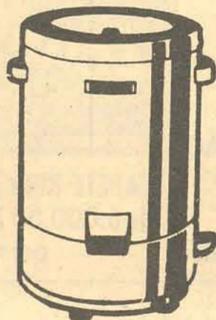
MÁQUINA DE CORTAR GRAMA
"Ceifablitz" elétrica com
motor de 1/2 HP.
De ~~1.938,00~~
por 1.647,00
ou apenas **138,00**
mensais iguais sem
entrada.

TUDO SEM ENTRADA!

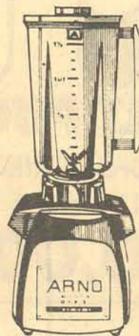


TV PHILIPS DE MESA
24" (61 cm).
Apenas **12 x 490,00**
mensais iguais sem entrada.

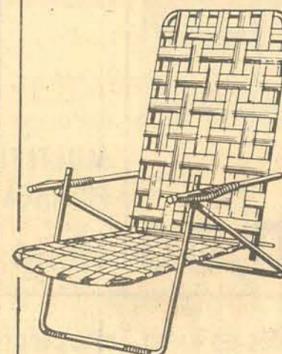
TV A CORES TELEFUNKEN
26" (67 cm).
Apenas **12 x 1.765,00**
mensais iguais
sem entrada.



SECADORA ELECTROLUX
Portátil.
Apenas **2.390,00**
para pagamento
até 30 dias.



LIQUIDIFICADORES ARNO
Vários modelos.
A partir de **359,00**
ou a prazo com as
FACILIDADES HM!



CADEIRA TUBULAR
Tipo espreguiçadeira
com 2 posições.
Apenas **224,00**



ENCERADEIRA WALITA
Por 849,00
ou apenas **109,00**
mensais.

GRÁTIS:
Em todas as compras,
cupons para o sorteio de
6 BRASÍLIA
e **6 Motocas Garelli**

LOJAS
HM

Hermes Macedo

DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

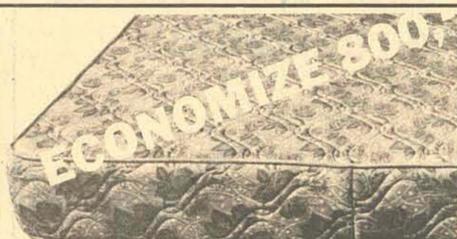
DURMA SOBRE O LUCRO

O ATACADÃO PEDROSO tem o maior estoque de colchões de todas as marcas do Brasil. 40% de desconto. Até 12 pagamentos.

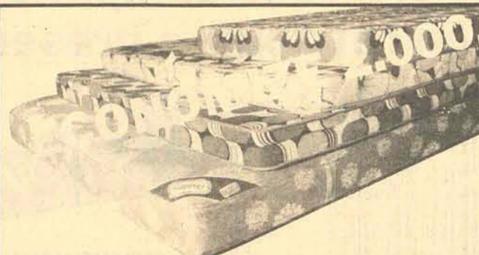
5.000 colchões PIRASPUMA, para casal e solteiro. Diversas alturas.



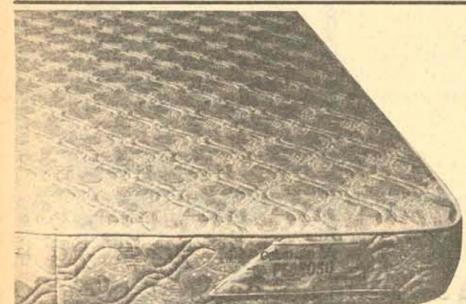
COLCHÃO PIRASPUMA POP para casal. De 700,00 por **400,00**



COLCHÃO ORTOPIRA - Para casal De 1.800,00 por **1.000,00**
COLCHÕES ESPECIAIS para casas de praia ou campo, hotéis, colégios ou hospitalais. **40%** de desconto até 12 pagamentos.



COLCHÃO ANATOM LUXO Ortopédico. Para casal. 15 anos de garantia. Exclusivo Pedroso. De 4.000,00 por **2.000,00**



COLCHÃO PEDROSO O mais alto do Brasil. Tecido exclusivo. Fabricado sob medida.

LINHA ITA - Exclusiva Pedroso no Paraná e Santa Catarina
IRAK IMPERIAL
ORIENTALNYLON
MARROCOS
TURKESTAN
KIRMAN
CARPETES AMBASSADOR - Fio Trinado
ITA NYLON 6 - 10 - 15mm
40% de desconto até 12 pagamentos.

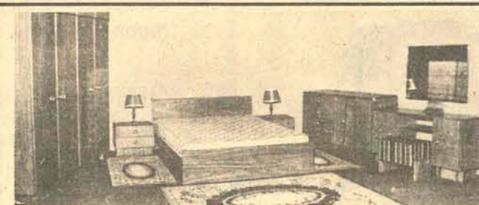


ESTOFADOS DA LINHA NOBRE Em veludo, nylon, courvin, couro ou corotã. Conjunto em bellissimo capitonê De 12.500,00 por **7.500,00**



COLCHÃO PIRASPUMA POP 8 cms. Solteiro De 600,00 por **300,00**

TAPETES, CARPETES E FORRAÇÕES DE TODAS AS MARCAS NACIONAIS: ITA - TABACOW - DRASTOSA - MULTIPISO SÃO CARLOS - TAPEFLEX - POLINYLON - OU PELE DE CARNEIRO LANGE EXPORT.
CARPETE DRASTOSA - o único que não solta pêlos.
COMPACTO - 6 - 10 - 20 mm
Exclusividade no Paraná e Santa Catarina
40% de desconto até 12 pagamentos.



DORMITÓRIOS EM CEREJEIRA Guarda-roupas com 3 - 4 ou 6 portas. Penteadeira embutida ou separada. Você escolhe o número de peças que deseja. **40%** de desconto até 12 pagamentos.



ESTOFADOS FLORENÇA Linha nobre em veludo De 9.000,00 por **5.000,00**



MULTIPISO
MULTIPISO FOFO-FOFINHO - FOFÃO FORRAÇÃO APOLO 6mm oferta **160,00** o m² colocado



TAPETE KIRMAN DA ITA 2,50 x 3,50 De 6.000,00 por **3.000,00**

Atendemos todas as cidades do Brasil. Frota própria para entregas. Equipes especializadas e maquinaria internacional para colocação de tapetes e carpetes. Aos sábados atendemos até as 18 horas.

PEDROSO O REI DOS TAPETES



Em Curitiba - PR
Rua Dr. Murici, 231/253/339
Fones: **23-9822 - 22-4787**
23-6854 - 22-2075

Em Florianópolis - SC
Rua Santos Saraiva, 49
Estreito
Fones: **44-1389 - 44-2517**

Em São Paulo - SP
Avenida São Gabriel, 281
Fones: **282-5445 - 881-3806**
881-2418

De Paris

As gerais

O preço que o cidadão paga por ter uma boa formação: o Premier Raymond Barre que não pode, humanamente, deixar de ser doutoral mesmo falando sobre o preço dos pepinos, é conhecido nas rodas mais descontraídas como "Raimundo Cabeção" — Raymond Grosse-Tête, literalmente. É bem verdade que o tamanho da sua cabeça tem muito a ver com o apelido.

Em compensação, M. Louis de Guiringaud, Ministro das Relações Exteriores, é o "Linguista Sêca" — e neste caso, as razões são muito mais morfológicas do que formológicas, sem a menor dúvida.

Comparece um nacional ao Consulado Brasileiro em busca de assistência.

— Muito bem, qual é o seu problema?

— Desde Londres que não consigo urinar.

O Vice-Cônsul lhe indica o nome de um urologista.

— Isso não me adianta de nada. Para ver o nome de um médico no catálogo telefônico eu não precisava vir ao Consulado.

— Mas, então?..

— Eu quero assistência, assistência brasileira.

O Vice-Cônsul não é médico, como de resto nenhum dos funcionários do consulado ou da embaixada. Ao que ele saiba, não há no momento nenhum urologista brasileiro "en jour" na França. Logo...

— Não, o médico pode ser francês mesmo.

— ?

— O problema é que eu não quero pagar.

O Vice-Cônsul explica que o Itamarati não previu, pelo menos no que se refere às dotações do exercício corrente (e anteriores), uma rubrica destinada à desobstrução de canais urinários.

— Como, não?! Sou brasileiro e exijo assistência!

— O senhor não tem a passagem de volta?

— É claro que tenho! Mas aqui, ó, que eu vou voltar! Cheguei há uma semana só, não volto de jeito nenhum!

O mundo não sabe do que está sendo poupado graças ao depósito do Dr. Mario Simonsen.

Estreando em Paris "Brèves rencontres de la troisième catégorie", que, apesar do nome, não se trata de nenhum filme ocultista de Alain Resnais, nem de uma parábola surrealista de Luis Buñuel. Prosaicamente, é a nova investida de Steven Spielberg ("Tubarão") na área do senso-sensacionalismo. Desta vez o tema aborda os discos-voadores — e eu chego a me perguntar como é que Hollywood ainda não tinha pensado nisso. Os "encontros de terceira categoria" citados no título são aqueles em que há contacto entre "terrestres" e o que sejam os tripulantes dos discos, marcianos, lunáticos ou santos.

O filme, que abusa do "suspense", começa com encontros de primeira categoria — a simples visão dos discos — e vai se aprofundando nos de "segunda categoria" — desaparecimento de aviões e pessoas — até o "grand-finale", numa montanha do Wyoming, quando enfim abre-se a porta de um enorme "objeto-voador-não-identificado".

Surpresa: os homenzinhos não são verdes, são azuis. Quem diria.

Tantas o feiticeiro faz, que um diz... Nestas duas últimas semanas, o PC ostentou uma atitude triunfalista que não se esforçou em ocultar, graças ao verdadeiro festival de greves que assolou o país. Além da greve geral nacional do dia 1º de dezembro, espocaram nos dias subsequentes movimentos semelhantes na EDF (toda a produção e distribuição de eletricidade do país), na Air France, na SNCF (todos os trens parados quatro dias), no Sindicato dos Gráficos (um dia sem jornal), etc.

Não estava nos cálculos de M. Georges Marchais, contudo, que uma greve do pessoal técnico do Canal 2 suprimisse o "Dossiers de l'écran" da última quinta-feira, ocasião em que dentro do tema geral "Os franceses e os partidos políticos" o logogo secretário-geral do PC teria 3 horas à disposição da sua voluntariosa dialética.

Proprietário de um "approach" lógico tão sutil quanto uma dentadura de jacaré, o PC deu-se ao desfrute de lançar uma nota oficial, assinada pelo seu "bureau de presse", onde assinala que "a luta dos trabalhadores e de suas organizações terá sempre o apoio dos comunistas, mas o respeito ao pluralismo com o qual os órgãos sindicais estão legitimamente comprometidos pressupõe o tratamento igual a todos atingidos pelo movimento". Em síntese: como já falaram no mesmo programa os presidentes do RPR, PS e Radical, os comandados de M. Marchais tomaram posição contra a greve, uma vez que seria impossível torná-la assim tão "pluralista" e "igualitária". A menção, é claro, que ela seja eterna, 365 dias por ano.

Quanto ao próprio prejudicado, este não deixou por menos: com seu ar permanente de mata-mouros, M. Marchais disse que "fossem Giscard ou Barre, e não haveria greve nenhuma".

Poivre dans le cul d'autrui... é refresco.

Paulo da Costa Ramos

HOTEL LAGOINHA

ABERTURA DIA 1º DE JANEIRO

Está selecionando:

- GARÇONETES
- COZINHEIROS
- COPEIROS
- COZINHEIRAS
- AUXILIAR DE COZINHA
- BARMAN
- GARÇONS DE BAR
- CHEFE DE RECEPCAO
- AJUDANTE DE RECEPCAO
- HOMENS E MULHERES PARA SERVICOS GERAIS

Favor apresentar-se na parte da manhã - Ponta das Canas - fone: 66-0226, com o Sr. Jaques.

MÚSICA

A difusão da arte musical

Parece-nos que aquela apatia com que era vista por todos a tão menosprezada arte musical em nossa terra, já vai felizmente desaparecendo aos poucos para dar lugar a um certo movimento em prol da Divina Arte.

E o descaso com que eram tratadas as coisas de música, fosse no terreno da música popular, ou mesmo no tocante à música erudita, era mesmo lamentável, uma vez que qualquer dessas modalidades da arte dos sons é sempre motivo de deleite espiritual, aprimorando a nossa educação e alegrando-nos a alma cansada dos afazeres cotidianos. Mesmo uma pequena e modesta banda-de-música, criada em qualquer lugarejo de nosso imenso Brasil, é, sem dúvida, acontecimento de marcante apreciação, pois temos aí o despertar de muitos anseios que poderão ser amanhã esplêndidas realidades. Nunca poderemos esquecer o nosso grande saudoso Ary Barroso que, em uma de suas crônicas radiofônicas, dizia que a falta de conservatórios e escolas de música era lamentável lacuna em todo o Brasil e que a maioria dos bons músicos-executores existentes nas melhores orquestras dos grandes centros, ainda era, sem dúvida, o fruto das pequenas bandas-de-música disseminadas pelo interior do país. E essa grande verdade ainda está de pé, e se fôssemos enumerar os nomes dos valiosos elementos saídos das bandinhas do interior, causaríamos espanto a muita gente...

Mas tudo isto nos vem à mente ao lembrarmos Itajaí de 1942 e Itajaí de hoje já a ostentar o seu invejável progresso, completamente modificada e certamente se enquadrando nos moldes das modernas cidades desse imenso Brasil. No terreno da arte musical nada havia em 1942, ano em que procurávamos, como o fizemos, dar vida e realidade a um sonho do passado, criando a Sociedade Musical Guarani em 8 de maio desse mesmo ano. Entretanto, a recém nascida, ante essa apatia de que falamos no início desta crônica, nunca foi uma "criança" feliz, e andou sempre "minguada" e sem ânimo. Mas os tempos, ao que parece, vão mudando e, ao que estamos vendo, a nossa Guarani tende a tomar um novo rumo...se não é vero é bene trovato!

Não devemos esquecer que Itajaí já teve suas bandas-de-música, aliás com gente competente, como fora o velho saudoso maestro Edmundo Cunha. Porém, se num passado mais longínquo Itajaí teve, ao que nos contam, duas bandas-de-música, então devemos nos conformar, pois que o mal seria de caráter genético, uma vez que as primitivas e entusiásticas "gestações" se estiolam em pouco tempo. Entretanto, se a esperança é a última que morre, ainda alimento a mais viva esperança de que tudo agora mude

para melhor. É o que acabamos de observar desde alguns meses passados, quando ao realizarmos um concerto em Itajaí com a Orquestra de Câmara de Florianópolis, tivemos a agradável surpresa de assistir a um ensaio da orquestra "Camerata Itajaiense", ocasião em que nos foi dado ver que há agora, na simpática cidade, um admirável surto de progresso na arte musical antes tão abandonada. Ouvimos nesse momento, numa boa execução desse afinado conjunto, páginas que bem definem o bom gosto dos elementos componentes da referida orquestra.

A "Camerata Itajaiense" ora numa esperançosa investida para grandes promessas que bastante elevarão o nível de cultura musical da nossa Itajaí e, sem dúvida, um empreendimento de inestimável valor não só para a referida cidade como também para outros circunvizinhos, como tivemos a prova nestes dias passados. É que o grande festival artístico com que se comemorou a data do sesquicentenário da morte daquele que ainda vive sempre no conceito da boa música, dessa música erudita de que foi esse inesquecível LUDWIG VAN BEETHOVEN, um dos mais eloquentes exemplos em todo o mundo, este festival realizado há dias, no elegante salão do velho e querido Clube Doze de Agosto, foi um acontecimento da maior envergadura no terreno das apresentações musicais do mais elevado nível, uma vez que a Orquestra de Câmara de Florianópolis teve que aumentar o número de seus componentes, havendo, para isso, necessidade de trazer para a formação da sinfônica organizada pelo Maestro Helio Teixeira da Rosa, musicistas de Blumenau e Porto Alegre, lá estavam também os de Itajaí, além de uma boa parte de elementos da Banda da Polícia Militar de Santa Catarina, cedidos pelo Coronel Roberto Kel, regente da referida corporação. Não devemos esquecer a valiosíssima participação do esplêndido Coral de Florianópolis, cujo brilhantismo tanto emocionou a seleta assistência que, ocupando o salão do Clube, formava a platéia presente ao festival.

Parabéns aos integrantes da "Camerata Itajaiense" pela participação nesse inesquecível concerto (foto) assim como a todos os demais músicos. E como acontece com a recém-fundada "Camerata Itajaiense", foi também assim o que sucedeu com a criação da Associação Coral de Florianópolis e a Orquestra de Câmara de Florianópolis, entidades que vêm lutando pela sua subsistência em nosso meio musical. Oxalá possamos contar com abnegados e persistentes que fazem da música uma necessidade espiritual tão elevada.

O tenor ALDO BALDIN



É da Alemanha, mais precisamente da cidade de Mannheim, que nos vem a informação sobre a atuação do catarinense ALDO BALDIN (foto). O artista que se acha contratado até o ano de 1979, desempenhou o papel de "Idamantes" na ópera "Idoménico" de Mozart, encenado recentemente no Teatro Nacional de Mannheim, alcançando os mais entusiásticos aplausos do público.

Projeto Espiral

O Instituto Nacional de Música, órgão da FUNARTE/MEC, no início do corrente mês, inaugurou uma exposição de instrumentos da Oficina de Luteria, oportuni-

dade em que foi relizado um concerto festivo da Orquestra Infantil do SESI de Brasília-DF. Trata-se do desenvolvimento do segundo núcleo do Projeto Espiral, que

visa a formação de instrumentais de cordas, que o INM vem desenvolvendo em todo o País.

Segundo estamos informados, o Projeto Espiral deverá ser implantado em Santa Catarina, em 1978, segundo os planos traçados pelo INM que escolheu cinco Estados para a fase inicial, inclusive o nosso.

Pro Arte realiza mais um

Curso de Férias

A Pro Arte estará realizando em Teresópolis, entre 8 de janeiro e 5 de fevereiro de 1978, o XXVIII Curso Internacional de Férias, sempre sob a direção geral de Theodor Heuberger. Neste ano serão oferecidos os seguintes cursos: Regência e arranjos para coral, com o maestro Roberto Ricardo Duarte; Composição, arranjos instrumentais flauta transversal, com o professor H.J. Koellreutter; Canto, interpretação de voz, com Margarita Schack; Piano (curso intensivo de 23 de janeiro a 5 de fevereiro) com o professor Santino Parpinelli; Piano-iniciação musical, destinado a professores, com Ida Meirelles; Violão, com o prof. Leo Soares; Flauta Doce com Hernano Shigeru Taruna. Os preços são de Cr\$300,00 para inscrição e certificado, Cr\$ 600,00 para o alojamento, Cr\$ 1.000,00 para os cursos individuais e Cr\$ 600,00 para os cursos coletivos.

Na Categoria de cursos especiais, haverá ainda: "Percepção Musical", com Maria Luiza Priolo; "Psicologia da Música" com Dra. Maria de Lourdes Sekell; Pintura e Desenho, com Ladislau Kutka e a "Escolinha de Arte" para crianças de 5 a 14 anos com o Prof. Vidocq Casas. Maiores informações, os interessados deverão se dirigir à rua Gonçalves de Castro, 85 Alto, ou pelos telefones 742.1770 e 742.4550.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJAÍ

MENSAGEM

Na festa magna da cristandade em que os povos se unem, trazendo em seu bojo, novo sentimento de paz, amor e esperança, a Administração Municipal de Itajaí através do Prefeito e Vice-Prefeito, deseja a todos seus municípios os mais ardentes votos de um Feliz Natal e um venturoso 1978 repleto de alegria e harmonia.

Itajaí, dezembro 1977

Engenheiro Amílcar Gazaniga
Prefeito Municipal

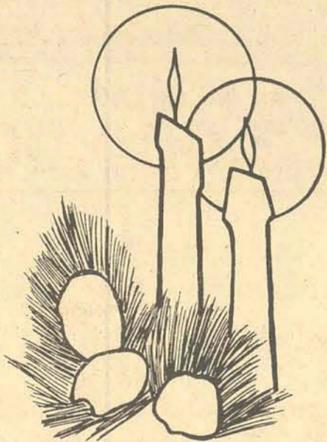
Dr. Nilton Kucker
Vice-Prefeito Municipal

A Humanidade cristã, herdando os princípios de Fé, Paz e Amor do Criador, tem neste século XX, a expirar em pouco, como lema de vida, os exemplos do Menino Jesus, cuja peregrinação, em seus 33 anos, foi de Justiça, Bondade, Sabedoria e Sacrifícios.

O fato de sua vida e morte, está presente ainda unindo, cada vez mais, os homens de boa vontade na excelsa Imagem Divina.

O Natal de Jesus, evocado secularmente, na data de 25 de Dezembro, é permanentemente convite de aproximação ao bem, que é a única fórmula de Paz dos Homens.

PREFEITURA MUNICIPAL DE URUSSANGA



Ruberval Pillotto - Prefeito João Luiz Piva - Vice-Prefeito

Vencemos mais uma etapa, com o auxílio de todos, assim, em reconhecimento, manifestamos os nossos mais profundos agradecimentos aos nossos clientes, amigos e fornecedores, quando se comemorará a data maior da Cristandade.

E os anjos cantaram: Bom Natal é o Natal Feliz; seja bom, seja feliz!

E os homens fizeram e Cristo reina sobre eles! E a Vida se fez, tal como eles a fazem!

Neste Natal, e sempre, são os votos de



MÜLLER & FILHOS
IND. COM. E EXP. DE MADEIRA
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

CAMARA MUNICIPAL DE BLUMENAU

MENSAGEM DE NATAL

A Câmara Municipal de Blumenau encerra mais um exercício legislativo. E, ciente de ter cumprido com o seu dever para com a população de Blumenau, vem agradecer o apoio e o incentivo que recebeu durante todo o ano de 1977.

Assim, estamos conscientes que a primeira etapa foi realizada com intenso trabalho; trabalho esse voltado inteiramente aos anseios da comunidade blumenauense.

Nada mais sublime existe do que, com a consciência tranquila, poder agradecer a todos os blumenauenses pelas manifestações de carinho que temos recebido.

E nosso dever e nossa obrigação, cumprimentar os comerciantes, os operários, os industriais, os servidores públicos, os profissionais autônomos, os estudantes, enfim todas as pessoas que juntas formam a nossa Blumenau, desejando um feliz natal, E COM A AJUDA DE DEUS UM 1978 AINDA MELHOR PARA NOSSA TERRA E NOSSA GENTE.

VALÉRIO JOSÉ STEIL
PRESIDENTE

Quem dá aos pobres...

A passagem de Natal desperta o sentimento de fraternidade humana e, geralmente, são promovidos movimentos de caridade inspirados na tônica da pregação cristã, que preconiza a solidariedade e a paz entre os homens de boa vontade.

E, sem dúvida, muito já significa isso, como índice de que o homem não é tão egoísta que não conceda algo de seus bens à generosidade para com os semelhantes.

Ademais, desfazer-se alguém, espontaneamente, de alguma coisa, para minorar a miséria de outrem é ato que denuncia expansão da sensibilidade, superando o domínio do egísmo, causada de tantos males que assediavam o bem estar e a harmonia entre os homens.

Dar esmolas, socorrer os que necessitam de

ajuda, amparar assim os fracos e desvalidos é, todavia, efeito de algo maior e mais expressivo, o qual o aprimoramento ético, a superioridade espiritual, enfim a presença do Cristo na intimidade pessoal de cada indivíduo.

Fazer é, pois, ato consequente de ser, atitude que integra na criatura humana a consciência moral, assinalando a fidelidade aos preceitos vitais de Jesus. Por isso, um ato de caridade, despreocupado de compensações imediatas ou ostensivamente proclamado, valerá sempre auspiciosamente revelador de uma alma formada à feição dos princípios evangélicos e aberta aos ideais da confraternização humana.

Nada mais belo do que a ação de quem, ao encontro das aflições dum lar desprovido do pão de

colaboração comunitária. Também isso exalça a feliz manifestação de altos sentimentos humanos, fundindo-se numa esplêndida coesão de esforços de governantes e governados e refletindo princípios que, fundamentando a nossa civilização, se cultuam nas celebrações como as destes dias de confraternização e entendimento espiritual.

Dias universalmente significativos no roteiro do desenvolvimento social dos povos, não o serão menos para nós, brasileiros, cuja história política nunca se divorciou de imperativos dum origem vinculada a profundas convicções cristãs.

Dias universalmente significativos no roteiro do desenvolvimento social dos povos, não o serão menos para nós, brasileiros, cuja história política nunca se divorciou de imperativos dum origem vinculada a profundas convicções cristãs.

colaboração comunitária. Também isso exalça a feliz manifestação de altos sentimentos humanos, fundindo-se numa esplêndida coesão de esforços de governantes e governados e refletindo princípios que, fundamentando a nossa civilização, se cultuam nas celebrações como as destes dias de confraternização e entendimento espiritual.

Dias universalmente significativos no roteiro do desenvolvimento social dos povos, não o serão menos para nós, brasileiros, cuja história política nunca se divorciou de imperativos dum origem vinculada a profundas convicções cristãs.

Gustavo Neves

DOMINIK

DOMINGOS REITZ E CIA LTDA.
Rua Santos Saraiva, 451 - Fone PABX 44-1766

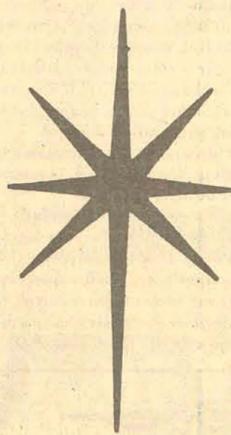


AGRADECIDOS PELA PREFERÊNCIA
OBTIDA DURANTE O ANO DE 1977 DOS
SEUS FREGUESES E AMIGOS.,
DESEJA A TODOS UM FELIZ NATAL
E PRÓSPERO ANO NOVO.



SAMAE

Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Blumenau



Com a constancia do trabalho, ganhamos
pão nosso de cada dia. Na interdependência das
atividades humanas, demos e recebemos, servimos
e fomos servidos.

Nesta hora de feliz conagração, cumprimos
com prazer o dever de agradecer.

E somamos ao nosso caloroso muito obrigado
votos de FELIZ NATAL e ampla prosperidade
de no ANO QUE VAI CHEGAR.

GUELFO ROVERI — Presidente



MÓVEIS GERBER

A.J. GERBER indústria e comércio Ltda.

Deseja aos seus clientes, amigos e
fornecedores, um alegre Natal e um
Ano Novo repleto de felicidades
Florianópolis, Natal de 1977



PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

MENSAGEM DE NATAL

Noite Feliz!
Noite de Paz!
Noite de Luz!
Noite de Amor!

Na passagem da maior festa do mundo cristão, a Prefeitura Municipal de Florianópolis cumprimenta todos os seus Habitantes, desejando que encontrem a cada dia, o verdadeiro sentido do Natal.

- Cada vez que você se sente feliz por viver é Natal
- Cada vez que você leva alguém a se sentir feliz é Natal
- Cada vez que um homem desorientado levanta seus olhos e, ao ver uma estrela lhe renasce a esperança é Natal

Na Belém do Mundo, Deus continua nascendo na gruta dos corações que Amam.

Florianópolis, 25 de dezembro de 1.977.

GABINETE DO PREFEITO



PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU

No momento em que comemoramos o nascimento do menino que veio ao mundo para salvar a humanidade, devemos não só distribuir presentes. Devemos refletir a respeito do evento e devemos meditar sobre o sentido da palavra cristão. O administrador público e o munícipe, o governo e o povo, nós todos devemos nos preocupar mais com a felicidade dos nossos irmãos. Se cada um de nós imitar um pouco o Cristo, nossas famílias, nossa cidade, nosso Estado e nosso país serão mais felizes.

No governo do Município de Blumenau temos nos esforçado em humanizar a cidade. Humanizar a cidade é uma forma de dizer cristianismo, pois o que Jesus Cristo desejou foi esta humanização, que prepara o homem para a vida eterna. Norteamos nossas decisões mais pelo coração do que pela razão. Algumas vezes, provavelmente, não fomos bem entendidos, sobretudo por aqueles que não sabem o que é ser cristão.

Cometemos erros, pois errar é humano e só pode dizer que não erra aquele que nada faz. Os erros que cometemos foram na boa intenção de acertar, involuntários, portanto. Perdoem-nos, pois, os que se sentirem injustiçados. Não nos agradeçam os que se sentirem beneficiados, já que apenas cumprimos o nosso dever.

No ano vindouro procuraremos corrigir as falhas de 1977 e procuraremos aperfeiçoar o que já está bem.

A todos os blumenauenses o meu abraço fraterno, com votos de Feliz Natal e de um 1978 repleto de ventura, para que juntos possamos engrandecer a nossa Blumenau.

Renato de Mello Vianna
Prefeito Municipal

O NATAL DE JESUS, SEGUNDO JUDAS ISH-KIRIOT.

Sabíeis - por acaso ou por haverdes lido - que Judas, o apóstolo que desceu ao poço mais profundo, a fim de que Cristo subisse até Deus, deixou, no túmulo de Sepphoriz, na Galiléia, um manuscrito original, que poderia chamar-se "O evangelho segundo Judas Iscariotes"? Se não o sabíeis, eu vô-lo digo: há alguém que o viu e diz que o seu preâmbulo está assim concebido: "Está escrito: inquiríeis, e procuráreis, e perguntáreis diligentemente. Segue-se, portanto, que sobre o verdadeiro profeta tereis também de inquirir, procurar e perguntar diligentemente. E isso fiz eu - eu, vosso companheiro em pensamento, Judas, o homem de Kiriot... Sigo os passos do meu rabi e sento-me aos seus pés, e meço cada uma das suas palavras, e investigo a fundo todos os seus atos - e nenhum mal nele encontrei; seu coração está em paz com o seu Deus, e o que quer que ele pensa e diz está no espírito de Deus, porque está escrito: "Seguireis o Senhor, vosso Deus, teme-lo-eis e obedereis aos seus mandamentos, e atentareis em sua voz e não o largareis..." Lembrei-me de falar-vos

neste manuscrito, porque hoje é dia do Natal de Jesus e pareceu-me bom que soubésseis o que diz Judas sobre este acontecimento milenar e sempre atual. Eis o que diz o evangelista: "E só que ficamos, Simão bar Jonas (Pedro) e eu, a ela (Maria, mãe de Jesus) nos dirigimos e dissemos: Bendita sejas entre as mulheres, tu de cujo ventre saiu a luz de Israel. Mão nossa és, porque a mãe do rabi também o é de seus discípulos. Escrito está: "Aquele que a um homem ensina o Torah é como se o houvesse gerado". Dizem agora, te pedimos, da vida e atos de teu filho até este momento, para que saibamos quem é o nosso rabi. - E a mãe do rabi sentou-se à soleira da porta e, à luz das estrelas, nos falou assim: - Que direi de meu filho aos discípulos de meu filho? Abençoado seja o Senhor que me considerou digna dele. Nós procedemos de gente pobre, e moramos com o povo comum; somos filhos de trabalhadores. Quando estava para vir meu filho e meu peito era todo alegria, senti que o Senhor me enviara uma grande coisa e a ele falei assim: "Quando for de Tua vontade que Tua serva

dê à luz um filho eu o farei Teu, como Hanna fez Teu o seu filho Samuel". E foi assim que, quando o meu tempo chegou, meu marido tomou-me, e mais o pouco de sua casa, e levou-me para Belém em Ephrat, que é na Judéia, porque somos de lá. É que se procedia ao censo e cada um devia estar em sua terra natal. E a cidade de Belém encheu-se de gente nascida ali e que, morando fora, viera. Acomodação para todos não havia, e com mais gente pobre fomos alojados no pátio de uma estalagem; e meu marido obteve trabalho com um carpinteiro local e assim ganhava o pão. E quando me chegou o dia de dar à luz, meu marido falou com pastores que tinham rebanhos perto da cidade e obteve licença para que eu desse à luz no estábulo onde eles punham os carneirinhos novos. Porque era inverno, fazia muito mau tempo e nós naquela cidade não tínhamos nem teto sob que nos abrigar. E os pastores encheram-se de compaixão, porque eram homens bons e tementes a Deus. Arranjaram-me um canto no estábulo em meio aos carneiros e espalharam palha seca para que eu ti-

vesse calor. E conhecerei do meu estado de espírito sabendo que orei ao Senhor com estas palavras: "Vê minha vergonha de dar à luz o meu primeiro filho entre animais, como se fosse um deles". E meu marido sentou-se ao meu lado e me consolou, dizendo: "Não te entristeças, minha mulher, porque num estábulo nascerá aquele que vai acudir Israel. E não foi nosso rei e pai Davi um pastor desta cidade? E não o tirou Deus de entre as ovelhas para pô-lo rei de Israel? Nosso filho é da semente de Davi - e quem sabe não será rei também?" E outras palavras de conforto meu bom marido me disse. E quando chegou a hora do parto, ninguém havia ali para me ajudar, senão ele. Mas Deus me viu e veio em meu socorro, e me levantou o ânimo, e acendeu sobre minha cabeça a lua e as estrelas, para que me olhassem lá de cima e me consolassem. E havia silêncio em redor e meu coração tremia e o medo me dominava. Porque eu não passo duma pecadora ignorante da lei de Deus, mas pareceu-me que o céu se tinha coberto de glórias, e a paz e a boa vontade desceram para

todos os homens com o nascimento do meu filho. E voltei-me para meu marido e disse: "Não sei o que se passa comigo, mas me parece ver uma grande luz, e cânticos me chegam aos ouvidos e perfumes como os do Eden me envolvem". E meu marido respondeu: "É que teu coração estava pesado e Deus viu nossa aflição e confortou-te, porque tu deste à luz um filho". E eu perguntei-lhe: Mas de onde vem esta luz? É como se a lua e as estrelas tivessem descido a este estábulo para me saudarem". E ele, sempre a me ajudar: "Bom sinal é, minha mulher, que vejas muita luz, porque isso quer dizer que a luz nasceu para Israel". E ele me pôs nas mãos o recém-nascido e cobriu-me com uma manta de crina. E os carneirinhos e as vacas chegavam e lambiam-me com suas línguas, como para me darem calor. Porque o frio ali era intenso. E meu marido disse: "Vê, minha mulher, como até o gado se rejubila contigo?" E disse-me ainda: "Nossos antepassados também eram pastores, e Deus tirou Moisés do pastoreio para conduzir o seu povo do Egito. Não te deprimas, portanto, de nosso filho ter

vindo ao mundo entre carneiros". Assim me falou meu marido naquele tempo. E também vieram os bons pastores e me saudaram e confortaram, e puseram leite e pão diante de mim, dizendo: "A paz seja contigo, mãe em Israel; Deus está contigo, porque nunca houve noite de tanto brilho como esta. Vivíssimas estão as estrelas e a lua plena de luz está em cima, e os picos de neve parecem baixados das montanhas. Uma grande luz deve ter nascido para Israel." E eu lhes disse: Muito vos agradeço, bons pastores, tantas boas palavras. E elas cobriram meus pés com pelegos, porque estava frio - e a hora da minha necessidade se tornou a hora da minha felicidade".

Abelardo Sousa

Prudentinho

Tarde, meio da tarde, tres horas, céu encapado de nuvens cinzas, baixas, pesadonas, quase da altura dos edifícios. Um ar tão triste no centro do Rio, que vai pegando nas pessoas, descartando delas o "espírito de Natal".

Entro no elevador da ABI. O hall de entrada, grande, abriga os que deverão fazer a mesma coisa que eu. Mesmo identificados no objetivo, não nos falamos. Reconheço entre tantos, Antônio Galotti. Há silêncio, tristeza de perda. O elevador enorme nos desemboca na grande sala do nono andar. Fotógrafos, cinegrafistas em grande quantidade. São enormes e numerosas as coroas. Personalidades da vida brasileira, quase todas em pé, conversam baixo, algumas sentadas.

No outro extremo da grande sala, o caixão mortuário. Nele, Prudentinho, 73 anos, neoplasia pulmonar, o rosto longo e magro, sem dentes, repousa naturalmente. As mãos cruzadas, a aliança; o resto do corpo é coberto por pequenenas rosas amarelas.

Acentua-se o ar de ausência. A dor da família também é a dor de todos. Basta olhar em volta para ver o quanto esse homem foi querido e admirado. Mesmo os jornalistas mais jovens sentem, além da figura da morte, quem desta vez ela levou. Um dos nossos, que tanto se irmanara conosco.

EMOÇÃO

O trabalho dos profissionais não para. Seguem-se as entrevistas, a anotação dos nomes das personalidades no livro de presença, nas consultas a quem conhece quem, tudo num borborinho leve, respeitoso. Sérgio Cabral, compositor e crítico de música popular, jornalista, talvez um dos últimos cariocas, mostra a perda do amigo no rosto. Foi colega e amigo de Prudente desde os idos do "Diário Carioca", a grande escola do moderno jornalista brasileiro, ao lado de Pompeu de Souza, Luiz Paulistano e tantos outros. De gerações bem distintas, Sérgio teve o privilégio do convívio com esse jornalista raçudo, com a postura de um lorde, mas tão brasileiro na maneira de ser.

A cinco passos de mim, Carlos Drumond de Andrade, termo escuro, camisa branca e gravata azul. De guarda-chuva, fino, rijo e digno, está rodeado por uns oito jornalistas. Fala sobre o amigo morto numa voz baixa, branda quase inaudível. Fala pouco, o necessário. Fico mirando o Poeta, uma vontade de abraçá-lo e dizer: "Poeta..." Dizer o que? Ele fica só, não se chega. E seu feito, pois já o observei na Livraria Leonardo da Vinci.

Os companheiros de imprensa continuam sua faina. Não há gritos, não há uma palavra mais alta, como se o presidente da Casa, mesmo sem vida, traçasse uma regra, a de falar baixo.

Vejo Ferreira Gullar, o rosto fino, anguloso, os olhos fundos e os cabelos lisos e bem pretos, além do pescoço. Outro poeta. O velho companheiro Jota Efege, extraordinário memorialista da música popular, dos pagodes que já acabaram, o Jota Efege do "Diário Carioca" e quem levou Prudentinho para sócio do Madureira, para as rodas de samba. Sentado, ar distante, a cabeça toda branca.

Aqui estão Pedro Nava, Tristão de Ataíde, Julio César Mesquita, do "O Estado de S. Paulo", onde Prudentinho, ou melhor, Pedro Dantas, despontou por tantos anos. Estão também Lúcio Costa, Oscar Niemeyer, Prado Kelly, Danton Jobim, Odílio Costa, filho, Paschoal Carlos Magno, Bororó, Artur Bernardes Filho, Roberto Marinho, senador Amarel Peixoto, o historiador Hélio Silva.

O antigo companheiro e amigo Pompeu de Souza começa a falar. Com grande esforço. Relembra a vida de Prudentinho. Segura com a mão a borda do caixão, e brevemente diz quem foi e o que devemos àquele que ali está, bem próximo. A palavra amplia a emoção. Carlos Drumond de Andrade tenta abafar com as mãos as lágrimas que mansamente descem por seu rosto longo e fino. Prende os lábios. A entrega à dor tão lancinante para ele, ávaro sempre em mostrar publicamente seus sentimentos. Quando Pompeu de Souza termina, Fernando Sigismundo fala em nome da ABI. É o momento em que chega Afonso Arinos de Mello Franco. Aproxima-se do caixão, abraça a mulher de Prudente, a filha, o casal de netos, inconsoláveis. Olha o velho amigo, e a dor sufocante é mais forte do que tudo: os soluços fazem-lhe tremer o corpo todo. Sua mulher chega, abraça-o, retirando-o para o canto da grande sala. Ferreira Gullar tem os olhos fundos, mas vermelhos.

A tampa do caixão é ajustada. Estamos todos envolvidos por um terrível sentimento de perda, de vazio. E penso como todos que vazio também ficou o país. No andar térreo, Austregesilo de Ataíde, Josué Montello e outros mais aguardam a chegada dos despojos pelo elevador. É indescritível a tristeza, que continua no cemitério do Cajú e fica conosco. As nuvens estão mais baixas, mais densas, e agora, de seu ventre, a chuva que escorre por nossas cabeças, nos rostos se confundem com algo salgado.

Ilmar Carvalho

Na construção da vida,
erga somente
alicerces de amor e de paz.

PREDILAR CONSTRUTORA
PREDILAR

Papão
EMPREENHIMENTOS
IMOBILIÁRIOS LTDA.



Natal, 1977.

LIGUE PARA CLAUDIA.



Mudanças locais,
estaduais,
interestaduais e
internacionais.
Guarda-móveis.

claudia
A MUDANÇA BEM DIRIGIDA.
22-4102
(011) (482)
FLORIANÓPOLIS

Cheinhas de graça. Mimosas. Viçosas.
Em sementes, botões ou já meninas-moças.
E são tantas e tão lindas.

Flores da
Flora Primavera
Naturalmente.



Flora Primavera
Rua Teófilo de Almeida, 154
Bom Fim - Fone: 44.3375 (482)
Florianópolis, SC





**PREFEITURA MUNICIPAL DE
BALNEÁRIO CAMBORIÚ**

MENSAGEM

Quando a humanidade se prepara para festejar o nascimento do MENINO JESUS, os administradores da municipalidade de Balneário Camboriú acompanhando o espírito cristão da sua população, desejam externar a sua saudação com augúrios de um FELIZ NATAL com imensas alegrias e intenso bem estar.

Formulam ardentemente ao povo de Balneário Camboriú o seu desejo de felicidades, apresentam votos de um novo ano repleto de venturas, que em 1.978 seja de intensa prosperidade, haja progresso e trabalho fértil para toda a comunidade.

Sentem-se, prefeito e vice prefeito, no dever de saudar a população renovando votos de um FELIZ NATAL e um ANO NOVO de prosperidade e paz.

Balneário Camboriú, Dezembro de 1.977

Armando Cesar Ghislandi
Prefeito Municipal

Alberto Pereira
Vice Prefeito Municipal

Filatelismo

DEZEMBRO, NOEL E SELOS — Afora o mês em que o Carnaval é festejado, dezembro é o mais alegre de todos os demais meses do ano, pois nele se comemora o Natal — a festa popular religiosa que congrega todo o povo: crianças e adultos em derredor de Presépios para festejarem o nascimento do Menino Deus, nascido na pequenina Belém, de Judá.

Com o Natal surgem os populares presépios de grandes e pequenas dimensões, montados em igrejas, logradouros públicos; presépios minúsculos que se armam no interior de residências, ao lado de iluminado pinheiros de Natal, local adaptado para colocação dos presentes natalinos, destinados aos membros da família, alguns anônimos, dissimulados como dádivas de Papai Noel, trazidas para as crianças. O Papai Noel não é figura bíblica do cenário natalino, mas se adaptou ao ambiente de tal maneira que será difícil dissociá-lo. Aliás, tornou-se figura universal, muito estimada pelos comerciantes que lhe dão guarida em páginas de revistas e jornais e até mesmo no interior de suas lojas, onde fazem mimos às crianças e as incitam a pedir presentes. Papai Noel é figura de âmbito universal, conforme já falamos. Possivelmente do folclore europeu. Lá o bom velhinho é tido como exímio escador de chaminés largas, de feição quadrado que desembocam em grandes la-

reiras, situadas em belas salas de ricas residências.

Esse Papai Noel, figura grandalhona, realiza sua missão naquelas parages sempre uniformizado com roupas de catim vermelho, enfeitada de arminho, com largo cinto preto e botas altas, pretas também, além de ter-se revelado amigo prestativo dos comerciantes, também é da ECT, que no ano de 1968 (12/12), valeu-se de sua figura para emitir um selo comemorativo do Natal.

Nós, eu minha mulher e filhos, durante alguns anos fomos coniventes com um desses Papai Noéis que, a 24 de dezembro, entre 20 e 21 horas, anualmente, visitava a casa de nº 35 da rua Deodoro, onde residiu o meu saudoso amigo Campolino Alves, figura bem conhecida em Florianópolis, onde exercia a função de caixa de Banco.

A convivência consistia em guardarmos em nossa casa contígua a do Campolino (a nossa era a de nº 33), o vestuário do Papai Noel e o grande saco repleto de brinquedos para a distribuição no momento adequado, aos seus filhos. Era de ver-se o gozo em conjunto e a alegria da rapaziada que nunca duvi-

dou da visita do Bom Velhinho.

Neste ano de 1977, a ECT emitiu para comemorar o Natal uma série de 3 selos com motivos de presépios populares. As fotografias são de Marcel Gautherot, e arte de Lúcia TV Ramos. O processo de impressão usado foi o de off-set, em papel fosforescente gomado, em folhas de 35 selos. Os valores faciais são de Cr\$ 1,30, Cr\$ 2,00 e Cr\$ 5,00. "Para ilustrar os selos, foram escolhidos, três presépios de cabaça, com as figuras em palha de milho, reproduzindo cenas da Natividade e da Anunciação do Anjo à Maria".

JOVEM EM ASCENSÃO — A ECT decidiu neste ano de 1977, promover exposições filatélicas denominadas EXFILJUBRA I, das quais participariam jovens colecionadores de 8 a 18 anos de idade, as quais se desdobrariam em duas etapas.

A primeira seria na Diretoria Regional da ECT do Estado onde residisse o colecionador; a segunda etapa em Brasília, onde figurariam apenas os vencedores da 1ª etapa.

No Grupo EXFILJUBRA I, realizado em Florianópolis, houve 5 vencedores e suas coleções foram disputar o prêmio final. E, pois, com grande júbilo, que noticiamos o recebimento de um honroso telex, comunicandô-nos o se-

guinte: "Com satisfação comunicamos jovem ALBERTO LIMA DA CRUZ, expositor desta DR. vencedor 1 EXFILJUBRA âmbito nacional. Atenciosamente, João Porto Walraven, Diretor Regional da ECT de SC". Esta ocorrência deixa a todos nós, filatelistas catarinenses, sumamente alegres, razão porque expressamos aqui nossa congratulação ao Presidente da Associação Filatélica de Santa Catarina, e ao próprio colecionista ALBERTO LIMA DA CRUZ, que viu seus esforços premiados. Que esta primeira vitória lhe sirva de incentivo para conquistar outros prêmios, em novas exposições, bem como aos seus colegas, para continuarem na luta filatélica, lembrando-se de que "Filatelia é Cultura".

CORRESPONDÊNCIA: Qualquer nota, comentário ou sugestão deverá ser encaminhado para Teixeira da Rosa - Caixa Postal, 304 - 88000 - Florianópolis - Santa Catarina

Teixeira da Rosa



**Que sempre possamos, fazendo o bem,
distribuir entre os homens todo o bem
que o Natal nos faz.**

BD BOJUNGA-DIAS S.A.
Engenharia, Indústria e Comércio
Divisão de Instalações Gerais
Divisão de Montagens Industriais
Divisão de Ar Condicionado
Departamento Industrial

Sérgio da Costa Ramos

Voe com emoção - Voe Lufthansa

Enquanto as funerarias de Stuttgart, na Alemanha Ocidental, escrituram em seus balancos os lucros obtidos pela manufatura de dezenas de caixões mortais de madeira onde são enfeixados os terroristas suicidas ou "suicidados" na prisão de Stammheim, os balanços da Lufthansa, empresa aérea alemã "jurada pelo grupo "Baader-Meinhof, agora, apelidado "Red Army Faction", acusam perdas tão contundentes que mesmo sem disparar um só tiro contra suas aeronaves as ameaças extremistas conseguem prodigiosos ricochetes na receita da empresa. Somente em Londres, onde opera nos aeroportos de Gatwick e Heathrow, a companhia alemã experimentou uma queda de 10% na procura de seus vôos.

Nem se pode recriminar os passageiros responsáveis por este elevado índice de evasão. Viajar pela Lufthansa, principal alvo dos idólatras de Andreas Baader, é nesses tempos de medo e desvario, uma aventura perfeitamente indesejável. Paradoxalmente, talvez seja a Lufthansa a mais segura empresa aérea em operação nos ceus do mundo, pelo menos no que respeita a rigorosa impossibilidade de um terrorista lograr admissão num de seus aviões, onde somente têm assento os passageiros acima de qualquer suspeita, e dentre esses, os que já tiveram sua bagagem revirada do avesso uma dúzia de vezes por técnicos capazes de detectar artimanhas privativas somente das maletas de James Bond. Não apenas as maletas de mão são objeto dessa bionica vistoria: o próprio passageiro e a

embalagem que o distingue de nosso ancestral Adão — civilizadamente conhecida como "roupa" — são apalpados, lavados, passados a ferro e finalmente liberados, ao fim dessa viagem, para o início da viagem propriamente dita. Quer dizer: o cidadão embarca em Londres quando já poderia estar a meio caminho de Nova Iorque. Pagar para submeter-se a esse "corredor polonês" só mesmo se o passageiro pertence a uma dessas três categorias: a) é maçoquista; b) é burro; c) é terrorista. Do contrário, muda-se de malas e bagagens para qualquer outra companhia aérea, onde, desafortunadamente, poderá até viajar para as manchetes, sob a mira do terrorista ao lado mas pelo menos terá se livrado desse verdadeiro "terror" que é frequentar lobbies de aeroportos. Para suportar melhor a

demora e a irritante peregrinação dos funcionários da empresa às suas ceroulas e aos seus pijamas de pelúcia, um severo cidadão do Reino Unido resolveu gastar esse tempo inútil na reluzente coiffure do aeroporto onde brilhava o luminoso: "Palace of your Hair". Decidiu entrar. Para fazer a barba. Trocar um papo furado com o barbeiro. Quem sabe até saborear uma pestana. Fez barba. Aceitou a sugestão para aparar os cabelos grisalhos já encacacolados na altura da nuca. Interminável expedição essa às suas malas e aos seus malotes. Fez também as unhas. So as das mãos, embora sobrasse tempo para um pedicure. Enquanto não sise desbaracava o voo 612, para Boston e Nova Iorque, o passageiro viajou na confortável poltrona do "Palácio do seu Cabelo", entregue a ou-

sadia revolucionária do piloto capilar. Rinsagem, tintura, Nugget, ou seja lá o que o comandante tenha passado em seu cabelo — é verdade que com sua impensada anuência — acabou por transformá-lo num passageiro mais jovem, ainda que não menos ranzinza, mas com toda certeza um tanto quanto diferente da imagem estampada na foto king-size de seu passaporte britânico. O avião rugiu ao longo da pista e orientou seu leme rumo ao Atlântico Norte com pelo menos duas horas de atraso. Mr. John Taylor, corretor de seguros, 57 anos assistiu a decolagem do apertado escritório da Metropolitan Police, em Heathrow, onde até hoje tenta explicar que nunca ouviu falar em Andreas Baader ou Ulrike Meinhof, negando que sua desastrada passagem pelo "Palácio" tenha sido uma tentativa

de assumir a oculta personalidade de sequestrador de aviões. A par de comédias de pastelão do estílo da que vitimou Mr. Taylor, as 411 frequências diárias da Lufthansa são cuidadosamente acompanhadas por um zeloso pelotão de funcionários recrutados até entre oficiais do Exército alemão, na sua maioria técnicos em explosivos, psicólogos e peritos em contra-espionagem. Além disso, os passageiros que ainda "voam Lufthansa" (como é próprio dizer-se, ao estílo publicitário) têm direito ainda a decolagens e aterrissagens ultraterribilizantes, pois játo algum de outra companhia aérea realiza essas duas cruciais operações como os da empresa alemã. Eles decolam ou pousam em zigue-zague, na esperança de embaralhar o alvo dos terroristas — que prometem alvejar



ate com mísseis uma de suas aeronaves em pleno vôo. Cada decolagem, principalmente nos aeroportos de Hamburgo, Stuttgart, Paris, Londres e Nova Iorque, e um pequeno trailer de suspense e emoção digno da assinatura do mestre do gênero, Alfred Hitchcock. Diante da sinistra ameaça do RAF (Fação do Exército Vermelho), como se denominam agora os vingadores do dizimado grupo Baader-Meinhof, que promete derrubar um avião da Lufthansa por cada camarada assassinado — certas frequên-

cias da companhia foram incrivelmente "esvaziadas", como o outrora sempre superlotado vôo noturno que diariamente transportava homens de negócio de Hamburgo a Paris. Na última semana os Boeing 737 que atendem ao vôo 122 decolavam com apenas 30 assentos ocupados, dos seus 100 disponíveis. Um industrial de Cologne continua indo a Paris, mas por terra. Justifica-se: — Sou um alemão muito patriota e admiro muito nossa empresa aérea, mas, de momento, prefiro tomar o trem.

Siga esta família.



A. GONZAGA S.A.
CONSTRUTORA
Natal 77

cerri e Iianbi darde

"E a Educação Pré-Escolar onde fica?"

Diz o relatório da UNESCO: "Por mais indiscutível que seja a importância da primeira infância no desenvolvimento sucessivo do comportamento e da personalidade, os atuais sistemas educacionais atuam frequentemente como se esta fase não lhes dissesse respeito".

Nosso quadro educacional não foge a tal premissa. Muito pelo contrário. Nossas autoridades educacionais, até a presente data, não deram maior importância ao grande e grave problema que é a educação pré-escolar.

No Brasil, por incrível que pareça, não foi feito nenhum planejamento que viesse a dar à educação pré-escolar uma estrutura organizada, a fim de alcançar os objetivos educacionais tão importantes para nosso desenvolvimento social. Até hoje não foi definida uma política educacional que fosse capaz de determinar os princípios desta etapa escolar que vai de zero a sete anos de idade.

Temos mais de 20 milhões de crianças em idade pré-escolar. Isso representa um número bas-

tante significativo para um país que almeja um futuro promissor. Caso estas crianças viessem a alcançar escolas adequadas, devidamente aparelhadas, poderiam receber suas primeiras lições em nível satisfatório, o que iria, logicamente, influir decisivamente na sua formação de conduta, no comportamento social e humanístico, aprimorando assim seu desenvolvimento cultural e de personalidade harmoniosamente.

São, repito, 20 milhões de crianças, que no ano de 2.000 estarão decidindo o futuro do Brasil. Em que condições? Isso é uma incógnita. Necessitamos urgentemente.

preocupar-nos com a educação pré-primária a fim de observar todos os educandos que estão na primeira infância para proporcionar-lhes uma educação adequada e responsável. A responsabilidade das autoridades educacionais para com o futuro do país é imensa. Estas autoridades é que têm que pensar e agir, pois tal problema envolve milhões de brasileiros que necessitam de proteção e apoio.

Como educadores pensamos seriamente nesta problemática e muito nos preocupa em saber que nada de positivo foi feito até agora pela educação pré-escolar que é a base fundamental de toda educação de um povo. Como educadores temos que pensar seriamente, e em curto espaço de tempo o problema a que é a educação pré-escolar. Caso contrário corremos o risco de que fiquemos seriamente comprometidos os esforços no sentido da universalização e da democratização da instituição brasileira.

Pesquisas têm sido feitas sobre o problema do pré-escolar e os resultados mais interessantes desta investigação são que a subalimentação, durante os primeiros quatro anos de vida, determina um medíocre nível de capacidade intelectual na vida escolar; que a carência educacional, ou seja, uma instrução deficiente ou inexistente, na fase infantil, tem consequências desastrosas sobre o desenvolvimento do cérebro, pois atrasa o crescimento do córtex cerebral. Em ambos os casos, sequer um consumo

Luiz Henrique Mendes de Campos

Técnico em Pesquisa do Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais - CEPE - da UDESC. Professor Titular da FEPEVI - Itajaí. Curso de Doutorado em Pedagogia pela Universidade Complutense de Madrid - Espanha.

complementar de proteínas, na idade adulta, poderia compensar a deficiência; são numerosas as comprovações disso. Sabemos que o desenvolvimento cerebral tem caráter irreversível, e qualquer deficiência no curso de sua evolução pode acarretar consequências irremediáveis. Se quisermos ter escolas e adultos cultos devemos partir do recém-nascido, bem alimentado.

A subalimentação da mãe torna frágil e precário o sistema nervoso do recém-nascido e pode acarretar-lhe, mais tarde, lesões gravíssimas. A criança mal alimentada pouco se desenvolve e também ficam afetadas as células cerebrais e em vista disso sua produtividade intelectual fica reduzida. Tais colocações não são inovadoras nem muito novas pois tem sido

debatidas intensamente tanto no Brasil como no Exterior. Por isso vemos a situação brasileira com impressionante respeito devido a sua complexidade que se avoluma assustadoramente que nos levará gradativamente a um caos social sem precedentes caso as autoridades educacionais não tomem providências para ao menos iniciar a solução do problema.

O primeiro passo seria o pré-escolar e para isso teríamos que conhecer profundamente as nossas características e necessidades sociais e tentar resolver por etapas, todos os problemas adequadamente, e também com um espírito altamente inovador e revolucionário. O pré-escolar necessita de atenção, carinho, apoio e assistência integral. Possuímos todos os recursos técnicos,

pedagógicos e humanos para desencadear uma verdadeira revolução nesta etapa de ensino pois um número bem significativo de professores estão ávidos para mostrar a sua real capacidade de trabalho pois além de conhecerem com profundidade a problemática em si estão seriamente preocupados com o caos educacional que se aproxima.

Para que isso se torne uma realidade nossas autoridades educacionais têm que se conscientizar da urgência de uma modificação radical no processo educacional, sem demagogia ou recalques políticos. Teremos que reestruturar a educação e partir para uma educação pré-escolar realista e gradativamente enquadrá-la ao ensino de 1º e 2º grau que é o processo continuador da educação formativa. Temos que revolucionar o ensino de base e aperfeiçoá-lo a um nível satisfatório para que possamos determinar uma filosofia educacional perfeita onde prevaleçam a justiça, a ordem, o senso humanístico, o amor pela pátria, o senso de comunidade, o amor ao pró-

ximo e o respeito inalienável pelos direitos universais do homem.

Tal processo não é sinônimo de luxo ou sofisticação em educação, mas sim sinônimo de salvação de nossa pátria pela educação com liberdade e independência. Nós, educadores, queremos soluções radicais e não apenas soluções parciais e político-demagógicas. Soluções que visem exclusivamente à educação como um todo, como um processo inovador e como meio de dar uma solução aos nossos graves problemas sociais. Não queremos soluções utópicas e irrealísticas. Queremos sim, soluções revolucionárias, ir ao âmago de cada problema e ir solucionando, passo a passo, com decisão, entusiasmo, firmeza de ideal, para que possamos salvar nosso povo da escravidão cultural, econômica e da alienação que nos impõe os países industrializados.

Temos mais de 20 milhões de jovens à nossa espera. Estes, talvez não encontrem o porquê da vida caso nossas autoridades educacionais não forem ao seu encontro.

Daí partirão para o vício, para a marginalização, para a agressão, para a alienação completa.

Muitos se salvarão mas as frustrações permanecerão.

Educar é revolução. Nunca foi sinônimo de estagnação. E salvação está na educação pré-escolar. Todos aqueles países que alcançaram um alto grau educacional partiram da primeira infância e daí gradativamente para as fases seguintes com um perfeito esquema estrutural de sustentação. No Brasil infelizmente ainda nem se pensa nisso!

E incrível, mas é uma realidade triste que vemos, de todas as formas, tentar despertar em nossas autoridades educacionais ao menos uma curiosidade sobre o problema para ver se desperta algum interesse ou os sensibiliza...

Sabemos que a história é dinâmica e implacável e saberá julgar decididamente aqueles que foram os responsáveis, irresponsáveis, benevolentes, oportunistas e indiferentes para com a educação. Os outros erros são talvez justificáveis, mas erros em educação são imperdoáveis!

Presentes de Natal

Epoca de Natal. Todos os anos, para grandes e pequenos, Papai Noel surge de repente, sempre velho, barba grande e branca, roupa vermelha, botas pretas - às vezes alegre, pois quase sempre triste: o saco de presentes a cada ano fica mais vazio. E a inflação, culpa do chuchu.

Pelas ruas há gente, muita gente, ainda sem a fantasia de Papai Noel, a procura de lojas, querendo comprar coisas para tentar encher o saco de presentes. E gente com muito ou pouco dinheiro, gente com o 13º ou, os de boa sorte, com o 14º salário, e gente com nenhum dinheiro. "Compre hoje e só comece a pagar em fevereiro de 1978", ou seja, "Compre com o que não tem, sacando contra o futuro incerto, calculado na base de juros sobre juros." E gente esperando pelo salário já depositado pelo seu empregador no Banco, o qual não tem jeito de ser creditado na conta-corrente do pobre mortal - culpa da computação centralizada, dizem sempre sem pedir desculpa. E não pagam juros por isso. Depois de alguma insistência maior, vem então uma expressão ainda de dúvida: "Talvez daqui a três ou quatro dias o banco credite na sua conta-corrente o valor do contra-cheque." E o dinheiro girando na "roda viva" do mundo financeiro sob os princípios da Lei de Gresham.

E o Natal está aí e o Ano Novo, próximo. Mas parece que o mar ainda não está para peixe. Bom. Depende do peixe. Ao que tudo indica, o mar está mais para banheiro do para barqueiro.

Como os outros mortais, também fui participar do processo que antecede ao "Feliz Natal e Próspero Ano Novo". Entrei numa loja e vi um bem de consumo durável (?) que me interessava como Papai Noel. Cr\$ 4.300,00 a unidade e com defeito, mais a má vontade e preguiça do balconista em atender-me. "Tem outro de igual modelo em estoque?" "Não sei, deve chegar amanhã, se chegar".

Fui noutra loja: O mesmo bem de consumo durável (?), isto é, o mesmo modelo por Cr\$ 3.400,00 e sem defeito e com atendimento de muito melhor qualidade. E claro que comprei o ditado. (Aprendi que nesta terra o negócio é especular primeiro todos os preços, as marcas e os etcéteras de cada coisa que se quer comprar.)

Dois dias depois, voltei a carga, agora numa loja de "artigos de moda". "Um vestido como aquele?" "Cr\$ 598,00 é o preço de oferta - um bom preço", disse o balconista. Lembrei-me então da campanha da pechincha. E a

dona da loja ouvindo-me pechinchar, aproximou-se um tanto quanto desanimada, e falou-me: "Pechincha? Essa é uma campanha de país pobre, que não se coaduna com a potência emergente que é o Brasil, como dizem os entendidos. De nossa parte, comerciantes, não dá para pechinchar impostos e taxas e outros tantos encargos. Cada dia que passa a margem de lucro é menor. Não sei até onde vai tudo isso."

Café então na realidade do nosso precário mundo econômico, do nosso "Feliz Natal e Próspero Ano Novo". E confesso que fiquei envergonhado de pechinchar naquele pequeno negócio de artigos de moda. Realmente tudo está mais difícil e mais caro... Algumas horas antes procurei conhecer a cotação de um automóvel zero quilômetro (que já tinha uns 11 km no marcador). A marca do carro não importa. "A vista, Cr\$ 106.000,00." "O senhor pode dar também uma entrada de 30% e ter financiado o saldo em 24 meses. O coeficiente da financeira é o mais baixo da praça: 6,4." E pensar que um automóvel custa para a fábrica cerca de 40% do preço de venda final e, dependendo dos componentes, até menos. O restante são valores adicionados: especialmente em impostos, mais a margem de lucro de revendedores autorizados ou não.

Parece que as vendas no comércio de modo geral estão um pouco melhores. Isto é bom pois vai estimular as atividades fabris de diversos segmentos um tanto quanto sacrificados pela atual política de desaquecimento. Penso que chegou a hora de se voltar a acelerar um pouco mais a máquina econômica para pelo menos conservar-se a "4ª feira gorda". Quem sabe a redução da inflação à metade (como é bom sonhar!), a queda do preço dos juros, a abolição da campanha da pechincha, a revogação da obrigatoriedade de depósito para viagens ao exterior, a reabertura dos postos de gasolina aos domingos e feriados e outras tantas coisas nos pudessem aliviar das atuais angústias que nos fazem andar desconsolados, porque o mar ainda não está para peixe. E, Mário Henrique: Está na hora de se incrementar a renda de Papai Noel para que ele possa levar a cada qual presentes de Natal muito mais valiosos, presentes que proporcionem a cada qual uma melhor qualidade de vida e muito mais felicidade no ano novo.

Valmir Gentil Aguiar

NATAL: MENSAGEM DE ESPERANÇA E LIBERTAÇÃO

As extraordinárias realizações do homem, grande e belo. "O homem, orgulhoso de seu poder sobre a matéria e sobre a vida, parece dominá-la cada dia melhor. Ora, na medida em que pela ciência e pela técnica o homem vai se apoderando do universo, vai também perdendo o domínio do seu universo interior. A medida que penetra no mistério dos mundos, tanto dos infinitamente grandes como dos infinitamente pequenos, perde-se nos seus próprios mistérios. Pretende dirigir o universo e não sabe mais se dirigir a si mesmo. Doméstica a matéria, mas, quando - libertado de sua tirania - deveria viver mais intensamente do espírito, a matéria aperfeiçoada volta-se contra ele. E eis que ele se torna seu escravo, e é o espírito que agora agoniza..."

Analisando toda a situação da humanidade parece encontrar toda uma preocupação enfadonha em construir um mundo na base do psuírio. A preocupação dos povos é criar grandes monumentos com o serviço dos próprios homens. Técnicos, engenheiros, educadores, empresários, trabalham com a mira em construir um mundo material onde o grande ausente é o homem. Sem a presença da matéria o espírito não assume consistência. Poderá subsistir em outras realidades que não a nossa. O nosso contexto é uma unidade perfurada de duas realidades fundamentais e inseparáveis: a matéria e espírito que

unidas formam a nossa pessoa. Sendo esta a nossa realidade, é neste contexto que se constrói o homem com os elementos da sua realidade material e os elementos da sua realidade espiritual. Quer subjugue um ao outro e mutilar a caminhada: é necessário fazer síntese, isto é, estabelecer uma harmonia perfeita entre uma e outra realidades. Houve momentos da história em que se procurou enfatizar o mundo espiritual em detrimento da realidade corporal criando um homem displicente, preguiçoso, incapaz de ver ao seu redor um arsenal de valores necessários à sua subsistência. E hoje, ao invés, procura-se materializar o espírito, e tudo passou a tomar formas de átomos, energia, produção, dólares. Estamos colocando a nossa civilização em perigo. Não um perigo de fronteiras geográficas mas nas próprias fronteiras do coração humano.

Encontramos nos grandes centros os neuróticos do espírito. O crescimento progressivo das doenças mentais, dos desequilíbrios de todas as espécies, ofereceu-nos uma trágica ficha de saúde do homem moderno. Falamos muito de que "os selvagens necessitam de médicos para seus corpos, mas os homens "civilizados" necessitam de um exército cada vez maior de psicanalistas e psiquiatras para salvar-lhes o espírito". Não podemos esquecer que o mundo moderno é extraordinária-

rio, é fascinante, é belo, e não podemos frear seu progresso, pelo contrário temos o dever de trabalhar para esse progresso, temos que deixar a nossa marca criadora de seres pensantes e reformadores da massa bruta. A massa é informe e impensante. E preciso coordená-la e dar-lhe uma finalidade. O absurdo leva ao caos, ao desânimo, à morte. "Quanto maiores forem as facilidades de viver e de gozar, mais necessidade de luz terá o homem para compreender que não são senão meios para atingir um fim mais alto; mais precisará de força interior para não se apegar a elas, mais necessidade de amor terá a fim de não capacitá-las em seu próprio benefício, e em detrimento de seus iguais. Por outro lado, da mesma forma que, na medida que uma construção progride, reclama do engenheiro cálculos mais precisos, não mais seguros, assim também, para que o homem possa edificar mais solidamente o mundo que vai crescendo, deve animá-lo cada vez mais de espírito e de amor". O homem está se tornando escravo do que construiu: é preciso devolver ao homem sua dignidade. E preciso reconstruir o seu mundo interior. E preciso capacitá-lo para que se torne artífice do seu destino. O homem passa o dia inteiro servindo à máquina que edificou. E uma nova maneira de idolatria. Servir à técnica. A todo instante se ouve queixas: falta-nos executores. O mundo da técnica precisa de executores de tarefas e não pes-

soas que pensam.

Estamos novamente a procura de alguém que nos venha trazer algo novo. A humanidade está cansada de viver num contexto de tarefas sem sentido. Já faz dois mil anos, num primeiro natal, alguém despontou nos horizontes do Império Romano, nas terras da Palestina seca, pobre e escrava, para anunciar a humanidade inteira uma mensagem de esperança e libertação. Poucos são os fatos que convergem os interesses de toda a humanidade. Natal é celebrado por todos os povos. Características de todas as civilizações enfeitam os lares, as casas de comércio, as igrejas, as ruas. E sinal de que algo importante se passa. Há uma notícia nova. E a mensagem de libertação e esperança que o Cristo trouxe a todos os homens. E pelo amor que ele liberta os homens; caminhando lado-a-lado com eles, tornando-se próximo deles, servindo-os até o fim. "Sendo de condição divina não guardou ciosamente a posição que o igualava a Deus, mas tomou a condição de servo, tornando-se em tudo igual aos homens, por isso Deus o exaltou e lhe deu o nome que está acima de todos os nomes: Senhor" (Filipenses).

Natal é uma mensagem de esperança e libertação para todos. Cristo se colocou a serviço. E se serve aos que necessitam. Cristo serviu aos pedintes, aos pobres de dinheiro, aos pobres de pão. Aos pobres de saúde, aos doentes. Aos pobres de relações sociais, os simples. Aos pobres de

Benedito Galatto

instrução, aos ignorantes. Aos pobres de qualidades, aos pecadores. De todos merece crédito. A ninguém deixou na mão. Prometeu e cumpriu. Cristo não é alguém que com demagogia aliena os miseráveis com promessas vazias. Não é um idealista que sublima o sofrimento com slogans pré-fabricados, enganadores e irreais. Tem a coragem de propor e realizar. Não esteve à margem das situações dos homens; viveu-as por dentro. Esteve sempre atento à realidade concreta de cada dia. Cristo é o protótipo do homem que não se encerra em si mas encara a vida no grande contexto. A realidade não é apenas o meu mundo, o meu ser, a minha pessoa. Sou eu e minhas circunstâncias. Podemos estar certos que não haverá paz, felicidade, amor no mundo enquanto houver um injustiçado, um marginalizado, um oprimido, um desfalçado. Enquanto a humanidade não tomar consciência de que a realidade criada é para a felicidade de todos não haverá paz. Não haverá natal em muitos corações enquanto não houver justiça entre os povos. O amor não se faz com a espada na mão ou a bomba atômica. O amor se cria com a aceitação plena do outro, com a presença incontestada de Cristo que tem para todos uma mensagem especial: a fraternidade. Todos estamos a procura da felicidade. Ela existe. Mas não se compra nem se vende. Nasce em nossos corações quando nos pomos ao serviço dos outros.

Modelos de ação externa

Entre 151 Estados Nacionais, o Brasil se consigna como a sexta maior grandeza planetária, tanto em Produto Interno quanto em Poder perceptível. O planejamento político para os desempenhos externos ganha por isso significado. Em verdade duas atitudes são possíveis, como pressupostos deste planejamento: a participação ou a exclusão nos negócios do mundo. Se a exclusão for a virtude, a posição não tem a intenção de fazer com que o mundo de fora deixe de existir. O mundo prosperará. Os eventos terão curso. Os efeitos e repercussões sempre terão jeito de penetrar o sistema nacional, por mais fechado que pretenda ser. O mundo

é um condomínio compulsivo. O modelo da não-participação talvez envolva maior dispêndio de energia e cerebração que o da participação. As colocações brasileiras são todas de aceitação de um planeta condômino. Segue-se, na consequência, a necessidade da atuação externa.

Os tipos de modelo de ação externa talvez possam ser reduzidos a três: (1) - modelo imperial ou de dominação; (2) - o modelo da reciprocidade; e (3) - o modelo da solidariedade. As combinações dos três modelos poderão gerar formas variadas de atuação. O modelo de dominação compele a sujeição dos mais fracos aos interesses do mais forte. O mundo bipolar, desejado pelos Esta-

dos Unidos e a União Soviética, é exemplo expressivo e concreto do modelo. A forma é mais rígida no lado da União Soviética, com a sua doutrina (de Brejnev) de soberania limitada, e mais liberal, no contexto ocidental, em que os alinhamentos se discutem em plenários mais inde-

pendentes. O Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares (TNP), recobre a intenção russo-americana de parar o mundo numa situação histórica determinada, sem possibilidade de modificações posteriores profundas. O modelo da reciprocidade entenda-se como fundamentado no critério da justiça comutativa. Perante o fato das desigual-

dades crescentes entre os Estados, o modelo da reciprocidade é insuficiente como proposta de relacionamento com o exterior, visto como tende a manter e a aprofundar os hiatos entre a riqueza ampla de poucos e a pobreza extrema de muitos. Sob o ângulo da Humanidade, o modelo é estéril. O modelo da solidariedade terá raízes nos princípios da justiça distributiva. Já não se trata pois de ver o que os outros Estados possam aportar aos interesses e conveniências nacionais, mas, de identificar os modos de servir, prestar concurso, suprir as insuficiências dos

que menos têm ou podem. O modelo é rico de consequências e pleno de Humanidade.

O Projeto África, tema de meditação e análise do Curso de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Santa Catarina, pretende insinuar-me nos fatos complexos das relações internacionais, introduzindo (embora não pioneiramente) a Ética como um dos ingredientes da Política Exterior. Chegou-se a isto por um consenso. E aí se aportou, partindo da premissa de que a solidariedade é mais fecunda para a grandeza do que o egoísmo.

Alcides Abreu

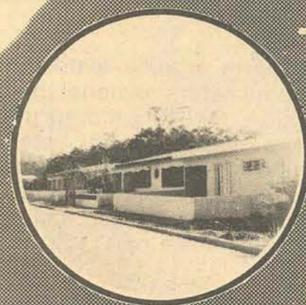
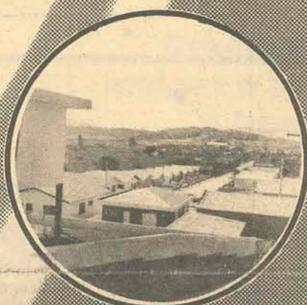
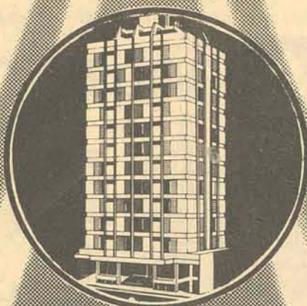


DESEJA

*Aos nossos clientes
Aos nossos amigos
Aos nossos futuros clientes
Aos nossos futuros amigos*

FELIZ NATAL

*e um Ano Novo repleto
de grandes realizações*



Itaipu
Cihab
Ima
De Bortoli Construções
Maguefa
Construtora Predilar
Comasa
Executive Construtora
Construtora Dante
Empreendimentos Bossle
Jat - Engenharia
Construtora Sector

Edifício Balneário
Jardim Vila Rica
Edifício Florença
Edifício Onix
Edifício Ilhas Gregas
Edifício D. Inês
Edifício Maria de Fátima
Centro Comercial ARS
Condomínio Campinas
Solar das Palmeiras
Edifício Toscana
Edifício Lorena
Edifício Bom Pastor

**Em cada
empreendimento
totalmente
vendido a
plenitude da
realização
profissional**



AV RIO BRANCO, 112
22-3589 22-3389
FONES: 22-3899 22-3054
22-3691 22-3691

CENTRO COMERCIAL ARS
LOJA 107 - TÉRREO
CRECI 161

ORGANIZAÇÕES VITÓRIA LTDA

Avenida Marcos Konder, 227
 ITAJAÍ - Santa Catarina
 Hiper Mercado Vitória
 Super Mercado Vitória
 Hiper Táxi Aéreo
 Restaurante Castelo Mont'mar

Pela preferência e amizade com que nos distinguiram todo este ano, desejamos que as incontidas alegrias deste natal se prolonguem por todo o Ano Novo no realizar de novas e promissoras esperanças.

Itajaí, Dezembro de 1.977

A Diretoria

Nesta data festiva de intenso júbilo e alegria reinante nos lares itajaienses, quando a família cristã rende sua homenagem ao Menino Jesus,

PROMENAC S/A.

Revendedores Volkswagen



fazem votos de felicidades e paz aos seus clientes, colaboradores, funcionários e amigos.
 Rua: Expedicionário Aleixo Maba nº 8 — Fone 44-2568
 ITAJAÍ — S.C.

FÉRIAS - COPACABANA

Apartamentos p/temporada (Copa-Ipanema-Leblon) - Alugamos mobiliados, com todos os pertences de copa-cozinha, geladeira, fogão, etc. Traga sua família - Sinta-se em casa. Temos dezenas, todos os tamanhos, alguns na Av. Atlântica, c/tel., ar condic., garagem.

RIO ALFA LTDA.

Rua Barata Ribeiro, 87 - sobreloja - Tels.: 237-1133 e 255-2016 - RIO/RJ. Creci 1777.

MEYER S.A.

CGCMF - 83 872 622

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária, no dia 16 de janeiro de 1978, às 18,00, na sede social, à Rua Conselheiro Mafra, 04, nesta capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Transformação da sociedade em sociedade por quotas de responsabilidade limitada. - Florianópolis, 23 de dezembro de 1977. - Mário Rocha Meyer Diretor Superintendente.



Sensibilizados com o passar de mais um ano, queremos que neste Natal a paz e harmonia reine em todos os lares e que o Ano Novo seja bastante promissor e repleto de felicidades.



FRIMIN

FRIGORÍFICO CEMIN LTDA.

Tocados de um sentimento de profunda fraternidade, voltamos os nossos pensamentos e melhores votos para aqueles que grandes ou pequenos, poderosos ou humildes nos deram a sua parcela de colaboração e com boa vontade nos ajudaram a construir algo de bom e duradouro na etapa que findou.
 A todos, Feliz Natal e Próspero Ano Novo.



ANDRÉ MAYKOT & CIA.

Rua Dr. Fúlvio Aducci, 1157
 88000 - Estreito - Florianópolis - SC

FONE: 44-1788

Neste Natal, mostre à sua mulher que valeu a pena esperar. Dê a ela um diamante M. Rosenmann.



DIAMANTE M. ROSENMAN
 Com amor, por amor, para o amor
 Rua Felipe Schmidt, 37 - Tel. 22-9766

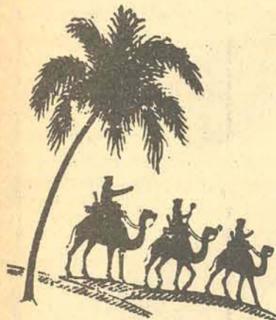
CREDITO IMEDIATO ANEIS E DIAMANTE A PARTIR DE R\$ 7,90

JOALHERIA MULLER LTDA.

RUA TRAJANO, 4-C

FONE 22-0760 - FLORIANÓPOLIS - SC

Que um Natal feliz prenuncie um ano de paz e prosperidade é o que desejamos a nossos clientes e amigos.



"Pedimos a Deus neste Natal"

Que nos dê a força da inteligência, da sabedoria, da fé e da coragem.

Aos nossos governos e a nós mesmos, para que nosso país se torne auto-suficiente.

Para a mais completa felicidade do nosso povo e da nossa nação.



Nossa Organização de Transporte, orgulha-se do alto desenvolvimento de nosso Estado na esfera nacional, hoje como nunca, a indústria, o comércio e o seu turismo, surpreendem o povo brasileiro pelos seus produtos e por este motivo, crescem também as condições de suas transportadoras rodoviárias, que se aprimoram e repercutem junto dessa massa, levando 90 por cento da carga local, inclusive seu consumo a todos os quadrantes deste país.

Pela preferência e colaboração somos gratos a todos.

Expresso Cresciumense Comércio de Transportes Ltda.

KREMER & CIA LTDA.

Matriz: São Pedro de Alcantara

Filial: Rua Leoberto Leal, 115

fonos: 44-0077 - 44-0581

Barreiros



Aberturas em geral - madeira, tintas, telhas e tacos, forro.
 Mais um ano se finda, honrados por ter contado com bons amigos e clientes, aproveitamos o ensejo para desejar-lhes muita paz e prosperidade no ano que se aproxima.



Uma Humanidade plenamente feliz, cheia de Paz e Alegrias, é o nosso desejo, quando celebramos o Natal de Jesus e que estas alegrias, paz e felicidade sejam a constante do Novo Ano.

Florianópolis, Natal de 1977

EMFLOTUR

EMPRESA FLORIANÓPOLIS S.A.

JOQUEI CLUBE

CHAPA "RENOVAÇÃO COM TRADIÇÃO" - ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE E CONSELHO DELIBERATIVO E FISCAL - DIA 29/12/77

Presidente: Francisco Evangelista

1º Vice: Ody Varella

2º Vice: Francisco Dias Costa

1º Secretário: Doralécio Soares

2º Secretário: Vandyck T. da Silva

1º Tesoureiro: Hilton Gouveia Lins

2º Tesoureiro: Pedro Bina Martins

Diretor Social: Roberto T. Mattar

Diretor Stud Book: Francisco de Assis

Orador: Oroszimbo Caetano da Silva

Diretor de Hipódromo: Gilton Luz

COMISSÃO DE CORRIDAS:

EFETIVOS

Zulmar Lins Neves

Samuel Fonseca

Paulo Camilli

Claret Beduschi

Andrino dos Santos



Metalúrgica Criciúma Limitada

FÁBRICA DE PÁS E ELÉTRIC FERRAGENS GALVANIZADAS PARA REDES ELÉTRICAS E TELEFÔNICAS

rua Marechal Deodoro, 502

Criciúma - Santa Catarina

Ao transcorrer de mais um NATAL E ANO NOVO, desejamos aos nossos prezados amigos, clientes e colaboradores, FELIZ NATAL e PRÓSPERO e VENTUROSO ANO DE 1978



Após mais um ano de muito trabalho confiando na fé de cada um crescemos e por este motivo podemos na data magna da cristandade abraçar a todos os catarinenses, desejando-lhes um feliz natal.

ESTÉTICA - INDÚSTRIA DE EMBUTIDOS LTDA.

Armários embutidos - Cozinhas em fôrmica Instalações Comerciais ETC.

Rua Max Schramm, 976 - Fones: 44-1514 e 44-4270 - Estreito Fpolis.



MENSAGEM DE NAVEGANTES

A Administração Municipal de Navegantes, representada pelo Prefeito, Dr. João José Fagundes, pelo Vice-Prefeito Domingos Angelino Régis, Presidente da Câmara de Vereadores Gilço Antonio Baptista e demais Vereadores, saudam ao laborioso povo navegantino pela passagem de mais um NATAL, cheio de paz e harmonia e desejam que o ano de 1978 seja um período de bênçãos celestiais, quando os esforços devem ser redobrados pela continuidade do desenvolvimento do Município.

CEREALISTA ALEIXO LTDA.
COMÉRCIO DE CEREAIS EM GERAL
POR ATACADO

Rua Leoberto Leal - Barreiros - fones: 44-0802 e 44-2143



Deseja a todos os seus clientes, amigos e fornecedores Felicidade, Paz e Harmonia, neste Natal, e um Ano Novo pleno de Esperanças.

MARK&TING

É muito comum em qualquer organização confundir GERENTE DE VENDAS com GERENTE DE MARKETING. Nesta explanação gostaríamos de diferenciar esta posição. Encaramos a necessidade tanto de um como de outro no orgahograma da empresa, uma vez que suas responsabilidades são totalmente diversas, porém devem funcionar uníssonamente. Nas grandes empresas americanas é comum, existir o cargo de vice-presidente de marketing, entretanto esta terminologia retrata uma situação atual da importância dada a esta função naquele país. No Brasil ainda não ocorre aos empresários a importância desta atividade. Comumente observa-se até a forma alienável com, que estes profissionais são encarados. Talvez por falta de maior informação do que é possível realizar na empresa devemos frisar inclusive, que a qualquer tipo de empresa cabe os préstimos da assessoria de marketing, através de um profissional competente. Voltamos ao assunto base de hoje. O Gerente de vendas desempenha na organização um trabalho dos mais importantes, é o trabalho de campo, é o homem operacional. O gerente de vendas é o homem que deve dirigir e controlar o trabalho de vendedores. A ele cabe a tarefa de cobrança de relatórios de atividades e missões desempenhadas pelos seus vendedores e supervisores de vendas. É um trabalho puramente operacional, pois atrás de si ele tem a certeza de que existe alguém planejando a forma mais fácil do produto chegar ao mercado, é o Gerente de Marketing. A sua missão é de integrar e coordenar todas as funções relacionadas com a movimentação do produto, desde a fábrica até o consumidor final. Conforme diz uma das obras do Management Center do Brasil que tomada por base uma indústria o produto seria de produção fabril, entretanto se tomássemos por base uma empresa de prestação de serviços, naturalmente a definição seria simplesmente alterada para a colocação dos serviços projetados na empresa a disposição dos usuários.

O Gerente de Marketing tem sob a sua responsabilidade a coordenação do produto desde sua fabricação até o seu consumo Assim sendo este executivo de marketing deverá ser um profissional na pura acepção da palavra. Conseqüentemente, em contraste com o gerente de vendas, o gerente de marketing é um membro da alta administração, em qualquer tipo de estrutura. Ele poderá fazer parte da diretoria, ou conselhos, ou comissões de planejamento e política de desenvolvimento empresarial. Dentro da organização o executivo de marketing deverá ser informado através da participação efetiva de todas as decisões da cúpula diretiva. Além disso deverá estar familiarizado com todas as atividades da empresa seja no campo financeiro, administrativo, produção e outros.

O departamento de vendas é apenas um setor da divisão de marketing. Existindo outras funções que a compõe, tais como:— propaganda, promoções de vendas, desenvolvimento de produtos, pesquisa de mercado, treinamento de vendas, assistência a clientes. Estas e outras funções estão intimamente ligadas com o produto e sua movimentação até o consumo final, devem fazer parte da divisão de marketing e estar sob a direção do executivo principal, ou seja O Gerente de Marketing.

Jorge D' Vanzuit

NOVA ERA

ALUGA

CASAS

PALHOÇA - Lot. Stª Clara, 197 A com 2 dormit., bwc, sal sala, copa, cozinha, à serv., quintal murado (casa nova de madeira) aluguel Cr\$ 2.300,00.
PALHOÇA - Lot. Stª Clara, 197 - B - com 2 dormit., bwc, sala, copa, cozinha à serv., quintal murado (casa nova de madeira) aluguel Cr\$ 2.300,00.
ROÇADO - SÃO JOSÉ - Conj. Hab. Palmares, casa 12 com 2 dormit., sala, copa, cozinha, bwc, área e serv., e quintal murado. Aluguel Cr\$ 2.200,00.
ROÇADO - Conj. Habitacional Palmares, lote 10, casa 18 - c/3 dormit., sala, bwc, copa, cozinha, à serv., quintal murado. Alug. Cr\$ 2.500,00.
TRINDADE - RUA Q - casa 43 - JARDIM STª MÔNICA - c/2 dormit., sala, copa, cozinha, bwc, à serv., garagem e quintal murado - aluguel Cr\$ 4.500,00.
PALHOÇA - José Maria da Luz, 3.112 - 3 dormit., sala, copa, cozinha, área serv., quintal murado c/jardim (alvenaria) aluguel Cr\$ 2.600,00.
CENTRO - Urbano Salles, 34 com 2 pav., 3 dorm., bwc, sala de jantar e sala visitas, dep. emp., lavabo, cozinha, carpet, lustres, cortinas, à serv., garagem e churrasqueira. Aluguel Cr\$ 6.600,00.
CENTRO - Fernando Machado, 36 - 3 salas, bwc, cozinha, ótima localização p/ fins comerciais. Aluguel Cr\$ 7.500,00.
CENTRO - Crispim Mira, 43 - 4 dormit., bwc, sala, cozinha, porão, garagem, amplas instalações p/ fins comerciais. Aluguel - Cr\$ 10.000,00.
CENTRO - Duarte Schutel, 61 - 2 pav., 5 dormit., 4 salas, 3 bwc, dep. emp., cozinha, copa, área serv., varanda, dep., emp., cozinha, copa, área serv., varanda, dep., garagem e telef. 400m2. Aluguel - Cr\$ 15.000,00.
CENTRO - Alvaro de Carvalho 20 - 2º pav., com 6 salas e 1 bwc para fins, para fins comerciais. Aluguel Cr\$ 7.000,00.
CENTRO - Duarte Schutel, 95 - 2 pav., 5 dormit., escrit. 3 salas, 2 bwc, dep. empreg., copa-cozinha, garagem e patio. Aluguel Cr\$ 16.000,00.
CENTRO - Urbano Salles, 55-A, 2º pav., 2 dormit., sala, cozinha, bwc, área serv., carpet, forro e iluminação modernos. Aluguel Cr\$ 4.500,00.
CENTRO - Rio Branco, 67 - 2 dormit., hall, 2 salas, bwc, cozinha, área serv., lavand. Aluguel Cr\$ 5.000,00.
CENTRO - Padre Roma, 115 - 6 dormitórios, 2 salas, bwc, copa, cozinha e porão habitável Cr\$ 7.000,00.

PANTANAL - trindade - Servidão Cejeira s/nº, 2 dormit., sala, cozinha, bwc, área de serv., (madeira). Aluguel Cr\$ 3.000,00.
BARREIROS - Heriberto Hulse s/nº, 2 dormit., sala, bwc, copa, cozinha e garagem (madeira). Cr\$ 2.800,00.
CENTRO - Anacleto Damiani, 22 - 3 pav., 5 dormit., escrit., suite, 3 bwc, copa, cozinha, lavabo, garagem, estacionamento p/ 8 carros, depósito. Alug. Cr\$ 20.000,00.
BARREIROS - Pro-casa, R.C - casa 2, 2 dormit., sala, bwc, cozinha, quintal. Aluguel Cr\$ 2.500,00.
CAMPINAS - São José - Lot. Wilson Menezes, 3 dorm., sala, bwc, copa, cozinha, à serv., quintal murado. Aluguel Cr\$ 3.000,00 (madeira nova).
INGLÊSES - R. do Siri, 60 c/3 dormit., sala, bwc social, copa-cozinha, à serv., garagem p/ 2 carros, churrasq., bwc externo. Aluguel à combinar.
CAMPINAS - São José - Lot. Wilson Menezes, 1 dormit., sala, c bwc, copa-cozinha e quintal murado. Cr\$ 2.000,00.
CANASVIEIRAS - R. "L" c/2 salas, 4 dormit., bwc, cozinha, d. empre., garagem, casa c/3 pav., cabana de madeira montada sobre pilotes, isolamento térmico na cobertura, mobiliada. Aluguel à combinar.
JURERÉ - prox. ao grupo escolar, 2 dormit., sala, cozinha, área serv., bwc, dep. emp., lavanderia, garagem e depósito. Aluguel à combinar.
CENTRO - Hermann Blumenau, 40, 3 dormit., sala, cozinha, copa, living, bwc, depósito e quintal. Aluguel Cr\$ 6.000,00.
CANASVIEIRAS - Rua das Flores, c/3 dorm., sala, bwc, copa, cozinha, à serv., garagem, churrasqueira chuveiro ext. e fogão à lenha - aluguel Jan. e fev. Cr\$ 15.000,00 cada.
BARRA DA LAGOA - com 1 quarto, sala, bwc, cozinha, hall, mobiliada, próximo ao grupo escolar. Aluguel - Jan. e Fev., Cr\$ 10.000,00 cada.
PONTA DAS CANAS - Rua da Alegria, c/3 dorm., hall, living, sala, bwc, copa, cozinha, à serv., d. empr., lavand., garagem. Aluguel. Jan. Fev. Cr\$ 25.000,00 cada.
CAPOEIRAS - Abel Capela, 4 dorm., living, sala, suite, 2 bwc, escrit., copa, cozinha, à serv. dep. emp., garagem, depósito, jardim murado - aluguel resid. Cr\$ 8.000,00 comércio - Cr\$ 10.000,00.
ESTREITO - Araci Vaz Calado, 483 - 5 dorm., 3 salas, living, hall, suite, 3 bwc, copa, coz. à serv. de empr. 3 arm. emb., estante, ar cond., telef. c/extensão e demais instalações - alug.: Reside. Cr\$ 11.000,00. Comércio - Cr\$ 16.500,00.

APARTAMENTOS

TRINDADE - Conj. R. Lauro Linhares, com 3 dormit., sala, hall, cozinha, à serv., bwc e vaga. de garagem. Aluguel Cr\$ 3.300,00.
CENTRO - Mauro Ramos, 125, Ed. Veneza - ap. 503 com 1 suite, 2 dorm., living, 2 bwc, coz. à serv., dep. emp., garagem, carpet, aluguel Cr\$ 7.500,00.
CENTRO - Germano Wendauzem, 54 ap. 101 - 2 dormit., sala, living, bwc, cozinha azulejada. Alug. Cr\$ 3.500,00.
CENTRO - Fernando Machado 43 - c/3 dormit., sala, cozinha, bwc e área de serv., (130m2) Aluguel Cr\$ 5.000,00.
BOM ABRIGO - Teófilo de Almeida, nº 1 p. ap. 202 - c/3 dorm., 2 arm. emb., living, sala, hall, bwc, dep. emp., telef., à serv., garagem, ar cond., carp., lustres, gás central - alug. Cr\$ 7.000,00.
CENTRO - Mauro Ramos, 125 - Ed. Veneza, ap. 503, 1 suite, 2 dormit., living, 2 bwc, cozinha, área serv., dep. emp., garagem, carpet. Aluguel Cr\$ 4.500,00.
CENTRO - Almirante Lamego, 192 -- Ed. Anna Terezia, ap. 602 - A - suite, 2 dormit., lavabo, living, sala, copa-cozinha, d. emp., à serv., garagem e tele., carpet armário embu., em todos dormit. Alug. Cr\$ 7.000,00.
COQUEIROS - Paschoal Simone, 85 - ap. 14 prox. ao Tritão, 2 dormit., arm. embutido, sala, hall, 2 bwc, à serv., cozinha, c/armário, telef., carpe, cortinas garagem. Aluguel Cr\$ 4.500,00.
TRINDADE - Ed. Village, ap. 302 - hall, living, sala, 3 dormit., 2 bwc, copa, cozinha, armário emb., área de serv., dep. emp., telef. e garagem. Aluguel Cr\$ 5.000,00.
CENTRO - Jade Magalhães, 3 p. ap. 91 - c/dormit., armários emb., sala, hall, c/estante, telef., c/ mesa, carpet, ar. serv., alug. Cr\$ 5.000,00.
CENTRO - Lacerda Coutinho, 16 ap. 401, suite, 2 d dorm. bwc, d. empr., varanda, copa-cozinha, sala jantar e estar conil, hall, garagem, à serv., telef., ar cond. armár. embut., capet e demais inst. Aluguel Cr\$ 8.000,00.
TRINDADE - Conj. Res. Lauro Linhares, ap-202 com 3 dorm., sala, cozinha, à serv., bwc, c/vaga de garagem - aluguel Cr\$ 3.500,00.
CENTRO - ED. ANNA TEREZIA, ap-801/A - 2 dorm., suite, lavabo, living, sala, copa-cozinha, d. empr., área serv., e garagem - Aluguel Cr\$ 7.000,00.
CENTRO - Othon Gama D'Éca, ap. 702, c/1 suite e 2 dorm., living, copa-cozinha, à serv., d. empr., hall, bwc, arm. embut., telefone e carpet. - Cr\$ 6.000,00.

SALAS

ED. JOANA DE GUSMÃO - sala 306 conjunto c/2 salas, banheiro kitch e telefone Cr\$ 3.500,00.
ALFA CENTAURI - sala 406 - 51m2, carpet, aluguel Cr\$ 3.200,00.
Sala 307 e 308 c/banheiro, kitch, garagem e carpet, c/ /área de 53m2. Cr\$ 6.000,00 cada.
CENTRO COMERCIAL ARS - salas c/50m2, kitch e bwc Cr\$ 5.000,00.
ED. EMEDAUX sala 402 c/84m2, 2 bwc - aluguel Cr\$ 8.000,00 ou Cr\$ 8.500,00 c/telefone.
ED. GOV. FELIPE SCHMIDT - sala 206 - carpet, 65m2 Cr\$ 4.000,00.
Salas 605 e 606, conjugadas, carpet, 120m2, vista para baía sul Cr\$ 7.500,00.
Sala 601 c/65m2, cozinha, bwc e carpet. Aluguel Cr\$ 4.000,00
Sala 702 - com 52m2, bwc e cozinha. Cr\$ 3.500,00.
Sala 1006 - carpet, 65m2 Cr\$ 4.000,00. Garagem opcional.
ED. DAUX BOABARD - sala 302 - carpet, 55m2. Aluguel Cr\$ 4.500,00.
Sala 304, carpet, 65m2 - Cr\$ 5.500,00
Sala 704 - carpet, 65m2 - Cr\$ 5.500,00
Sala 602 - carpet, 55m2 - Cr\$ 4.500,00
Sala 604 - c/carpet, telefone e 65m2 - Alug. Cr\$ 5.000,00.
CENTRO - ED. HÉRCULES - sala 403 com 64m2, carpet, bwc c/chuveiro - aluguel Cr\$ 6.000,00.
Sala 507 c/carpet, 50m2, bwc, aluguel. Cr\$ 4.000,00 com telefone.
Sala 508 c/carpet, 50m2, bwc, aluguel Cr\$ 3.500,00.
EDIFÍCIO ATLAS - salas conjugadas - 803 e 804, área total 105,2m2 Cr\$ 4.000,00 cada.
Sala 504 - com carpet, bwc c/chuveiro, aluguel Cr\$ 4.000,00.
Sala 106 - carpet, bwc, 100m2 Cr\$ 12.000,00.
Sala 505 c/100m2, carpet, bwc c/chuveiro. Aluguel Cr\$ 10.000 6 meses iniciais, após Cr\$ 12.000,00.
CAMPINAS - Av. Pres. Kennedy, 1917 - sala no 1º pav. c/44m2 - 2 divisões, bwc e estac. Aluguel Cr\$ 5.000,00.
CAMPINAS - Av. Pres. Kennedy, 1917 - sala térrea c/2 divisões e estacionamento. Aluguel I Cr\$ 6.000,00.
SALAS - BARREIROS - SÃO JOSÉ - R. Leoberto Leal s/nº - 2 salas conjuntas, bwc, estac., p./12 carros aluguel Cr\$ 4.000,00 cada ou Cr\$ 7.500,00 as duas.
ANDAR INTEIRO - CENTRO - à rua Alvaro de Carvalho, 23 - 1º andar com 7 salas, área total de 500m2, aluguel Cr\$ 45.000,00.
LOJAS
PRAIA COMPRIDA - 1.507 - com 36m2 com uma divisão para escritório e bwc. Aluguel Cr\$ 1.600,00.
Loja - Centro - Av. Rio Branco, 152 com área de 694,07m2. Aluguel Cr\$ 45.000,00 (terrea).

MINISTÉRIO DA MARINHA
COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL
EDITAL
DE CONVOCAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DE APRESENTAÇÃO DE RESERVA

Exmo. Sr. Ministro da Marinha faz saber que estão convocados para o Exercício de Apresentação de Reserva (EXAR/77), a realizar-se no período de 16 a 31 de dezembro do corrente ano, os Reservistas Navais abaixo mencionados e os portadores de Certificado de Dispensa de Incorporação (CDI):

- Reservistas de 1ª e 2ª Categorias das Classes de 1953, 54, 55, 56 e 57.
- Reservistas de 1ª e 2ª Categorias de Classe anterior a 1953 e que tenham sido licenciados nos anos de 1973, 74, 75, 76 e 77.
- Portadores de Certificado de Dispensa de Incorporação (CDI):
 - Os da Classe de 1957
 - Os de qualquer Classe que tenham recebido seus Certificados nos anos de 1973, 74, 75, 76 e 77 e neste Certificado conste a anotação "SITUAÇÃO ESPECIAL".

PROPOSITO DO EXERCÍCIO

Atualização do cadastro, aposição do visto regulamentar no Certificado correspondente e congraçamento e re do pessoal da Ativa e os componentes da Reserva.

LOCAIS DE APRESENTAÇÃO

Órgãos Alistadores da Marinha onde são vinculados.

HORÁRIO

Dias úteis de 09:00 às 17:00.

ESTADO DE SANTA CATARINA
PODER JUDICIÁRIO
INDAIAL

EDITAL DE CITAÇÃO

O DOUTOR ATAHUALPA GARROZI MASCARENHAS PASSOS, JUIZ DE DIREITO EM EXERCÍCIO DA COMARCA DE INDAIAL, NO ESTADO DE SANTA CATARINA, NA FORMA DA LEI, etc.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem e a quem interessar possa e principalmente ao Sr. WERNER WEEGE, que se encontra, e lugar incerto e não sabido, que foi ingressado neste Juízo um processo de execução fiscal de nº 3.392, em que é autora a Fazenda Nacional e devedor Werner Weege, conforme certidão de dívida ativa nº 740/77 Série CLT, registrada sob nº 740 do livro nº 3, em cujo o processo foi requerida pelo Dr. Promotor Público a sua citação e pelo MM. Juiz foi proferido o seguinte despacho: "A. Como requer", para efetuar o pagamento da importância de Cr\$ 34,80, (trinta e quatro cruzeiros e oitenta centavos), acrescidas de custas, correção monetária, e demais cominações legais. De conformidade com a certidão do Sr. Oficial de Justiça às fls. 05 verso, mandou o MM. Juiz que se expedisse o presente edital, que será afixado no lugar de costume deste Juízo e Publicado por uma vez no "Diário da Justiça". O réu terá o prazo de dez dias para contestar a presente ação, caso não o fazendo se presumirão aceitos os fatos articulados pela autora. E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente ao réu supra citado, mandei expedir o presente edital, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Indaial, aos dezoito dias do mês de dezembro de hum, mil novecentos e setenta e sete Eu, (Ass. ilegível) Escrivão o datilografado e subscrevi.

ATAHUALPA GARROZI MASCARENHAS PASSOS
Juiz de Direito em Exercício

NOVA ERA

NOVA ERA - COMÉRCIO CONSULTORIA & ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.
Carteira de Administração
RUA FELIPE SCHMIDT, 21 - CONJ. 509 - CENTRO COMERCIAL A.R.S.

FONE:

22.89.68

Turismo

VOANDO A 25 ANOS - Por terem completado 25 anos de voo, 29 tripulantes da VARIG, dos quais 16 comandantes, 7 segundo-oficiais e 6 comissários, foram homenageados pela empresa, numa cerimônia que contou com a presença do presidente ERIK DE CARVALHO, vice-presidente Harry Schetz e José Rochedo, diretores, familiares e outros convidados. Na ocasião falaram sobre o significado do acontecimento, os srs. ERIK DE CARVALHO, que disse tratar-se de uma homenagem de reconhecimento; o cmdte. João Stepanki, diretor de Operações, lembrando, entre outras evocações que até chegarmos à segurança de hoje houve aventuras inquietantes. Agradecendo a homenagem, em nome de seus companheiros o cmdte. JOÃO CARLOS DE MATTOS DODEBEI, disse que há sempre um propósito nas atividades do grupo de voo e de todos os funcionários da empresa: colaborar para a grandeza da VARIG.

SÃO CRISTÓVÃO MAIS CEDO EM PALEGRE - Duas empresas de ônibus disputam em Fpolis, a preferência dos usuários na linha FPOLIS/PALEGRE/POLIS. Os carros leitos saem às 22.15 (SANJO) e 22.45 (CRISTÓVÃO).

Mesmo saindo trinta minutos depois o leito da São Cristóvão, chega antes na capital gaúcha (06.00 horas do dia seguinte). **MOTIVO:** não entra em Tubarão, como faz o da Sto. Anjo. Os dois são ótimos. Tarifa Cr\$ 186,00.

SANTA CATARINA ESPECIAL - Na última semana estiveram reunidos em Buenos Aires no Hotel Italia Romanelli, JOSÉ GILIO, diretor presidente da ARGOS TURISMO, DR. NELSON ALEXANDRINO, diretor do Floph, dr. ANTONIO PE-

REIRA OLIVEIRA, diretor da ILHATUR, quando a programação STA. CATARINA ESPECIAL, foi oficialmente apresentada as

maiores agências de viagem de BUENOS AIRES. Os cobras que vendem as excursões no país da futura copa do mundo, vibraram depois que o PERELRINHA, apresentou um áudio visual, com aquelas belezas de Florianópolis e Sta. Catarina. A empresa ARGOS é a organizadora central da programação de sete dias em terras catarinenses. A ILHATUR, a primeira a ser criada em nosso estado, cuida das programações, traslados e outros babados. Os hotéis escolhidos são de primeira linha - GARDEN TERRACE ou HIMMELBLAU em Blumenau e FLOPH EM NOSSA CAPITAL. A programação visa atender além dos grupos, também os passageiros individuais, dois casais estão em Sta. Catarina desde a última quarta-feira. Os vôos serão efetuados através AEROLINEAS ARGENTINAS ou CRUZEIRO DO SUL, de Baires até Palegre e daí para Fpolis, pela TRANSBRASIL. Os três primeiros dias, são destinados a permanência em Blumenau, ficando o restante para Fpolis. Na oportunidade da apresentação oficial do programa falaram Antonio Pereira Oliveira, agência ILHATUR, operadora no estado e o dr. NELSON ALEXANDRINO do FLOPH, representante dos hoteleiros envolvidos na programação. Preço US. 490,00, tudo incluído.

CONHEÇA MELHOR O TDR - O que significa TDR? Turismo Doméstico Rodoviário. O TDR, lançado agora oficialmente no Brasil pela EMBRATUR, proporciona, entre muitas duas vantagens substanciais em matéria de descontos. VINTE POR CENTO nas passagens rodoviárias e quarenta por cento durante as estadas nos hotéis. Para futuras programações consulte qualquer agência de viagem de Fpolis BRUSA/BESCTUR/ILHATUR/HOLZMANN/EMCATUR/BRADESCO. TRANSBRASIL MAN-DANDO BRASA - O Polli, quando recebeu a visita do

repórter, estava sorrindo as pampas. Bom, não era para menos. A TRANSBRASIL, II II II, transportou de 1.777 até o dia 15 do cte. para o sul e norte, nada mais nada menos do que 13.391 passageiros. Imaginem 13.391 deixando Fpolis para as mais variadas cidades pelo aeroporto Hercílio Luz, pelos TRIJATÕES DA TRANSBRASIL. Além do Polli, o OAR, troquei porque OMAR, se fosse dono de navios, também estava vibrando.

FINANCIAMENTO TRANSBRASIL - Agora é mais fácil viajar com o plano facilitado oferecido pela TB. Senão vejamos - P. Alegre Cr\$ 146,00 de entrada e mais 10 de Cr\$ 59,00 - CURITIBA - entrada Cr\$ 106,00 e mais 10 de Cr\$ 45,00, SÃO PAULO - entrada Cr\$ 194,00 e mais 10 de Cr\$ 82,00 RIO DE JANEIRO - entrada Cr\$ 292,00 e mais 10 de Cr\$ 123,00. BRASÍLIA - entrada Cr\$ 393,00 e mais 10 de Cr\$ 166,00 SALVADOR - entrada Cr\$ 611,00 e mais 10 de Cr\$ 258,00. RECIFE - entrada Cr\$ 763,00 e mais 10 de Cr\$ 322,00. MANAUS - entrada Cr\$ 1.006,00 e mais 10 de Cr\$ 425,00. Viu como é fácil.

FLORITUR - Na última quinta-feira, fomos apresentados oficialmente ao mais novo ônibus da famosa frota da RODOVIÁRIA SANTA TEREZINHA LTDA. Trata-se de um ônibus para pequenas ou longas programações, com o máximo de conforto. Os senhores Adalberto e Hamilton, proprietários da empresa, informaram que o ônibus dispõe de acomodações para 28 passageiros. Poltronas super leito, Ar condicionado. Instalações Sanitárias. Mesa de jogos TV Colorida, bar executivo, geladeiras (duas) e o conhecido bondinho aéreo, trata-se de um mini bar móvel, sensacional. Para orientação dos leitores consultamos a respeito do preço para passeios de fins de semana - FPOLIS/PALEGRE/FPOLIS, (saindo sexta-feira e regressando

domingo à noite - Cr\$ 9.000,00 divididos por 28 passageiros, a bagatela de Cr\$ 320,00. CURITIBA mesma programação apenas Cr\$ 6.500,00 - FOZ DE IGUAÇU mesmo programa de sexta-feira até domingo à noite Cr\$ 16.000,00, preço por pessoa - Cr\$ 570,00, mais barato impossível. Contatos em Fpolis, Av. Ivo Silveira, 1125 - fones 44-1077 e 44-2369.

VARIG JANTANDO COM AGENTES - Os cobras do turismo da capital estiveram reunidos no último dia 15 na sede social do CLUBE XII DE AGOSTO, quando a VARIG, ofereceu um jantar de confraternização aos agentes de viagens de Fpolis e cidades próximas. Mesmo no VERAO, o OUTONI (horível o trocadilho) o ALPHONS e a direção da VARIG, recebeu o carinho, daqueles que sempre trabalham pela maior empresa de navegação aérea da América Latina.

EXCURSÕES COLORIDAS - welcome - Atendendo seus inúmeros clientes a mais de dez anos, a mais antiga do estado, a ILHATUR, do Pereirinha, já com filial em Blumenau, é a única agência em SC a fazer turismo receptivo com regularidade. A WELCOME, representada com exclusividade em Sta. Catarina pela ILHATUR, está oferecendo roteiros especiais de fim de ano e para a temporada de 1978. Em nosso país, programações com tarifas de VTD, para qualquer número, detalhe muito importante. O financiamento super especial alcança a casa dos 24 meses, sem entrada e sem avalista. Repito as programações da WELCOME, são representadas em Fpolis, com exclusividade pela ILHATUR, F. Schmidt, 27. Nas programações para América do Sul, Lagos Chilenos, San Carlos de Bariloche, Buenos Aires etc., preço de tarifa normal mais financiamento de 24 meses, novamente sem entrada.

CARNAVAL 1978 COM A HOLZMANN - Picoletto,

manda o recado muito tranquilo. Um grupo de trinta pessoas, está confirmado para o período de CARNAVAL, trazidos até nossa capital pela ABREUTUR atendida aqui pela Turismo Holzmann Ltda. e ficando hospedados no FLORIANÓPOLIS PALACE HOTEL. Parabéns Picoletto pela vitória. Quando da estada recentemente de um diretor da ABREUTUR em nossa cidade a Turismo Holzmann Ltda renovou o contrato de OPERADOR em Fpolis com a ABREU, para o turismo nacional que é oferecido por aquela agência em S/C. programação de três dias e duas noites.

TRANSBRASIL NA LINDACAP - Na última semana a TRANSBRASIL LINHAS AÉREAS S/A, com o comando geral do JOAO POLLI, gerente em Florianópolis, ofereceu um jantar na LINDACAP, COM AQUELE AR LINDO, para os meninos das viagens. Comparecimento em massa, o que deixou o gerente com um sorriso no POLLI sul e outro no POLLI NORTE.

SOL E NEVE NA EUROPA - A POLVANI através da EMCATUR, lançou seu manual de viagens com roteiros em diversos países do mundo dando um destaque muito especial para a TARIFA de baixa estação quase trinta por cento mais barato. Qualquer programação da POLVANI o amigo leitor vai encontrar na EMCATUR, Rua Arripetes Paiva, número 15.

HOTÉIS E RESTAURANTES - A EMCATUR informa, através de seu relações públicas a realização de 25 de janeiro a 1 de fevereiro de 1978 em LONDRES NA INGLATERRA, de uma exposição internacional And Trade Faires Ltd. Fonte de informações em Fpolis EMCATUR.

FÉRIAS DE VERÃO COM A BESCTUR - A reportagem colheu junto ao diretor presidente da BESCTUR, MAURITI DAL

GHANDE BORGES, algumas notícias ligadas as programações da BESCTURISMO para 1978. São diversas as programações oferecidas, com financiamento total, eu disse total mesmo, entre as quais destacamos - FOZ DE IGUAÇU de 3 ou 6 dias - BAHIA de oito dias, BAHIA-RECIFE de 9 dias - Fortaleza - Recife - Salvador 13 dias. Para os interessados que desejarem qualquer informação eis os fones da BESCTUR - 22-2578 ou 22-2788, Felipe Schmidt.

BESCTUR EM BAIRES - As pessoas interessadas em comparecer a DECIMA JORNADA INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, a realizar-se em BUENOS AIRES de 17 a 26 de janeiro de 1978, devem procurar imediatamente a BESCTURISMO S/A, Rua Felipe Schmidt, 36. Informação nos dá conta de que a BESCTUR tem exclusiva programação para o dia 15 de janeiro com regresso dia 30 do mesmo mês. Preço especial para os participantes, e o que é mais importante, segundo o pessoal da BESCTUR, tudo financiado com aquele carinho em até vinte e quatro meses.

SOL JET É COM A TURISMO BRADESCO - O meu amigo ARNO JOSÉ PAMPLONA, gerente da Turismo BRADESCO S/A, em nossa cidade - passou as seguintes informações ligadas a programações da SOL JET, para os meses de janeiro, fevereiro, março, abril e maio de 1978. As cidades principais, são as duas mais procuradas na Argentina, Buenos Aires e San Carlos de Bariloche. As programações em média com oito ou nove dias, tem as seguintes denominações - BARILOCHE Y COMPRAS A e B - SOL BARILOCHE Y SAN MARTIN DE LOS ANDES 12 dias - BARILOCHE Y SOL e SOL BARILOCHE Y LAGOS CHILENOS. O Melhor da Argentina, programado pela SOL JET é vendido com exclusividade em Fpolis pela TURISMO BRA-

DESCO S/A. E especial, e como sempre com aquelas vantagens - sem o depósito dos 16 mil, sem passaporte, sem muitas burocracias e principalmente com aquele financiamento da TURISMO BRADESCO S/A. Conselheiro Mafra, 2, procurar STELLA, HAMILTON ou LUCIA.

PLANEJAMENTO EM TURISMO E CONGRESSOS - Uma nova maneira de realizar eficientemente congressos e eventos semelhantes, está sendo utilizada em Santa Catarina com enorme sucesso. Trata-se, em resumo, de um planejamento racional e adequado a cada evento em particular, permitindo identificar todos os problemas relativos ao local ou cidade sede do acontecimento, seu sistema de transporte e hospedagem, alimentação, comunicações, assistências em

todos os níveis, enfim tudo aquilo que possa interessar direta ou indiretamente ao participante do evento. Identificados esses problemas, são selecionadas, qualificadas e quantificadas as soluções que permitem, quando postas em execução, obter a maior eficiência de atendimento particular e de grupos. Esse sistema foi implantado pela BRUSA - REPRESENTAÇÕES EMPREENHIMENTOS E SERVIÇOS LTDA. - Empresa Florianopolitana, com filiais em Porto Alegre e Curitiba, e com representantes nas outras maiores cidades do país. Juntamente com a BRUSA TURISMO LTDA. BBRUSTOUR - que dá o suporte técnico-turístico, são atendidas as áreas administrativas, financeira e turística do evento, facilitando ao sistema, um perfeito controle de todas as atividades desenvolvidas.

A BRANIF INTERNATIONAL sente-se extremamente grata e honrada, por ter sido selecionada, após cuidadoso exame, pelo Presidente dos Estados Unidos, para levar, num serviço ininterrupto, entre Dallas/Fort Worth e Londres, a bandeira americana.

Com esta decisão, o Presidente demonstrou sua dedicação ao povo americano, principalmente os do Texas e do Sudoeste, com os mais baixos competitivos preços possíveis perante o público do Texas e do Sudoeste e proporcionará imediatamente a qualidade e quantidade dos serviços aéreos que aquele a região necessita e deseja.

Esta nova rota autorizada, na realidade, faz de Dallas/Fort Worth um verdadeiro ponto de embarque internacional; outras cidades no Texas, Oklahoma, Colorado e outros estados vizinhos do Sudoeste serão também beneficiadas por esta nova ligação direta com a Europa. Será um estímulo econômico proporcionar um novo caminho para o comércio e turismo.

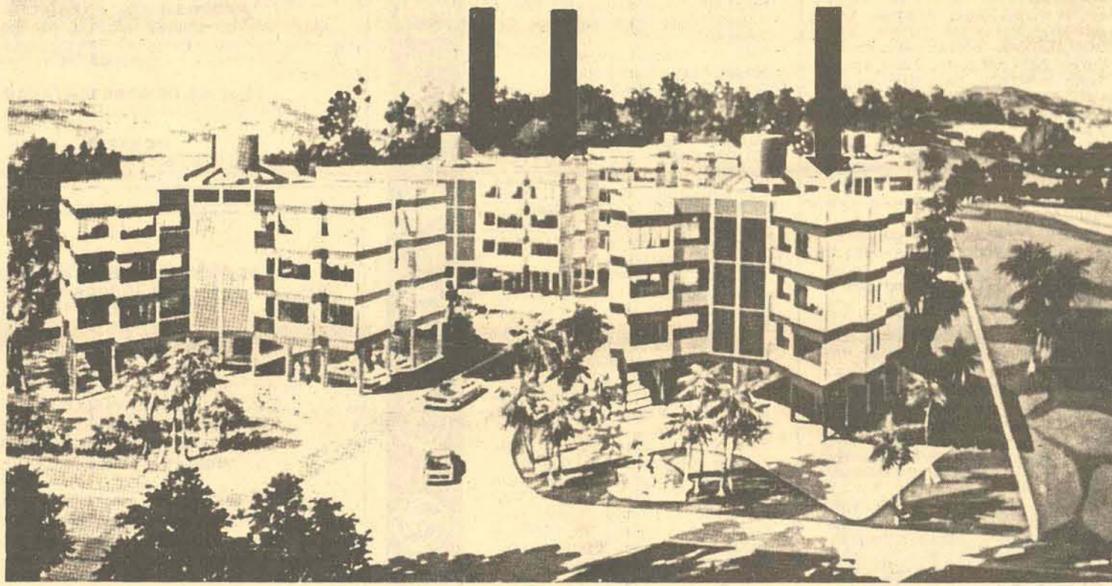
Nós estaremos organizando, com a aprovação da Junta Civil Aeronáutica Americana e do Presidente, uma nova concepção de tarifas que irá de encontro com a necessidade do público, incluindo a Tarifa Stand By, por somente 349 dólares, ida e volta, Dallas/Londres. As outras cidades no Texas e Oklahoma, serão servidas pela BRANIFF com vôos de conexão, ida e volta a Londres, através da tarifa Stand By, por somente 399 dólares (Sujeitas a aprovação governamental). E BRANIFF É COM A BRUSATUR S/A.

Walter Souza

VOCÊ SEMPRE SONHOU COM UM LUGAR ASSIM...



Os 3 Edifício colocados a venda foram vendidos em quinze dias, Totalizando 54 Apartamentos. Competência não se discute...



SOLAR DAS PALMEIRAS

Morar em contato com o verde da natureza e com as comodidades proporcionadas pela excelente localização é sem dúvida o lugar que sempre sonhamos. Criamos para você um projeto com todos os requisitos para o viver bem. Ampla avenida lajotada dá acesso as garagens. Um excelente play-ground proporcionará a alegria da petizada. Haverá também uma área de lazer com uma churrasqueira para você mesmo fazer o seu churrasquinho. Importante mesmo é a localização. Trindade, o local de maior valorização da ilha. Os requisitos básicos para suprir as suas necessidades estão ali, supermercados, farmácias, panificadoras, e até a Universidade. Com a conclusão da Beira Mar Norte, os imóveis nesta área sofrerão uma valorização das mais significantes nestes últimos anos. Agora de comprar é agora.



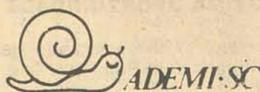
CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS BOSSLE LTDA.

Entrada de Cr\$ 18.500,00
15 parcelas de Cr\$ 1.500,00
Saldo financiado pelo Sul Brasileiro Crédito Imobiliário



COMÉRCIO CONSULTORIA & ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.
Av. Rio Branco, 112 - Centro Comercial ARS LOJA 107 - terreo
Centro Comercial ARS 5º And/Sala 509(Carteira de Administração) - Creci 161

FONES. 22-3855
22-3585
22-3054



ADEMI-SC AGRADECE E FORMULA BONS VOTOS PARA SEUS AMIGOS

O ano de 1977 foi especialmente benéfico para a Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Santa Catarina-ADEMI-SC. Pois 1977 não foi apenas o ano de nascimento da entidade, mas também o ano de sua consolidação, já. A ADEMI-SC é uma idéia, hoje, francamente vitoriosa e uma entidade que vem cumprindo fielmente os seus propósitos.

O caracol - logotipo da entidade - está espalhado pelas muitas obras da construção civil em andamento na Capital, ou nos anúncios e nas campanhas de publicidade da ADEMI-SC ou de empresas a ela filiadas.

Esta seção vem circulando sem interrupção há cerca de 3 meses, nos principais jornais de S.C.; as reuniões das empresas filiadas se sucedem, todas as semanas desde a sua criação. Enfim, são muitas (e de peso) as realizações, além de outras atividades em que a ADEMI-SC teve a oportunidade de participar.

A ADEMI-SC existe, atua, marca presença. E se sente feliz por chegar ao fim deste 1977 com um

saldo altamente positivo de realizações, e com muitos (e importantes) projetos para o ano de 1978.

E o ensejo - fim de ano, festas, Natal, Ano Novo - é dos mais oportunos para agradecer a todos quantos nos serviram com suas atenções e deferências, o que certamente foi valioso apoio na caminhada deste ano.

E oportuno, igualmente, desejar a todos os muitos amigos que a ADEMI-SC já fez - autoridades, entidades públicas e privadas, fornecedores, outras empresas do ramo imobiliário, público em geral, e de um modo todo especial a IMPRENSA ESCRITA E FALADA DA CAPITAL - que o ano de 1977 também tenha sido - como para a ADEMI-SC - rico de realizações. E que:

(-) O Natal seja para todos uma festa de encontro, congraçamento e alegria.

(-) O ano de 1978 reserve a todos dias felizes, de paz e prosperidade. **CONSTRUTOR MINEIRO DEFENDE OBRAS PÚBLICAS COMO ALTERNATIVA PARA GRANDES EMPRESAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL.**

Ao denunciar-se o "estreitamento do mercado da indústria da

construção civil, nos últimos meses", o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil de Minas Gerais, Maurício Roscoe, defendeu a necessidade de que o governo procure manter o setor "em concreto nível de equilíbrio para 1978, inclusive reexaminando os orçamentos das áreas prioritárias, onde houver necessidade desse reexame".

O sr. Maurício Roscoe defendeu, ainda, a necessidade de o governo estadual dar publicidade aos níveis de investimentos previstos para a área de construção, no próximo ano, em todos os setores e entidades governamentais.

A sugestão do construtor mineiro é das mais oportunas. As grandes empresas da construção imobiliária possuem estruturas de grande dimensão e complexidade. No instante em que todas as prioridades da política oficial de habitação se direcionam para atender as camadas de mais baixa renda, as obras públicas empreendidas nos estados podem se transformar em alternativas das mais valiosas para evitar a ociosidade daquelas estruturas e para evitar o fantasma do desemprego que já começa a rondar o setor.

A propósito, o próprio Maurício Roscoe afirma que não existem

indicativos de que o setor tenha sido atingido, já, por um nível elevado de desemprego. Em contrapartida, é facilmente constatável que há hoje bem maior facilidade para a contratação de pessoal especializado para a construção imobiliária, o que evidencia a maior disponibilidade de mão-de-obra no setor.

MINISTRO DO INTERIOR: CONSTRUTORES SE ADAPTAM A CONJUNTURA

O Ministro Rangel Reis, do Interior, depois de passar um dia no Banco Nacional da Habitação, no

Rio, declarou que a tendência da Caixa Econômica Federal é de aplicar seus recursos em habitações cada vez mais baratas. Segundo o Ministro, o que se pretende é tornar a Caixa um poderoso instrumento do governo,

dentro dos planos prioritários de atender às camadas de baixa e média renda.

Na opinião de Rangel Reis, o setor da construção civil não atravessa hoje, e nem iniciará o ano de 1978 enfrentando uma crise: "Os construtores estão se adaptando bem à conjuntura".

UM IMPORTANTE PROJETO PARA MUTUÁRIOS DO SFH

Em Brasília, as comissões técnicas da Câmara começaram a estudar o projeto do deputado Juarez Bernardo propondo a quitação do financiamento concedido pelo Sistema Financeiro da Habitação (SFH), cujo saldo devedor já tenha atingido 200% (duzentos por cento) do valor inicialmente contratado.

A proposição dispõe que o saldo devedor, quando existente, será coberto com recursos do fundo de compensação de variações salariais, considerando-se quitados os financiamentos que tenham ultrapassado o "quantum" estabelecido. Os mutuários, entretanto, não teriam direito à devolução das importâncias pagas acima do percentual estipulado.

Segundo o deputado, sua iniciativa foi motivada pelas distorções existentes no Sistema Financeiro de Habitação, "das quais a mais gritante se relaciona com o saldo devedor dos financiamentos", muitas vezes superior ao valor inicialmente contratado.

VOTOS DE SUCESSO PARA A ADEMI-SC

A criação da Associação das

Notícia - a construção civil sob a responsabilidade da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Santa Catarina - ADEMI-SC.

Empresas do Mercado Imobiliário de Santa Catarina ADEMI-SC, obteve uma ampla ressonância entre entidades e instituições, públicas e privadas. Muitas delas responderam o comunicado enviado pela ADEMI-SC, desejando sucesso e êxito para os objetivos da Associação. Entre essas respostas, selecionamos hoje as seguintes:

Do médico Júlio da Silva Cordeiro, da ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE MEDICINA:

"Ao cumprimentar V. Sa. e aos demais membros da Diretoria pelos propósitos altamente louváveis da novel Entidade, consignamos, neste, votos de feliz e pleno êxito na gestão que ora se inicia".

Do SECRETÁRIO DO OESTE, João-Valvite Paganella:

"Agradeço a gentileza do comunicado, na mesma oportunidade em que almejo votos de pleno êxito à administração da entidade e que seus propósitos sejam realmente alcançados".

DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE FLORIANÓPOLIS, por seu presidente Oswaldo G. Mortiz:

"Agradeço dos pela gentileza, manifestamos a V. Sa. e seus digníssimos pares os nossos votos de um feliz e profícuo desempenho das atividades do mandato ora recebido".

Minha família merece morar no Jardim Anchieta onde viver é um prazer.

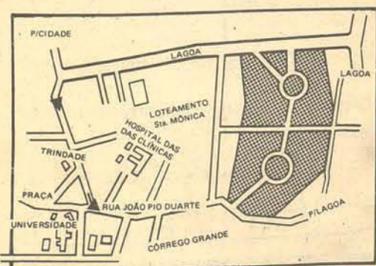
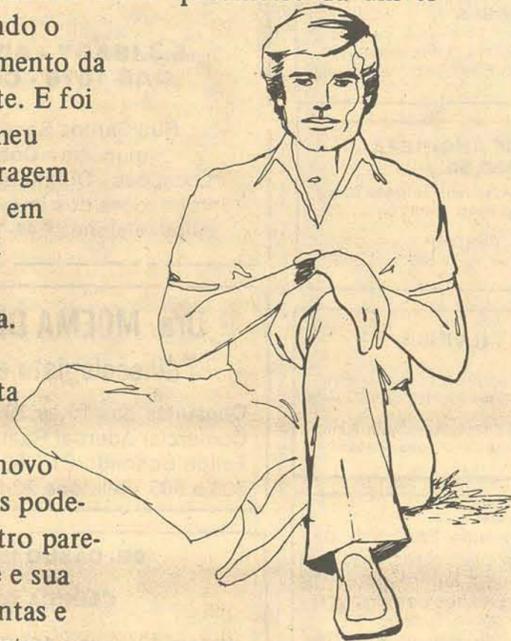


Para mim, a coisa mais importante do mundo é minha família. E, para viver feliz, nós precisamos de muita tranquilidade. Hoje, eu acho que precisamos viver num bairro sem a agitação e o barulho do centro. Mas com calçamento a lajetas, largas avenidas arborizadas e serviços de infra-estrutura já concluídos, onde será construída uma escola primária e um clube com piscina, salão de festas e quadras de esportes. Localizado a um quilômetro da universidade. Já recebendo o

acesso do prolongamento da Avenida Beira-Mar Norte. E foi nesse local que comprei meu

terreno e construirei minha casa. Os lotes têm metragem superior a 500 metros quadrados e são financiados em até 36 meses com juros mínimos. Seguramente um dos empreendimentos de maior valorização em Florianópolis. Este lugar chama-se Jardim Anchieta. Uma área de 404.000 metros quadrados cercada de muita vegetação e casas bonitas. Jardim Anchieta

não é apenas um loteamento, mas um novo bairro onde seus filhos poderão viver fora das quatro paredes, brincar a vontade e sua mulher cultivar as plantas e flores de que tanto gosta. Venha conhecer o



CAIC Corretora e Administradora de Imóveis Cruzeiro Ltda. CRECI - 265

VENDAS: Tte. Silveira, 35 - 5º Cj. 506
Florianópolis - SC
PLANTÃO NO LOCAL

Jardim ANCHIETA

Onde viver é um prazer



Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

DEPARTAMENTO DE COMPRAS AVISO - DECOM Nº 035/77

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A. - BESC, comunica que fará realizar a Tomada de Preços abaixo, cujo Edital assim se resume:

TOMADA DE PREÇOS Nº 130/77
Objeto: ARQUIVOS DE AÇO COM 10 GAVETAS DUPLAS
DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS: - Serão recebidas até às 15:00 horas do dia 29/12/77, na Praça XV de Novembro nº 11 - Edifício Otília Eliza - 1º andar - sala 105, Departamento de Compras - Florianópolis em envelopes fechados e/ou lacrados.
CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES: - Poderão ser obtidas no endereço acima, diariamente das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas.

Florianópolis, 21 de dezembro de 1977



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.

EDITAL TOMADA DE PREÇOS Nº 3/77

1. Da Licitação

A companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - codesc, inscrita no CGC sob nº 83.262.535/0001 - 68, com sede à Avenida Hercílio Luz, 59, Edif. Alpha Centauri, em Florianópolis-SC, Estado de Santa Catarina, torna público que fará realizar no dia 03 de janeiro de 1978, às 10.00 horas, em sua sede, TOMADA DE PREÇOS para seleção de proposta destinada à contratação de serviços de limpeza e conservação.

2. DO OBJETO

Contratação dos serviços de limpeza e conservação das instalações da Companhia, com execução pelo prazo de 1(um) ano.

3. Informações Gerais

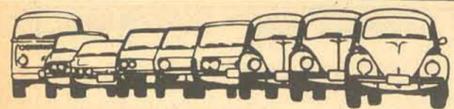
3.1 - O Edital, contendo as especificações, detalhes e demais elementos sobre a licitação poderá ser obtido pelos interessados, junto a Coordenação Administrativa - CODAD, à Avenida Hercílio Luz, 59, Edif. Alpha Centauri, 11º andar, sala 1107, no horário comercial, de segunda à sexta-feira.
3.2 - Poderão tomar parte desta licitação somente firmas cadastradas junto ao Banco do Estado de Santa Catarina S/A - BESC.

4. Da Proposta

A proposta, atendidas as exigências e disposições do Edital, deverá ser apresentada até a hora e data aprazada para o vencimento desta Tomada de Preços. A sessão pública de abertura das propostas apresentadas será realizada às 10.00 horas do dia do vencimento, nas dependências da CODESC, na presença dos interessados. Florianópolis(SC), 23 de dezembro de 1977.



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



Amari
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

Modelo	Ano	Cor
Passat	1976	Branco
Passat	1975	Amarelo
Brasília	1976	Branca
Brasília	1976	Azul
Brasília	1975	Marrom
1300 L	1977	Vermelho
1300 L	1976	Vermelho
1300 L	1975	Azul
1300 N	1976	Branco
1300 N	1975	Verde
Kombi	1976	Bege
Kombi	1976	Branca
Kombi Luxo	1975	Verm. e Branca
Kombi	1974	Azul
Kombi	1973	Amarela

Possuímos também toda a linha VW 78, para pronta entrega, financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.

MURILO AUTOMÓVEIS

Rua Coronel Pedro Demora,
1966 - Fone 44-1345

Corcel Branco Luxo	1978
Belina Vermelha Luxo	1978
Chevette várias cores	1978
Fiat Branco	1978
Passat LS Branco	1977
Chevette GP II Branco	1977
Corcel LDO Branco	1977
Fiat Azul Marinho	1977
Caravan Branca	1975
Corcel Bege	1975
Volks 1500 Azul	1975
Dodge 1800 Vinho	1975
Dodge 1800 Azul Metálico	1974

Compramos seu automóvel à vista e duvidamos quem pague mais.

MARTINS AUTOMÓVEIS

Rua João Motta Espezim, 329
Fone 33-0677

CHEVETTE SL azul	1976
CHEVETTE GP prata	1976
VOLKS 1300 azul	1975
VOLKS 1600 marrom	1976

compra - vende - troca

GATÃO AUTOMÓVEIS

FRANCISCO TOLENTINO, 13 - FONE: 22-2980

Brasília Branca	78
Volkswagen Branco 1.300-L	78
Variant Azul	70
Brasília Branca	76
Brasília Bege	77

Crédito Imediato

PHIPASA

Av. Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Telefone 44-3937
CEP 88000 - Florianópolis - Santa Catarina

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

1) Chevette - 1976	Azul
1) Chevette - 1976	Azul
1) 1.300L - 1977	Vermelho
1) 1.300 - 1977	Branco
1) 1.300 - 1976	Amarelo
1) 1.300 - 1972	Azul
1) 1.300 - 1970	Branco
1) 1.300 - 1970	Verde
1) Variant - 1972	Vermelha
1) Brasília - 1974	Branca
1) Passat LS - 1976	Vermelho
1) Ford Corcel - 1975	Branco
1) Moto Honda 125 CV - 1977	Azul

DIPRONAL

DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADO

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

MAVERICK - AZUL	1974
KOMBI - BRANCA	1976
VOLKSWAGEN 1300 MARROM SAVANA	1976

Endereço: Felipe Schmidt, 60 - Fones: 22-3321 e 22-2197
Florianópolis - Santa Catarina

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte)
Fones 22-5757, 22-9944 e 22-9344

Brasília - Azul - OK	1978
Volks 1.300L - Branco	1977
Corcel Coupe Luxe	1977
Ford Galaxie LTD	1976
Chevette Branco	1976
Volks 1.300 L - Azul	1976
Volks 1.300 e 1.500 Marrom	1973
Volks 1.300 Verde	1967
Moto Garelli	1977

NEGÓCIO DE OCASIAO

F. 100 (Caminho Trator) Equipado 1977

florisa

Uma Empresa Integrante do Sistema Sul Brasileiro
Santos Saraiva, 554 - Estreito
Fone 44-0611

Departamento de Carros Usados

Recebemos seu carro mesmo alienado e ainda DEVOLVEMOS DINHEIRO Possuímos qualquer tipo de financiamento

Florianópolis Veículos S. A.

MAVERICK - Amarelo	1976
CORCEL-GT	1973
CORCEL - Verde	1976
BELINA - Azul	1973
BRASILIA - Amarelo	1974
VOLKS-1300 - Azul	1975
VOLKS-1500 - Marrom	1976
VOLKS-1300 - Branco	1976
F-75 - 4x2	OK
F-75 - 4x4	OK
F-100 - Tração positiva	OK
F-4000 - Pronta entrega	OK

Toda linha disponível no seu Revendedor de Florianópolis



VEÍCULOS USADOS
Alta Qualidade

MEYER VEÍCULOS

RUA FÚLVIO ADUCCI, 597 - TEL: 44-1169

DODGE POLARA GL MARRON	77
DODGE POLARA GL VERDE	73
DODGE POLARA GL VENEZA	76
DODGE POLARA ST JADE	76
DODGE 1800 VÁRIAS CORES	75
CAMINHÕES DODGE D-750 DIESEL ZERO KM/PARA PRONTA ENTREGA.	

REVENDEDOR AUTORIZADO **CHRYSLER do BRASIL**

ANDRADE AUTOMÓVEIS

Rua Anita Garibaldi, 68
Fone 22-8671

Volks 1.300 - Branco	OK
Brasília Bege Saara (Monocromática)	77
Brasília Bege	76
Volks 1.300-L - Marron Caravel	75
Volks 1.500 - Branco	75
Volks 1.300	71-75
Corcel Azul Luxo 4 portas	70
Moto Honda OK - Emplacada - Troca-se por carro.	

TRAILLER

Vende-se, em ótimo estado, pouco uso, ano 76, cap. 5 pessoas. Karman-Caravan. Tratar pelo fone 44-4436.

MERCEDES - 608-0KM 1978

Pronta entrega - Com. de Automóveis GANDOLFI - Rua Liberato Bittencourt, 17 - Estreito-Florianópolis - Fone 44-2224 - Financiamento 36 meses.

ALUGA-SE CASA NA LAGOA
CR\$ 22.000,00 MENSIS

Casa com 200 m2, frente para a Lagoa da Conceição, contendo 4 quartos, 2 banheiros, sala, copa-cozinha, churrasqueira, telefone, dependência completa de empregada, totalmente mobiliada - Terreno 3.000,00 m2.
OBS.: Período mínimo - 30 dias - Cr\$ 1.000,00 a diária.
TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA, Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI nº 58.

PRAIA DANIELA

Vende-se um terreno com 360m2, bem localizado, aceita-se um carro no negócio. Tratar pelo fone 44.0475.

TERRENO JARDIM ANCHIETA
CR\$ 220.000,00

Vende-se no JARDIM ANCHIETA, terreno com 544,00 m2 (22 metros de frente), plano, alto, seco, pronto para construção.
TRATAR com REGIS IMÓVEIS - Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI nº 58.

TERRENO IVO SILVEIRA

Vende-se um terreno com área de 800 m2, sendo 20 metros frente para a Av. Ivo Silveira, próximo a Fiat. PREÇO Cr\$ 450.000,00.
TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA, Rua Otton Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI nº 58.

VENDE-SE

EM COQUEIROS - Avenida Engº Max de Souza nº 1.330 - Grande prédio residencial, situado, em terreno alto, com jardim, grandes áreas planas, fundos arborizados com frutas e etc.
INFORMAÇÕES com o Professor ARI DA CUNHA OCAMPO MORÉ, na Rua 13 de Maio, nº 35 - PRAINHA - FLORIANÓPOLIS - TELEFONE: 22.2673.

CASA DE PRAIA

Local privilegiado - Canasvieiras - defronte praia, 3 quartos, garagem, telefone, TV. Aluga período 02 a 31 de janeiro, mediante pagamento ato. Tratar através fone 22-5239. Horário oito às dez da manhã e de 19 às 21 horas.

STA. MÔNICA - ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vende-se um terreno (720m2) situado na Avenida Principal esquina com Rua: "D". Tele-fonar para 22-0454.

VENDE-SE

Apartamento novo c/3 quartos e demais dependências. Apenas Cr\$ 20.000,00 de entrada, saldo financiado. Tratar c/Sr. Ivo - Fones 44.0789 ou 44-3012.

APARTAMENTO CENTRO

ALUGA-SE apartamento Ed. Arthur, c/living, quarto, cozinha, banheiro, quarto de empregada c/banheiro, tanque. Todas peças c/Sinteko. Tratar R. Pres. Coutinho, 56, fone 22-2263 ou Casa Oriental - 22-3493. Aluguel Cr\$ 3.000,00.

ALUGA-SE

Temos para alugar, no Ed. Florêncio Costa, p/fim residencial ou comercial, ótimo apto., excelente localização, dois quartos, sala, copa, demais dependências, armários embutidos.
Tratar c/Predisul. Fones 22.1824 e 22.4285.

VENDE-SE

Telefone prefixo "22" Comercial. Tratar fone 22-1168. SR. LEO.

VENDE-SE

Um telefone residencial prefixo "44". Preço Cr\$ 25.000,00.
2 lotes na Praia de Fora a 150mts da Praia. Preço Cr\$ 60.000,00. Informar pelo fone 44-4119.

FILA BRASILEIRO

Ótima linhagem. Com Pedigree. Últimos Filhotes. Tratar: rua Aracy Vaz Callado, 46 - Clínica Lovely Dog. Fone 44-0145.

VENDE-SE

Máquinas de Escrever USADA Remington e Olivetti modelo Lexikon 80.
Rua Saldanha Marinho nº 2 - Fone 22-3359.

EUCALIPTO

Vende-se qualquer quantidade. Pontaletes para escoramento, estacas de fundação, linhas e caibros. Telefone 220058-Hotel Alvorada - Araranguá,SC.

PSICO-CLÍNICA
Assistência Psiquiátrica Ambulatorial

Dr. Alcides José Antonelli
Dr. Antonio Carlos Burg
Dr. Diogo Nei Ribeiro
Dr. Juarez Fernandes de Braga
Dra. Maria Luiza Barzan
Dr. Paulo José Martins Collaço
Dr. Paulo Teske
Dr. Wilson Leilão Leite
Credenciamentos IPESC, MEDSAN, FUNDAÇÃO CELESC, COOPERATIVA DOS RODOVIÁRIOS, SASSE, IPASE.
End.: Av. Rio Branco, 174 - Fones 22-3733 e 22-7204.

LÉO MAURO XAVIER

Clinica e Cirurgia Urológica
C.R.M.: SC, 179
Consultório: Rua Tenente Silveira esq. c/ Rua Jerônimo Coelho
Edifício Hércules 6º andar - Sala 601
ATENDE DIARIAMENTE das 16 às 18,30 hs.
Residência: Rua Esteves Júnior nº 112 Apto 1.201 - 12º andar
TELEFONE - 22-7553

A.J. IBAGY - ADVOGADO
OAB 1076 - Creci 299

Rua Santos Saraiva nº 1066
aluguéis - Cobranças
Locações - Direito de Propriedade
Informações dos imóveis para alugar pelos telefones - 44-1496 e 44-0341

Dra. MOEMA DESJARDINS
Ginecologista e Obstetra

Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Adérbal Ramos da Silva à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar, conjuntos 603 e 605 - telefone 22-0471.

DR. CASUO ISHIMINE

CLÍNICA GERAL

Horário: 10/12 hs. - 14/19 hs.
Rua Aracy Vaz Callado, 40 - Telefone: 44-2368 - Estreito - Florianópolis, SC.

DR. ALCEU RAMOS LISBOA FILHO
CLÍNICA MÉDICA

Convênios IPESC - MEDSAN - CELESC - Consultas das 10 às 12 horas e das 15 às 18 horas.
Consultório Liberato Bittencourt, 359 - sala 102 - Estreito.

DR. RUDINEI GOMES DE CARVALHO
PEDIATRA - ALERGIA - CRM-1668

Diagnóstico e tratamento das doenças alérgicas - TESTES ALÉRGICOS - Vacinas.
Clínica Pediátrica - puericultura - orientação dietética - vacinas. Av. Othon Gama D'Eça, 153 - 5º andar - Fone 22-9080 - Horário das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

CLÍNICA ODONTOLÓGICA
DO
PROF. SAMUEL FONSECA

Rua Jerônimo Coelho, 16 - 1º andar - fone 22-4824. Residência fone 22-2225. Credenciado pelo IPESC.

LIMPEZA DE FOSSA
E DESENTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 - Estreito-Florianópolis - fones: 44-4140 e 44-1996.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem; e que todos os instantes de minha vida esta comigo, eu quero neste curto diálogo, agradecer-lhe por tudo, e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você por maior que seja a ilusão material não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua.
Obrigado mais uma vez.
(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem fazer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça; por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. RGC.

VENDEDOR - viajante

Precisa-se para trabalhar com medicamentos veterinários na região do Rio Grande do Sul. Ótimas comissões, tratar à rua Domingos Filomeno, 95 em São José - Fone 44-1981.

GUS, LIVONIUS, ENG. E CONSTRUÇÕES LTDA

Necessita de: Mestre de Obra, com experiência comprovada em Carteira Profissional e soldador para oxigênio, para trabalhar em obras de empresa. Necessita também Aux. Dep. Pessoal com no mínimo 02 anos de experiência na função. Interessados tratem em sua Henrique Boiteux - esquina Gaspar Dutra - Estreito - Fpolis.

ATENÇÃO

O CEDREHU-CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS, promoverá Curso Intensivo de: SECRETARIA, no horário das 18.30 às 21.30 do dia 09-01-78 a 31-01-78. Não perca oportunidades de emprego, matricule-se JÁ.
Lembre-se: Diplomar-se no CEDREHU é adquirir STATUS PROFISSIONAL.
Fone: 224868 Rua Saldanha Marinho, nº 01 salas 08,09 e 10.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Extravio carteira identidade, de reservista, título de eleitor e outros documentos pertencentes ao Sr. Celso Aniceto Machado, residente em Jaguaruna.

ATENÇÃO

Gratifica-se a quem encontrar uma capanga de cor marrom, contendo documentos do veículo, AC 9405 e documentos pessoais do Sr. ANTONIO CARLOS BAHIA SPINOLA BITTENCOURT. Fone: 22-9505.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Extravio documento carro Volks, ano 77, cor Amarelo, placa TB9273, chassis BJ550387 pertencentes a Sra. Clélia Mara Fontanella. E carteira identidade, habilitação, cheque ouro de Cr\$ 10.000,00, de Cr\$ 5.000,00 e outros documentos da Sra. Norma Vicente Fontanella.

Tubarão, 22 de dezembro de 1977.

RESTAURANTE DANÇANTE

CORUJÃO CENTER

Experimente o nasso FILLET MEDA-LHÃO. Cardápio variado, música ao Vivo.

Abre às 18:00 horas.

A ceia da madrugada é mesmo no Corujão Center.

PEÇA AROZ CARRETEIRO

Av. Beira Mar Norte.



SANTA CATARINA LTDA
A Pioneira no Estado - Tome Saúde
Fábrica: BR-101 - KM 22 - Palhoça
Depósito: rua 14 de Julho, 473 - Fone 44-1802 - Estreito.

Predisul ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

ALUGA

ALUGA APARTAMENTOS

ED. ANDREA - Av. Hercílio Luz - aptos novos com quarto, sala, cozinha, bwc, área serviço.

ED. AQUARIUS - Beira Mar Norte - três quartos, amplo living, demais dependências, garagem.

ED. ANITA GARIBALDI - Rua A. Garibaldi, - Apos mobiliados ou não, dois quartos, sala, cozinha, bwc, área serviço.

ED. ALPERSTEDT - Av. Othon d'Eça-belíssimo apt. c/3 quartos (1 suite), living, demais dep., garagem.

ED. ALM. LAMEGO - Rua Alm. Lamego - junto à beira mar, três quartos, sala, cozinha, bwc, garagem, arm. embutidos.

ED. M^ª FATIMA - Rua Alm. Alvim - três quartos, living, sala jantar, demais dep., garagem, p/2 carros.

ED. PEDRO IVO - no centro, apto c/3 quartos, sala, cozinha, bwc, área de serviço.

ED. ILHABELA - Beira Mar Norte - ótimo apto, c/3 quartos (1 suite), living, demais dependências, garagem.

ED. PRESIDENTE - Av. Osmar Cunha, apto, central c/um quarto, sala, demais dep., garagem, arm. embutidos.

ED. REGINA LUCIA - Rua Saldanha Maranhão - três quartos, sala, cozinha, bwc, área serviço, dep. empregada.

ED. NORMANDIE - Rua Des. Pedro Silva - Coqueiros - junto ao mar, apto, c/ quartos, sala, demais dependências.

ED. TRABA. CATARINENSE - Rua Gal. Bittencourt - no centro, c/3 quartos, sala, demais dependências.

ED. LAURO LINHARES - Rua Lauro Linhares - dois quartos, sala, copa, demais dependências, garagem.

ED. FLORENCIO COSTA - Rua Felipe Schmidt - em pleno centro, c/ dois quartos sala, copa, demais dep., arm. embutidos.

ED. FLAMBOYANT - Rua Esteves Jr. três quartos, hall, living, demais dep., garagem, salão festas.

AV. ATLANTICA - Jardim Atlântico - aptos. c/um e dois quartos, sala, demais dependências.

ED. BRIG. FAGUNDES - Rua Tte. Silveira - no centro, com 3 quartos, sala, demais dependências, garagem.

ED. ALTAÍRO GUIMARÃES - aptos. com dois quartos, sala, cozinha, bwc, área serviço, ótimo local.

ED. MARCOS BENVENUTI - Rua Bocaiuva - junto à Beira Mar, dois quartos, sala, cozinha, bwc, área serviço.

ED. UNICE - Rua Fulvio Aducci - aptos. com 2 e 3 quartos, living, demais dependências, junto ao mar.

AV. OSMAR CUNHA - excelente apto. no centro, c/ dois quartos, sala, demais dependências.

AV. RIO BRANCO - próximo à Pr. Getúlio Vargas, dois quartos, sala, varandão, copa, cozinha, bwc, dep. empregada.

AL. ADOLFO KONDER - aptos. centrais com dois quartos, sala, cozinha, bwc, social, área serviço.

ED. FERNANDO MACHADO - junto à Praça XV, p/ resid. ou escrit., três quartos, sala, demais dependências.

ED. WALDEMAR OURIQUES - dois quartos, sala, cozinha, bwc, área serviço, garagem.

BEIRA MAR NORTE - excelente residência p/inst. de empresa, amplas dependências, ótimas instalações.

RUA PEDRO SOARES - no centro, p/escritório ou residência, três quartos, sala, cozinha, BWC, garagem.

RUA ANDRÉ WENDHAUSEN - Coqueiros - junto ao mar, c/2 quartos, sala, demais dependência, garagem.

RUA VITOR MEIRELES - ampla casa p/ fim comercial, diversas salas. Ponto excepcional.

RUA FERNANDO MACHADO - casa centralíssima c/ sete salas, cozinha, BWC completo, própria p/repatrição, escritório, clínica, etc.

AV. RIO BRANCO - próximo ao Supermercado Pão Açúcar, 1º andar, fim comercial, amplas dependências.

RUA TIRADENTES - casa central c/2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, demais dependência (fins comerciais).

AV. OSMAR CUNHA - casa de excelente localização, própria p/ clínica ou escritório. Salão térreo c/140m2.

RUA VIDAL RAMOS - em pleno centro, ótimo ponto comercial, área terra, mais dependência 1º e 2º andares.

RUA FELIPE SCHMIDT - ótimo local, 2 pavimentos, fim comercial. 4 quartos, 2 salas, demais dependências, garagem.

RUA PADRE ROMA - dois quartos, sala, cozinha, demais dependências (fim comercial ou residencial).

CASAS P/ VERANEIO - temos em Canasvieiras, Balneário Daniela, Lagoa, p/dezembro, janeiro e fevereiro, inteiramente mobiliadas.

LOJAS - CONJUNTOS

CENTRO COMERCIAL ARS - no calçadão, lojas com 50 e 100m2, excelentes instalações. Ponto comercial magnífico.

LOJA CENTRAL - Rua Felipe Schmidt - loja térrea espetacular no calçadão, mais 1º andar. Oportunidade rara.

ED. JORGE DAUX - rua dos Ilhéus - loja c/40m2, própria p/boutique, farmácia, etc., possibilidade transf. telefone.

RUA FELIPE SCHMIDT - dois amplos pavimentos esq. c/Praça XV, ponto espetacular p/escritório ou comércio em geral.

RUA ANTÔNIO LUZ - junto à Praça XV, dois escritórios completos, facilidade estacionamento.

ED. FLEMING - Av. Othon d'Eça - fim conjunto p/ clínica ou empresa, diversas dependências, finas instalações.

RUA TRAJANO - conjunto c/ quatro grandes salas, área 100m2, inst. sanitárias independentes, ponto magnífico.

ED. APOLO - Rua Tte. Silveira - Bellíssimo conjunto c/40m2, prédio de fim acabamento, em pleno centro.

ED. HERCULES - Rua Tte. Silveira - conjuntos espetaculares, área 47,50m2, 1ª locação.

ED. ATLAS - Rua Tte. Silveira - conj. c/ 130m2, primeira locação, localização excepcional.

ED. ALFA CENTAURI - Av. Hercílio Luz - junto à Praça XV salas, para escritório/consultório, 1ª locação.

ED. JOANA GUSMÃO - Rua João Pinto - conts. c/2 salas, BWC, kitch, ponto central esq. c/Praça XV.

ED. APLUB - Rua dos Ilhéus - belíssima sala com divisórias, prédio de ótimas instalações.

ED. FLORENCIO COSTA - Rua Felipe Schmidt - temos excelentes conjuntos p/ consultórios ou escritórios.

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.

CRECI 19 CGC/MP 82.899.261/0001-50
Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

IMÓVEIS PARA ALUGAR

APARTAMENTOS

Ed. Jaime Linhares: C/2 qtos, ampla sala, banheiro, social, copa, cozinha, área serviço, dep. empregada e demais dep.

Ed. D. Izabel: Apto C/1 qto, banheiro, cozinha.

Ed. Itaguacu: C/2 qtos, sala, cozinha, banheiro, área serviço, dep. empregada e demais dep.

Ed. Jorge Daux: Apto C/3 e 1 qto, sala, banheiro, área serviço, dep. empregada e demais dep.

Ed. Cidade Fpolis: C/2 qtos, sala, cozinha, área serviço, dep. empregada e demais dep.

Ed. Itamarati: C/3 qtos, banheiro social, living, cozinha, área serviço, dep. empregada, garagem.

Ed. Portinari: C/32 qtos, sala, cozinha, banheiro, ar condicionado carpet, interfone e demais dep.

Ed. Joana de Gusmão: C/1 qto, sala, cozinha, banheiro, todo acarpelado.

Ed. Eduardo: C/3 qtos, c/armários embutidos, sala, cozinha, área serviço dep. empregada, banheiro e demais dep.

Ed. A Coelho: C/2 qtos, sala, cozinha, área serviço, dep. empregada e demais dep.

Rua: Trajano: Aptos sem condomínio c/2 qtos, sala, cozinha, banheiro social, copa, dep. empregada, área serviço e demais dep.

Ed. Normandi: C/1 qto, sala, cozinha, banheiro, área serviço, demais dep.

Ed. Carlos Augusto Caminha: C/1 qto, sala, cozinha, banheiro, área serviço.

Ed. Anita Garibaldi: C/2 qtos, sala, cozinha, banheiro, área serviço, dep. empregada.

AV. Presidente Kennedy: C/3 qtos, 2 salas, banheiro, cozinha, área serviço, telefone, garagem.

CONJ. RESIDENCIAL: LAURO LINHARES-TRINDADE: C/3 qtos, sala, cozinha, banheiro, área serviço, vaga garagem e demais dep.

Ed. Sôlar D. Tereza: Aptos c/3 qtos, sala, cozinha e demais dep.

Ed. D. Pedro I: C/2 qtos e demais dep. todo acarpelado.

Ed. Mansão do Monte Líbano: Apto de frente p/avenida Beira-Mar, c/1 suite, 2 qtos, garagem e demais dep.

Ed. Sôlar D. Marta: Apto c/3 qtos, e demais dep.

Ed. Ceará: C/2 qtos e demais dep.

Ed. Gáivota: Apto c/3 qtos, garagem, telefone e demais dep.

Ed. D. Fayall: Apto c/3 qtos e demais dep.

Rua Presidente Coutinho: Apto c/2 qtos, e demais dep.

Ed. Bouganville: Apto c/2 qtos, garagem e demais dep.

Ed. Luiz Fernando: Apto c/2 qtos, e demais dep.

Ed. Marco Apolo: C/2 qtos, e demais dep.

CASAS

Rua: Tiradentes: C/4 qtos, cozinha, banheiro, área serviço e demais dep.

Rua: Jairo Callado: C/2 qtos, sala, cozinha, banheiro, área serviço, e demais dep.

Rua: Ferreira Lima: C/4 qtos, 2 salas, cozinha, área serviço, dep. empregada.

Rua: Anacleto Damiani: C/3 qtos, 2 salas, cozinha, área serviço, banheiro.

Rua Major Costa: C/2 pav. parte cima c/3 qtos, sala, cozinha, área serviço, garagem, telefone e demais dep.

Rua João Meireles: C/1 suite, c/armários embutidos, 2 qtos, c/armários, banheiro social, 2 salas, cozinha, área serviço, dep. empregada, telefone e demais dep.

Rua: Paula Ramos - Coqueiros: C/3 qtos, sala, telefone, garagem, e demais dep. (ÓTIMA RESIDÊNCIA)

Rua: Francisco Lums - São José: C/2 qtos, suite e demais dep.

CASAS E SALAS PARA FINS COMERCIAIS

Ed. Daux Boabaid: Conj. c/40m e 64m.

Praça Etelevina Luz: C/18 salas, 5 banheiros, cozinha, estacionamento e demais dep.

Rua: Anita Garibaldi: Ótima residência p/escritórios, c/12 peças.

Rua: Anacleto Damiani: C/9 salas, 3 banheiros, cozinha, área serviço, amplo estacionamento.

Rua Fernando Machado: C/2 pav. 1 estúdio, 1 escritório, banheiro, 2 suites, 3 qtos, banheiro social, copa, cozinha, área serviço, telefone e demais dep.

Sto Amaro Imperatriz: Aluga-se uma oficina de móveis.

DEPARTAMENTO DE VENDA

TELEFONE PRÉ-1022 RESIDENCIAL - INSTALAÇÃO IMEDIATA

APARTAMENTOS

Ed. Itaguacu - Jardim Atlântico: C/3 qtos, sala, cozinha, área serviço, garagem.

Ed. Trabalhador Catarinense: C/2 qtos, sala, cozinha completa, área serviço, 52,60m2.

Ed. Alexandria - Hercílio Luz: C/1 qto, sala, cozinha, área serviço, carpet, garagem e telefone.

Ed. Carlos Augusto Caminha - Trindade: C/1 qto, sala, cozinha, banheiro, c/vaga p/carro.

Ed. Bouganville - Rua: Felipe Schmidt: C/1 qto, sala, cozinha, banheiro, área serviço.

Ed. Anita Garibaldi - Centro: C/2 qtos, sala, cozinha, banheiro.

Ed. São Francisco - "Próximo ao Pão de Açúcar": C/2 qtos, sala, cozinha, banheiro, área serviço, garagem.

Ed. São Francisco Portinari Bloco - B - Centro: C/2 qtos, sala, cozinha, dep. empregada, garagem.

Ed. Caravelle - Coqueiros: C/2 qtos, sala, cozinha, banheiro, dep. empregada, garagem, c/armários embutidos.

Ed. Brigadeiro Fagundes - Centro: C/3 qtos, sala, cozinha, área serviço, dep. empregada, garagem.

Ed. Arpoador - Coqueiros: C/3 qtos, sala, cozinha, completa e montada, área serviço, dep. empregada, garagem, ar condicionado.

Ed. Luiz Gonzaga Valente: C/3 qtos, 1 suite, sala, cozinha, copa conjugada, área serviço, dep. empregada, garagem.

SALAS A VENDA

Sala Ed. D. Izabel - C/40m2

Sala Centro Ex. Miguel Daux:

CASA DE PRAIA A VENDA

Praia de São Miguel: Excelente residência estilo colonial c/180m2 de área construída, c/terreno de 1.500m2 c/3 qtos, 2 salas, garagem. "Fundos p/Mar".

CASAS A VENDA

Casa Rua: Joe Collaço - Trindade: C/área construída de 176m2, c/1 suite, 2 qtos, cozinha, banheiro social, dep. empregada, garagem, sala de visita e demais dep. EXCELENTE PREÇO E CONDIÇÕES P/PAGAMENTO.

CASA Jardim Santa Mônica - Trindade: C/2 qtos, 1 suite, dep. empregada, completa, churrasqueira, garagem, área construída c/170m2.

Casa Rua: Estilar Leal - Coqueiros: C/2 qtos, sala, cozinha, banheiro, área serviço, churrasqueira, garagem.

Casa São Vicente de Paula - Agronômica: C/3 qtos, sala de visita, jantar, cozinha, 1 suite, garagem.

EXCELENTE RESIDÊNCIA EM BARREIROS: RUA: STOLANTONIO: C/3 qtos, 1 suite, banheiro social, lavanderia, cozinha, c/armários embutido, sala, acabamento: gesso, carpet, azulejos tipo exportação.

Casa Rua: José do Patrocínio: C/2 qtos, sala, cozinha, banheiro.

Casa Rua: José do Cel. Américo - Barreiros: C/2 qtos, sala, cozinha, banheiro.

Casa Rua: José Lins do Rego - Bom Abrigo: C/2 qtos, sala, cozinha, c/armários embutidos, banheiro, área serviço, garagem, telefone, cortinas.

TERRENOS A VENDA

Loteamento Village - Lagoa: Medindo 500m2.

Jardim Los Angeles - Lotes No. 12 e 13: Medindo 12x38 cada.

Excelente terreno c/área de 981m2 ao lado da Mansão de Heidelberg.

Terreno Beira Mar Norte c/área de 800m2.

Terreno Praia - Santinho - Inglêses: Medindo 86x800

Loteamento Stodicks: Lote c/360m2, c/2 pequenas casas de madeira.

Terreno Rua: Álvaro Ramos: Medindo 19x22 c/412m2

Terreno - Coqueiros: Medindo 11,962m2.

Terreno Barra da Lagoa: Medindo 550m2

Terreno Corrego Grande: Medindo 6.200m2 c/38 de frente Casa 36m2 de madeira

Chácara, laranja, abacate, etc.

PARA MELHORES INFORMAÇÕES FALE COM UM DOS NOSSOS CORRETORES. PELO TELEFONE 22-3600 OU DIRIJA-SE AO NOSSO DEPTO DE VENDAS.

ALUGA-SE

— APARTAMENTOS NOVOS EM COQUEIROS DE-FRONTA A PRAIA DO MEIO - Com 2 quartos e demais dependências.

— SALA P/ESCRITÓRIO - ED. Atlas 7º andar (com BWC, toda acarpetada) Cr\$ 3.500,00.

— KITINETE - ED. Governador Felipe Schmidt Cr\$ 2.500,00

PREDIBENS - CRECI 131 - AV. Rio Branco, 104 Fone 22-2804.

APARTAMENTO DE 1 QUARTO COM GARAGEM

Essa oportunidade você não poderá perder. Pelo menor preço por m2. Em Coqueiros. Prestações a partir de Cr\$ 1.800,00. Com quarto, sala, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Próprios para casal, investimento, etc. Próximo a Faculdade de Educação Física, Centro Comercial e praias de Coqueiros.

Solicite a visita do corretor. Últimas unidades.

PREDIBENS - CRECI 131 Av. Rio Branco, 104 Fones: 22-6099 ou 22-2804

TOMAZ

O máximo em Refrigeração Comercial e Industrial.

TOMAZ GARANTE O QUE FAZ

Rua São João Batista, 60 - Fone 33-1768 - Florianópolis - SC.

Você ganha!

Dinheiro:
Comprando tudo com 25% de desconto.

Tempo:
Telefonando para 22-5050

COMPAF

Rua Jerônimo Coelho, 325 - Edif. Julieta arquivos, cofres e estantes de aço

- fichários de acrílico e aço - escrivatinhas

- cadeiras - poltronas - pastas suspensas e etc.

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS



PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS PEDREIRA RIO TAVARES. S. A.

Entrega domiciliar na grande Florianópolis Peça pelo fone 22-7033

OLIVER Imobiliária Ltda. Compra Vende Administ.

Rua Cel. Pedro Demoro, 1711 - Estreito - Creci 154 - Florianópolis

VENDE-SE

JARDIM STA MONICA - Bellíssima residência toda em estilo com área construída de 182m2, suite, 3 quartos, living, sala de jantar, cozinha, bwc social, jardim de inverno, dep. completa de empregada, churrasqueira, área de serviço, garagem para dois carros. Preço a combinar, aceita outro imóvel em troca.

CENTRO - Ed. Hércules, sala comercial com área de 108m2, com dois bwc social, preço cr\$ 750.000,00 a combinar.

BARREIROS - casa de alvenaria em fase de acabamento com 3 quartos, sala, bwc social, copa e cozinha, área de serviço e garagem. Preço cr\$ 400.000,00 a combinar.

BARREIROS - casa de alvenaria nova com área de 110m2, 3 quartos, sala, cozinha, bwc social, área de serviço e garagem, preço cr\$ 140.000,00 de entrada e saldo financiado.

ESTREITO - casa de alvenaria nova com suite, 2 quartos, sala, copa, cozinha, bwc social, área de serviço e garagem, preço cr\$ 580.000,00

SAO PEDRO DE ALCANTARA - belíssima área de terra com 270.000m2, com pastagem, gado, cana de açúcar, café, frente para estrada geral. preço cr\$ 450.000,00 a combinar.

ALUGA-SE - ESTREITO casa de alvenaria com 3 quartos, preço cr\$ 4.000,00 mensais.

J. ATLANTICO - casa mista com 3 quartos, preço cr\$ 2.200,00 mensais.

BrognoI imóveis Ltda

ADMINISTRAÇÃO - VENDAS - CONDOMÍNIO
Matriz: Rua José Cândido da Silva, 721 Estreito
Cx. Postal, 1571 - Fones 44-2677 - 44-1467 - 44-2424
Filial: Rua Nunes Machado, 12 - Conj. 3 - Fones 22-1655 - 22-8692 Centro
Florianópolis - S.C. CRECI - 029

VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE

ESTREITO - ALUGA

321 - Rua José Cândido da Silva, 245F. alvenaria - c/2 qtos, s sala, cozinha, banheiro. Cr\$ 2.000,00.

685 - Rua Santo Antonio s/n - madeira - 3 qtos, sala, copa, cozinha, 2 banheiros e garagem. Cr\$ 2.500,00.

- Rua Tobias Barreto, 49 - casa c/2 pavimentos - 6 qtos, sala, living, copa, cozinha, banheiro, depósito, garagem. Cr\$ 6.500,00.

- Rua Afonso Pena, 627 - madeira - 4 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro e garagem, anexo. Cr\$ 4.000,00.

144 - Rua Ga. Gaspar Dutra, 744 - alvenaria c/3 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro. Cr\$ 4.500,00

430 - Rua Conde Afonso Celso, 215F. alvenaria - 2 qtos, sala, cozinha, banheiro. Cr\$ 2.500,00.

Rua Des. Gil Costa, 819 - madeira - 3 qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Cr\$ 2.500,00.

169 - Rua Cel. Pedro Demoro, 1541 - apto "A" - 3 qtos, sala, cozinha, bznheiro, área de serviço. Cr\$ 4.000,00.

732 - Rua Abel Capela - Ed. Itamaracá - apto 42 - 2 qtos, sala, cozinha, banheiro e garagem. Cr\$ 2.500,00.

- Rua Des. Pedro Silva - Ed. Izabel Maria - apto 101 - c/3 qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, dep. empregada e garagem. Cr\$ 5.000,00.

- Praça N.S. de Fátima esq. c/Gapar Dutra - apto 306 c/2 qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço. Cr\$ 4.000,00.

- Rua Liberato Bittencourt, 1999 - apto 101 - 3 qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço. Cr\$ 3.200,00.

- Rua Cel. Pedro Demoro esq. c/Tereza Cristina - salas 1º, 2º e 3º andares.

- Av. Sta. Catarina c/2 portas e sobreloja para comércio ou escritório c/garagem. Cr\$ 4.000,00.

- Rua Liberato Bittencourt, 1966 - salas c/ inst. sanitária a partir de Cr\$ 2.000,00.

763 - Rua Flores da Cunha, 190 - sala de alvenaria c/escritório e instalação sanitária. Cr\$ 4.000,00

242 - Rua Ce. Pedro Demoro, 1930 - sala de alvenaria c/instalação sanitária. Cr\$ 2.200,00

- Rua Fulcio Aducci, 1016 - sala c/instalação sanitária. Cr\$ 4.000,00.

- GALPÃO DE ALVENARIA C/ÁRIA DE 500M2. Cr\$ 20.000,00

CENTRO - ALUGA

250 - Ed. Bouganville - 2 qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, acarpetado 4.500,00.

253 - Ed. Mercedes - 2 qtos, sala, co. banheiro, área de serviço, garagem, dep. empreg.

007 - Ed. Solar Das Alamedas - 2 qtos, sala, cozinha, banheiro, acarpetado, a. serviço.

205 - Ed. Itajubá - 3 qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, cr\$ 3.500,00.

277 - Prof. M^ª Júlia Franca 29 fundos - 2 qtos, sala, coz, banh, área de serviço. Cr\$ 3.200,00

226 - Jerônimo José Dias nº 91 - 3 qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço. Cr\$ 3.000,00.

169 - Álvaro de Carvalho - 4 qtos, sala, 2 banheiros, área de serviço, telefone. Cr\$ 6.000,00.

063 - Dom Jaime Câmara nº 20 - 4 qtos, sala, coz. 2 banheiro, área de serviço, garagem.

170 - Duarte Schutel c/15 cômodos, garagem, p/2 carros, ótimo ponto comercial

143 - Conselheiro Mafra - 2 qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço.

271 - Edson Areias - 2 qtos, sala, cozinha, banheiro. Cr\$ 2.500,00.

268 - Duarte Schutel Esquina Av. Rio Branco Casa c/área de 300m2 c/estacionamento.

255 - Galeria Jaqueline loja e sobre loja c/220m2 c/banheiro. Cr\$ 18.000,00.

117 - Fernando Machado 57 - sala comercial.

182 - Itacorubi c/130 m2 local comercial (Galpão de Alvenaria).

281 - Praça P. Oliveira Ed. Emedaux - 4 conjuntos de escritório com área de 430m2, garagem.

282 - Álvaro de Carvalho 23 - 05 salas comerciais.

283 - Casa de Praia Canasvieira Mobiliada c/3 qtos, sala, coz, banh, telefone.

284 - Casa Pontas das Canas Mobiliada.

ESTREITO - VENDE

598 - Apto. R. Des. Pedro Silva - Ed. Itaguacu - Coqueiros - 2 qtos, sala, coz, banh, área serv. garagem. Cr\$ 100.000,00 e transf. financ. Aceita terreno.

610 - Apto. R. João J. de S. Cabral - Estreito - 3 qtos, sala, coz, banh, área serv. estacionamento. Cr\$ 25.000,00 mais transf. inscrição.

607 - Apto. R. Des. Pedro Silva - Ed. Girassol - 2 qtos, 2 banheiros, living, coz, dep. compl. empregada, área serv. garagem. Cr\$ 190.000,00 e transf. financ.

548 - Apto - R. Manoel de O. Ramos - Estreito - 2 qtos, sala, coz, banheiro, garagem - Armários embutidos e cortinas - Cr\$ 100.000,00 e transf. financiamento.

613 - Prédio - R. Fúlvio Aducci - Estreito - 2 pavimentos - Térreo: loja e depósito. 1º pav: 2 p apartamentos. Terreno 300,00m2 - Cr\$ 2.500,00. Aceita condições.

611 - CASA - R. Ver. Batista Pereira - Estreito - 4 qtos, 2 banheiros, 2 salas, copa, coz, dep. compl. empregada, churrasqueira - lustres de cristal - aparelhos ar condicionado, carpê 15mm - cama casal redonda, armários embutidos - Cr\$ 1.000.000,00 tendo parte financiada.

614 - Casa - R. Cel. Américo - Barreiros - 1 suite, 2 qtos, sala, coz, banheiro, garagem - Cr\$ 420.000,00.

612 - Casa - R. Heriberto Hulse - Barreiros - 2 qtos, 3 salas, copa-coz, banheiro e 1 sala p/ escritório ou comércio. Cr\$ 380.000,00

590 - Casa - R. Campolino Alves - Capoeiras - 2 qtos, sala, copa, coz, banheiro, dep. compl. empreg. garagem. Cr\$ 450.000,00. Aceita proposta.

595 - Casa - R. Gercino Silva - Estreito - 2 casas com sala, 2 qtos, coz, banheiro - Terreno: 640,00m2 - Cr\$ 450.000,00.

282 - Terreno à 70m da praia - Ponta de Baixo - São José - Cr\$ 150.000,00.

374 - Terreno - R. Manoel Loureiro - Barreiros - Cr\$ 70.000,00

CENTRO - VENDE

093 - Apto - R. Jade Magalhães - ED. Guaratuba 2 qtos, sala, coz, banh, área de serv. Cr\$ 190.000,00 mais transf. financ.

111 - Apto - R. Djalma Moellmann Ed. Canasvieira - 3 qtos, sala, coz, banh, área de serv. Cr\$ 250.000,00 e transf. financ.

104 - Apto - R. Osmar Cunha Ed. Mozart - 2 qtos, sala, coz, banh, área de serv. garagem. Cr\$ Cr\$ 165.000,00 e transf. financ.

109 - Apto - Av. Othon G. D'Eca - 1 suite, 2 qtos, living, banh, coz, garagem. Cr\$ 787.000,00. Aceita proposta.

108 - R. Tangará Agronômica - 3 qtos, sala, coz, banh, área de serv. telefone. Cr\$ 100.000,00 e transferência.

112 - Sala - Av. Hercílio Luz - 2 salas comerciais térreas - Cr\$ 60.00m2 - Cr\$ 500.000,00 a combinar.

106 - Casa - Trav. Romualdo de Barros, Trindade - 3 qtos, sala, coz, banh, área de s serv. garagem. Cr\$ 490.000,00 com Cr\$ 190.000,00 e transf. financiamento.

107 - Casa - R. São Vicente de Paula, Agronômica - 2 pavimentos, 1 suite, 3 qtos, banh, 2 salas, coz, ára de serv. dep. empregada, garagem. Cr\$ 300.000,00 e transf. de saldo.

091 - Área de terra na estrada geral de Cacupé com área de 16.200,00m2 - Cr\$ 450.000,00 - Aceita proposta.

092 - Terreno - À 100 metros da praia - Lagoa da Conceição. Cr\$ 150.000,00.

083 - Terreno - Canasvieira - Jardim Marilândia - 02 lotes juntos a Cr\$ 165.000,00.

083 - Terreno - Canasvieira - Jardim Marilândia - 02 lotes juntos a Cr\$ 165.000,00 cada u m.

262 - Terreno - Balneário Daniela - 02 excelentes lotes à 30m da praia - Cr\$ 120.000,00 cada um.

112 - Casa - R. Djalma Moellmann, 3 qtos, sala, coz, banh, - Cr\$ 250.000,00 com Cr\$ 150.000,00 no ato, s saldo a combinar.

TRANSPORTADORA SÃO FRANCISCO LTDA.

Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

**CASA - TEMPORADA
CANASVIEIRAS - DANIELA**

Temos para alugar nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, casas mobiliadas em Canasvieiras e Daniela. Todas as condições p/excelente férias.
TRATAR c/PREDISUL - Fones 22-1824 e 22-4285.

**GALPÃO P/ DEPÓSITO
ALUGA-SE**

Em Campinas, novo, ótimo acabamento, BWCs, cobertura em arco, de alumínio, piso de concreto alizado, frente p/ duas avenidas, dois estacionamento, entradas central e lateral, etc. . .

Tratar à Av. Walter Borges, 15 (WALGRÁ-FICA) - Campinas ou pelos fones 44-2877 - 44-0717 c/ Sr. Salvador.

HOTEL LAGOINHA**ABERTURA DIA 1º DE JANEIRO****Está selecionando:**

GARÇONETES
COZINHEIROS
COPEIROS
COZINHEIRAS
AUXILIAR DE COZINHA
BARMANN
GARÇONS DE BAR
CHEFE DE RECEPÇÃO
AJUDANTE DE RECEPÇÃO
HOMENS E MULHERES PARA SERVIÇOS GERAIS

Favor apresentar-se na porta da manhã - Ponta das Canas - fone: 66-0226, com o Sr. Jaques.

Incêndio é um caso tão sério,
que não podemos cuidar de outro negócio!

Extintores de Incêndio**"APAG"**

Vendas - Recargas Reformas
PROTESUL - Equipamentos de Segurança e Incêndio
Rua Gen. Gaspar Dutra, 319 - Fones 44-4368 e 44-0990
Florianópolis - Santa Catarina

APARTAMENTOS

— Coqueiros — Amplos apartamentos com 2 quartos, sala grande, sacada, garagem, etc., no EDIFÍCIO GIRASSOL, de frente a Praia do Meio. Financiamento garantido.

— Centro — Com 160m2, 3 quartos, sala grande, sacada, garagem, etc. Ainda não foi ocupado. Vista panorâmica inclusive da Beira Mar Norte. Cr\$ 850.000,00. Financiamento garantido.

— Centro — Kitinete com 63,39m2 toda carpetada. De esquina com vista panorâmica para o Mar.

— Centro — Av. Rio Branco — Apto. com 3 quartos, demais dependências e garagem.

— Coqueiros — Apto. com 2 quartos, demais dependências e garagem. Aceita-se imóvel como entrada.

Coqueiros — Apto. com 4 dormitórios, 4 BWC, carpet, garagem, etc. Possui 214m2 e já tem uma boa parte financiada.

— Sala Térrea em Coqueiros — Bem ampla, podendo ser feita sobre-loja. Aceita-se a poupança e transfere-se prestações da CEF.

— Rua Felipe Schmidt — Apartamento com 1 quarto e garagem. Cr\$ 416.604,11. Entrada a combinar.

— Apartamento novo à Rua Felipe Schmidt — com 2 quartos (com disposição para fazer 3 quartos, todo acarpetado) — Cr\$ 445.000,00. Entrada a combinar.

— Prox. Colégio Catarinense — Apartamento c/3 quartos, sala, BWC social, cozinha, dependência de empregada e área de serviço. (Possui carpet e armários embutidos em todos os quartos). Cr\$ 600.000,00. Entrada a combinar.

— Casa — Estreito — com 3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC, despensa, área de serviço, quarto de empregada, garagem para 2 veículos.

— Terreno em Coqueiros — Praia do Meio com 286m2, com vizinhança selecionada. Cr\$ 350.000,00 à combinar.

— Terreno na Agrônoma — Em região nobre, com 424m2, por Cr\$ 200.000,00 à vista ou a combinar.

FAÇA UMA VISITA A PREDIBENS OU SOLICITE A VISITA DE UM CORRETOR.

PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones — 22-6099 e 22-6758

**ANTÔNIO IMÓVEIS**

Rua Santos Saraiva
Fone 44-4668
Estreito - Fpolis

CASAS VENDE-SE

BARREIROS — Cândido Amaro Damasio — Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos, living, sala de jantar, cozinha, banh. social, dep. de empregada, área de serviço, churrasqueira e garagem p/ dois carros. Por Cr\$ 630.000,00.

CAMPINAS - R. João Crumichê — Casa de alvenaria, c/1 suite, 2 qtos, sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, dep. de empregada, área de serviço e garagem. Por Cr\$ 630.000,00. Aceita-se terreno.

TRINDADE - R. Juvêncio Costa — Casa de alvenaria, c/1 suite, 3 qtos, living, sala, cozinha, banh. social, área de serviço, dep. de empregada, churrasqueira e garagem p/dois carros. Por Cr\$ 680.000,00. Pode ser financiada.

CAPOEIRAS - R. Irmão Bonavita — Casa de alvenaria, nova, c/1 suite, 2 qtos, living, sala de jantar, área de serviço, e garagem. Por Cr\$ 580.000,00. Aceita-se proposta.

BARREIROS - R. Heriberto Hulst — Casa mista c/80,00m2 de alvenaria e 27,50m2 de madeira. C/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, área de serviço e churrasqueira. Por Cr\$ 400.000,00. Aceita-se proposta com terreno.

BARREIROS - Lot. Santo Estevão — Casa de alvenaria, c/sala, cozinha, banheiro, área de serviço, 3 qtos, e garagem, área construída de 85,00m2. Por Cr\$ 320.000,00.

ESTREITO - R. Souza Dutra — Casa mista com 3 qtos, sala, cozinha, banheiro. Por Cr\$ 210.000,00.

ROÇADO - R. Pedro Silva — Casa nova de madeira, c/3 qtos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Por Cr\$ 160.000,00. Aceita-se carro no negócio.

TERRENOS VENDE-SE

CANASVIEIRAS — Terreno com 360,00m2 à 500 mts da Rua principal. Por Cr\$ 70.000,00.

SACO DOS LIMÕES - R. Cap. Romualdo de Barros — Excelente terreno com 600,00m2. Por Cr\$ 180.000,00. Aceita-se proposta.

BARREIROS - R. Fúlvio Vieira da Rosa — Ótimo terreno com área de 300,00m2. Por Cr\$ 100.000,00 cada um. Dois excelentes terrenos em SÃO JOSÉ, TOTALMENTE FINANCIADOS, SENDO Cr\$ 1.500,00 de entrada e o saldo em 60 pgtos. de Cr\$ 1.500,00.

LOTEAMENTO RENATA EM PALHOÇA — Com luz, água e meio-fio, ônibus e escola. Por apenas Cr\$ 4.000,00 de entrada e prestações a partir de Cr\$ 450,00 mensais. Ótimo terreno à Rua N.S. do Rosário - Estreito. Com apenas Cr\$ 15.000,00 de entrada e saldo em 60 pgtos. de 2.830,00.

adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.
RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
FONES: 44-3742 e 44-4864 — CRECI 291
ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

A LUGA-SE

- 1 - Excelente casa de alvenaria com telefone na R. Major Costa, 127 - Centro.
 - 2 - Ótima casa na rua Felipe Neves, 419 - Estreito.
 - 3 - Finíssima casa na rua Aracy Vaz Callado, 483.
 - 4 - Ótima casa na rua Irmã Bonavita, 365 - Capoeiras.
 - 5 - Excelente casa na rua Gaspar Neves, 103 - São José.
 - 6 - Ótima casa para comércio na rua Don Jayme Câmara, 46 - Centro.
 - 7 - Excelente casa na Av. Hercílio Luz, 174 - Centro.
 - 8 - Ótima casa para escritório na Rua Tiradentes, 46 - Centro.
- APARTAMENTOS**
- 1 - Excelente apto. na Rua João Cruz e Silva, 103 - Estreito.
 - 2 - Ótimo apto no Edifício Jayme Linhares - Aptº 301 c/ Garagem - Centro.
 - 3 - Excelente apto na rua Monsenhor Top, 51 c/telefone - Centro.
 - 4 - Ótimo apto na Rua Heitor Blum recém construído - Estreito.
 - 5 - Excelentes aptos na Rua Lauro Linhares - Trindade.
 - 6 - Ótimo apto na Rua Cel. Pedro Demoro - Ed. Seda - Estreito.
 - 7 - Ótimo apto na rua José Cândido da Silva, 597 - Balneário.
 - 8 - Finíssimo apto frente para o mar no Edifício Belvedere - Centro.
- SALAS**
- 1 - Excelente sala na Rua Leoberto Lea, 22 - 1º e 2º Piso - Barreiros.
 - 2 - Finíssimas salas - Térrea e 1º na Rua Bernardino Vaz - lado Neri Tintas.
 - 3 - Excelente sala no Edifício Aplub - Centro.
 - 4 - Ótima sala no Edifício Apolo - Rua Tenente Silveira - Centro.
 - 5 - Ótimas salas na Rua Fulvio Aducci, 413 - Estreito.
 - 6 - Excelente sala na rua Cel. Pedro Demoro, 1910 - Estreito.
 - 7 - Ótima sala na Av. Tereza Cristina, 232 - Estreito.
- VENDE-SE**
- 1 - Uma excelente casa mobiliada na Prox. de São Miguel, ótimo panorama.

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

A CEISA TEM NO HÉRCULES, O EDIFÍCIO COMERCIAL DE MAIOR REQUINTE DE FLORIANÓPOLIS, A ÁREA QUE A SUA EMPRESA PRECISA PARA SE EXPANDIR. SÃO CONJUNTOS COMERCIAIS INTERLIGADOS COM ÁREA TOTAL DE 354,12 m2. VISITE A CIESA.

SALAS À VENDA:

EDIFÍCIO HÉRCULES — Salas no Ed. Comercial de maior requinte em Florianópolis, conjuntos comerciais com áreas de: 47,30 - 63,71 - 106,81 e 213,62m2.

EDIFÍCIO ATLAS — No centro, localizado no melhor ponto comercial disponível em Florianópolis, à Rua Tte. Silveira, c/áreas de: 51,98 - 62,26 - 11,32 - 126,87m2.

ED. ALPHA CENTAURI — Esquina de Hercílio Luz c/Fernando Machado, conjuntos comerciais com garagem.

APARTAMENTO NO CENTRO:

EDIFÍCIO AUGUSTUS — Um mundo exclusivo criado pela Ceisa, para pessoas que não aceitam imitações. Onde você e sua família poderão desfrutar da arte de viver bem. Apto. c/4 dormitórios (sendo 1 suite c/closed), lavabo, 2 BWC, amplo living, sala de estar, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada e garagem p/2 carros.

EDIFÍCIO GABRIELA — A Ceisa está entregando o apartamento certo com o tamanho exato para o nosso tempo. Apto. com 2 ou 3 dormitórios, demais dependências e garagem opcional. Apenas 4 unidades por andar, todas de frente. Ótimo preço, ocupação imediata.

AV. HERCÍLIO LUZ — Apartamento de cobertura na Av. mais sofisticada da cidade, amplo terraço, belíssima vista panorâmica. Possuindo dormitório, living, BWC, copa-cozinha, garagem opcional. Acabamento Ceisa. Excelente Preço.

EDIFÍCIO ANDRÉA — Av. Hercílio Luz, a poucos passos do centro, possuindo 2 dormitórios, BWC, copa-cozinha, living, área de serviço, garagem opcional. Acabamento Ceisa.

EDIFÍCIO ANDRÉA — Apto. de 1 dormitório, living, copa-cozinha, área de serviço, localizada à Av. Hercílio Luz, garagem opcional c/boas condições de pagamento.

EDIFÍCIO MOZART — Apto. com localização privilegiada, acabamento Ceisa, ali na Av. Osmar Cunha, com garagem, 3 dormitórios, living, BWC, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, ótimas condições de pagamento.

EDIFÍCIO MOZART — Um mundo exclusivo criado pela Ceisa, ali na Av. Osmar Cunha, para pessoas que sonham em morar bem. Apto. de 2 dormitórios, living, copa-cozinha, BWC, ótimas condições de pagamento.

ED. PROF. CARLOS A. CAMINHA — Apto. com 1 dormitório, living, BWC, copa-cozinha, box, localizado nas proximidades da Universidade Federal de S.C. c/telefone, mobiliado (cozinha completa). Excelentes condições de pagamento.

APARTAMENTO NA BEIRA MAR:

EDIFÍCIO GEMINI — Apto. c/3 dormitórios (sendo 1 suite), living, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem.
COBERTURA NA BEIRA MAR — Você que já adquiriu quase tudo na vida, a Ceisa agora está lhe propondo um local para você descansar junto aos seus. A cobertura do GEMINI poderá completar a sua felicidade, um oásis como já não mais existe no Oriente.

LOJAS À VENDA:

ED. ALPHA CENTAURI — Com área de 57,93 e 133,69m2. Localizadas à Rua Fernando Machado c/Av. Hercílio Luz. Ótimas condições de pagamento, num excelente ponto comercial, pronta entrega.

EDIFÍCIO ANDRÉA — Av. Hercílio Luz, Ótima localização.

EDIFÍCIO MOZART — Lojas à Rua Jerônimo Coelho c/90,08 e 96,42m2. Excelente ponto comercial.

EDIFÍCIO HÉRCULES — Rua Tte. Silveira esquina Jerônimo Coelho c/51,13 e 103,49m2.

IMÓVEIS PARA LOCAÇÃO:

EDIFÍCIO MOZART — Lojas c/90,08 e 96,42m2. — Rua Jerônimo Coelho.

ED. ALPHA CENTAURI — Loja c/70,75m2. Av. Hercílio Luz.

EDIFÍCIO ANDRÉA — Lojas c/87,70 e 139,84m2. — Av. Hercílio Luz.

EDIFÍCIO AUGUSTUS — 4 (quatro) lojas c/50,00m2 cada — Rua Artista Bittencourt.

ED. ALPHA CENTAURI — Av. Hercílio Luz — sala 503 c/126,92m2.

EDIFÍCIO ATLAS — Rua Tte. Silveira, 02 salas c/47,30m2 cada — R. Jerônimo Coelho.

CASAS À VENDA:

CASA TRAVESSA FRANZONI — Belíssima residência com vista total para a Av. Beira Mar Norte. Com 3 dormitórios (sendo 1 suite), living, BWC social, sacadas, copa-cozinha, ampla área de serviço, dependência completa de empregada, churrasqueira e garagem. Ótimo preço.

CASA EM CAPOEIRAS — C/2 dormitórios, living, BWC social, copa-cozinha, área de serviço. Ótimo Preço.

CASA NO ESTREITO — Rua Max Schramm, c/3 dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço e garagem. Terreno todo murado c/13m de frente p/26m de fundos e casa de 74,71m2.

TERRENOS À VENDA:

BALNEÁRIO DANIELA — Lotes na Quadra 28 — Ótima localização.

ITAGUAÇU — Av. Itaguaçu - C/363m2.

COQUEIROS — Rua Senador Milton Campos c/396m2.

ITAGUAÇU — Frente para o mar c/674,50m2 — Ótimo Preço.

"PLANTÃO PERMANENTE DAS 8:00h às 21:00h — INCLUSIVE AOS SÁBADOS".

"AGORA A CEISA TAMBÉM EM CHAPECÓ."

— À Av. Getúlio Vargas, 2721 - Fone: 22-0088.



IMÓVEL
O MELHOR
NEGÓCIO



COMÉRCIO E
ADMINISTRAÇÃO
DE IMÓVEIS LTDA.

departamento de imóveis de terceiros

creci 9

Rua Ten. Silveira, 319 - J. Apolo - Sobreloja
Fones: 22-7382 - 21.7598 - 22-7811 - 22-7159
Florianópolis - SC